DIRECTOR
M. PAULO FILHO

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 12.707

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83 — ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE ABRIL DE 1936

DIRECTOR GERENTE
LUIZ AYRES

PROROGADO O ESTADO DE ALARME NA HESPANHA

O governo hespanhol resolveu declarar illegaes as organizações fascistas e semelhantes, existentes em toda a Hespanha, as quaes deverão ser immediatamente dissolvidas

Continúa grave a situação na Hespanha

Em signal de protesto contra os acontecimentos da vespera, a Confederação Nacional do Trabalho decretou a greve geral em Madrid

Quasi todo o commercio cerrou as suas portas, apresentando-se as ruas da cidade quasi desertas

Madrid, 17 (Havas) — Os delegados da Confederação Nacional do Trabalho tomaram, hoje, de manhã, energicas disposições para velar pela paralyzação do trabalho, disposições essas que a União Geral dos Trabalhadores teve de acceitar.

Certamente a Confederação fornecerá, á tarde, á imprensa, uma nota em que estabelecerá com precisão a sua attitude que, dirá, lhe foi imposta pelo cuidado de evitar desordens.

As ruas da cidade estão quasi desertas. Os bondes, os taxis e o metropolitano não circulam e as casas de negocio estão quasi todas fechadas com excepção das leiterias e pharmacias que continuam abertas, assim como algumas casas de seccos e molhados onde os freguezes são admittidos com visivel prudencia.

Alguns jornaes, entre elles o "A. B. C.", não pódem ser vendidos. Um caminhão carregado de numeros do "A. B. C." foi incendiado.

Em varios pontos da cidade os manifestantes apoderaram-se dos jornaes da direita e destruiram-nos.

Até ao meio dia não tinha sido assignalado nenhum incidente grave.

A partida dos trens está assegurada.

Os delegados da Casa do Povo estão neste momento reunidos em Fuencarral, suburbio de Madrid.

PROROGADO O ESTADO DE ALARME

Madrid, 17 (Havas) — O governo prorogou por 30 dias o estado de alarme.

AS CASAS COMMERCIAES FORAM OBRIGADAS A FECHAR PELOS GREVISTAS

Madrid, 17 (Especial) — O chefe da Brigada de Investigação Criminal, sr. E. Lins, teve demorada conferencia com os membros do governo a respeito dos ultimos acontecimentos.

Interrogado pelos representantes da imprensa á saida da conferencia, declarou que nenhum incidente grave tinha se produzido de manhã. Tinha havido apenas algumas arruaças nas immediações das casas commerciaes que os delegados dos operarios obrigavam a fechar.

Accrescentou que as autoridades tomaram todas as providencias que julgaram necessarias para manter a ordem.

Entre os incidentes ligeiros que se produziram de manhã, assignala-se o assalto a varias padarias pelos consumidores que faziam cauda á porta desses estabelecimentos.

Nos bairros populosos de Cuadro e Calinos foram disparados alguns tiros.

Os manifestantes quebraram varias vitrinas porque os donos das casas tardavam em cerrar as portas dos seus estabelecimentos e numa rua central alguns estrangeiros foram afastados quando tiravam photographias dos delegados operarios.

O sr. Largo Caballero, chefe da facção extremista do Partido Socialista, recolheu-se ao leito por estar soffrendo de colicas nephriticas.

OFFICIAES SUPERIORES RECOLHIDOS A' PRISÃO

Madrid, 17 (Havas) — Varios officiaes superiores, entre os quaes alguns da Guarda Civil, foram recolhidos á prisão de Guadalajara. A decisão foi tomada pelo governo, devido á transgressão da ordem dada hontem pelo ministro da Guerra no sentido de que todos os officiaes se recolhessem aos quarteis até ás 3 horas da tarde. Alguns officiaes não obedeceram á determinação, afim de acompanhar o enterro do tenente de Los Reyes, morto no dia 14.

PARA REPRIMIR A INTERVENÇÃO DOS MILITARES NA POLITICA

Madrid, 17 (Havas) — As Côrtes resolveram realizar amanhã uma sessão para discutir o projecto de lei lido hoje pelo Conselho de Ministros, relativo á suppressão da reforma e outras vantagens aos militares que tomem parte em lutas politicas.

O grupo parlamentar da CEDA já fez saber que se opporia com todas as suas forças á passagem deste projecto.

Madrid, 17 (Havas) — A commissão competente deu parecer favoravel ao conjunto do projecto do sr. Azana, que as Côrtes vão discutir amanhã e que diz respeito á suppressão da reforma dos militares envolvidos em lutas politicas.

A commissão rejeitou as propostas dos socialistas tendentes a applicar a lei aos militares que tiverem participado dos ultimos incidentes.

PELA ATTITUDE DO GOVERNO EM FACE DAS ACTIVIDADES FASCISTAS

Madrid, 17 (Havas) — Deputados socialistas felicitaram o presidente do Conselho, sr. Manoel Azana pelo facto do governo ter adoptado medidas contra as actividades dos fascistas.

Por essa occasião o sr. Manoel Azana declarou: "Espero que outras medidas que serão adoptadas a breve trecho causarão ainda maior satisfação, mas só serão conhecidas no momento opportuno"

SERÃO DISSOLVIDAS TODAS AS ORGANIZAÇÕES FASCISTAS

Madrid, 17 (UTB) — O Conselho de Ministros, em sua reunião de hoje, resolveu declarar illegaes todas as organizações fascistas e semelhantes, existentes em toda a Hespanha, as quaes serão immediatamente dissolvidas.

Foi egualmente resolvida a suspensão do pagamento de todas as pensões aos ex-officiaes que tenham participado de quaesquer actividades de propaganda politica, devendo essas medidas radicaes attingir ainda os funccionarios publicos e magistrados e a todos os que forem suspeitados de monarchistas.

Calcula-se em cerca de mil o numero de prisões effectuadas entre os extremistas da direita e communistas, só nestas ultimas vinte e quatro horas.

A gréve geral, iniciada pela manhã, estendeu-se durante o dia a todos os serviços de transportes. Todos os cafés, restaurantes e casas de negocio em geral fecharam as portas, de modo que a cidade se apresenta inteiramente deserta, vendo-se apenas fortes patrulhas de policiaes a pé e montados. Por toda a parte vêm-se cartazes distribuidos pelos syndicalistas, os quaes annunciam que a gréve perdurará indefinidamente se não forem tomadas medidas energicas contra os agentes provocadores fascistas.

Apesar da grande tensão de animos, não se registraram incidentes mais graves, salvo o assalto a um autocaminhão que transportava numerosos exemplares do jornal monarchista "A. B. C.", os quaes foram rasgados e queimados em plena rua.

O PARTIDO DO SR. GIL ROBLES NÃO TOMARA' PARTE NA ELEIÇÃO

Madrid, 17 (Havas) — O sr. Gil Robles confirmou que o seu partido não tomará parte na eleição dos delegados que, juntamente com os deputados, devem eleger o presidente da Republica no dia 10 de maio.

SERÃO POSTOS EM DISPONIBILIDADE NUMEROSOS OFFICIAES DA GUARDA CIVIL

Madrid, 17 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Azana, convocou ao Ministerio do Interior tres coroneis, commandantes de unidades da Guarda Civil desta capital e notificou-os da decisão do governo de os prender.

Os tres officiaes foram acto continuo conduzidos em automovel para a prisão de Guadalajara.

Por informações officiosas, affirma-se que entre as medidas adoptadas pelo sr. Casares Quiroga, ministro do Interior interino, figura a de pôr em disponibilidade sessenta officiaes da Guarda Civil.

OS REPRESENTANTES DAS CÔRTES NO TRIBUNAL DE GARANTIAS

Madrid, 17 (Havas) — As Côrtes designaram para seu representante no Tribunal de Garantias Constitucionaes, o sr. Pedro Vargas, da esquerda republicana, e o sr. Jeronimo Bugeda, socialista.

Foram tambem designados membros supplentes os srs. Mendez Martinez, da União Republicana e Martinez Pedroso, do Partido Socialista.

INCENDIADA PELOS EXALTADOS MAIS UMA EGREJA

Madrid, 17 (Havas) — Em todas as provincias, os dirigentes do partido fascista "Phalanges Hespanholas" foram presos e postos á disposição do Ministerio do Interior.

Em Puerto de Santa Maria registraram-se hoje tumultos, tendo sido incendiada uma egreja.

Em Jerez, os edificios dos jornaes que foram assaltados ha alguns dias, foram completamente destruidos. O ex-prefeito da cidade, filiado á Acção Popular, continúa preso. O chefe local das "Phalanges Hespanholas" ao contrario do que foi noticiado, não foi morto mas acha-se internado num hospital, sendo grave o seu estado. As exequias do enfermeiro morto ha dois dias deram logar a manifestações.

Em Grajal de los Campos, um guarda civil prendeu um individuo desconhecido que era portador de um revólver, sem possuir a necessaria licença. A multidão quiz lynchar o preso, que foi protegido pelos guardas civis, um dos quaes foi ferido na cabeça com uma pedrada e outro com uma punhalada nas costas. O preso nada soffreu.

No dia das eleições que levaram as esquerdas hespanholas ao poder. A' esquerda, o sr. Gil Robles, leader da direita, na secção em que deu o seu voto, e á direita o sr. Largo Caballero, leader do Partido Socialista, depois de haver votado

OFFICIALMENTE, A GRÉVE TERMINOU

Madrid, 17 (Havas) — A gréve geral terminou officialmente á meia noite.

Todavia, á 1 hora da manhã os cafés continuavam fechados e circulava um numero muito reduzido de taxis.

AFIM DE EVITAR MANIFESTAÇÕES

Madrid, 17 (Havas) — Afim de evitar manifestações, as autoridades fizeram transportar os despojos do sr. Saenz de Heredia, primo do general Primo de Rivera, morto hontem por occasião do enterramento do tenente Reyes, para a "morgue" do cemiterio de Almudena.

A familia pediu para inhumar o corpo no seu jazigo particular do cemiterio de San Lorenzo, em outro local da cidade.

DURANTE A NOITE HOUVE TRANQUILLIDADE NAS RUAS DE MADRID

Madrid, 17 (Havas) — A maior tranquillidade reinou hoje de noite nas ruas da capital.

Apesar da segurança do proximo fim da gréve geral, foram tomadas severas precauções. Os guardas mandaram parar e revistavam os raros transeuntes. As tropas estavam de promptidão nos quarteis. Os jornaes da noite sairam, mas não foram vendidos porque os jornaleiros estavam solidarios com os grévistas.

A C. G. T. INSTALLA-SE EM UM PALACIO

Madrid, 17 (Havas) — A Confederação Geral do Trabalho, de tendencia anarcho-syndicalista, installou-se no antigo palacio do marquez de Monistrol, na rua de Luna.

Como fossem acanhadas as installações e o palacio do marquez de Monistrol estivesse deshabitado ha algum tempo, foi delibarada a mudança para o palacio, sem que fosse feita qualquer especie de consulta. Os dirigentes da Confederação vieram ás janellas do palacio, de onde foram applaudidos pela multidão. Não se registrou qualquer incidente.

ENTRE OS OFFICIAES PRESOS FIGURA UM TENENTE-CORONEL

Madrid, 17 (Havas) — Entre os officiaes presos em Guadalajara figuram um tenente-coronel e dois capitães da Guarda Civil.

Affirma-se que tres coroneis que commandam diversas unidades da Guarda Civil de Madrid foram destituidos das suas funcções.

ATTINGIDAS PELAS BALAS DUAS LEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Madrid, 17 (Havas) — O governo civil de Madrid publicou o seguinte communicado:

"Durante o tiroteio de hontem á tarde algumas balas attingiram casualmente os edificios das legações da Hungria e da Tcheco-Slovaquia sem que houvesse a lamentar accidentes pessoaes.

O governo encarregou immediatamente o sub-secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros de exprimir o seu pezar aos ministros dos citados paizes".

O GOVERNO DISSOLVE AS LIGAS FASCISTAS

Madrid, 17 (Havas) — Na reunião desta manhã do conselho de ministros o governo resolveu dissolver as ligas fascistas e organizações similares.

O governo privará dos seus direitos todos os militares reformados de accordo com a lei de 1931 que se entregarem a actividade politica contraria ao regimen.

Os promotores dos incidentes de hontem foram egualmente presos. Foram egualmente decididas varias destituições ou mudanças de commando. O ministro do Interior conferenciará á tarde com o seu collega da Guerra.

CENTO E VINTE FASCISTAS PRESOS

Madrid, 17 (Havas) — A Directoria Geral de Segurança annunciou ás 2 horas e meia que tinham sido presos durante a noite 120 fascistas.

OS PROTESTOS DA CASA DO POVO

Madrid, 17 (Havas) — A Casa do Povo publicou um communicado em que annuncia que o seu comité director assim como representantes do grupo socialista de Madrid e das juventudes extremistas visitaram o chefe do governo sr. Azana a quem expriмiram a profunda indignação da classe operaria deante dos incidentes verificados hontem á tarde, e que não eram mais do que uma provocação dos elementos fascistas.

O communicado accrescenta que, obtidas do sr. Azana a prova de que tinham sido tomadas medidas á noite e a promessa de uma acção energica e immediata contra o "terror fascista", se decidiu por unanimidade ficar de sobreaviso e esperar o cumprimento do promettido sob reserva de serem tomadas todas as medidas reclamadas pelas circumstancias, caso as provocações fascistas se prolongassem por mais um dia que fosse.

O NUMERO DE EGREJAS INCENDIADAS DESDE A VICTORIA DAS ESQUERDAS

Madrid, 17 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o numero de egrejas queimadas na Hespanha depois das eleições, é de 68 e não de 303 como fôra anteriormente noticiado.

Contam-se, por outro lado, 72 mortos e cerca de 300 feridos.

AS TROPAS ITALIANAS FIRMAM-SE EM DESSIE'

SEGUNDO UMA CORRESPONDENCIA DO CAIRO, PUBLICADA EM LONDRES, O EXERCITO DO NEGUS ESTÁ EM FRANCA RETIRADA NA FRENTE NORTE

O emprego intenso dos gazes transformou a derrota dos ethiopes em panico

Um momento de alarme em Addis-Abeba deante dos receios de um ataque aereo. O imperador, de uma das sacadas do seu palacio, inspecciona o horizonte, e um ponto suspeito assignalado entre as nuvens desperta a curiosidade e os temores da população

Roma, 17 (UTB) — Segundo as noticias que chegam de Gondar, Asmara, Makalié e Dessié, confirmadas pelo communicado official nº 187, de hoje, os trabalhos de consolidação das tropas italianas em Dessié estão proseguindo com uma actividade verdadeiramente grandiosa.

Todas as forças que, em varias columnas, se encaminhavam para aquella cidade, já ali se acham, todas entregues aos serviços de fixação e de preparo de uma verdadeira base militar de grande potencia. Peças de artilharia de grosso calibre foram collocadas nas linhas deanteiras, promptas para avançar ainda mais si fôr necessario. A população local já se mostra mais confiante nas tropas italianas, sendo elevado o numero de indigenas que accorrem aos postos sanitarios em busca de remedios e curativos para seus males, ou que vêm solicitar viveres para a sua manutenção. O pequeno commercio local está aos poucos retomando a actividade, emquanto numerosos funccionarios civis que acompanham as columnas italianas procuram reorganizar todos os serviços urbanos.

A actividade mais intensa é, entretanto, a que se observa nas obras de melhoramentos das estradas proximas e de preparo do novo campo de aviação que ali vae ser erguido e que já se acha em condições de acolher e guardar até dez aviões. Nas immediações desse campo já estão sendo erguidas as grandes torres de uma poderosa estação radio-telegraphica que vae ser erigida.

Dentro de poucos dias, as linhas telegraphicas e telephonicas que já existem até Quoram serão estendidas até Dessié.

Em Gondar e Quoram continuam a ser registrados numerosos actos de submissão dos indigenas que, encabeçados por seus chefes, vêm ao encontro das autoridades italianas para hypotecar-lhes a sua fidelidade.

Além desses factos, registra-se ainda, conforme o diz o communicado official do marechal Badoglio, um intenso movimento das vanguardas do Exercito procedente da Somalia.

O exercito do Negus está em plena retirada

Londres, 17 (Especial) — O "Times" annuncia, em correspondencia do Cairo, que o Exercito do Negus está em franca retirada na frente norte e que ha poucas esperanças de que se possa reunir de novo a não ser que as chuvas interrompam a acção da aviação italiana. Accrescenta que a principal causa da derrota do Negus foi a traição dos "gallas" que ha muito tempo vinham sendo trabalhados pela propaganda italiana. Estes abandonaram, sem combater, Amba Alagi e obrigaram o Negus a tentar deter os italianos na posição muito menos favoravel do Lago Achangui.

Emfim, o correspondente precisa que o emprego intenso do gaz transformou a derrota em panico. Os aviões italianos infestavam de yperite todos os logares favoraveis á guerrilha.

O correspondente tem, porém, a impressão de que os gazes não causaram mortes mas o effeito moral foi formidavel.

O povo ethiope segundo a opinião de um medico hollandez

Amsterdão, 17 (Especial) — O dr. Van Schelven que fazia parte da ambulancia da Cruz Vermelha Neerlandeza da Ethiopia e acaba de chegar a esta cidade, declarou em curta entrevista: "A população ethiope é indisciplinada. Como o territorio abexin é bastante extenso, as populações resentem-se da falta de cohesão e não se póde mesmo considerar que constituam uma nação."

A attitude da Italia deante do fracasso das tentativas de conciliação

Roma, 17 (Especial) — Tudo leva a crer que, em vista do fracasso da negociação de Genebra, o governo fascista ordene ás suas tropas que entrem brevemente em Addis Abeba cuja occupação constitue o ultimo elemento a negociar. O ponto de vista italiano não se modificou e duas eventualidades apenas eram encaradas: ou manter contacto com a sociedade das Nações entabolando negociações directas com a Ethiopia ou passar-se pura e simplesmente sem a Sociedade das Nações.

Como o representante ethiopico manteve a resposta negativa á proposta de negociar directamente com a Italia, apenas resta estudar a segunda eventualidade.

As consequencias, talvez graves, que os acontecimentos de Genebra tornam possiveis não apanham, aliás, a Italia desprevenida.

Ha varias semanas que a imprensa repetia: "A Italia não provocaria ninguem mas estava prompta para se defender, se necessario, de armas na mão."

No dominio militar e naval nenhuma surpreza é possivel e todas as medidas necessarias para prevenir toda a eventualidade foram já tomadas.

No que respeita á negociação propriamente dita de Genebra, o seu fracasso não causou nenhuma decepção porque Roma não fundou esperanças no methodo societario.

A imprensa italiana nega, aliás, ao sr. Wolde Mariam, o direito de oppor um não categorico, como acaba de o fazer, e diz que elle representa doravante um Estado praticamente inexistente.

A "Tribuna" vê nelle apenas "um porta-voz de certa potencia européa" e accrescenta que o sr. Wolde Mariam não tem qualidade para decidir a attitude do seu paiz, pois que "não tem possibilidade material de consultar o Negus, já em fuga, e sem pouso certo."

Como a imprensa ingleza aprecia a situação

Londres, 17 (Especial) — Em artigo sobre a solução do conflicto da Ethiopia o "Daily Herald", orgão trabalhista escreve que é preciso impedir que o sr. Mussolini imponha a paz á Ethiopia, e reclama o reforço das sancções contra o Estado aggressor.

Do mesmo sentir é o "News Chronicle" o qual propõe que sejam cortadas todas as relações economicas e financeiras com a Italia, e pondera que a Sociedade das Nações deve applicar á Italia sancções ainda mais rigorosas.

A imprensa moderada propende, antes, para uma formula de transação nas duas bases principaes seguintes: manter o mais tempo possivel as sancções já decretadas: evitar que a Sociedade das Nações seja completamente excluida das negociações de paz. Tal é a opinião do "Daily Telegraph".

O "Manchester Guardian" repelle a idéa de soluções extremas, como o recurso a sancções militares, affirma que deve ser evitada a fallencia da Sociedade das Nações, mas manifesta-se contra a suspensão das sancções decididas anteriormente.

O mesmo jornal accrescenta que o effeito combinado das sancções com as exigencias politicas da Italia, sobretudo com relação á Austria tornará possivel uma solução em que o organismo de Genebra salvo o seu prestigio.

Os abyssinios ainda esperam resistir

Addis Abeba, 17 (UTB) — Os chefes militares, assistidos por varios peritos estrangeiros, realizaram hoje uma reunião no proprio palacio imperial, para um exame completo da situação.

Sabe-se que o consenso unanime desses technicos foi que ainda ha elementos para resistir ás tropas italianas, principalmente porque as estradas de Dessié a esta capital estão preparadas para difficultar a avançada, sendo ainda de notar que durante algumas semanas ellas estarão intransitaveis para quaesquer vehiculos pesados e unidades motorizadas.

Ainda o ataque aereo as ambulancias inglezas

Londres, 17 (UTB) — Por intermedio da Secretaria da Sociedade das Nações, o governo britannico fez publicar sob a forma de um "Livro Branco", que foi remettido a todos os Estados, membros, toda a correspondencia trocada com o governo italiano a proposito do bombardeio de unidades sanitarias inglezas por parte da aviação italiana na Abyssinia.

Essa correspondencia consta do "memorandum" italiano de 12 de março, acompanhado de uma carta do sr. Suvich, e da nota de resposta do governo de Londres, a 10 de abril corrente. Essa correspondencia iniciou-se com a nota de protesto do governo britannico, a 10 de março, contra os ataques aereos levados a effeito por aviões italianos, nos dias 3, 4 e 5 daquelle mez, contra o hospital de sangue installado por subditos britannicos nas immediações de Quorom

O texto do "memorandum" italiano de 12 de março é todo elle baseado nos relatorios do marechal Badoglio, segundo os quaes procura o governo de Roma provar que aquella unidade sanitaria britannica é a mesma de onde partimos, no dia 3 de março, tiros de artilharia antiaerea contra aviões italianos de reconhecimento. Diz ainda o "memorandum" que, após o bombardeio, elevaram-se do acampamento sanitario grossos rolos de fumo, o que leva a crêr na existencia ali de depositos de munições. Com essas allegações, o governo italiano procurou justificar a acção de seus aviadores e, ao mesmo tempo, protestar contra "tão repetidas e flagrantes violações dos principios fundamentaes da Convenção de Genebra".

A nota do governo britannico, datada de 10 de abril, diz que, examinadas cuidadosamente as declarações do governo italiano, e comparadas ellas com o relatorio officialmente apresentado pelo medico inglez que dirigia a ambulancia atacada, não era possivel acceitar a versão dada pela Italia aos factos. Relembra que o governo italiano fôra previamente notificado do itinerario que deveria ser seguido pela unidade sanitaria britannica na frente norte, e que essa unidade fôra prudentemente conservada a distancia adequada das tropas ethiopes, ostentando sempre visivelmente a bandeira da Cruz Vermelha. O detalhado relatorio do doutor Molly, director da ambulancia, referia-se ao ataque deliberado sobre os caminhões da unidade, no dia 3 de março, e ao proprio acampamento sanitario no dia seguinte. Neste segundo bombardeio foram mortos quatro pacientes e varios outros foram feridos, tendo sido elevadissimos os prejuizos materiaes, a ponto de ter sido necessario suspender os serviços que a ambulancia estava prestando.

Procura o governo britannico refutar a pretensa justificação do governo italiano, que invocára para isso o artigo 7 da Convenção de Genebra. Em primeiro logar, os factos apresentados como justificativos — uma vez que o governo italiano não nega o bombardeio — não são verdadeiros. Em segundo logar, mesmo que taes factos fossem reaes, não bastariam, por si sós, para justificar como legitima a acção dos aviões italianos.

A nota britannica terminava por pedir ao governo italiano que se compromettesse categoricamente a dar instrucções claras e definidas ás suas autoridades militares na Ethiopia para que sejam evitados novos ataques a unidades britannicas da Cruz Vermelha. Além disso, reserva elle a si proprio o direito de exigir, de modo adequado e em época opportuna, a devida compensação pelas perdas soffridas por aquella unidade

Alviçaras na imprensa italiana

Roma, 17 (UTB) — Em artigo de hoje, o "Giornale d'Italia" diz que o encerramento do quinto mez da applicação de sancções contra a Italia vem coincidir com as ultimas e decisivas victorias das tropas italianas, o que mostra que o sancionismo, creado para interromper a guerra, só concorreu para prolongal-a. A victoria perfeita da Italia é o inicio de sua obra de civilização sobre um territorio que nunca conheceu o sentido dessa palavra. Essa victoria, cujas glorias cabe á nação inteira, espalha-se da Africa para a Europa e para todo o mundo. Não fosse a attitude do "sanccionismo", e a gloria da Italia, de hoje serviria para a propria rehabilitação da Sociedade das Nações. Entretanto, já que ella chegou a seu objectivo embora tendo contra si a S. D. N., e todo o peso das sancções, já não lhe é possivel partilhar com mais nenhuma outra nação um triumpho que é exclusivamente seu.

Por sua vez a "Tribuna" mostra que a Commissão dos Trezo e a propria Sociedade das Nações estão tratando com o sr. Wolde Mariam como com o unico representante que ainda existe do governo ethiope. Trata-se de um delegado que nem póde mais consultar o seu Soberano, que se acha desapparecido. Emquanto o delegado italiano póde falar em nome de seu governo, o enviado de Addis Abeba não póde fazer o mesmo. Trata-se, portanto, de uma mystificação grosseira á qual não é crivel que se sujeite a Sociedade das Nações, si quizer rehaver o seu prestigio abalado.

Para a delegação ethiope reconsiderar sua attitude

Genebra, 17 (Havas) — Por volta de meio dia a situação nos circulos internacionaes de Genebra apresenta-se da seguinte maneira:

A's 11 horas o presidente do Comité dos Trezo, sr. Salvador de

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 2.ª PAGINA

O abono aos contratados

Como estão propostas as novas tabellas do pessoal do Ministerio do Trabalho

Para effeito do disposto na lei 183, de 13 de janeiro do corrente anno, que concedeu o abono provisorio aos funccionarios publicos, o Ministerio do Trabalho remetteu ao da Fazenda, no dia 6 deste mez, o trabalho de revisão do quadro dos seus funccionarios contratados.

A revisão feita no Ministerio do Trabalho pela commissão nomeada pelo ministro Agamemnon Magalhães, da qual faziam parte o director do gabinete do ministro, sr. João Carlos Vital, e o director da Contabilidade, sr. Edgard de Mello, traz uma melhoria de 30 % para os vencimentos dos contratados até 500$000, estabelecendo para os superiores a esta importancia o augmento fixo de 150$000.

Não foi possivel maior augmento em face de ter a melhoria para os contratados de todos ministerios de ser enquadrada dentro da verba de 10.000:000$000, destinada pelo governo para esse fim.

A commissão fez tambem o reajustamento dos cargos, reduzindo o numero de denominações desses de 33 para 15.

A melhoria aos contratados, de accordo com a lei em apreço, deverá vigorar a partir de 1 deste mez, depois de approvadas as tabellas pelo presidente da Republica.

As propostas dos diversos ministerios, entregues á Fazenda, serão ali revistas e uniformizadas, antes de subirem á approvação do presidente da Republica, o que se dará, certamente, a tempo de serem os novos vencimentos pagos nos principios de maio, proximo.

Quanto ao trabalho da commissão encarregada das dotações do abono ao pessoal contratado do Ministerio do Trabalho, damos abaixo, integralmente, os termos em que ella o fez, explicativos, por si sós, da verdadeira situação do caso.

E' o seguinte, o parecer aceito:

"Sr. ministro. — O artigo 7º da Lei n. 183, de 18 de janeiro do corrente anno, determina uma revisão das tabellas do pessoal contratado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao novo pessoal, podendo dispender ainda, para tal fim, a importancia de 10.000:000$000.

Pela circular de 6 do corrente mez, o excellentissimo senhor presidente da Republica determina urgentes providencias no sentido de serem organizadas e submettidas á approvação de s. ex., por intermedio do Ministerio da Fazenda, na fórma do citado artigo e seu paragrapho unico, as tabellas do pessoal deste Ministerio, nas condições estabelecidas no referido documento.

O trabalho preliminar da commissão designada por v. ex., foi estimar o quantum que cabe ao pessoal contratado deste Ministerio, dentro dos dez mil contos concedidos, considerada a proporção da importancia despendida com o pagamento dos respectivos contratados, comparada com o grande total consignado no orçamento da despesa com mesma finalidade, para todos os Ministerios.

Essa percentagem, excluida desse grande total a verba destinada ao pessoal jornaleiro das Estradas de Ferro Federaes, resultou ser de 5.45 %, cabendo assim a este Ministerio, para os nove mezes a partir de 1º de abril, 545:000$000.

Seria de desejar, em face da identidade de funcções e do rendimento, que tal importancia facultasse um abono senão egual, pelo menos muito approximado ao obtido pelo funccionarios effectivos, porém a simples inspecção mostrou, desde logo, a impossibilidade de ser alcançado tal desideratum.

Não sendo isso possivel, resolveu a commissão favorecer mais accentuadamente os pequenos vencimentos até 500$000, concedendo-lhes um augmento correspondente a 30 %, estabelecendo para os superiores a esta importancia o augmento fixo de réis 150$000.

Partindo da tabella acima conseguida, passou a commissão a fazer o reajustamento, reduzindo o numero de denominações de cargos de 33 a 15, de modo a ser simplificada a respectiva execução, como poderá ser verificado pela tabella final que a este acompanha.

Naturalmente a commissão procurou não se afastar do total destinado a este ministerio, isto é, 726:666$000, porém não foi isso possivel, tendo havido um excesso de 106:934$000, augmento esse compensado, como se poderá aquilatar, pela melhor disposição dos quadros e facilidade de julgamento, como tambem pelo maior auxilio que é dispensado aos contratados, approximando seus salarios dos vencimentos dos funccionarios effectivos.

Dando por findos os seus serviços, a commissão agradece a confiança nella depositada e vale-se do ensejo para apresentar a vossa excellencia, sr. ministro, seus protestos de perfeita estima e distincta consideração."

NOVA FALSIFICAÇÃO DE CERTIDÕES PARA FINS ELEITORAES

Uma diligencia no cartorio de São José do Bom Jardim

Depois do escandaloso caso de Queimados, ha dias vindo a lume, acaba de surgir outra grave falsificação de certidões de nascimento para fins eleitoraes, no districto de Pirahy.

Serventuarios da justiça, de mãos dadas com cabos eleitoraes, entraram a fabricar certidões em grande quantidade. Uma denuncia levada ao conhecimento do delegado regional de policia de Nova Iguassú, dr. João Julio da Silva, deu em resultado uma rumorosa diligencia no cartorio de São José do Bom Jardim. A caravana policial era composta do referido delegado, do commissario José Marques, de um investigador e de uma praça.

Em poder do escrivão Antonio José da Silva foram, então, apprehendidas numerosas certidões falsas e varios documentos compromettedores. Estão implicados, no caso muitos cabos eleitoraes e tambem o sub-delegado do 2º districto de Nova Iguassú. Como interessado na falsificação, foi apontado o chefe politico Getulio de Moura.

A policia prosegue nas diligencias, esperando obter novas revelações sobre o escandaloso caso.

Inauguração da Casa de Castro Alves de Guaratinguetá

Seguirá, hoje, pelo rapido paulista, a embaixada de intellectuaes e membros da Casa de Castro Alves, sob a presidencia do sr. Aggripino Grieco, afim de tomar parte nas homenagens que se realizarão em Guaratinguetá, com o apoio dos centros academicos, Escola Normal e Prefeitura, á memoria do inolvidavel poeta da raça — Castro Alves, culminando as festas com a installação da casa regional de Guaratinguetá, sob a egide do cantor de *Os Escravos*.

O presidente da Casa de Castro Alves, sr. Solano Carneiro da Cunha, partirá de São Paulo, tambem no primeiro rapido, devendo estar em Guaratinguetá, com a comitiva que o acompanha, ao meio-dia, occasião em que lhe serão prestadas as primeiras manifestações. A embaixada da Casa de Castro Alves, chegando pouco depois, terá tambem recepção condigna.

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O COMMANDANTE DA 6.ª REGIÃO

O S. T. M. resolveu não tomar conhecimento della

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar decidiu não tomar conhecimento da representação do promotor da 6ª região militar, com séde na Bahia, dr. Aldo Cavalcanti e Mello, contra o commandante daquella região, coronel Delfino Moreira Lima, relativamente a uma recommendação do boletim regional sobre uso de uniformes.

Exonerado de medico de uma commissão de limites

Por portaria de 15 de abril corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi exonerado o capitão medico Luiz Azevedo Evora do cargo de medico da commissão demarcadora das Fronteiras do sector oéste, por suppressão do cargo.

UMA PROMOÇÃO NO CORPO — CONSULAR —

Os meritos do novo consul geral dr. Victor Cunha

A promoção do dr. Victor da Cunha, consul de primeira classe a consul geral foi um acto de retardada justiça, pois o promovido servia naquelle posto ha cerca de dezesete annos, tendo soffrido diversas preterições.

A primeira nomeação do dr. Victor da Cunha para a carreira consular data de 1912, quando foi investido no cargo de auxiliar. Em 1914 foi chanceller do Consulado Geral de Londres, servindo depois em Nova York, em Georgetown e em São Francisco da California, quando em 1918 foi promovido a consul.

A sua brilhante carreira proseguiu nos consulados de Nova Orleans, Zurich, Bordeaux e Alexandria, passando a servir em 1935 na Secretaria de Estado.

Escriptor de peregrinos dotes, o dr. Victor da Cunha não se tem limitado a servir ao paiz nas funcções consulares, pois, em trabalhos jornalisticos e nos meios intellectuaes das cidades onde tem residido emprehende sempre a propagação de tudo quanto se relaciona com a economia nacional e as nossas riquezas naturaes.

Cooperando com exito na approximação do Brasil com os povos entre os quaes ha convivido, mereceu do governo da Italia o grão de commendador da Ordem da Corôa.

A sua recente promoção deu motivo a que recebesse elevado numero de felicitações, partidas de todos quantos admiram os seus meritos moraes e intellectuaes.

ENTROU EM GOZO DE LICENÇA-PREMIO

Como noticiámos, o ministro da Guerra concedeu um anno de licença-premio, ao general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

Resolvida uma questão suscitada pela Prefeitura de Antonina

Ao departamento de Portos e Navegação o Ministerio da Viação communicou que, no processo relativo á questão suscitada pela Prefeitura Municipal de Antonina, quanto á execução do contrato de concessão do porto de Paranaguá, na parte referente á clausula XXX, foi proferido o seguinte despacho:

"Tendo em vista a argumentação, em que se vasou o parecer do sr. director geral de expediente, approvo as conclusões desse parecer e determino, como interpretação do contrato, o expediente que o parecer suggere."

PARA COORDENAR A DOCUMENTAÇÃO SOBRE O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

O commissão de technicos de diversos ministerios

Pelo ministro da Fazenda, foi approvada a proposta feita pela Directoria de Laboratorio Nacional de Analyses, referente á designação do primeiro chimico da mesma repartição, dr. Galdino Martins de Souza Ramos para tomar parte na commissão de technicos de diversos Ministerios que têm de coordenar e redigir a documentação sobre o problema da alimentação a ser enviada á Liga das Nações.

PINGOS & RESPINGOS

Bello Horizonte, 16 — Foi installada solennemente a comarca de Bom Despacho.

Ahi está uma comarca em que vale a pena requerer-se alguma coisa...

* * *

A Irmã Maria Laura Barbuda, da Ordem dos Humildes, declarou ao secretario da Instrucção da Bahia estar acephalo o Convento de Perdões.

A irmã Barbuda vae, agora, discutir com os barbados. A freira de Perdões que appella para os Barbadinhos, emquanto o arcebispo, apezar de escanhoado, está com agua pelas barbas.

* * *

No palacio agora encontrado nas escavações da Syria ha uma rêde de esgotos em perfeito estado de funccionamento; esses esgotos foram construidos ha quarenta seculos passados.

Não admira; os da nossa *City* tambem ás vezes funccionam.

* * *

O "Pedro I" deixou de ser presidio politico.

O motivo é simplesmente economico: o presidio fluctuante estava custando ao governo cento e oitenta contos por mez, só de fretagem do navio.

O Lloyd é que não deve ter gostado nada de perder essa subvençãozinha por serviços de guerra.

* * *

Da resposta do governo allemão sobre o caso do serviço militar:

"O governo allemão... deseja simplesmente evitar que cidadãos de dupla nacionalidade venham a soffrer consequencias por não cumprirem os seus deveres militares com um ou outro paiz com os quaes se acham ligados juridicamente."

Vê-se, por ahi, que o governo allemão está fiscalizando o nosso serviço militar.

Muito obrigados.

Cyrano & Cia.

AS ELEIÇÕES DE HOJE PARA OS NOVOS DIRECTORES DO BANCO DO BRASIL

No Banco do Brasil, quatro são os directores de Commercio Bancario. Desses quatro, um, o sr. Villobaldo de Campos, terminou o seu mandato; outro, o sr. Alberto Boavista, foi transferido, ha tempos, da directoria em que se encontrava para a Carteira Cambial.

Duas, portanto, são as vagas, que serão preenchidas hoje, na assembléa geral do Banco, por eleição, ás 2 horas da tarde, elegendo-se tambem o novo Conselho Fiscal.

O sr. Villobaldo de Campos será reeleito para o cargo que já vem occupando ha muito tempo. Até hontem á noite, entretanto, ainda não estava definitivamente assentado o nome do substituto do sr. Boavista. Falava-se na praça nos nomes dos srs. Vidigal, Carlos Pereira e Abelardo Vergueiro Cezar. Em definitivo, nada assentado.

O sr. Carlos Pereira é actualmente o superintendente do Banco do Estado de São Paulo. Ao que estamos informados, o governo da Republica, que é o maior accionista do Banco, havia posto essa vaga decorrente da transferencia do sr. Boavista á disposição do governo de São Paulo.

O SALARIO MINIMO DOS BANCARIOS

Como ficou o caso resolvido, após a interferencia do ministro do Trabalho

Attendendo a uma solicitação do Syndicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho resolveu intervir na questão da fixação do salario minimo para os que exercem suas actividades nos bancos desta capital.

Depois de successivas conferencias com os directores de estabelecimentos bancarios, chegou o sr. Agamemnon Magalhães ao seguinte resultado: o salario minimo se fixará, para o futuro, em 400$000 mensaes. Em varios casos a melhoria attinge a 100% e são muitos aquelles em que chega a 60, 50 e 40 %.

Obtido esse beneficio para os bancarios desta capital, o ministro do Trabalho certamente empregará os seus esforços no sentido de que venham a ser melhoradas as condições dos bancarios dos Estados, tendo em vista o criterio do padrão de vida local.

AS DECANTADAS ANNULLAÇÕES DE CASAMENTOS

O Conselho de Justiça iniciou o exame de mais quarenta e dois processos

A medida suggerida á Côrte de Appellação pelo pretor dr. Guilherme Estellita, para que fosse feita uma correição pelo Conselho de Justiça em todos os processos de annullações de casamentos operados em nosso fôro ou nelle averbados, vae proseguindo.

O Conselho de Justiça esteve hontem novamente reunido, sob a presidencia do desembargador Arthur Soares de Moura, que fez a distribuição, entre seus pares, de mais quarenta e dois processos, oriundos de diversas pretorias.

Serão todos examinados, peça por peça, estendendo-se as investigações ás fontes de onde provieram certidões que serviram de base ás annullações decretadas, muitas das quaes são suspeitadas de fraudes e falsificações.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra e da Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo: na infanteria, o coronel Amaro de Azambuja Villanova, tenentes-coroneis Adhemar Alves de Britto e Ricardo Augusto Moreira e major Antonio José Bellagamba do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 18º de caçadores, 17º de caçadores, 4º regimento e 17º de caçadores; o o major Franklin Barbosa Lima do 24º de caçadores para o 6º regimento; e na cavallaria, o coronel Raymundo Sampaio do quadro ordinario para o supplementar e o tenente-coronel João Propicio Menna Barreto deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento divisionario; e concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao capitão de administração Rubens de Azevedo Guimarães.

Mandando contar da data da promoção á effectividade do posto a antiguidade do capitão veterinario Ferminiano Pires de Camargo, deixando de prevalecer a de graduação.

Reformando no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente o 1º sargento Manoel Vicente Vieira, do 18º de caçadores; concedendo reforma ao sub-tenente Joaquim Barbosa dos Santos; no posto immediato ao 2º cabo Jovino dos Santos, do 1º batalhão ferroviario.

Licenciando os 2ºs tenentes da reserva de 1ª classe, convocados, Manoel Seraphim dos Santos, Manoel Cesario, Manoel Ferreira Bueno, Alcides Cesar de Menezes, Pedro Moura, Florival Rego, João Araujo, João de Almeida Pedrosa e Antonio de Albuquerque Lima, visto terem attingido a edade maxima estabelecida em lei para o serviço activo.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no quadro extraordinario, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha e por antiguidade, no mesmo posto, o capitão de fragata Manoel Pires de Lima; e por antiguidade, ao posto de capitão de fragata, o de corveta Manoel Pinheiro do Valle, todos do Q. M.; e ainda, por antiguidade, no posto de capitão-tenente, o 1º tenente Alberto Leite.

Concedendo a medalha da victoria, ao marinheiro, cabo José Bento do Amaral.

Concedendo melhoria de reforma, attendendo ao que requereu e de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, ao sub-official Edmil Fernandes Côrtes, visto ter se invalidado em acto de serviço.

O PROCESSO CONTRA O ALMIRANTE ALFREDO COLONIA

Preside o conselho, o almirante Barros Barreto

Noticiámos, hontem, que o almirante Alfredo Bernard Colonia, director da Engenharia Naval, havia sido denunciado pelo crime de injuria ao capitão de mar e guerra, tambem engenheiro naval, Mario da Costa Braga.

Transita na Justiça Militar o feito em que aquella alta patente da Armada é accusada de haver injuriado o seu subordinado, funccionando como presidente, do Conselho de Instrucção o almirante Francisco de Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Dizia-se, tambem, na Marinha, que as palavras proferidas pelo almirante Colonia contra o commandante Costa Braga, não o foram em presença deste, e sim perante o ministro da Marinha, que no caso é a testemunha mais importante.

Tambem é sabido que o almirante Colonia representou perante o ministro da Marinha contra o commandante Costa Braga, versando essa representação, sobre factos que o representante sustenta se terem verificado na Directoria do Armamento da Armada e dos quaes o almirante Colonia attribue a culpa ao commandante Costa Braga.

Trata-se de assumpto da competencia do governo federal

Ao governador de Matto Grosso o Ministerio da Viação solicitou esclarecimentos necessarios sobre a concorrencia publica aberta por aquelle Estado, para arrematação do serviço de travessia do porto de Taboado, no rio Paraná, á vista de se tratar de assumpto da competencia do governo federal.

Sobre uma taxa cobrada no porto de Paranaguá

O Ministerio da Viação solicitou ao governador do Paraná providencias no sentido de ser sustada a cobrança de taxa de utilização do porto de Paranaguá, prevista na clausula XXX do contrato de concessão do referido porto, emquanto não fôr satisfeita por aquelle Estado a obrigação de que trata a clausula XXXIX, que é a conservação do canal de accesso e ancoradouro do porto de Antonina.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

As actividades escolares da C. N. de Educação

As actividades escolares da Cruzada Nacional de Educação, no Districto Federal foram reiniciadas no mez de março p. p., matriculando-se de inicio, nas suas 43 escolas 1.304 alumnos que estão distribuidos em 46 cursos diurnos e 8 nocturnos.

A C. N. E. está attendendo com o maior carinho as necessidades materiaes dos alumnos fornecendo-lhes o material didactico imprescindivel, roupa, calçado, alimento, assistencia medica e dentaria.

Estas 43 escolas acham-se localizadas nas zonas urbana, suburbana e rural, podendo ser visitadas por quem tenha interesse em verificar o grande beneficio que a Cruzada Nacional de Educação está prestando á infancia pobre.

Neste mez de abril a matricula attingirá a 2.000 alumnos. Espera a Cruzada, neste anno, apresentar maior numero de alphabetizados do que nos annos anteriores; para isso está desenvolvendo uma grande actividade, attendendo com a maior solicitude aos que procuram as suas escolas, que são regidas por professoras legalmente registradas.

O GOVERNO COGITA DE EXAMINAR A LITERATURA INFANTIL

Um telegramma do Rio Negro ao escriptor Carlos Maul

Do palacio Rio Negro recebeu o escriptor Carlos Maul o seguinte telegramma, referente ao seu artigo "Veneno ás creanças", publicado no "Correio da Manhã":

"Dr. Carlos Maul — Havendo dispensado melhor attenção ao artigo que publicou no "Correio da Manhã" sob o titulo "Veneno ás creanças", o sr. presidente da Republica manda manifestar-lhe o apreço que lhe merece a sua brilhante contribuição na campanha que está iniciada de fortalecimento da unidade nacional, e ao mesmo tempo informar-lhe que o Ministerio da Educação vae constituir uma commissão especial incumbida de examinar os livros existentes, e apontar as medidas necessarias ao estimulo da boa literatura infantil. Cordiaes saudações. — *Luiz Vergara*, secretario interino.

Mais um anniversario da administração do sr. Leonardo Truda no Banco do Brasil

Completa hoje mais um anniversario da administração do sr. Leonardo Truda como director do Banco do Brasil.

Sob varios pontos de vista, a sua gestão no grande instituto de credito tem sido proveitosa, pelas normas que o proprio director se traçou e que elle segue rigorosamente.

Disciplinador com os proprios exemplos, é elle o primeiro a chegar ao Banco e, infenso ás intromissões da politica em questões de administração, não a tem permittido no menor dos seus actos.

Espirito emprehendedor, o sr. Leonardo Truda, apezar das suas grandes actividades de banqueiro, planejou e poz em execução o Instituto do Assucar e do Alcool, para a defesa da industria assucareira do paiz.

O ABONO PROVISORIO E A JUSTIÇA MILITAR

Uma consulta do ministro da Marinha ao da Guerra

O ministro da Marinha consultou ao da Guerra sobre o criterio adoptado para o pagamento do abono provisorio a funccionarios interinos da Justiça Militar. Esclarece o almirante Henrique Aristides Guilhem, que tal consulta visa o requerimento feito pelo dr. Saturnino Cardoso de Castro, advogado interino da 2ª auditoria da Marinha, solicitando o pagamento daquella vantagem, e no qual, entre outros argumentos, affirma que "no Ministerio da Guerra, os funccionarios da justiça militar, com jurisdicção no Exercito, em identica situação do supplicante, estão recebendo aquelle abono".

O ALMIRANTE GUILHEM DECIDE A QUEM CABE O ABONO

O almirante Henrique Aristides Guilhem declarou ao director geral de Fazenda da Armada que, de accordo com o despacho do consultor geral da Republica, que o abono provisorio cabe a todos portadores de graduação militar effectiva ou honoraria, em serviço militar activo, desde que percebam vencimentos correspondentes e consequentes de suas patentes ou graduações militares e se encontrem em pleno exercicio das funcções inherentes a essas proprias graduações.

Afim de esclarecer o consultor juridico da Marinha

Afim de fornecer elementos ao consultor juridico do seu Ministerio, o ministro da Marinha solicitou ao juiz da 2ª vara de orphãos desta capital, esclarecimentos, á vista de elementos registrados no cartorio daquella vara, relativamente á data, logar do nascimento e dados capazes de identificar João Pinto Ferreira como sendo a mesma pessoa de Amancio Hypolito de Jesus.

Tem novo commandante o Asylo de Invalidos da Patria

O presidente da Republica assignou decretos exonerando o general de divisão reformado Deocleciano de Senna Dias, de commandante do Asylo de Invalidos da Patria, e nomeando para o referido cargo o tenente-coronel da reserva de 1ª linha Euclydes Pereira de Souza.

Um antigo auxiliar de consulado que volta á actividade

Por decreto de 7 do corrente, na pasta das Relações Exteriores o antigo auxiliar de consulado Paulo Coelho Rodrigues foi aproveitado nessa qualidade, respeitados os vencimentos de inactividade a que teve direito no periodo de 20 de novembro de 1931 até a presente data.

NO ITAMARATY

Estiveram, hontem, no Itamaraty, as sras. Bertha Lutz, Maria Eugenia Celso, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Jeronyma Mesquita, Miranda Moura e senhorita Alice Galotti, da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, representando a Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino, afim de conferenciar com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, sobre a resposta que deverá ser dada á Liga das Nações, no inquerito que promove relativamente ao estatuto da mulher.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Orlando Arruda, seu official de gabinete, na reunião realizada pelo Centro Paulista, hontem, em homenagem, ao seu presidente, ministro Laudo Ferreira de Camargo.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores o sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, que foi acompanhado pelo deputado Diniz Junior.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os deputados Nilo Alvarenga e Santos Filho.

A EQUITATIVA QUERIA A DEVOLUÇÃO DE UM DEPOSITO DE TRINTA E DOIS CONTOS

Rejeitados pela Côrte Suprema os embargos finaes

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil propoz no fôro federal do Districto uma acção ordinaria contra a União, sob a seguinte allegação:

Tendo depositado no Thesouro Nacional até 1916, a quantia de 32 contos, em parcellas de 8 contos, sob protesto de rehaver tal quantia opportunamente, pois este deposito era a quota de 10 % do imposto creado pelo art. 1º da lei 2.919 julgava illegal a exigencia da União, tendo, entretanto, feito o deposito, para poder realizar o sorteio de suas apolices.

Em 1918 o então juiz Raul Martins julgou a acção improcedente. A Côrte Suprema, em agosto de 1934, negou provimento ao recurso e os embargos oppostos, foram, hontem, rejeitados por serem irrelevantes.

Foi relator o ministro Carvalho Mourão.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os casos julgados na sessão de hontem

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presença dos demais juizes, esteve hontem reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgando os seguinte feitos:

Processo 1.877, relatado pelo ministro Plinio Casado. O juiz do Tribunal Regional da Bahia Jarbas de Castro, pediu dispensa do cargo que occupava em virtude de haver sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação do mesmo Estado.

O Tribunal concedeu a dispensa pedida dizendo que a mesma está prejulgada pelo accordão proferido na consulta 1.857.

Processo 1.881 — O Tribunal entendeu que o accordão proferido pelo Superior Tribunal no processo 1.857, de Goyaz se applica ao desembargador Alcides de Amaral Ferrari, sendo concedida a dispensa pedida.

Processo 1.879 — O Tribunal não tomou conhecimento da consulta, por se tratar de caso concreto e por não constar que o partido estivesse registrado.

Processo 1.883, relatado pelo ministro Plinio Casado.

O Tribunal não tomou conhecimento da consulta por ser caso concreto e que se achava prejudicado o objecto do mesmo.

Processo 1.885 — Relatado pelo desembargador José Linhares. O Tribunal respondeu que em these não ha nullidade em se proceder a eleição durante o estado de guerra, cumprindo ao Tribunal Superior resolver, em grão de recurso, se decorre algum motivo de nullidade, salvo os votos do juiz Candido de Oliveira e ministro Laudo de Camargo, que entendiam que as eleições devem continuar, cumprindo á autoridade competente requerer que seja suspenso o estado de guerra.

Processo 1.887 — Relatado pelo professor João Cabral. Rejeitada a preliminar de se requisitar informação ao presidente do Tribunal sobre o objecto da reclamação contra os otos dos srs João Cabral e Laudo de Camargo indeferiram a reclamação por não haver assim providencia a tomar, senão em virtude do recurso, e por falta de prova.

Nomeado, interinamente, director da Intendencia do Exercito

O presidente da Republica assignou decreto nomeando, interinamente, director da Intendencia do Exercito o coronel intendente de guerra Paulo de Araujo Bastos.

DESPACHOS E AUDIENCIAS NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Viação.

Recebeu, em audiencia, os seguintes representantes do Poder Legislativo: Eduardo Duvivier, Nogueira Penido, Ruy Carneiro, Demetrio Xavier, Francisco Gonçalves, Candido Pessoa, Rupp Junior, Corrêa da Costa, Nero Macedo, Waldemar Falcão, Xavier de Oliveira, Monte Arraes, Euvaldo Lodi e Pereira Lyra.

Foi, tambem, recebido o sr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis.

Conferencias no Rio Negro

Além do ministro da Viação, que despachou e conferenciou, estiveram com o presidente da Republica, com quem conferenciaram, os titulares da Justiça e do Trabalho.

Passagens requisitadas pelo governo federal

O Ministerio da Viação enviou ao da Justiça as autorizações concedidas pela E. F. Sorocabana, sob os nos. 140|155, á diversas autoridades federaes subordinadas a esse Ministerio, para requizitarem tranportes na referida Estrada.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, decimo sexto dia util, as folhas do montepio da Viação, de I a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Pessoal technico — Pediatras auxiliares contratados, dentistas e pharmaceuticos, no guichet 4; Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Limpeza Publica e Particular — De director até ajudante de official, no guichet n. 14, e encarregados de deposito e fiscaes, no guichet 10.

Na 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: Na rua Machado Coelho: Proprios municipaes (livro 131). No local: 24 DV. (livro 136).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 137.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente, á avenida Passos n. 35.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 22.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, á rua Silva Jardim, 7.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento-ajudante Ubirajara de Oliveira Reis e o soldado Iracy José Gomes.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ITALIA - ABYSSINIA

(Continuação da 1.ª pag.)

Madariaga e o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Joseph Avenol, de conformidade com a decisão tomada hontem pelo Comité tentaram uma demarche junto á delegação ethiope afim de levar esta a reconsiderar a categorica recusa opposta ás propostas italianas. Ainda não é conhecido o resultado da demarche.

O interesse da jornada de hoje está concentrado nestas duas perguntas: Caso a Ethiopia mantenha a sua attitude, dever-se-á considerar impossivel a conciliação? Que fará, nesse caso, hoje á noite, o Comité dos Treze?

Tem-se a clara impressão de que existe no seio do Comité uma maioria que tende a considerar como base possivel de discussão e exame ás propostas italianas, tal como estas ficaram hontem modificadas a favor da Sociedade das Nações. Foi o que levou um membro do Comité a declarar depois da sessão de hontem que o bom senso acabaria por sair vencedor.

O representante da Agencia Havas está informado de que, mesmo no caso do governo ethiope manter-se intransigente, o Comité dos Treze retardará, caso seja possivel, a convocação do Comité dos Dezoito até depois das eleições francezas.

Na expectativa e para dar uma satisfação á certa parte da opinião seria confiado a um sub-comité de peritos, que aliás já esteve em funccionamento, o cuidado de examinar o resultado das sancções á luz dos documentos e estatisticas reunidos em Genebra.

Tal é, salvo imprevisto, o plano da maioria. Mas o imprevisto é agora mais do que nunca senhor dos acontecimentos.

O ex-consul geral britannico no Rio de Janeiro defende calorosamente os paizes sul-americanos

Londres, 17 (Havas) — O "Financial News" publica hoje longo artigo assignado pelo sr. Ernest Hambloch, em que o ex-consul geral da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro examina a questão da divida externa dos paizes sul-americanos. No seu escripto, o sr. Hambloch defende as grandes republicas latino-americanas, cuja verdadeira situação, escreve, é frequentemente desconhecida dos prestamistas britannicos. A idéa central do artigo reside na affirmação de que os problemas a cujo respeito ainda persistem equivocos fundamentaes não são de ordem financeira, mas essencialmente de ordem sentimental. Só conjugando no mesmo plano sentimental as questões que entendem com as relações anglo-sul-americanas é que seria possivel resolver ulteriormente, os problemas de natureza technica.

"A America do Sul, escreve o sr. Hambloch, está soffrendo actualmente — para empregar um termo mais commodo de psychanalyse — de um complexo, a saber o complexo da injustiça. Com impaciencia e intolerancia os prestamistas não chegarão a nenhuma solução pratica. Disso deve compenetrar-se o capitalista britannico se quizer salvaguardar os seus interesses. E' um ponto essencial que não se póde de maneira nenhuma perder de vista. Ainda é tempo de superar os obstaculos que se oppõem a um entendimento mutuo. Se nada fôr feito nesse sentido não tardará que as relações entre a Grã-Bretanha e a America do Sul se encontrem num becco sem saída. Já se tem falado na America do Sul em "desapropriação das empresas estrangeiras" e taes propositos bem poderiam degenerar um dia em confisco puro e simples."

O Chile na actualidade

Londres, 17 (Especial) — O "Times" publica hoje longo artigo em que um correspondente do Chile retraça a historia dessa republica latino, nos ultimos quatro seculos.

Ha cerca de quatrocentos annos, quasi dia por dia, chegava o primeiro "adelantado" d. Diego de Almagro, que, entretanto, já encontrava no paiz Pedro Calvo Barrientos que exercia as funcções de conselheiro.

Em 1541 d. Pedro de Valdivia funda a cidade de Santiago do Chile, que prospera rapidamente e ainda hoje continúa a desenvolver-se ininterruptamente. Assim é que ha dezeseis annos contava meio milhão de habitantes, ao passo que a população actual é superior a 800.000 almas.

O autor allude ás relações anglo-chilenas, e á amizade que une os dois paizes desde de 1818. Observa que nos ultimos 126 annos da sua existencia o Chile tem sido uma nação de grande estabilidade politica. Os unicos periodos de perturbação foram os de 1830 a 1831 e de 1924 a 1932, e coincidiram com periodos similares de agitação em todo o mundo.

Sob o ponto de vista economico o articulista adverte que o Chile, como as demais nações, tem conhecido eras de prosperidade e de depressão.

Refere-se á exportação de nitratos que constituem a principal riqueza do paiz, e cuja reducção obrigou o Chile a procurar outras fontes de receita no seu commercio externo. Assim se explica o extraordinario incremento tomado pela industria extractiva do cobre de que o Chile é actualmente um dos maiores fornecedores mundiaes.

O artigo accentúa que o Chile embora esteja ainda longe de poder competir com as grandes potencias economicas, figura, todavia, entre as mais importantes do continente sul-americano. De facto, durante o anno de 1935, o commercio externo do paiz elevou-se ao total de 42.773.000 libras esterlinas.

O commercio externo da Grã Bretanha

Londres, 17 (Especial) — Embora as estatisticas sobre o commercio externo, relativas ao mez de março e publicadas em 15 do corrente, indiquem um augmento de cerca de 5.000.000 de esterlinos nas importações em relação ao mez precedente, e um augmento nas exportações de mais de um milhão sobre fevereiro, observa-se actualmente uma ausencia quasi total de negocios com a Italia, no ultimo mez.

No concernente ás importações precisa-se que, desde o inicio do anno, nenhum producto lacteo foi importado da Italia, emquanto no primeiro trimestre de 1935 o valor das importações desses productos pela Inglaterra attingiu 85.397 libras. A importação de frutos frescos e de legumes italianos pela Grã-Bretanha em março do presente anno, representa o valor de 1500 esterlinos contra .... 104.354 no periodo correspondente a 1935, emquanto, de outro lado, a importação de vinho da Italia attingiu no mez passado a 15.955 libras. O total de negocios sobre ess eproducto foi, por consequente nullo, em março de 1936.

A delegação ethiope responderá por escripto ao Comité

Genebra, 17 (Havas) — Depois do avistar-se esta manhã com os srs. Madariaga e Avenol a delegação ethiope declarou que reservava a sua resposta definitiva ás propostas apresentadas.

A delegação ouviu attentamente as razões expostas pelo presidente do Comité dos Treze para que a Ethiopia reconsiderasse a resposta ás propostas italianas. A delegação responderá por escripto, de um momento para outro, ao Comité dos Treze.

Antes da entrevista com os srs. Madariaga e Avenol a delegação ethiope não escondia a intenção de conservar-se na attitude negativa hontem assumida.

O Comité dos Treze continúa provisoriamente convocado para ás 4 horas da tarde.

Conferenciam os srs. Eden e Boncour

Genebra, 17 (Havas) — O ministro de Estado francez, sr. Paul Boncour, conferenciou esta manhã com o barão Aloisi, representante da Italia, e em seguida com o sr. Eden, ministro de Estrangeiros da Grã Bretanha.

O sr. Eden recebera, por sua vez, o sr. Wolde Mariam, representante da Ethiopia, e o sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do Comité dos Dezoito.

O exercito do Negus continua em retirada

Londres, 17 (Havas) — O correspondente do "Times", no Cairo, annuncia que o exercito do Negus bate em retirada na frente septentrional.

Havia poucas esperanças de que as tropas pudessem reconcentrar-se a menos que as chuvas interrompessem a actividade da aviação italiana.

O sr. Paul Boncour suggere um armisticio temporario

Genebra, 17 (Havas) — Em entrevista com o barão Aloisi, representante da Italia, o ministro de Estado francez sr. Paul Boncour suggeriu que o governo italiano consentisse immediatamente num armisticio temporario, cujo effeito moral nas actuaes circumstancias seria consideravel.

No espirito do governo francez, essa medida teria sem duvida influencia favoravel sobre a opinião publica e permittiria que se desenvolvesse numa atmosphera propicia ás negociações e conversações de Genebra.

O barão Aloisi prometteu consultar o governo italiano se bem que lhe parecesse pouco provavel a adopção da medida pela Italia.

Um communicado do marechal Badoglio

Roma, 17 (Havas) — Communicado n. 187 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

O marechal Badoglio telegrapha: "Os trabalhos de organização proseguem em Dessié emquanto se verificam novos actos de submissão de parte de chefes e notaveis de Uollo Galla e regiões vizinhas.

E' mais intenso o movimento das vanguardas na frente da Somalia."

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O MOVIMENTO FOI DECRETADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

Madrid, 17 (Havas) — A gréve geral póde ser considerada effectiva se bem que a União Geral dos Trabalhadores, de tendencia socialista, ainda não tenha adherido officialmente ao movimento decretado á noite pela Confederação Nacional do Trabalho, de tendencia anarcho-syndicalista.

Boletins distribuidos pelas ruas annunciam que a gréve geral decretada terá duração indeterminada.

Não se acredita, entretanto, que o movimento possa prolongar-se além de segunda-feira.

ATACADOS A' BALA POR UM GRUPO DE EXTREMISTAS

Madrid, 17 (Havas) — Num bairro dos suburbios desta capital, um grupo de extremistas atacou a tiros cinco irmãos que ao que consta pertencem aos partido fascista. Dois dos irmãos, Antonio e Eloi Gomez foram mortos pelos atacantes.

MAIS UM MORTO

Madrid, 17 (Havas) — Um dos feridos em consequencia dos incidentes hontem occorridos veiu a fallecer, elevando-se assim o numero de mortos a quatro.

INCENDIADO UM CENTRO CATHOLICO

Madrid, 17 (Havas) — Em Carabanchel, suburbio desta capital, elementos extremistas da esquerda incendiaram o Centro Catholico local.

A policia londrina ás voltas com um crime mysterioso

Londres, 17 (Especial) — As autoridades policiaes estão procedendo a minucioso inquerito em torno de um novo crime descoberto numa pensão alegre onde a hetaira franceza Jeannette Cotton foi encontrada estrangulada no seu quarto. Parece que não foi o roubo o movel do crime.

Embora a policia mantenha em torno do caso discreção absoluta, procura-se saber se não se tratará de um crime semelhante ao de que foi victima a mundana "Fifi, a Franceza", encontrada ha seis mezes, no seu aposento estrangulada com uma meia de seda.

VULTOSO ROUBO DE TITULOS E COUPONS DO THESOURO AMERICANO

A policia franceza prendeu dois individuos suspeitos quando negociavam a venda dos valores roubados

Paris, 17 (Especial) — Em principios de 1935 foi praticado, em prejuizo do Thesouro americano, um roubo de titulos e coupons no valor de 1.250.000 dollares.

Agora a policia franceza prendeu um individuo na occasião em que procurava negociar os valores roubados num estabelecimento desta capital.

Trata-se de um cidadão hungaro de nome Barnard Klein, residente em Londres. O preso declarou, ao ser interrogado, que agia apenas na qualidade de intermediario e que, pelo seu trabalho, receberia 40 % de commissão.

As autoridades deram tambem uma busca na residencia de Jacob Schwartz, typographo nesta capital, e encontraram dois enveloppes contendo varias dezenas de milhares de dollares dos valores americanos. Jacob foi tambem preso.

A pedido do consul geral dos Estados Unidos, em Paris, a justiça collocou os dois homens sob prisão provisoria á espera do pedido de extradicção.

A policia de Washington espera ainda a prisão em Paris do outro homem e uma mulher, tambem de nacionalidade norte-americana.

Diz-se tambem que a American Express Company, de Paris, foi avisada por um telephonema mysterioso de que grande quantidade de bonus roubados foram negociados por uma parisiense muito conhecida pela sua actividade suspeita.

CONGRESSO DA BOA IMPRENSA

Roma, 17 (Especial) — O Congresso da Boa Imprensa teve inicio com a missa celebrada no altar de Santa Petronilha, na basilica de S. Pedro. Officiou o padre Gervais Quenard, superior geral dos assumpcionistas. O sermão foi pronunciado pelo bispo de Soissons, monsenhor Mennechet.

Os trabalhos do Congresso abriram-se, em seguida, na sala "artistico-operaria" com a presença de inumeras personalidades francezas e italianas.

Tomaram assento á mesa o cardeal Suhard, arcebispo de Reims, monsenhores Pizzardo e Mennechet, numerosos prelados e jornalistas.

Depois da leitura da mensagem pontifical pelo conde de Lepinois, o padre Mcklen leu um relatorio geral sobre o estado da obra da boa imprensa durante os ultimos annos.

O sr. Pierre Bernard, director de "La Croix" dos departamentos do Loire e Alto-Loire, apresentou um trabalho sobre a boa imprensa na provincia.

Por fim, monsenhor Pizzardo, secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos, tratou magistralmente do thema "A imprensa e a acção catholica".

A primeira sessão terminou com palavras de estimulo e felicitações do cardeal Suhard.

Os sangrentos incidentes de Kerestinat

Como occorreram os factos segundo os jornaes de Belgrado

Belgrado, 17 (Especial) — Todos os vespertinos publicam noticias pormenorisadas sobre os sangrentos incidentes registrados em Kerestinat, nas proximidades de Zagreb, e, nos quaes, ao contrario das primeiras informações, houve nove victimas.

Ficou averiguado que um grupo de jovens partira para visitar o ex-chefe do banato de Zagreb, sr. Mihailovitch, *leader* da união radical yugoslava.

A' passagem de Rallitja os jovens foram apontados a camponios, reunidos na tenda de um ferreiro, como membros de uma associação politica accusada da morte de um ex-deputado croata. Sentindo-se perseguidos, os jovens procuraram por-se a salvo na residencia do sr. Mihailovitch ao qual a multidão furiosa reclamou a entrega dos foragidos. Um dos jovens que procurou parlamentar com os camponezes foi morto a tiros de revolver o que deu o signal do massacre. Os camponezes invadiram a casa do sr. Mihailovitch e assassinaram os jovens a golpes de picareta. Em seguida, numa localidade vizinha mataram, egualmente, um cultivador suspeito de pertencer a uma associação nacionalista, bem como uma sua filha de 18 annos, depois do que atearam fogo á propriedade da victima. Um dos aggredidos que logrou sobreviver ás feridas recebidas confirmou que nenhum dos seus companheiros estava armado.

ANTES DE EMBARCAR PARA O RIO DE JANEIRO

Palavras do embaixador Louis Hermite

Bordeus, 17 (Havas) — O sr. Louis Hermite, embaixador de França junto ao governo do Brasil, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, a bordo do "Massilia" manifestou ao representante da Agencia Havas a sua satisfação em voltar a um paiz, amigo da França, e pelo qual nutre particular affeição.

O diplomata francez aproveitou a oportunidade para elogiar os esforços desenvolvidos pelo Brasil para combater a crise economica e que tinham permittido reerguer a actividade do paiz e manter a sua estabilidade financeira.

Accrescentou que a divida commercial do Brasil para com a França que era, ha algum tempo, de 168 milhões de francos, fôra ultimamente reduzida para 146 milhões, e em agosto proximo estaria completamente liquidada.

Externou, por fim, o seu prazer pelo desenvolvimento das trocas franco-brasileiras.

Pelo mesmo vapor viaja o sr. Knobel, conselheiro da embaixada de França.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

Os acontecimentos e o estado de guerra

Destituidos dos seus postos, com perda das respectivas patentes, o capitão de corveta aviador Amarilio Vieira Cortez, o capitão-tenente Hercolino Cascardo e o capitão-tenente reformado Roberto Sisson

Oito segundos-tenentes da reserva do Exercito perderam a patente

O presidente da Republica, tendo em vista os elementos de convicção e prova colhidos pela policia, por exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes resolveu — por decretos assignados na pasta da Marinha — nos termos da emenda n. 2 á Constituição da Republica, destituir dos seus postos o capitão de corveta, aviador naval, Amarilio Vieira Cortez, o capitão tenente do corpo de officiaes da Armada, Hercolino Cascardo, e o capitão-tenente, reformado, do mesmo corpo, Roberto Faller Sisson, com perda das respectivas patentes e, consequentemente, de todas as honras, privilegios, liberdades e isenções que lhes eram assegurados, sem prejuizo, entretanto, de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber.

Capitão de fragata aviador Amarilio Vieira Cortez, que perdeu a patente

OITO SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DO EXERCITO PERDERAM A PATENTE

Ainda pelos mesmos motivos, o presidente da Republica decretou a perda de patente e em consequencia do posto, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da acção judicial que no caso couber, dos seguintes segundos tenentes da reserva de primeira classe do Exercito, convocados: Heraclito Victorio, Aristides de Souza Torres, Oscar Martinez, Fleury Ribeiro da Costa, João Baptista, Victal Carmin Mecchi, Aldobrantino Chaves Segura e Benjamin Franklin Pacheco d'Avila.

REFORMADOS CINCO SEGUNDOS-TENENTES DA RESERVA DO EXERCITO

O presidente da Republica assignou decreto reformando, nos termos do artigo 3º da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, por militarem os mesmos motivos referidos no decreto de 9 do corrente, constatados pela commissão nomeada de accordo com o citado artigo 3º, os segundos tenentes da reserva de primeira classe do Exercito, convocados, Accacio Cardoso de Carvalho, Armando Serra, Quirino Sotil, Fredolino Xexéo Duarte e Augusto Francisco dos Reis.

EXCLUIDOS DO EXERCITO OS OFFICIAES QUE PERDERAM A PATENTE

O ministro da Guerra baixou, hontem, um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, mandando excluir das armas e serviços do Exercito os officiaes que em virtude do recente decreto assignado pelo presidente da Republica, em 9 do corrente, perderam a patente e o posto de official.

DEMITTIDO DO CORPO DE PRATICOS DOS RIOS DA PRATA, BAIXO PARANA' E PARAGUAY

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Marinha, foi demittido do cargo de praticante de pratico do Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, visto ter se verificado, pelo promptuario da policia, que os seus precedentes como communista se oppoêm ao seu ingresso no referido Corpo.

O COMMANDANTE DA REGIÃO NO GABINETE DO MINISTRO

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região militar, conferenciou, hontem, com o general João Gomes, ministro da Guerra.

O CHEFE DA PROCURADORIA DA REPUBLICA RECLAMA AO CHEFE DE POLICIA CONTRA ACTOS ARBITRARIOS DE INVESTIGADORES POLICIAES

Ao chefe de Policia, o dr. Carlos Olyntho Braga, chefe da Procuradoria da Republica, enviou o seguinte officio:

"Illustrissimo senhor capitão chefe de Policia do Districto Federal. — Na qualidade de chefe administrativo da Procuradoria da Republica, nos termos do disposto em o artigo 59 do decreto n. 10.902 de 20 de maio de 1914, venho trazer ao conhecimento de vossa senhoria, para os devidos fins, facto da maior gravidade. Donato Augusto Miranda, que vem exercendo, ha mais de vinte annos, na Procuradoria da Republica as funcções de porteiro, se viu, ante-hontem, abusivamente aggredido por investigadores policiaes, que, sob o falso pretexto de ser elle communista, prenderam-no no interior do café e bar da avenida Mem de Sá, numero 17, quando ali se encontrava a palestrar, sentado numa mesa, na companhia de um amigo.

Tratando-se de funccionario modelar e, não obstante, já esteja o digno delegado auxiliar dr. Dulcidio Gonçalves ao par do que se passou, em virtude de informações ao mesmo ministradas pelo illustre juiz federal dr. Ribas Carneiro e pelo meu presado collega dr. Themistocles Cavalcanti, julgo-me no dever de me dirigir a vossa senhoria, pedindo abertura de rigoroso inquerito, para que cidadãos pacatos e pacificos não fiquem á mercê do arbitrio incontido de investigadores policiaes que, á sombra do justo e merecido prestigio da Repartição que vossa senhoria, tão elevadamente dirige, se transformam em funestos elementos de perturbação da tranquillidade publica.

Certo de que vossa senhoria agradecerá a opportunidade que lhe offerecemos de libertar a sua digna administração de membros subalternos que a deslustram, á revelia de vossa senhoria, aqui renovo, em nome dos meus collegas da Procuradoria e no meu pessoal, o nosso vehemente appello para que não fiquem impunes agentes da autoridade publica que se mostram tão alheios aos mais elementares imperativos do seu arduo dever.

A este acompanha uma copia authentica do auto de corpo de delicto, hontem procedido no paciente, pelo Instituto Medico Legal, a minha requisição, e que confirma, plenamente, as lesões corporaes soffridas pela victima.

Valho-me do ensejo para reiterar a vossa senhoria os meus protestos de estima e consideração. — *Carlos Olyntho Braga*."

VÃO SER ARROLADOS OS BENS DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Tendo o ministro do Trabalho cassado a carta da Federação dos Maritimos, o capitão dos Portos solicitou do director geral do Departamento Nacional do Trabalho dois contadores, afim de dar balanço e fazer o arrolamento dos bens pertencentes áquella associação profissional. Esse arrolamento já foi feito pelos srs. Theobaldo de Souza e Pedro Nóvoa.

Capitão-tenente Hercolino Cascardo, que perdeu a patente

VAE SER EXPULSO O PAE DE GENY GLEIZER

Em virtude da conclusão do processo instaurado na 2ª delegacia auxiliar, foi resolvida a expulsão de varios individuos estrangeiros que desenvolviam actividades communistas no Brasil.

Entre elles figura Motel Gleizer, pae de Geny Gleizer, expulsa, tambem, ha algum tempo.

Como deve estar na lembrança do publico, a expulsão de Geny causou forte celeuma, devido ter sido o acto habilmente explorado pelos elementos communistas, em proveito de sua causa.

PRESO, EM SANTOS, O SECRETARIO DO PARTIDO COMMUNISTA DO URUGUAY

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Segundo informa o "Estado de São Paulo", uma das prisões mais importantes effectuadas pela Superintendencia de Ordem Politica e Social, após novembro de 1935, foi a do secretario do partido communista uruguayo, Walter Bremer, que veiu ao Brasil commissionado pelo "bureau sul-americano" para promover a fuga de Luiz Carlos Prestes, de Olga Prestes e de Henry Berger.

Walter foi detido em Santos, a bordo do "Highland Chieftain", quando viajava com passaporte com o nome de Theodor Felix Walter Brener, visado pelo consulado geral do Brasil em Montevidéo. Walter dizia ser representante de uma firma productora de artigos chimicos e trazia, ainda, pelo "Baependy", um mostruario completo de productos chimicos. Esse individuo, no devido tempo, foi enviado de avião para o Rio, para ser apresentado ao capitão Felinto Muller. A sua bagagem e mostruarios de productos chimicos, teve, agora, egual destino.

MANTIDA A EXPULSÃO DE UM SARGENTO

O commandante da 1ª região militar deu o seguinte despacho nos autos do inquerito policial-militar instaurado para apurar a actuação do sargento Nicolau Prevost, nos acontecimentos de novembro de 1935:

"Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifica-se que, "ainda persistem sérias suspeitas" de ter o ex-sargento Nicolau Gabriel Prevost se envolvido na trama communista, que teve por desfecho a sublevação occorrida nesta capital a 27 de novembro do anno findo. Resolvo, pois, manter a sua expulsão."

PRESO, EM S. PAULO, O ENTREGADOR DE CORRESPONDENCIA DO "COMITÉ" COMMUNISTA

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Em principios deste mez, a Policia prendeu o communista conhecido por "Couto" e cujo nome é Feliciano Sebastião Ferreira. Esse individuo, depois de seguidos interrogatorios, acabou por confessar que estava encarregado de entregar no Rio de Janeiro a correspondencia do "comité" regional communista desta capital ao "comité" central, que tem sua séde na capital da Republica.

FECHADOS VARIOS SYNDICATOS EM SANTOS

São Paulo, 17 (Do correspondente) — A Policia de Santos, proseguindo na sua campanha contra o extremismo e devidamente autorizada pelo Ministerio do Trabalho, fechou os Syndicatos dos Tintureiros, dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares e o de Conductores de Vehiculos.

MAIS HABEAS-CORPUS CONVERTIDOS EM DILIGENCIA

Para que o governo fluminense se diga de sua conveniencia

A Côrte de Appellação do Estado do Rio, na reunião da sua 2ª Camara, resolveu, de accordo com as preliminares levantadas pelos respectivos relatores, pedir informações ao governador fluminense, nos termos da jurisprudencia da Côrte Suprema, relativamente aos "habeas-corpus" e mandados de segurança, na vigencia do *estado de guerra*, para saber se os "habeas-corpus" impetrados em favor de Honorio Quintino dos Santos, processado em Macahé, e Francisco José de Souza, processado em Itaborahy, affectam directa ou indirectamente a segurança publica.

Votaram contra a preliminar dos relatores, em ambos os casos, os desembargadores Henrique Jorge Rodrigues e Abel Magalhães, que concediam o "habeas-corpus".

As informações foram solicitadas ao governador do Estado, por intermedio da Secretaria do Interior e Justiça, até o dia 23 do corrente mez.

VARIOS INDIVIDUOS PROCESSADOS E EXPULSOS DE ACCORDO COM A LEI DE SEGURANÇA

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Foram embarcados pela Policia, no "Aurigny", os individuos Ricardo Gontan Iglezias, José Maria Caballero Martinez, hespanhóes; Chaim Rubim Narocki, polonez, e Aida Glicker Narocki, rumena, todos processados de accordo com a lei de Segurança, por propaganda communista.

O CASO DA MORTE DA "GARÇONETTE" ANGELINA ZAGHI

Foi presa, hontem, uma autoridade policial

São Paulo, 17 (Havas) — Os vespertinos informam que a policia deteve á tarde, o sub-delegado de uma delegacia da capital, sobre quem recahem serias suspeitas de que tenha sido o responsavel pela morte de Angelina Zaghi, a moça que foi projectada de um automovel na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, morrendo em consequencia dos ferimentos recebidos na quéda.

Uma companheira de Angelina, passeando na cidade em companhia de dois investigadores, reconheceu a referida autoridade como sendo o moço que estivera com a victima na noite do sabbado da Alleluia. Mais tarde, depoz outra testemunha, a qual disse que estivera em companhia de Angelina naquella noite, altas horas, num dos bailes que aqui se realizaram.

COLHIDO POR AUTO O DR. PÉRICLES DE GÓES MONTEIRO

Mas ão inspira, cuidados, o estado da victima

O dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor de Guerra, hontem, á noite, quando atravessava a rua Uberaba, no Grajahu', foi colhido por um auto, soffrendo ligeiras contusões e escoriações.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia Municipal, o dr. Sylvestre Góes Monteiro, após os curativos no Posto Central, retirou-se para a residencia, á avenida Julio Furtado, n. 297, casa 1.

O estado do ferido não inspira cuidados.

O motorista fugiu.

ENGENHEIRO, NÃO QUER CARTEIRA DE CONSTRUCTOR

A Côrte Suprema mandou ouvir o procurador da Republica

Heitor Mattos de Mello, exercendo em São Paulo, a profissão de engenheiro, quiz continuar tendo, entretanto, o Conselho de Architectura da 6ª Regional forneceu ao mesmo sómente a carteira profissional de constructor.

Não se conformando, pediu mandado de segurança ao juiz federal, que não achou ser o direito do requerente certo e incontestavel.

O interessado recorreu e a Côrte Suprema resolveu, na sessão de hontem, dar vista ao procurador da Republica, para depois entrar no merito da questão.

AINDA OS GRANDES PRESTITOS CARNAVALESCOS DESTE ANNO

Os Democraticos desligam-se da Federação dos Grandes Clubs

Reunida hontem, a directoria do Club dos Democraticos tomou a deliberação contida no communicado que a vae ler:

"A attitude do ex-secretario da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, no caso da formação do Jury que iria conferir os premios de 1936, creou, para julgados e julgadores, uma situação interessante. Ao referido delegado da Federação cabia, por força do art. 17, incisos c e e dos Estatutos, promover a convocação e effectuar os convites para a formação do Jury referido, dentro, é claro, das normas estatutarias.

Convocado o Jury — se este não estivesse legalmente constituido — deveria o presidente da Federação, ab initio, sanar as irregularidades, isto antes de se iniciar o julgamento, pois a acceitação do Jury pela Federação e pelos julgados se deu tacitamente, isto é, por omissão de qualquer providencia preliminar.

Admittindo, para discutir, que o secretario da Federação tivesse agido de má fé ou contra preceito estatutario, este funccionario teve seu acto sanccionado pela Federação, que não tomou providencias antes do julgamento.

Cumpre notar, tambem, que todos os Clubs se submetteram ao referido Jury e nada contrapuzeram á sua nomeação, no tempo em que foi a mesma largamente publicada nesta capital.

O simples facto do réo não impugnar o juiz no primeiro contacto, é, em direito, motivo para não convalescer a suspeição.

Da improcedencia da pretenção dos impugnantes, reclamando contra um Jury que só se tornou máo por ter conferido o 1º premio a todos os Clubs da Federação.

Ao Club dos Democraticos só interessa uma victoria: — a victoria honesta, a que tem incontestavel direito, pelas suas tradições gloriosas e pelo consolo das acclamações populares, sempre tão generosamente distribuidas a todos os prestitos do Club.

O povo — como soberano juiz ratificou o acto do Jury; e, no espirito dos directores dos Democraticos, estas acclamações populares serviram como incentivo nas novas luctas e nas novas victorias que hão de sorrir ao nosso Club nos dias do futuro.

Bem com o povo, acceitando a decisão de qualquer Jury e bem com a propria consciencia, eis a trilogia sagrada do veterano Club dos Democraticos.

Dadas estas explicações, sobre o debatido caso, resolveu a directoria por unanimidade de votos o seguinte:

a) retirar o seu apoio a actual directoria dos Grandes Clubs Carnavalescos.

b) Cortar as relações que existiam com todos os demais Clubs integrantes do Conselho Superior da mesma Federação.

c) Fazer publicas estas deliberações.

Castello, em 17 de abril de 1936. *Joaquim da Silva Pereira*, presidente em exercicio. — *Fausto Alves de Souza*, secretario geral".

UMA VELHA QUESTÃO DA CITY CONTRA A UNIÃO

Os embargos vão ser discutidos

A The Rio de Janeiro City Improvements intentou no foro federal do Districto, uma acção ordinaria contra a União Federal para haver desta a restituição da quantia de 15:978$174, provenientes do pagamento de sellos proporcionaes que no seu entender haviam sido indevidamente exigidos pela ré e relativos á taxas de esgotos cobrados pelos districtos da Gavea e Cattete, Cidade Nova e Catumby e parte de Laranjeiras, nos annos de 1913 a 1916.

A acção foi proposta em 1918 Henrique Vaz Pinto, que julgou e julgada pelo juiz já fallecido, procedente o pedido, recorrendo para a Côrte Suprema.

A Côrte Suprema deu, em tempo, provimento ao recurso, para julgar improcedente a acção. Sobrevieram os embargos, que hontem foram julgados e recebidos para discussão, por serem relevantes, contra os votos dos ministros Costa Manso, Mourão e Bento de Faria.

Ainda o caso do Instituto de Butantan

São Paulo, 17 (Havas) — Está em vias de conclusão o inquerito da commissão de syndicancia sobre as occorrencias verificadas no Instituto de Butantan e em consequencia das quaes foi afastado o director, dr. Afranio Amaral.

Este já apresentou a sua defesa, devendo a commissão de syndicancia enviar por estes dias o seu relatorio ao governo.

Acredita-se que caso o dr. Afranio Amaral seja demittido da direcção do Instituto, será substituido pelo dr. Henrique de Aragão, do Instituto de Manguinhos, o qual, consultado pelo governo, se acceitaria a nomeação, respondeu affirmativamente.

Um sub-official medico, requisitado pela Prefeitura

Respondendo a um officio do prefeito do Districto Federal, o ministro da Marinha communicou haver attendido á solicitação constante do officio em apreço, e, pondo á disposição daquella Municipalidade, o sub-official da Armada dr. José Moreira do Carmo, para servir em cargo technico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Tem competencia para empenhar despesas

O Ministerio da Viação communicou ao delegado fiscal no Estado do Rio ter sido delegada competencia ao engenheiro Heitor Teixeira Brandão, Superintendente da E. F. Maricá, para empenhar despesas, expedir ordens de pagamento e requisitar adeantamentos até o limite de 1.600:000$000.

PASSAVA POR ASPIRANTE DE MARINHA

Esclarece-se o caso devido a uma requisição judiciaria

Respondendo a um officio do juiz da 7ª pretoria criminal, em que esse magistrado pede o comparecimento áquelle juizo, de Luiz Felippe de Britto Pereira, que se diz aspirante de Marinha, o almirante Arthur Guilhem declarou não existir nenhum alumno da Escola Naval com o alludido nome.

O CONCURSO DE CARTAZES DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

"BRASILEIRO, TUA PATRIA ACIMA DE TUDO", É A LEGENDA DO TRABALHO PREMIADO EM PRIMEIRO LOGAR

A Liga da Defesa Nacional, organizando o concurso de cartazes que acaba de ser coroado do maior exito, teve em vista promover uma intensa propaganda civica, chamando por meio da arte plastica a attenção dos brasileiros para a necessidade de uma defesa organica da nacionalidade contra o extremismo e objectivando ao mesmo tempo desenvolver um culto pelas coisas da patria.

Numerosos foram os concorrentes ao certamen. Mais de cincoenta. Nos trabalhos apresentados notava-se o interesse em comprehender a finalidade elevada da campanha, e se poucos foram os que realizaram uma obra dentro das exigencias prèviamente estabelecidas, todos demonstraram boa vontade e desejo de acertar.

O cartaz que alcançou o primeiro premio, de autoria do sr. Armando S. Schnoor, alumno da Escola de Bellas Artes, é um symbolo de expressão nacionalista. Um indio é a figura dominante do quadro. E' uma physionomia de linhas vigorosas, revelando o instincto de fortaleza da raça. Ao fundo, em sombra, o contorno do Brasil. No primeiro plano uma figura estylisada, significando o brasileiro atacando um dragão que representa as forças dissolventes que nos ameaçam. E a legenda define as intenções do autor numa synthese: "Brasileiro, tua patria acima de tudo".

O 2º PREMIO: "EXPULSAE DO BRASIL O INIMIGO DA ORDEM"

Este cartaz encerra tambem uma boa concepção. Mostra o brasileiro energico, de vergasta em punho, em attitude de quem expulsa de seu convivio os perturbadores da paz publica, e que offendem a ordem social estabelecida. E' seu autor o sr. Elio da Fonseca Barros. Ao ter conhecimento do resultado do concurso, esse concorrente visitou a séde da Liga e fez a seguinte declaração.

— Acho que a commissão julgadora do concurso agiu com criterio superior. O cartaz premiado em primeiro logar merecia realmente essa collocação. E' um optimo trabalho. Quanto a mim, sinto-me plenamente satisfeito com o premio que alcancei".

O 3º PREMIO: "ESTE COLOSSO E' TEU E DEPENDE DE TI"

Coube o terceiro premio ao cartaz que apresenta um trecho do globo terraqueo e a silhueta de um trabalhador do campo arroteando a terra. Uma legenda simples e expressiva: "Brasil. 8.500.000 kilometros quadrados. Este colosso é teu e depende de ti". Foram dois os autores desse trabalho: os srs. Carlos Frederico Ferreira e S. Barreto.

Na gravura acima vêm-se os tres trabalhos premiados e ao lado de um delles o sr. Armando S. Schnoor, o classificado em primeiro logar.

O INTERESSE DESPERTADO PELA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Um officio da "União Ovina", do Rio Grande do Sul, ao ministro da Agricultura

A proxima realização da Exposição Nacional de Pecuaria a se inaugurar nesta capital no proximo dia 20 de junho tem despertado vivo interesse no seio de todas as associações de criadores que á mesma dão todo seu apoio e collaboração.

Além do comparecimento de seus associados estão ainda estas associações contribuindo com valiosos premios para os melhores productos a serem apresentados.

Ainda agora, um expressivo documento em que demonstra uma segura convicção de suas possibilidades e importancia os criadores de ovinos do Rio Grande do Sul acabam de offerecer tres premios para os melhores carneiros endereçando ao sr. Odilon Braga o seguinte officio:

"A União Ovina do Rio Grande do Sul, Associação de classe, dedicada a criação de ovelhas e ao commercio de seus productos, tendo em vista a patriotica iniciativa de V. Ex. promovendo o certamen agro-pecuario, a realizar-se proximamente na capital federal, e destinado a marcar, indiscutivelmente, uma etapa de seguro progresso em tão importante sector economico de nossa Patria; considerando que o momento nacional que defrontamos é de promover, por todos os meios, a cooperação e incentivo de todas as manifestações das forças vivas de nossa economia.

considerando que é justo e, até certo ponto, constituem uma medida reparação nacional, attender e premiar aquelles que trabalham, aquelles que produzem, embora obscura e silenciosamente, alicerçando o edificio da economia nacional;

considerando "esta época em que se está pleiteando a grande concorrencia mundial entre os povos no terreno da synergia organizadora";

considerando interpretar, como de facto interpreta, o sentir de mais de trezentos associados, disseminados por este vasto Rio Grande, e desejando concorrer, ainda que modestamente, para o brilho que certamente terá, tão imponente parada agro-pecuaria;

A "União Ovina, sente-se orgulhosa e grandemente honrada em offerecer tres medalhas de ouro, a serem conferidas aos campeões das raças ovinas: Merina, Romney-March e Schropphise, que concorrerem ao grande certamen em apreço."

Aproveitamos o ensejo para apresentar á V. Ex. os nossos protestos de estima e elevada consideração. Attenciosas saudações. — *Ernesto do Primio Bech*, presidente e *J. H. Corrêa de Castro*, secretario."

Inaugurada a exposição do ensino profissional de São Paulo

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Com a presença do governador Armando de Salles Oliveira e de outras altas personalidades, realizou-se, hoje, a cerimonia da inauguração da Exposição do Ensino Profissional de São Paulo. Esse certamen, cuja importancia será desnecessario encarecer, é um verdairo balanço do progresso educacional do Estado. Por elle pode aquilatar-se o grão de cultura technica que já se logrou obter nesse ramo de ensino. A exposição occupa quinze amplos pavilhões e todos os objectos expostos serão vendidos.

Após a inauguração, houve uma demonstração de gymnastica rythmada, acompanhada por uma orchestra de 50 figuras, pelas alumnas do Instituto Profissional Feminino, sendo que, na mesma occasião, um grupo de rapazes, em numero de 500, executou variados numeros de gymnastica franceza. Um orpheão de 1.600 alumnos fez-se ouvir logo depois, entre applausos dos presentes.

O actual governo tem mostrado um grande interesse na diffusão do ensino profissional, amparando todas as iniciativas e melhorando as verbas destinadas a esse ensino. Antes da actual gestão, gastava-se 2.825 contos. Hoje as verbas ultrapassam de 6.203 contos. Até 1933 havia no Estado 11 escolas de ensino profissional, com 6.266 alumnos, mas outras 18 escolas foram creadas nos ultimos tres annos, crescendo extraordinariamente a frequencia de todas ellas.

AS HOMENAGENS PRESTADAS HONTEM AO PROFESSOR MORAES LACERDA

Foi homenageado hontem, pelos seus collegas, o professor Antonio Onofre de Moraes Lacerda, que vae seguir em viagem á Europa, em missão especial do governo brasileiro. Dentre essas homenagens, destaca-se o banquete de duzentos talheres que lhe foi offerecido ao meio-dia, no salão de honra do Automovel Club, sob a presidencia do professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, com a presença dos membros da congregação e conselho technico da mesma escola; representantes dos ministros da Educação e Viação; autoridades civis e militares do governo federal: sub-director da Central do Brasil e auxiliares da administração da Central do Brasil.

O motivo principal da homenagem foi a posição como examinador do concurso de pontes da Polytechnica em face do despacho do ministro Capanema. Durante a solennidade fez-se ouvir uma orchestra de senhoritas.

Ao champagne usou da palavra o professor Jeronymo Monteiro. O orador, depois de fazer o elogio do homenageado, justificando a razão de ser daquella homenagem, concluiu:

"A nossa estrada está comprovada por duros "tests" resistidos. E' via larga, onde a marcha se prescreverá, antes paulatina e controlada, que desmedida, rapida ou temeraria. Assim tem vindo a vossa carreira trabalhosa. Faz jús, pois, ha muito tempo, a um patamar. Eis que este é intercallado, hoje, na ascensão, e em altitude bastante invejosa, onde se respira — como o sentis e aqui estamos para attestal-os o clima de um conceito puro, muito a cavalleiro de pirambeiras, ou de reparos, ou de alternadas remodelações, como são tão proprias e frequentes ás vias de conformação precaria.

Nós não vimos, pois, offerecer-vos o patamar deste festejo. Vimos reconhecer, apenas, por esta manifestação solenne, de nosso apreço e de nosso enthusiasmo, o direito de vosso proprio merito, o direito dessa vossa linha ascendente e trabalhosa. Expressamos, neste momento, o nosso voto, que vale pela certeza, de vossa actuação competente e justa, á altura dos dignos professores e candidatos, á altura da classe, durante a realização do concurso na Escola Polytechnica. E externamos, do mesmo passo, as nossas mais sinceras e cordeaes despedidas, por motivo de vossa proxima viagem ao estrangeiro, no decurso da qual, novos serviços o paiz vos ficará devendo.

Erguemos, assim, as nossas taças, pela vossa saude, e para que mais largos fructos possa o Brasil colher, e, longamente, ainda, de vossa marcada individualmente, de vossa actividade proficiente."

Ergueu-se então, o professor Moraes Lacerda, para agradecer as homenagens que acabava de receber de seus collegas, amigos e admiradores, fazendo referencias a diversos topicos da oração do senador Jeronymo Monteiro e enaltecendo os seus collegas engenheiros da Central do Brasil.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se á Directoria de Aviação, os seguintes officiaes: No dia 14 do corrente, capitão-medico dr. Luthero de Carvalho Teixeira, do Departamento M. Av. e 1º tenente-medico dr. Edgardo Martins dos Reis, do S. M. Av., por terem concluido o Curso de Especialização em Medicina de Aviação; e hontem, o 1º tenente Alceu de Paiva Guimarães, da D. Av., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º Regimento de Aviação.

Tem novo sub-commandante o Asylo dos Invalidos da Patria

Foi dispensado o major Sisinio de Carvalho do logar de sub-commandante do Sylo de Invalidos da Patria, sendo nomeado para substituil-o o major da reserva de 1ª Linha Raymundo Dias de Freitas.

Dois religiosos condemnados como contrabandistas de moedas

Traunstein, (Baviera), 17 (Havas) — Accusado em 1932, de contrabando de moedas, o religioso Heinrich Wohlfahrt, da Ordem dos Capuchinhos da Baviera, foi condemnado a nove mezes de prisão e 50.000 marcos de multa.

O irmão Otto Farwes foi egualmente sentenciado a um anno de prisão e ao pagamento da multa de 20.000 marcos.

EXPOSIÇÃO DE PAISAGENS DE VICENTE LEITE

Uma das bellas télas que figuram na exposição de Vicente Leite

Vicente Leite, um dos nossos mais fortes paisagistas, encerra hoje a sua notavel mostra de arte.

Pintor consagrado, laureado varias vezes pelo "Salão" Nacional de Bellas Artes, Vicente Leite é sem duvida um dos paisagistas mais solidos que no momento possuimos. Colorista admiravel, como são poucos os que podemos apontar, o illustre artista tem pintado os nossos aspectos com belleza e sentimento, não faltando ás suas telas a intensidade de nossa luz, o encanto das nossas côres, caracteristicos magnificos da natureza quente do nosso Brasil grandioso.

Estudioso incansavel da nossa paisagem, pinta-a com alma e enthusiasmo destacando-se um dos mais notaveis pintores nacionaes. Interprete incomparavel de nossa paisagem variada e exuberante de sol e belleza, Vicente Leite sóbe de dia a dia no conceito do Brasil artistico firmando-se um paisagista, na verdadeira expressão da palavra.

Sua exposição paisagista, no "Salão" da Associação dos Artistas Brasileiros, deve ser visitada por todos que admiram arte, porque Vicente Leite representa uma das mais bellas expressões artisticas do paiz.

Detentor do Premio de Viagem no Paiz, conferido pelo "Salão" official, o joven artista seguirá para São Paulo, onde realizará a sua X mostra de pintura.

A festa de hoje no Instituto Nacional de Musica

Gil Roland e Pierre Jourdan, dois artistas parisienses que o Rio vae conhecer

Não é propriamente uma representação. Mas não é um desses espectaculos massudos e monotonos, onde se attrae o publico para ouvir declamações interminaveis. E' como um pequeno acto variado, em que dois artistas de talento interpretam *sketches* rapidos e escriptos com o espirito da melhor e mais fina tempera de França. Além disso, são uns momentos em que esses mesmos artistas nos trazem a preciosa sensibilidade latina, a pureza do mais claro classicismo, a emoção romantica, a vibração rapida e moderna, cantada nos rythmos variados que vão de Ronsard a Cocteau e J. P. Calloch, de La Fontaine a Zamacois, passando por Verlaine, Baudelaire e o suave Musset. Tudo isso pontuado pelo mais actual e delicioso dos parisienses, Sacha Guitry.

E' um espectaculo hybrido e por isso mesmo fascinante, que diverte, encanta, e ao mesmo tempo fere delicadamente as cordas sensiveis de um publico esclarecido.

Gil Roland

Basta saber um pouco de francez — e qual o bom brasileiro que esqueceu de todo o seu francez? — para poder hoje á noite apreciar o espectaculo de Gil Roland e Pierre Jourdan, no Instituto Nacional de Musica. O caso desses dois artistas é interessante. Deixaram ambos dois santuarios da platéa parisiense, dois reductos diversissimos onde ainda se refugia o bom theatro em França: o Odéon e o Theatre des Arts. Deixaram-nos temporariamente, e sairam a viajam e a espalhar uns pingos de Paris pelo mundo. Como os francezes não conhecem Geographia e como principalmente ha sempre um fundo bohemio em todo bom artista, a viagem desses dois sympathicos rapazes foi a mais caprichosa e zig-zagueante. Pularam do Canadá ás Ilhas Mauricias, das Indias a Dakar, da China ao Brasil — abriam um mappa ao accaso, e partiam...

Por toda a parte os acolheu o successo, sempre solicito quando se encontram juntas algumas qualidades que Roland e Jourdan possuem abundantemente — a mocidade, o talento, uma certa audancia na aventura, e a sagrada centelha da arte.

O publico deve ir ouvil-os. Vae rir, vae suspirar um pouco, vae esquecer um pouco a vida importuna e quotidiana...

No salão de concertos do Instituto Nacional de Musica realizar-se-á, hoje, ás 9 horas da noite, a representação dos artistas francezes Gil Roland e Pierre Jourdan, o primeiro pensionista do Theatre National de l'Odéon, com a interpretação da interessante peça "L'Amusant et Spirituel comedien", do Théatre des Arts de Paris.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

Gil Roland — Miguel Zamacoïs, Les Bouffons, Je m'appelle Jacasse e La Légende de la Brise. Ronsard, Sonnet á Hélène; La Fontaine, La Cigalet et la Fourmi; Alfred de Vigny, La Mort du Loup; Baudelaire, Recueillement; Verlaine, Offrande; Jean Cocteau, Ne dis pas mon pauvre enfant; Jean-Pierre Calloch, La Priéré, du Guetteur.

Pierre Jourdan em seu repertorio: Le Parisien, Tout était sec-sec-sec, Le Pou de San José, On est dégouté-dégouté, Le Train des Maris (Sacha Guitry).

Gil Roland e Pierre Jourdan em um sketch inedito de Guillot de Saix "Sport ou Poésie?".

Entreacto, dez minutos.

Segunda parte:

A) Monsieur Badin — Comedia em 1 acto de Courteline.

Monsieur Badin, Pierre Jourdan; Le Directeur, Gil Roland.

B) La Lettre Chargée — Comedia em 1 acto de Courteline.

La Brige, Gil Roland; L'Employé, Pierre Jourdan.

C) Gil Roland em sua interpretação das obras de Alfred de Musset:

Les Caprices de Marianne, Fantasio e On ne badine pas avec l'amour.

D) La Main Leste — Comedia em 1 acto de Guillot de Saix.

Madame Besout, Pierre Jourdan; Le Président, Gil Roland.

Entre acto, dez minutos.

Terceira parte:

L'oncle de Famille — Sketch em 1 acto adaptado do "Tribunaux Comiques" de Jules Moineau, com Gil Roland e Pierre Jourdan.

Amanhã, domingo, os referidos artistas realizarão um novo espectaculo, em matinée, ás 5 horas da tarde, com programma inteiramente novo e dedicado especialmente aos estudantes e suas familias.

Pierre Jourdan

AINDA O ASSASSINIO DO DEPUTADO CROATA BEHRLTELAM

Graves desordens occorreram em Kerestinat

Belgrado, 17 (Havas) — Registraram-se, á tarde de hontem, graves desordens em Kerestinat, nas proximidades de Zagres.

Varias centenas de camponios croatas massacraram seis jovens que julgaram fazer parte da organização de voluntarios nacionaes, accusados de serem responsaveis pelo recente assassinio do ex-deputado croata Karlo Behrltelam.

Um communicado hoje fornecido indica, todavia, que as seis victimas pertenciam, na realidade, á união radical yugoslava, e dirigiam-se á residencia do sr. Anton Mihailovitch, antigo "ban" de Zagres.

O sr. Mihailovitch e um setimo joven que logrou escapar aos aggressores narraram que nenhuma das victimas estava armada. Desde a localidade de Rakitie uma multidão de cerca de 200 camponezes começára a seguir os jovens, com gritos e imprecações. O grupo foi engrossando aos poucos até reunir mais de quinhentos individuos. Os camponeos, depois de reclamarem inutilmente no sr. Mihailovitch que entregasse os sete jovens, cercaram-lhe a residencia e conseguiram finalmente descobrir num annexo os refugiados que foram massacrados com excepção de um só.

O sr. Mihailovitch ficou ligeiramente ferido na cabeça. Antes que a policia pudesse intervir, os camponeos enfurecidos saquearam-lhe a casa, depois do que voltaram para Rakitie onde assassinaram um camponez, e os membros da sua familia, ateando, por fim, fogo á casa da victima.

CAIU UM AVIÃO MILITAR EM ORVIN

Morreu um tripulante e os outros soffreram graves — contusões —

Berna, 17 (Havas) — A tripulação do avião militar que caiu e se incendiou em Orvin era composta de cinco homens, dos quaes um teve morte instantanea e outro desappareceu. Os restantes foram transportados em estado grave para o hospital de Bienne onde um succumbiu pouco depois.

O apparelho transpuzera a fronteira suissa perto de Stein-sobre-o-Rheno. Vôou sobre Zurich, Basiléa e Cherburg, de onde proseguiu para Bienne.

Os aviadores, vendo que tinham perdido o rumo tentaram varias vezes pousar. O avião vôou tres vezes sobre Zurich á tão pequena altura que accordou a população e depois desappareceu na direcção do oéste. Era um apparelho de transporte typo "Iu-52", munido de chassis de metralhadora, dispositivos para bombas e dispositivos de defesa. Não tinha, porém, armas nem bombas.

Tratava-se, ao que parece, de um avião-escola de aviação, installada nas proximidades de Argsbong.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO — ORIENTE —

O addido militar japonez acha difficil a repressão aos rebeldes

Pekim, 17 (Havas) — O addido militar japonez, que acaba de regressar da viagem de inspecção á provincia de Shan-Si, declarou que a penetração dos elementos rebeldes apresentava caracter agudo e entrava agora na phase chronica, tornando extremamente difficil a acção repressiva.

O addido accrescentou que a presença de oito divisões de Nankim constituiria dóravante a maior preoccupação das autoridades de Shan-Si.

Importantes reforços militares seguem para a Syria

Paris, 17 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" na cidade do Cairo communica:

"O paquete "Mariette Pachá", que acaba de deixar Alexandria, transporta para a Syria importantes reforços militares procedentes de Toulon e que comprehendem um batalhão de atiradores senegalezes em pé de guerra, duas secções de metralhadoras e duas secções de morteiros. O destino definitivo das tropas será designado amanhã por occasião da chegada a Beyrouth."

REGRESSANDO AO BRASIL

O embaixador Hermite deixou hontem Paris

Paris, 17 (Havas) — O embaixador da França no Brasil e a sra. Louis Hermite deixaram Paris esta manhã com destino a Bordéos, onde embarcarão no "Massilia" para o Rio de Janeiro.

O embaixador e sua esposa foram cumprimentados na estação pelo embaixador do Brasil e a sra. Souza Dantas assim como pelo pessoal da embaixada e do consulado do Brasil e numerosas pessoas amigas.

No mesmo trem seguiu o pianista Cortot, que dará uma série de concertos no Brasil.

Chegou a Bombaim o novo vice-rei da India

Bombaim, 17 (Havas) — Chegou a esta cidade o novo vice-rei da India, lord Linlithgow que foi recebido com grande pompa pelas autoridades e consideravel massa popular.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

[illegible]

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Atrazados ... [illegible]

[illegible]

TELEPHONES:

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

[illegible]

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS – MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas correntes aos srs.: Antonio O. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

GIOVANNI EMANUEL

[illegible]

cto delicado de um grande lyrio quando ella apparecia, como no *Hamlet*, toda branca, na sua candida tunica, os olhos parados, desfolhando mal-me-queres e caminhando, como uma somnambula, para a morte nas aguas".

Com 54 annos apenas, pois nascera em Morano, sobre o Pó, junto de Casalemonferrato, a 11 de fevereiro de 1848, morreu Giovanni Emanuel, em Turim, a 8 de agosto de 1902, obrigado a afastar-se do theatro pela cruel enfermidade que o acommetteu. Deixou um nome inapagavel e, a par de haver sido um reformador de tragedias seculares, deve-lhe a scena universal o serviço de haver sido o primeiro encaminhador dos passos de Zacconi, a quem transmittiu o grande amor pelo theatro de Shakespeare e que tantos pontos de contacto tinha com elle no *Othello* e no *Rei Lear*, principalmente.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 17 ás 6 horas da tarde do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel com chuvas, passará a bom nublado. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Temperatura em elevação. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 16 ás 2 horas da tarde do dia 17):

O tempo foi ameaçador com chuvas fracas hontem e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°7 e minima 18°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°0 e minima 18°0, respectivamente, ás 12 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes, com periodos d calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e Santa Catharina e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era entre bom e instavel. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro possivel. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas, passando a bom com nebulosidade no Estado do Rio; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má, salvo no Estado do Rio, onde passará a boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos do quadrante sul, com rajadas, frescas entre E. Santo e Recife.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom com nebulosidade no resto da costa. Nevoeiros esparsos. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de suéste a nordéste, até São Paulo e de norte a léste no resto da costa: rajadas esparsas, frescas no extremo sul.

Matricula e frequencia

Ainda a proposito do *deficit* escolar no Districto Federal, isto é da existencia de cerca de 14.000 vagas nos estabelecimentos primarios de ensino, facto aliás inexplicavel, visto saber-se que é grande a população de creanças em edade escolar, faremos novamente um retrospecto estatistico, remontando aos dados officiaes.

Pelas estatisticas de 1932 — e o facto se terá repetido, provavelmente, nos annos seguintes, embora em variantes progressões — dos 85.758 alumnos matriculados nas escolas primarias desta cidade, frequentaram o 1º anno, 40.402; o 2º, 10.496; o 3º, 13.925; o 4º, 7.703 e o 5º, 4.172.

E' desconcertante essa deserção de creanças das escolas, ao serem promovidas de um anno para outro. Poucos, portanto, são os alumnos que, matriculados no primeiro anno, chegam ao ultimo, recebendo, como se torna necessario, instrucção integral.

De uma feita que tratámos do assumpto, commentando o *deficit* escolar deste anno, dissemos que se trata de um problema muito sério, relacionado directamente com a patriotica e benemerita campanha contra o analphabetismo. O legislador constituinte de 1934 previu ou já estava informado dessa notavel deserção escolar e foi com absoluta convicção que estatuiu a *frequencia* obrigatoria, para os estabelecimentos primarios de ensino, visando a instrucção *integral*.

Mas, os algarismos da estatistica envolvem tambem um problema de assistencia. Está verificado que 80 % ou mais das creanças que se matriculam nas escolas municipaes são pobres, filhas de paes sem recursos para custear a frequencia exigida.

Uma questão mais complexa do que se afigura ao primeiro exame, mas que deve ser convenientemente estudada e resolvida, a bem da batalha que se trava com o analphabetismo — a questão maxima do Brasil.

As conferencias dos professores francezes

Foram iniciadas as conferencias dos professores francezes contratados pela Prefeitura. O conferencista que inaugurou a série abriu o seu curso de historia da philosophia.

Appareceram interessados em ouvil-o no salão da Escola de Bellas Artes. Mas ahi tiveram elles a surpresa de saber que a entrada era paga, á razão de cinco mil réis por cabeça. Disseram-lhes mais que, para todos os cursos vigoraria uma tabella de assignaturas. Isso, aliás, consta do edital publicado no orgão official da municipalidade.

O facto causa estranheza. Os professores foram chamados com o fim de distribuir cultura, e as despesas com a sua permanencia entre nós correm por conta dos cofres publicos. Logico seria, portanto, que a entrada fosse franca, desde que a Universidade não abriu ainda as suas aulas. O que não se comprehende é esse pagamento de ingresso, o que importa, além do mais, em reduzir o auditorio das conferencias...

Os Estados, os Municipios e o Banco do Brasil

Devem os Estados e Municipios ao Banco do Brasil, em 31 de dezembro ultimo, 529.277 contos, contra 503.707 contos, em 31 de dezembro de 1934, ou sejam mais 25.570 contos.

Essas dividas assim se distribuiam:

São Paulo, 244.983 contos, contra 216.888 contos, em 1934; Minas Geraes, 78.780 contos, contra 64.103 contos, em 1934; Bahia, 26.631 contos, contra 24.337, em 1934; Pernambuco, 24.000 contos, contra 27.000 contos, em 1934; Rio de Janeiro, 17.000 contos, contra 18.500 contos, em 1934; Espirito Santo, 15.400 contos, contra 16.517 contos, em 1934; Paraná, 14.582 contos, contra 18.983 contos, em 1934; Rio Grande do Sul, 11.833 contos, contra 19.869 contos; em 1934; Sergipe, 9.032 contos, contra 9.552 contos, em 1934; Pará, 6.840 contos, contra 7.738 contos, em 1934; Matto Grosso, 5.050 contos, contra 18.953 contos, em 1934; Rio Grande do Norte, 4.812 contos, contra 5.379 contos, em 1934; Maranhão, 4.625 contos, contra 4.353 contos, em 1934; Amazonas, 2.886 contos, contra 2.718 contos, em 1934; Goyaz, 2.429 contos, contra 2.493 contos, em 1934; Piauhy, 1.578 contos, contra 1.509 contos, em 1934; e Rio Grande do Norte, 803 contos, contra 2.168 contos, em 1934.

Nada devem ao Banco do Brasil o Ceará, Alagoas, Parahyba e Santa Catharina.

Os Municipios que devem ao Banco são:

Districto Federal, 53.124 contos, contra 49.818, em 1934; Porto Alegre, 2.205 contos, contra 2.671 contos, em 1934; São Salvador, 2.108 contos, contra 2.492 contos, em 1934, e Petropolis, 1.567 contos, contra 1.519 contos em 1934.

Mais de meio milhão de contos, só ao Banco do Brasil.

Dizemos só ao Banco do Brasil, porque a Caixa Economica realiza operações identicas.

Assistencia a menores

As nossas leis de assistencia a menores são quasi perfeitas. Satisfazem mesmo as exigencias por sua clareza e previdencia. Infelizmente, porém, não têm execução. Não as respeita nem as faz respeitar o proprio poder que as decretou... E' que, creando um orgão de execução, uma justiça especial, não lhe proporcionou os meios indispensaveis de bem desempenhar a sua missão.

O juiz de menores, na grande maioria dos casos, não delibera como devia deliberar: remedeia, porque mais do que isso não póde fazer...

A União possue alguns estabelecimentos que poderiam prestar relevantes serviços, agazalhando, instruindo e corrigindo menores orphãos e abandonados. São caros, carissimos mesmo e... nada valem. Todos têm organização falha, antiquada e, alguns, administração anarchica... E, ao invés de corrigir, servem para corromper...

Andaria muito acertada a Camara dos Deputados se creasse uma commissão especial de investigação do que possuimos e do que deveriamos possuir com referencia á assistencia a menores... Ficariamos conhecendo muita tristeza e senhores de muitos escandalos...

Quando outra vantagem não tivesse, essa syndicancia nos daria um programma, um ponto de partida para iniciarmos qualquer coisa de novo na solução desse problema que, como fazem os outros povos, precisamos ter em boa conta.

Vontade de gastar

Sabe-se que a Caixa Economica está em negociações com o governo para adquirir, incorporando ao seu patrimonio, o edificio da Imprensa Nacional. Provavelmente o predio, caso se ultime a transacção, será demolido, para ser feita, no terreno, uma construcção nova. Se assim é, por que gastar-se dinheiro com a reforma daquelle predio? Num de seus angulos, na parte que se limita com o terreno do antigo Theatro Lyrico, foi feito um prolongamento qualquer.

Agora, a pintura geral, e pintura que não custa pouco dinheiro, pois não é pequeno o predio em questão. Vontade de gastar dinheiro, numa época em que se annunciam tão louvaveis propositos de economia?

Consumo mundial de café

Nos tres primeiros mezes do anno, janeiro a março de 1936, foram entregues ao consumo mundial 7.131.000 saccas de café, assim distribuidas: do Brasil, para a Europa, 1.513.000 saccas; para os Estados Unidos, 2.531.000; portos do sul, 384.000; total do café brasileiro, 4.384 000 saccas. Outras procedencias: para a Europa, 1.354.000 saccas; para os Estados Unidos, 1.393.000; total, 2.747.000 saccas.

O supprimento visivel mundial de café, a 1 de abril de 1936, era de 8.162.000 saccas, contra 6.915.000 em egual data de 1935.

Propaganda e café

Nestes ultimos tempos, com as nações economica e financeiramente revolucionadas, muito se tem falado e, principalmente, escripto sobre a necessidade de desenvolver o Brasil uma intensa e forte propaganda do seu café nos vastos centros consumidores mundiaes.

Os technicos sobre a materia suggeriram planos em regra interessantes. Sabia-se, por exemplo, que a producção do artigo, em diversos paizes, era muitissimo maior do que o consumo universal. Para a procura de quinze ou vinte milhões de saccas da rubiacea, digamos, havia uma offerta de vinte e cinco a trinta milhões. Sem contar, já se vê, a concorrencia extraordinaria de mercados fornecedores do succedaneo. Só a Tchecoslovaquia accusava vendas dessa especie superiores a cinco milhões de saccas. As Bolsas e as estatisticas, nas metropoles financeiras onde essas coisas são levadas rigorosamente a sério, andavam a denunciar, a documentar o constante desequilibrio dos negocios, desequilibrio que, principalmente pela nossa posição de mais importante abastecedor internacional affectava a nossa riqueza — talvez fosse mais certo assignalarmos pobreza — ameaçando-nos com um futuro mais do que sombrio.

Houve, pois, que fazer, no Brasil, um movimento enorme e decisivo. Fugir á rotina, cancellando o desanimo. Surgiram os programmas. Irromperam outros planos. A verdade, entretanto, é que seria um erro ou, no minimo uma lamentavel ingenuidade nos illudirmos a nós mesmos unicamente com as idéas sem as possibilidades de realizal-as como a situação reclamava e reclama. Os povos antes do mais, não vivem de idéas. Vivem de actos. Elaborar programmas de propaganda, imaginar planos de seducção ou de persuasão, não bastava, nem bastará para que fossem conquistados novos mercados ou para que se expandisse o consumo de qualquer producção, agricola ou industrial.

Assumpto de natureza multiforme e de consequencias delicadissimas, tanto mais investigado quanto mais complicado parecia, não póde nem deve a propaganda moldar-se rigidamente aos dogmas e preconceitos generalizados

Se intelligentemente comprehendida, tem de orientar-se pelo meio ambiente, pelos usos e costumes de cada povo e cada região: muitas vezes bem diversos são os systemas dentro de um mesmo paiz.

Toda iniciativa nesse sentido, tenha por objectivo a progressão commercial ou apenas o amparo ao consumo já existente, ás vesperas de concretizar-se em acção, precisa examinar, indagar, perscrutar cautelosamente o campo onde vae desenvolver-se, procurando, por outro lado e mais que tudo, estudar e medir as possibilidades acquisitivas e a capacidade de reacção locaes.

Na verdade, a analyse antecipada dos mercados que se impõe de fórma inilludivel pela technica commercial moderna, é a pedra basilar de toda construcção com essa alta finalidade.

Mas, no caso do café brasileiro, será isso sufficiente para assegurar a victoria da propaganda? Não acreditamos, e comnosco estão sem duvida, aquelles que o apreciam, com autoridade technica, nas diversas modalidades por que se manifesta e se apresenta a hypothese aos entendidos dos nossos problemas economicos.

Quem quer collocar a mercadoria de que dispõe, hoje mais do que nunca, dadas as scismas e as exigencias diariamente maiores do comprador, tem de offerecel-a revestida das melhores caracteristicas de qualidade.

Assim é que, por melhor calculada, ensaiada e organizada, a propaganda do nosso café nos mercados estrangeiros precisa apoiar-se, sobretudo, na offerta de artigo de primeira ordem, do artigo fino ou de superior qualidade, usemos logo a expressão, escoimado de defeitos e de caracteristicos duvidosos.

Está certa, pois, a deliberação do D. N. C. concedendo premios e vantagens aos cafés despolpados e de terreiro, que revelem, entre outros, os requisitos da boa e sã bebida.

Não esqueçam os nossos cafeicultores que os mercados mundiaes exigem cafés finos. A concorrencia é grande, muito maior mesmo do que se suppõe.

O tomador da beberagem é voluvel, não raro impertinente e tem onde escolher. Redobremos de energias e de capacidade para voltarmos ao ponto primitivo onde não receavamos competições. Estas, então, não existiam Hoje se multiplicam.

Para bem vender, vendendo bom e barato, é preciso bem produzir.

As pedras preciosas

Não possuimos estatisticas sobre a producção de pedras preciosas. Desconhecemos o numero e o valor das extraidas nas regiões diamantiferas de Minas, Goyaz, Bahia, Matto Grosso e Paraná. Apparecem, entretanto, com frequencia, noticias do encontro de gemmas preciosas. Pedras de 50, 100 e 200 contos de valor são commummente annunciadas. E, não ha muito, falou-se no encontro de um diamante, no rio Areado, em Patos, no valor de varios milhares de contos.

Por essas denuncias, é de presumir seja avultada a producção. O fim que ella leva e a sua influencia na economia nacional ninguem conhece.

Como somos lesados, a melhor prova é o valor das exportações de pedras preciosas. Em todo o anno passado foi de 471 contos apenas! Não póde haver nada mais gritante, mais escandaloso. E' que nesse commercio o que campeia é o contrabando.

Precisamos cuidar com desvelo da fiscalização da producção, amparar o seu commercio e fiscalizar a exportação dessa riqueza, commercio que se faz clandestinamente e está em mãos de estrangeiros que nos desprezam e do paiz só querem grandes lucros... Furtam o fisco, como furtam os faiscadores e garimpeiros dando-lhes ninharias em troca de preciosidades.

O retrato do ministro

Vae ser hoje inaugurado, na sala de imprensa do Ministerio da Justiça, o retrato do sr. Vicente Ráo, titular da referida pasta.

O facto de ter sido aquelle local o escolhido para ser ornado com a photographia do ministro, parece indicar que se trata de uma homenagem dos jornalistas que ali trabalham, indicação essa que se robustece com o facto de haverem escolhido para saudal-o o sr. Moses.

Não indagamos dos motivos da distincção.

Trata-se de um secretario de Estado que raramente apparece aos jornalistas em funcção no seu sector, e as poucas vezes que o faz é muito discreto.

Homem retraido, está longe de ser considerado um companheiro da reportagem, razão por que ha de surprehendel-o a lembrança dessa homenagem.

Como antigo e experimentado jornalista, porém, o sr. Ráo será indulgente para com os manifestantes, na certeza de que isso ha de ser obra de algum *phoca*...

Começa a estar certo

A resolução tomada pela Commissão Mixta de Tabellamento, segundo a qual as feiras livres deverão vender os generos 10 % mais barato do que os preços consignados na tabella a que devem obedecer os varejistas, está certa, é equitativa e estabelece uma compensação justa. Neste jornal sempre se defenderam os mercados de emergencia, embora reclamando invariavelmente contra os seus abusos.

O que se afigurava injusto cessará agora, desde que a alludida resolução se cumpra com o necessario rigor. Os feirantes gozam de vantagens, creadas especialmente para esses mercados, não arcando, além disso, com os onus do commercio fixo e permanente, isto é despesas com aluguel de casa, luz, empregados effectivos, licenças e impostos que não vigoram para as feiras.

Assim, começa a estar certo. Tudo depende da observancia do que ficou resolvido.

Com os Correios

Torna-se necessario que o director do Departamento dos Correios e Telegraphos estenda suas vistas á Directoria Regional de Juiz de Fóra, onde, segundo nos consta, pouco ou nada se faz em materia de administração.

Assim é que, diariamente, nos chegam ás mãos cartas de nossos assignantes e agentes, dizendo das irregularidades havidas nos Correios da Zona da Matta, servida pela Leopoldina. Ainda hoje, temos sobre a mesa diversas cartas procedentes de Muriahé narrando tantas anomalias da repartição postal local, que seria fastidioso enumeral-as.

Já temos por diversas vezes pedido uma correcção directamente á alta administração postal e agora o fazemos por este meio na esperança de serem dadas as devidas providencias, isto é que ao menos seja entregue ao destinatario, pelo Correio de Muriahé, a correspondencia que lhe é confiada.

A moeda divisionaria

Quem duvida de que, frequentemente, nos menores factos da vida, ha um problema a estudar e resolver? E' o caso da *fuga* da moeda divisionaria no paiz. Já se alvitrou, não sabemos se com fundamento apreciavel, a possibilidade de existir um commercio clandestino de moeda divisionaria, em proveito de fins industriaes ou para recunhagem.

Objecta-se, porém, que a liga, pelo menos das novas moedas, não offereceria vantagem a esse commercio clandestino. O que é facto, porém, é que a falta de pequenas moedas para trocos está cada vez mais accentuada. Assim como se tornou tradicional a voz da telephonista com — "que numero, faz favor?" — vae tambem entrando nos habitos do commercio, das repartições postaes, telegraphicas e mesmo fiscaes e arrecadadoras a pergunta ao cliente que paga: "terá, por acaso cem réis, por favor?". Dentre as moedas divisionarias, nenhuma está tão valorizada e tão escassa como o outrora desprezado cem réis.

Que grande destino teriam reservado a essa insignificante moedinha, com a qual ainda se paga uma passagem de bonde na "zona dos pingentes?" A evasão ou o rapto da moeda divisionaria está a reclamar a attenção... quando menos, da policia.

Limpeza de ruas

As ultimas chuvas arrastaram para varias ruas do centro da cidade grande quantidade de barro. Algumas dellas até hoje ainda não foram sufficientemente limpas. E, entre essas está a rua da Alfandega, no trecho que vae da avenida Rio Branco á rua 1º de Março, coberta de uma espessa camada de terra que o movimento de vehiculos transforma em densa nuvem de poeira.

A Prefeitura poderia mandar proceder á lavagem dessas ruas, utilizando em seguida os seus carros providos de escovas. E' uma medida que o interesse da cidade está reclamando com urgencia.

Cumpra-se a Constituição

Temos recebido varias reclamações sobre a opportunidade de ser restabelecida nas escolas do Districto Federal a orthographia usual. Um dos nossos leitores salienta que, tendo filhos no Instituto de Educação, antiga Escola Normal, observa o constrangimento dos mesmos em escrever de maneira differente daquella que lhes foi ensinada no curso primario.

A suggestão vem actualizar uma velha questão: a do cumprimento da Constituição. A Côrte Suprema já firmou jurisprudencia a respeito do artigo 26 das Disposições Transitorias, e por isso não se comprehende a teimosia dos cacographos em manter no ensino uma pratica que importa em violação da Magna Carta.

Por que demora a Prefeitura a execução do que está escripto na lei das leis?...

O fim do bacalhão

Houve intensa propaganda em favor do consumo do pirarucú, em substituição ao bacalhão. O que não conseguimos, com appellos ao patriotismo, estamos obtendo com o encarecimento do preço dos artigos estrangeiros.

A reducção do consumo do bacalhão não tem outro motivo.

De 26.340 toneladas, no valor de 42.968 contos, em 1932, cairam as entradas o anno passado a 17.158 toneladas e 38.727 contos.

Em taes annos a reducção foi de 9.182 toneladas, no volume, e 4.241 contos, no valor.

Onde está o dinheiro?

Formulou esta pergunta o periodico *Monitor Mercantil*, em sua edição de 11 do corrente. Entende a interrogação com o volume do meio circulante, sem correspondencia com o montante dos depositos bancarios existentes no paiz. Em 1935 o volume do papel moeda, no Brasil, ultrapassava de 3 milhões de contos, somma ainda hoje circulante. Em dezembro, os bancos accusavam um deposito total, em todo o paiz, de 759.748:000$000, sendo réis 538.181:000$000 nos bancos nacionaes e 221.567:000$000 nos estrangeiros.

Para perfazer mesmo a somma de 3 milhões de contos, admittido que não vá além o volume do papel moeda em circulação, falta a enorme parcella de 2.240.252 contos. Sommados que fossem os saldos existentes nos Thesouros, federal e dos Estados — saldos em regra hypotheticos — será possivel que estejam nas mãos do povo, no gyro perpetuo do custo da vida, cerca de dois milhões de contos, desprezada a aliás avultada fracção de 240.000 contos?

Não ha duvida que é uma observação interessante e até certo ponto... recreativa, como charada economica, mesmo posto fóra do computo o dinheiro em deposito nas Caixas Economicas.

Quando menos, commendador...

Até agora são desconhecidos os proveitos da embaixada de emergencia confiada ao sr. Sebastião Sampaio. Conversas e banquetes não têm faltado, como é de praxe. Mas parece que isso mesmo é uma pratica das chancellarias, para despistar o embaixador eventual, fazendo-o esquecer as suas responsabilidades — presumiveis, pelo menos — e os objectivos immediatos da missão.

E, se faltam noticias satisfatorias sobre as provaveis realizações do sr. Sebastião Sampaio, em beneficio do nosso intercambio com os paizes europeus, chegam, de vez em quando, as que informam a respeito de homenagens pessoaes ao delegado do Itamaraty.

Refere-nos agora a ultima informação que o sr. Sebastião Sampaio volta, quando menos, commendador...

A SITUAÇÃO POLITICA

Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho almoçarão hoje no Rio Negro

ESPERA-SE QUE HOJE SEJAM CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PARA A PACIFICAÇÃO

Sobem hoje, pela manhã, para Petropolis, os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, delegados da Frente Unica, que receberam como se sabe, do presidente da Republica, o encargo de promover a pacificação politica. Almoçarão no Rio Negro, com o chefe do governo. Sabemos que levarão á approvação definitiva do sr. Getulio Vargas as bases dentro das quaes as opposições colligadas assentaram a tregua politica a ser effectivada na sessão legislativa que está a inaugurar-se.

Ao que parece, quanto ás immunidades parlamentares, serão doravante respeitadas.

Quanto á situação orçamentaria, espera a minoria que o ministro da Fazenda não renove os pedidos de novos tributos, ou aggravação dos antigos, uma vez que o *superavit*, na arrecadação, como já se registrou no exercicio de 1935, poderá proporcionar os recursos para enfrentar o *deficit* com que o orçamento foi votado.

RUMO AO SUL

Dando hoje por finda a missão, que lhes foi commettida, regressarão amanhã ao Sul, de avião, os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho. Mas não causará espanto que o sr. Mauricio Cardoso volte dentro em pouco ao Rio.

O sr. Paim declarou, aliás, que só embarcará se as negociações ficarem concluidas.

O SR. ANTONIO CARLOS ESTEVE NO RIO NEGRO

Tendo subido, na vespera para Petropolis, regressou hontem daquella cidade serrana o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara. O chefe progressista mineiro esteve em conferencia com o presidente da Republica, sobre a situação nacional. O presidente Antonio Carlos deve por toda a semana proxima ir a Minas, afim de reunir a commissão directora do Partido Progressista.

A NOVA INSTALLAÇÃO DA CAMARA

Os deputados que vão receber a ajuda de custo, das mãos do director geral da Camara, vão invariavelmente ao recinto, afim de apreciarem a nova organização da sala das sessões. E já agora vae havendo um verdadeiro *frenesi*, entre os que mais falam, para se disputarem a primazia do primeiro a occupar a tribuna central. Esperam occupar essa tribuna, mal se inaugurem os trabalhos da Camara, entre outros, os srs. Barreto Pinto, Carlos Reis, Baptista Lusardo, Xavier de Oliveira e o classista de côr João José do Patrocinio.

Interessante é que, sabendo desses propositos, e indo hontem, á Camara, para receber a ajuda de custo, o sr. Cunha Vasconcellos, representante do Acre, logo procurou o sr. Otto Prazeres, para que determinasse a sua inscripção no livro dos oradores, abrindo a pagina.

Dizia o sr. Cunha Vasconcellos:

— E' preciso que a nação ouça em primeiro logar o meu protesto vehemente contra o sacrificio do silencio, a que impuzeram, até agora, a minha unidade representativa!

O SR. CLODOMIR CARDOSO CONTA GANHAR A PARTIDA

Interpellamos, hontem, no Senado, o sr. Clodomir Cardoso, sobre o mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa á Côrte de Appellação do Estado, para se manter no governo maranhense.

E elle nos respondeu:

— O mandado será com certeza denegado. Não podemos esperar outro resultado, uma vez que estamos com a boa causa: o poder judiciario nada tem que ver com esse processo, que é de natureza politica.

— E por quantos votos contam vencer?

— Ah, isso não podemos saber. Aguardemos a decisão.

Na hypothese do afastamento do sr. Achilles Lisboa, o presidente da Assembléa assumirá o governo, procedendo-se á eleição do novo governador, que será pela Assembléa, no prazo maximo de quinze dias.

TUMULTUADA A ULTIMA SESSÃO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO MARANHENSE

Maranhão, 17 (Do correspondente) — A Côrte de Appellação reuniu-se hoje para julgar os impedimentos e suspeições oppostas aos desembargadores no processo do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa. Aberta a sessão pelo presidente Araujo Costa, o desembargador Pires Sexto, que affirmára suspeição sob o fundamento de ter relações de parentesco e amizade com o deputado Pires da Fonseca, presidente da Assembléa Legislativa e o governador Achilles Lisboa, pretendeu funccionar á força no feito sob o pretexto de ter o deputado Pires da Fonseca, renunciado á presidencia da Assembléa, quando já havia sido convocado o seu substituto e antes mesmo que a Côrte tomasse conhecimento de seu officio desistindo da suspeição que affirmára. Estabeleceu-se forte discussão, voltando-se contra o presidente os desembargadores Costa Fernandes, Teixeira Junior, Pires Sexto e Nestor Veras, o que motivou a suspensão da sessão pelo presidente Araujo Costa. O desembargador Publio de Mello, vice-presidente, assumiu então a presidencia na ausencia do presidente Araujo Costa e dos demais membros da Côrte de Appellação, que não permaneceram no recinto, convocando juizes do interior do Estado, que haviam sido préviamente chamados e se achavam no recinto tomando os logares dos desembargadores e dos juizes da capital já legalmente convocados.

O procurador geral do Estado, dr. Edison Brandão, que protestára com energia contra esses factos, foi substituido pelo desembargador aposentado Leopoldino Lisboa, supplente de deputado federal pela União Republicana.

Assim organizado, esse tribunal destituiu o desembargador Eleazar Campos de relator do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa e marcou nova sessão para segunda-feira, 20, ás 2 horas da tarde.

O coronel Otto Feio da Silveira, executante do estado de guerra, assistiu a todos esses factos, encontrando-se no recinto da Côrte de Appellação. O presidente Araujo Costa levou ao conhecimento das altas autoridades da Republica todas as occorrencias, pedindo as necessarias providencias para que o Poder Judiciario funccione normalmente.

DE VOLTA AO RIO O GOVERNADOR DE SERGIPE

São Paulo, 17 (Havas) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje, para o Rio o sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, em companhia de sua esposa e do sr. Carvalho Barbosa, secretario desse Estado.

VEEM AHI DOIS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 17 (Do correspondente) — Regressarão ao Rio, no proximo dia 21, afim de assistirem á reabertura dos trabalhos parlamentares, o senador Joaquim Ignacio e o deputado Alberto Roselli.

O EX-LEADER PARAENSE EMBARCARA' NO PRIMEIRO VAPOR

Belém, 17 (Do correspondente) — Para tomar parte nos trabalhos da Camara, seguirá pelo proximo navio, para essa capital, em companhia de sua familia, o deputado Agostinho Monteiro, ex-*leader* da representação federal do Pará.

CHEGOU AO PARA' O EMISSARIO DO MAJOR BARATA

Belém, 17 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, sendo festivamente recebido pelos seus correligionarios, o deputado Clementino Lisbôa. S. Ex., como em tempo informamos, é portador da palavra do major Magalhães Barata para os proceres do Partido Liberal.

OPTIMISMO QUANTO A' MISSÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

Porto Alegre, 17 (Havas) — Nos circulos politicos acredita-se que o sr. Mauricio Cardoso possa estar de regresso a Porto Alegre domingo, com a sua missão ao Rio coroada de exito.

ELEITAS AS COMMISSÕES DA ASSEMBLÉA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 17 (Havas) — A Assembléa Legislativa elegeu as suas diversas commissões, nas quaes figuram elementos da maioria e da representação classista. Os sr. Paim Filho e Mauricio Cardoso fazem parte das commissões.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE ORÇAMENTO DA ASSEMBLÉA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 17 (Havas) — A commissão de orçamento da Assembléa Legislativa elegeu seu presidente o deputado Silon Rosa e vice-presidente o deputado Viriato Dutra.

ELEITO UM REPRESENTANTE CLASSISTA

João Pessoa, 17 (Havas) — Realizou-se nesta capital, o segundo escrutinio da eleição do representante das profissões liberaes. Saiu vencedor por dois votos o candidato da classe medica dr. Sá e Benevides.

INTENSO O ALISTAMENTO ELEITORAL EM MINAS

Bello Horizonte, 17 (Havas) — O secretario do Tribunal Eleitoral informou á imprensa que até hontem foram expedidos em Minas 695.300 titulos de eleitores, tudo fazendo crêr que dentro em breve estejam inscriptos para o pleito municipal de junho 750.000 eleitores.

O MANDADO DE SEGURANÇA A FAVOR DO SR. ACHILLES LISBOA

São Luiz, 17 (Havas) — A Côrte de Appellação acceitou a suspeição do relator Eleazar Campos, no caso do mandado de segurança a favor do sr. Achilles Lisboa, annulando todos os actos anteriores e nomeando o presidente da Côrte, desembargador Teixeira Junior, para substituir o relator.

Dois desembargadores abandonaram a sessão.

Foi marcado para segunda-feira o julgamento do mandado.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Exhibição do titulo eleitoral nos pedidos de inscripção secundaria

Reuniu-se, hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Pinto Lima, secretariado pelos drs. Rodrigues Neves e Alexandre Fonseca.

Constou do expediente um officio do desembargador Cesario Pereira sobre a conveniencia ou não de se deferir ainda exame de solicitadores. Em face da nova lei que regula a materia, pergunta o presidente da Côrte de Appellação ao Conselho da Ordem dos Advogados se os quadros desta secção comportam novos solicitadores.

Foi designado o dr. Astolpho Rezende para dar parecer sobre o assumpto, o qual será resolvido numa sessão extraordinaria da proxima semana.

O Conselho da Ordem resolveu unanimemente não tomar conhecimento de uma consulta do dr. Cunha Vasconcellos sobre a sua posse no cargo de deputado do Acre, visto não ser orgão consultivo.

Em seguida, foram deferidos varios pedidos de inscripção de advogados.

O Conselho resolveu converter o julgamento em diligencia do processo de inscripção secundaria do dr. Armando Prado, procurador do Tribunal Superior Eleitoral, visto não ter exhibido o mesmo o titulo de eleitor, contra os votos dos drs. Barbosa de Rezende, Rego Lins, Astolpho Rezende, Aurelio Silva e João Pedro dos Santos, os quaes entendiam que essa formalidade já se suppõe preenchidas na inscripção originaria em São Paulo. Votaram a favor da diligencia os drs. Baptista Bittencourt, Rodrigues das Neves, Francisco de Paula Baldessarini, Justo de Moraes, Alexandre Fonseca, Edgard Lima, Barros Campello, Moacyr Cerqueira e Figueira de Mello.

O Conselho firmou, em decisão de hontem, que, de accordo com a jurisprudencia do Conselho Federal, da Ordem, não ha restricção no exercicio da profissão dos professores e funccionarios aposentados.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Do gerente da Sociedade de Navegação Paraná-Santa Catharina, a proposito dos soccorros prestados ao navio-escola finlandez "Suomen Joutzen", recebemos esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Ainda sobre o accidente que soffreu o navio veleiro finlandez "Suomen Joutzen", cumpre-nos o dever de declarar, a bem da verdade, que os trabalhos de salvamento feitos pelo nosso rebocador "Mayrink Veiga", foram dirigidos pessoalmente pelos nossos inspectores de navegação, srs. Francisco Cardoso Guedes, pratico ha mais de 22 annos, da barra e porto do Rio de Janeiro, e seu irmão Agostinho Cardoso Guedes, coadjuvados pelo commandante e tripulação do referido rebocador.

A esses dois inspectores da nossa sociedade, coube o principal papel de, como dirigentes dos serviços de navegação desta sociedade, dar as ordens necessarias para o alludido salvamento, o que fizeram pessoalmente e na direcção geral dos trabalhos.

Não queremos com esta declaração desmerecer os esforços empregados pelos demais participantes do rebocador, mas sim fazer inteira justiça aos que, com a responsabilidade do seu acto, tiveram a iniciativa e direcção dos trabalhos de salvamento do veleiro finlandez, pondo em risco a segurança do nosso rebocador.

Aproveitando a occasião, juntamos cópia da carta que dirigimos nesta data ao exmo. sr. ministro da Finlandia, para o conhecimento de v. ex. afim de evitar qualquer exploração sobre os nossos intuitos meramente humanos no salvamento daquelle veleiro.

Gratos pela publicação da presente, apresentamos-lhe os nossos protestos de solido apreço e nos firmamos, De v. s. amo. atto. e obrgdo. — *Amadeu Ferreira*, gerente."

E esta a copia da carta dirigida ao ministro da Finlandia:

"Exmo. sr. Carlos Ruuskonen dd. ministro da Finlandia. — Excellencia:

Ainda com relação ao lamentavel accidente que ameaçou destruir o navio veleiro "Suomen Joutzen", da frota da guerra da nobre patria de v. ex., a Sociedade de Navegação Paraná-Santa Catharina Ltd. pede venia, para expôr a vossa excellencia:

Chegando ao conhecimento da directoria, a precaria situação em que se encontrava o referido veleiro, dispoz-se immediatamente a contribuir nos limites de sua possibilidade, para lhe prestar a necessaria assistencia de accordo com os principios generosos de solidariedade humana, fazendo sair em demanda do local, o seu rebocador de alto mar "Mayrink Veiga".

Dadas as condições especialissimas do revés, na imminencia irremediavel de perda total, não se poderá desconhecer que o rebocador "Mayrink Veiga", além de sua funcção especifica, praticou uma assistencia maritima typica em face dos principios doutrinarios que presidem a Convenção de Bruxellas.

Ao tomar a iniciativa de soccorrer o veleiro, esta companhia póde affirmar a v. ex. não ter em mente usufruir qualquer vantagem material, considerando-se regiamente paga, uma vez que foi obtido o exito desejado: a segurança do referido navio, prestando deste modo uma homenagem á nobre nação Finlandeza.

Chegando agora ao seu conhecimento a intenção de v. ex., de retribuir com 10 contos de réis, os serviços desta sociedade, a sua directoria tem a honra de suggerir seja essa importancia entregue por v. ex. directamente á tripulação do rebocador "Mayrink Veiga", em dia, hora e local préviamente fixados.

Certos de que essa suggestão merecerá a approvação de v. ex., temos a honra de lhe apresentar os protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-nos de v. ex. ms. attºs. e obrgdos. — *Antonor Mayrink Veiga — José Monteiro de Rezende*, gerentes."

Para o Syndicato dos Bancarios de Juiz de Fóra santo de casa não faz milagre. Dahi a observação que faz um empregado de banco de Minas, na carta que se segue:

"Sr. redactor: — Permitta-me v. s. que o mais obscuro dos seus admiradores e leitor assiduo se utilize da sua benemerita secção "Cartas á redacção", para o fim de reparar uma clamorosa injustiça.

Trata-se, sr. redactor, do seguinte:

Ha poucos dias, nesse conceituado orgão da opinião publica brasileira, o Syndicato dos Bancarios do Rio de Janeiro publicou um vibrante agradecimento a um banco estrangeiro, se me não engano o Royal Bank of Canadá, por causa do augmento de vencimentos dos funccionarios do alludido banco.

Esperei, pacientemente, que o Syndicato dos Bancarios de Juiz de Fóra imitasse o procedimento do do Rio, com relação ao Banco de Credito Real de Minas Geraes que, generosamente, tambem augmentou os vencimentos de todos os seus auxiliares. Assim não succedeu, porém. O Syndicato de Juiz de Fóra nada fez, com flagrante injustiça para os esforçados directores do estabelecimento bancario citado, verdadeiros amigos dos seus servidores.

Sou funccionario do dito banco. Por isto, não assignarei meu nome, para não parecer que me guia o sentimento da bajulação. Mas força é reconhecer que será difficil um procedimento tão digno de elogios, tão altruistico como o dos nossos directores. E' de justiça, entretanto, reconhecer que os mais esforçados em conceder o augmento foram o major Leopoldo Mangel e o coronel Aprigio Ribeiro de Oliveira.

A proporção do augmento foi a seguinte: 100 % para os que percebiam até 100$000; 50 % para os que percebiam de 200$ a 500$000; 40 % para os de 500$ a 1:000$000, e 30 % para os maiores vencimentos. Houve, além disto, distribuição de gratificações equivalentes a um mez de vencimentos, sendo de notar que não ha muito tempo os directores do banco haviam mandado distribuir equitativamente, pelos seus auxiliares, o patrimonio da extincta Caixa Beneficente do dito banco.

Diante disto, o Syndicato dos Bancarios de Juiz de Fóra, tal qual fez o do Rio de Janeiro, deveria ter agradecido ao Banco de Credito Real o que fez pelos seus servidores. Não o fez, entretanto. E porque?

Grato, sr. redactor, pela publicação desta, subscrevo-me — *Um funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes — Juiz de Fóra.*"

Agora, um pouco de politica internacional... E' a guerra na Ethiopia, que inspirou a um nosso leitor os commentarios que se seguem:

"Sr. redactor: — O assumpto de que se trata já entrou no rol dos que interessam os brasileiros. [illegible] A Ethiopia é uma nação independente, membro da Liga das Nações, com applausos da Italia. [illegible]

[illegible]

o chefe unico do governo, creou-se na Italia o direito de invadir aquella nação para lhe tomar terras, matando os naturaes. E isto — *mirabile dictu* — com applausos do Vaticano!

Que se conclue? Que a Italia reuniu um troço de homens, embarafustou por terra e propriedade alheia, matando os cidadãos, mulheres, creanças, etc., para se assenhorear do que lhe não pertence, contra a vontade do dono. No nosso direito positivo chama-se a isto *matar para roubar*. E aggressores desse jaez praticando taes crimes, com premeditação, superioridade em armas, etc., seriam julgados e condemnados pelos nossos juizes a 30 annos de cadeia.

Tambem nós, para muita gente da Europa, não passamos de selvagens botocudos, que andamos de tanga, arco e flecha, no meio de animaes ferozes. Se a doutrina pegar, e alguem se lembrar de ter um "logar ao sol" no Brasil, que faremos? Applaudiremos o que se faz agora contra a Ethiopia e condemnaremos o que se fizer contra nós, baseado no mesmo principio ou ponto de vista?

Merecem censura, pois, os brasileiros que vêm manifestando applausos e emprestando solidariedade a Italia no caso dessa aggressão, embora tentem desculpar *a priori* seu acto reprovavel com a civilização italiana, latina ou que outro nome tenha.

Se outro principio não houvesse para condemnar a Italia, bastaria o acto de atacar com todos os instrumentos modernos um povo fraco, desarmado e sem meios de buscar ou crear armas semelhantes.

Quando aqui um presidente não quiz levar ao Prata, entre os marinheiros da esquadra, os homens pretos, foi um baleboco horrivel. Quando certo barbeiro não quiz attender a um cliente preto, os patrioteiros quasi invadiram a barbearia para condemnar o procedimento do proprietario. Agora são os pretos ou quasi pretos da Africa. Elles que lá se avenham. O Negus não tem bellas commendas para distribuir... — *Eurico Teixeira* — Rio, 5-4-36."

A garotada da rua andava solta por falta de escolas. Agora, ha escolas. Ella anda solta ainda, por falta de acção do Juizo de Menores. Será isto? Leiamos a carta abaixo:

"Sr. redactor: — Até ha pouco tempo, reclamava-se a falta de escolas no Districto Federal. O dr. Pedro Ernesto, como ponto essencial do seu programma, dotou a cidade de muitos predios escolares, apparelhados de tal forma que os alumnos se sentem bem na casa onde adquirirão, pouco a pouco, uma grande fortuna: a instrucção.

E agora, que temos escolas espalhadas pelos bairros pobres ou ricos, aristocraticos ou proletarios, reclama-se que não ha alumnos para taes escolas.

Não creio que faltem analphabetos para preencher as vagas existentes nas nossas escolas publicas. O que falta é fiscalização por parte do governo, apezar de ser seu pensamento que o anno corrente seja o "anno da educação".

Será possivel que o poder publico não tenha conhecimento de centenas de casos de pequenos desoccupados ou pouco occupados que vivem a pular de bonde em bonde ou "viajando" nas traseiras dos omnibus?

Agora, que possuimos escolas, torna-se necessario que o Ministerio da Educação tome as suas providencias, mas que principalmente as tome o Juizo de Menores, afim de conduzir os menores mais ou menos abandonados pelos pães ou por elles dolorosamente explorados ás escolas que a administração municipal construiu para recebel-os.

Aqui vae, sr. redactor, o meu pedido ao governo, para que haja uma certa "obrigação" para os garotos da nossa cidade de frequentar os estabelecimentos de ensino da capital.

Antecipando os agradecimentos, subscrevo-me attenciosamente — *Jacks* — Rio, 4-4-36."

Sobre um candidato a uma vaga no Superior Tribunal Eleitoral, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Com as modificações que se operaram na administração municipal, isto é, com a ida do sr. Miranda Valverde para a Secretaria do Interior da Prefeitura, abriu-se uma vaga no Superior Tribunal Eleitoral. Concorreu a ella um homem que está sendo offerecido para candidato a tudo, neste Brasil: o sr. Amoroso Lima, mais conhecido por Tristão de Athayde. A eleição do substituto do sr. Valverde não era feita nos meios que "escoram" o senhor Tristão. Se o fosse, o Gordinho Sinistro teria procurado coordenar votos para a escolha desse homem que se acha com capacidade para todos os postos. A escolha foi feita, na forma da lei, pelo proprio Tribunal, que teve o bom senso de preferir um outro candidato independente que não fosse para ali julgar com a suspeição permanente de mentor das ligas eleitoraes espalhadas por todo o Brasil.

Antes, o sr. Tristão já quizera ser outras coisas, para não falar no caso da Academia de Letras, onde elle entrou, porque ali é assim mesmo... Seus acolytos andaram pregando a necessidade da demissão de professores de direito — um logar para o Alceu. Depois, veio o caso da reitoria da Universidade do Districto Federal — outro logar para o Alceu! Não tiveram tempo de cuidar de o pôr no palacio da Prefeitura, em substituição ao sr. Pedro Ernesto, porque afinal o substituto indicado era... um padre de verdade... Mas o melhor logar que se arranjou para o tristanissimo Alceu foi o de ministro do Tribunal Eleitoral... Isto seria o "succo"! O Alceu no Tribunal abafava a banca: só seria dado como eleito quem o campanario lecista quizesse. Mas o Alceu perdeu mais este pulo: "ainda ha juizes no Rio de Janeiro" que conhecem certos planos... Elle, porém, não desanime: poderá apparecer uma vaga qualquer, de governador, por exemplo. Será questão de mais um esforço. E se falhar, que enfie definitivamente a viola no sacco, contentando-se com a mallograda Academia do Trianon...

Agradecendo a divulgação desta, sou seu leitor — *Schmidt Magrinho*."

As creanças fracas precisam do Oleo de Figado de Bacalhau

ESMOLAS

Recebemos do um anonymo para o Asylo N. S. de Pompéa a importancia de trinta mil réis em memoria de Zelinda Migueis Del Carsso.

ACTOS DO PREFEITO DE — NICTHEROY —

Vae ser organizada a Consolidação da Legislação Municipal

O prefeito municipal de Nictheroy, assignou hontem os seguintes actos:

Designando [illegible] no predio n. 31 da rua Joaquim Tavora.

Autorizando o director da Fazenda, a providenciar, por intermedio da thesouraria, o fornecimento de um exemplar de cada sello municipal, no total de réis [illegible], ao sr. Oswaldo Pinheiro de Almeida, afim de figurar em um collecção a ser exhibida em paizes estrangeiros, conforme o processo [illegible] 505 do referido senhor.

Autorizando o director de Fazenda a effectuar o pagamento da quantia de 10:000$, ao bacharel José Affonso Mendonça de Azevedo, para a organização de uma Consolidação da Legislação Municipal, sendo 5:000$000 [illegible]

Disturbios nervosos e suas causas

Apesar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de casos, outróra considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes, modificar a alimentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura do paciente.

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convém. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado, do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glycose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perdas de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glycemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro a medida é facil: algumas injecções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas. (33331)

PRESO EM VICTORIA E TRANSFERIDO PARA PERNAMBUCO, JA' ESTÁ — SOLTO —

A Côrte Suprema julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus"

Ao juiz federal de Victoria foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Abelardo Misael Brasil, que se acha preso no Presidio Especial, segundo informações da autoridade de Pernambuco, por onde mais tarde foi o paciente transferido.

O juiz antes de julgar-se incompetente, mandou remetter os autos ao seu collega de Pernambuco.

A Côrte Suprema, em vão de recurso, julgou o pedido, hontem, dando-o como prejudicado, visto já se encontrar solto o paciente.

O feito foi relatado pelo ministro Ataulpho de Paiva.

INTEIRANDO-SE DAS NECESSIDADES HOSPITALARES

O dr. Irineu Malagueta visita o Asylo de S. Francisco

Em companhia do chefe do seu gabinete, dr. Monteiro Autran, o professor Irineu Malagueta, secretario da Saude e Assistencia Social do Districto, visitou hontem o Asylo de S. Francisco, onde estão recolhidos 490 velhos.

O professor Malagueta percorreu attentamente todas as dependencias do tradicional asylo da velhice, observando o asseio e cuidado que caracterizam todos os serviços. A lavanderia, que serve aos diversos hospitaes e postos, foi visitada minuciosamente, informando-se o dr. Malagueta das necessidades crescentes do serviço hospitalar, que já não permittem o desafogo da installação. O secretario da Saude e Assistencia Social proclamou a boa ordem encontrada em todos esses serviços.

EM VISITA AO SECRETARIO DA SAUDE E ASSISTENCIA SOCIAL

Estiveram em visita ao secretario da Saude e Assistencia Social, além de muitos medicos e professores, os drs. Waldemiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas; Belizario Tavora e Adherbal Moraes, presidente do Instituto dos Bancarios.

A carne verde continúa baixando de preço, em Nictheroy

O prefeito municipal da fronteira capital fluminense, doutor Brandão Junior, baixou o seguinte acto:

Adoptando, em face do decrescimo de $100 no custo da carne no tendal do Matadouro, a seguinte tabella: filet, chan de dentro, alcatra e lagarto 1$400 o kilo; pato e pá, 1$200 o kilo; costella e peito, $600 o kilo.

AS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

O professor Fernando Magalhães vae falar sobre "A Educação e a Democracia"

Realizando a segunda conferencia da serie organizada pelo ministerio da Educação, sobre "As grandes directrizes da educação nacional", o professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Letras, vae falar, na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, sobre "A educação e a democracia".

A democracia é o regimen politico a que devemos todas as conquistas da civilização contemporanea. [illegible]

[illegible]

HONTEM, NA PREFEITURA

REUNIU-SE A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO — SERÁ TABELLADO O COMMERCIO ATACADISTA — BAIXOU O PREÇO DE VARIOS GENEROS

No gabinete do secretario do Interior e Segurança, esteve hontem reunida a Commissão Mixta de Tabellamento, presentes todos os seus membros.

Presidiu a sessão o sr. João Maria de Lacerda, [illegible] prefeito interino, conego Olympio de Mello.

Após a troca de idéas sobre os assumptos geraes que a ella se prendem, a commissão resolveu que o commercio atacadista ficará doravante sujeito ao tabellamento, [illegible]

[illegible]

co salgado mineiro, de 3$600 para 3$500 e idem idem do sul, de 3$500 para 3$300.

NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Foram nomeados, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o dr. Prudente de Moraes Netto, para exercer, em commissão, o cargo de director da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, e a directora de escola elementar, do Departamento de Educação, Juracy Silveira, para exercer, em commissão, o logar de directora da Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna.

EXONERAÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Foram exonerados, na Secretaria de Educação, o dr. Hehmes Lima, do cargo de director da Escola de Economia e Direito da Universidade do Districto Federal, nos termos da emenda numero 2 da Constituição, e o servente do ensino elementar Nelson Corrêa da Silva, por haver sido nomeado para outro cargo municipal.

JUBILAÇÃO E APOSENTADORIA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 47 da Lei Organica, á professora primaria Auta Bittencourt Nogueira da Gama, e aposentadoria, nos termos dos artigos 326 e 327 do decreto numero 3.281, de 23 de janeiro de 1928, ao chefe de secção da Bibliotheca Municipal Adolpho Gomes Ferreira Maia.

ESTEVE EM VISITA DE DESPEDIDA AO PREFEITO O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

Por ter de seguir para o seu Estado, esteve hontem em visita de despedida ao conego Olympio de Mello, prefeito interino da cidade, o sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina.

DESIGNAÇÃO NA DIRECTORIA DE SEGURANÇA

Foi designado o segundo official da Directoria do Interior Mario de Britto Figueiredo para ter exercicio do gabinete do secretario geral.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto de hontem do governo interino da cidade, foi nomeado para o cargo de director da Escola de Direito, vago com a exoneração do professor Hermes Lima, o dr. Edmundo de Luz Pinto.

ALTERADAS AS INSTRUCÇÕES SOBRE VARIOS SERVIÇOS DE SAUDE E ASSISTENCIA

O professor Irineu Malaguetta baixou a seguinte portaria:

"O secretario geral de Saude e Assistencia resolve, de accordo com as conveniencias dos serviços, modificar as instrucções baixadas na portaria de 13 de setembro de 1935, na parte referente aos serviços de lavanderia, locomoção, officinas e serviço technico de obras e installações, subordinados á Directoria dos Serviços Auxiliares, até que sejam approvados os regulamentos respectivos, com a seguinte alteração:

"Os serviços technicos de obras e installações, lavanderia, locomoção e officinas de conservações e reparos serão superintendidos por um engenheiro funccionario municipal que, de accordo com o regulamento e instrucções, fica subordinado á mesma Directoria por designação do secretario geral."

FISCAES E AUXILIARES DE FISCAES DE JOGO DISPENSADOS

Por actos do secretario geral de Finanças, sr. Ivan Pessoa, foram dispensados dos cargos de fiscaes e fiscaes auxiliares da Inspectoria Geral de Jogos:

Mario Serôa da Motta, Isaac Moutinho, Aminthas Santos, Norivaldo Lobo, Adalberto da Silva Pessoa, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Luciano Domingues, Raul Santos, Plinio Pereira de Abreu, Mario Neves, Oswaldo de Paula e Silva Miller, Edgar Moreira, Julio Lima Camara, Arlindo Cardoso, José da Rocha Leão, Raymundo Neiva, Armando Furtado e Gastão Duarte Pereira da Silva.

LANÇADORES DESIGNADOS PARA A CORREICÇÃO DO LANÇAMENTO DE 1937

Foram designados os lançadores abaixo para a correicção do lançamento para o exercicio futuro:

Rubens Monte Lima, Jurandyr Gonçalves Pinheiro, Antonio Alves Filho, Aristides da Rocha Bastos, Oswaldo Cirne de Almeida, João Alvares de Azevedo Lemos, Isaias Ferreira Maia, Leopoldino Freire Santos do Amaral, Trajano de Oliveira Faria, José Vieira Machado Junior, Antonio Avelino de Andrade Junior, Pedro Francisco Borges, Raul Alves de Carvalho, Luiz Cancio Pereira Soares, Octavio Maria de Albuquerque, Sebastião Meira, Aurelio Gomes de Oliveira, Luis Santos Freire do Amaral, Tirso de Castro Amorim, Agenor Gonzaga do Amaral, Nelson Ignacio de Castro, José Serpa Monteiro Junior, Virgilio de Magalhães Rodrigues Alves, Domingos da Rocha Maia, Gabriel José de Azevedo, Manoel Felicio de Lacerda Miranda, Alvaro Gurgel do Amaral, Renato Tourinho, José Lourenço Corrêa, Gaspar Martins de Lima, Oswaldo Pereira da Silva, Carlos de Albuquerque Maranhão, Carlos Olympio Ferraz, Arnaldo da Costa Braga, Appollinario Barbosa de Oliveira, Arthur de Araujo Oliveira, Hilario de Avellar Calvet, Clementino de Lima Velasco, Osmundo Pimentel Filho, Atalliba Guimarães Mello, Eduardo Marcellino de Castro, José Bento Vidal Junior, Domingos Corrêa de Sá, Eduardo Carneiro Guimarães, João do Patrocinio Pereira, José Lourenço Rosas, Moacyr de Noronha Santos e Euclydes Martins Gonçalves.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O INSTITUTO DE ARTES

Durante o prazo de 15 dias, estão abertas as inscripções aos diversos cursos regulares e livres do Instituto de Artes do Departamento de Educação:

Os cursos regulares serão:

I — Cursos de preparação do magisterio:

1 — Curso para formação do professor de Artes do Desenho das escolas secundarias (Desenho, Modelagem, Artes Industriaes);

2 — Curso para formação do professor de Musica e Canto Orpheonico das escolas secundarias;

3 — Curso para formação de instructores technicos das escolas secundarias.

II — Cursos superiores de arte:

1 — Curso do Urbanismo;

2 — Curso de aperfeiçoamento em architectura;

3 — Curso de esculptura monumental e de salão;

4 — Curso de pintura mural e de cavallete.

Os cursos livres serão das seguintes disciplinas:

1 — Curso de Desenho;

2 — Curso de Pintura;

3 — Curso de Modelagem;

4 — Curso de Esculptura;

5 — Curso de Artes Industriaes;

6 — Curso de Architectura;

7 — Curso de Historia das Artes;

8 — Curso de Historia da Musica.

Os requerimentos deverão ser apresentados á Secretaria Geral da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete n. 147, das 8 ás 2 horas da tarde, com as declarações do nome, por extenso, edade, filiação, nacionalidade e residencia e qual o curso que os candidatos desejam seguir como alumnos regulares ou a disciplina no caso de se candidatarem como alumnos livres.

Esses requerimentos serão instruidos com os documentos seguintes:

a) — certidão de nascimento, provando a edade minima de 16 annos;

b) — documento de identificação (carteira de identidade, titulo eleitoral ou documento que o supra);

c) — attestado de idoneidade moral;

d) — attestado de vaccinação anti-variolica;

e) — certificado de conclusão do cyclo fundamental do curso secundario ou secundario technico, ou diploma original de escola superior, no caso em que fôr feita essa exigencia, assim como certidão de exames vestibulares em escola superior, official ou equiparada, nos casos regulamentares de isenção de exames;

f) — recibo de pagamento da taxa de inscripção (20$000);

g) — duas photographias de 3 x 4.

As exigencias da letra e, serão reguladas pelas Instrucções n. 11, de 19 de março de 1936.

Para frequencia nos cursos regulares os candidatos classificados deverão pagar uma taxa de 400$000 annuaes, effectuado o pagamento em duas quotas: a primeira no acto de requerer a matricula, a segunda na primeira quinzena do segundo periodo lectivo.

Para frequencia nos cursos livres os candidatos deverão pagar uma taxa de 20$000 mensaes, devendo ser effectuado o pagamento da primeira mensalidade no acto da inscripção e ficando as despesas de material a cargo do alumno.

Os candidatos que apresentarem os documentos exigidos serão submettidos a exame medico, e, em caso de acceitação aos exames vestibulares ou ás provas de selecção estabelecidos pelas instrucções em vigor.

Districto Federal, 14 de abril de 1936. — *Miguel Dadario*, secretario.

DUAS FIRMAS AUTUADAS EM FLAGRANTE POR USAREM BALANÇAS SEM AFERIÇÃO

Foram autuadas pela Directoria do Abastecimento a firma Horacio Pereira dos Santos, estabelecida á rua Circular n. 125, por usar em seu negocio commercial uma balança sem aferição, e a firma Annibal Alves, estabelecida á rua Maria José n. 158, por usar uma balança e o respectivo jogo de pesos sem aferição.

PARA O PREENCHIMENTO DE DEZ VAGAS NA SECRETARIA DE VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

Por acto de hontem do prefeito interino, foi nomeada a commissão examinadora do concurso para preenchimento dos cargos iniciaes das directorias de Engenharia, Mattas e Jardins e Utilidade Publica, a qual ficou assim organizada:

Presidente, engenheiro Carlos Penna e examinadores os srs. Carlos Soares Pereira, Jorge Duarte Ribeiro, Candido Jucá e mais dois professores do Instituto de Educação.

O concurso, que é valido para dois annos, vae realizar-se para o preenchimento de 10 vagas, estando inscriptos 525 candidatos.

Transferidas as eleições classistas no Estado do Rio

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, deliberou transferir as datas das eleições de deputados de classe á Assembléa Legislativa estadual para o mez de maio proximo na seguinte ordem: dia 12, Lavoura e Pecuaria (2 classe); dia 13, Industrias (2 classes); dia 15, Commercio e Transportes (2 classes); dia 19, Profissões Liberaes; dia 20, Funccionarios publicos; e dia 22, Imprensa.

O pleito de 15 de março em S. Paulo

A linguagem das cifras differe da linguagem da opposição — O Partido Constitucionalista, na mais nitida e magnifica das victorias, bate o P. R. P. nas urnas com o dobro dos suffragios com que o derrotou em 1934 — Uma analyse integral do pleito

São Paulo possue, finalmente, todos os dados referentes ao pleito de 15 de março, brilhante manifestação civica e politica do povo paulista, attestado da renovação operada no seio do Estado, mercê da acção de um partido e de um governo que, realizando a plenitude da democracia, encaram, sob o prisma do respeito e da verdade, o direito eleitoral.

A imprensa imparcial e opinião publica sagraram o pleito como uma admiravel manifestação de cultura politica, pondo em relevo a ordem que nelle reinou, "prova do alto grau de educação attingido pela gente bandeirante" e o "respeito aos direitos e ás convicções", religiosamente prestado ás convicções politicas de todos.

A CAMPANHA DOS PERREPISTAS E DOS EXTREMISTAS SE AFINA POR UM UNICO DIAPASÃO

Modificado, pelos dispositivos da nossa Carta Magna, o systema tributario das unidades da Federação, o Congresso Constituinte do Estado elaborou a receita orçamentaria da forma mais equitativa, reajustando, sobre as bases suggeridas pelas nossas maiores autoridades em materia de direito fiscal e finanças, a collecta dos impostos. O preceito constitucional soffreu acurados estudos e debates e, a legitimar sua equidade e sua irretorquivel base juridica, estava o proprio parecer do mestre supremo das finanças perrepistas, o *leader* da opposição, sr. Cincinato Braga. Uma differença apenas havia entre a tributação adoptada pelo Estado e a suggestão daquelle illustre financista: o Estado procurou attender as razões mais legitimas do nosso commercio, reduzindo o tributo a um minimo de um por cento, quando, a opinião perrepista, através do parecer do seu *leader*, era de se augmentar esse tributo até á duplicação.

Para fins de exploração eleitoral, entretanto, apezar dessa opinião firmada, o P. R. P. fez da "questão dos impostos" seu grande cavallo de batalha. E' claro que toda a reforma tributaria, pela sua propria essencia, é sempre antipathica ao povo. Si o governo teve a lealdade de cumprir seu dever, arriscando, para o bem dos paulistas, sua propria popularidade, o P. R. P. teve a deselegancia e o impatriotismo de explorar o delicado assumpto, que mais que ao governo, feriria os interesses dos proprios paulistas.

A secundar o perrepismo nessa perigosa campanha, juntaram-se violentamente os extremistas. Toda a sorte de ameaças contra o commercio foram inventadas, publicando, perrepistas e marxistas tabellas espectaculares de impostos, tentando semear verdadeiro panico, consumando, dessa forma, a mais lamentavel exploração eleitoral. Não fosse a cultura e o bom senso das classes conservadoras de São Paulo e o processo, de todo reprovavel, teria alcançado exito. Esse ataque dirigido mais contra a vida do Estado, que se tentou deixar sem orçamento, do que contra o partido situacionista, si deu ao P. R. P. a alliança dos extremistas, fel-o perder, aos poucos, as ultimas sympathias das nossas populações. Vão agora nossos commerciantes e nossas classes conservadoras verificando o embuste e sua reacção punitiva contra o partido que procurou enganal-as vae justificando essa contraproducente argucia e esse absoluto impatriotismo. O P. R. P. dia a dia assiste a defecções e a verdadeiras debandadas. E' que é innato nos paulistas seu rigido sentimento da justiça.

PARTIDO — CAVALLO DE TROYA — LENINE NO BOJO DO P. R. P.

Nas eleições de 1934, os extremistas, representados por varios grupos, como "socialistas", "união operaria e camponeza", etc., levaram ás urnas, no interior, 11.145 votos e 3.511 na capital. Todos esses suffragios, menos 871 que tornaram a apparecer na capital e outros no interior, sob essas legendas no pleito de 15 de março, sumiram-se das apurações. De accordo com a tactica extremista, cuja senha é enfraquecer a autoridade constituida, taes votos foram descarregados no P. R. P. No estudo mais detalhado que faremos das eleições, se verificará a verdade desta affirmativa.

Apezar de enriquecido por esse corpo extranho, contingente aliás não solicitado pelo velho partido reaccionario, o P. R. P., nas ultimas eleições, soffreu um desfalque de mais de dez mil votos. E' facil verificar porque.

Sobre o numero de eleitores que levou o P. R. P. ás urnas em 1934, apezar da sua intensa actividade no alistamento e na propaganda, teve elle, em 36, um accrescimo apenas de *mil setecentos e trinta e um votos*. Acontece, porém, que para poder apresentar esse augmento, contou com o apoio dos 14.656 votos extremistas. Deduzidos delles os 1.731 votos a que nos referimos, verifica-se que das hostes perrepistas debandaram, nestas ultimas eleições, mais de dez mil eleitores. De nada lhe valeu a lamentavel campanha contra os impostos. De pouco lhe serviu a alliança do urso vermelho. As contas feitas, neste pleito, o P. R. P. perdeu pelo dobro do numero de votos com que foi derrotado pelo P. C. em 1934. Como se vê, consideradas todas as circumstancias, o partido que processou a renovação politica em São Paulo obteve, num pleito limpo e leal, uma victoria simplesmente estrondosa.

O P. C. levou de vencida o P. R. P., com seu apendice extremista, por 129.909 votos, ou seja, duas vezes e mais um quebrado, os 60.237 com que o derrotara nas eleições de 1934! Ahi está o que significa a victoria do P. C.

UMA RAPIDA ANALYSE DO PLEITO — AS CIFRAS DA CAPITAL

O P. R. P. foi derrotado na capital e no interior, nos bairros pobres e nos bairros ricos, nos municipios antigos e nos municipios nascentes. As suas reduzidissimas victorias, por nós, já analyzadas algumas dellas, mostram que, na sua maioria, as deve ao seu indesejado alliado: o extremismo. E onde o urso vermelho não dansou ao lado do P. R. P. os votos que conseguiu em 36 foram mais reduzidos que os que obteve em 34. Fica, pois, uma escura poeira de cinza dessas pobres e solitarias victorias.

Na capital, o velho partido divorciou-se das sympathias populares. No grande entreposto commercial, de nada lhe valeu explorar nosso honrado commercio com a questão dos impostos. Para se provar essa affirmativa, basta um exame dos dois pleitos, de 34 e 36.

Em 34, obtinha o P. C. na capital, 32.083 votos e o P. R. P. 24.155. A differença era de 7.928 votos a favor do P. C.. Em 36, obteve o P. C. 42.294 votos e o P. R. P. 30.484. Differença a favor do P. C.: 11.810 votos. A eloquencia das cifras dispensa commentarios. Si, porém, examinarmos melhor os dois pleitos, veremos que, em 34, compareceram 3.511 votos extremistas, que em 36 se reduziram a 871. Onde foram parar os 2.640 marxistas? Nos bolsos do P. R. P. Esses suffragios não pertencem a tal partido. Deduzidos do seu montante, teremos o P. R. P. com 27.844, o que importa numa victoria do P. C. por 14.450, mais da metade da cifra total alcançada pelo P. R. P...

NOS MUNICIPIOS COM RENDA SUPERIOR A MIL CONTOS

Mascarando numeros, escondendo a significação da sua estrondosa derrota, agarrou-se o P. R. P. algumas reduzidas victorias locaes. E' sabido que os pleitos municipaes, pelo caracter dos interesses locaes que põe em jogo, provoca sempre ephemeras dissidencias. Esses grupos que se desprendem do nucleo central, como satellites de vida transitoria, acabam se reincorporando a elle, como vae agora acontecendo. O Directorio Central do P. C., recebe, diariamente, adhesões dessas pequenas dissidencias, que se vão reajustando passado o impeto inicial tão commum a pleitos dessa ordem. O sr. governador do Estado tambem é diariamente honrado por continuas provas de solidariedade ao seu governo, partido das facções que, mercê de lutas restrictas ao municipio, temporariamente se desaggregaram do grande partido. Tudo isso quer dizer que os proprios dados officiaes que asseguram tão radiosa victoria ao P. C., já soffrem enorme modificação favoravel a esse partido, processando-se assim a continua desaggregação do perrepismo.

Cinjamo-nos, porém, aos dados eleitoraes publicados pela folhas neutras de São Paulo. Dos 14 municipios de renda superior a mil contos de réis, portanto, com direito a 13 vereadores, em 12 venceu o P. C. e o P. R. P. apenas em 2. São elles, Araraquara, Campinas, Catanduva, Franca, Jahu', Jundiahy, Marilia, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Bernardo, São Carlos, Sorocaba e Rio Preto.

O P. R. P. venceu em Ribeirão Preto e em São Carlos. Neste ultimo municipio o P. R. P., absorveu os 203 votos extremistas que compareceram no pleito, de 34, e desappareceram no de 36. Feita a deducção desses suffragios, que não lhe pertencem, seu triumpho nessa localidade se reduz a uma victoria de Pyrrho...

NOS MUNICIPIOS DE RENDA SUPERIOR A 500:000$000

São os seguintes municipios: Amparo, Araçatuba, Barretos, Bauru', Botucatu', Bragança, Espirito Santo do Pinhal, Guaratinguetá, Jaboticabal, Limeira, Lins, Mirasol, Mogy das Cruzes, Mogy Mirim, Monte Alto, Olympia, Pirajuhy, Presidente Prudente, Rio Claro, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Vicente, Sertãozinho, Taquaritinga, Taubaté e Itu'.

Nestes municipios, o P. C. obteve 21 victorias e o P. R. P. 5 apenas. Em Baurú, o primeiro da lista favoravel ao perrepismo, em 34 o pleito deu os seguintes resultados

	Votos
P. C.	1.339
P. R. P.	1.189
Alliança Socialista	2
Colligação Operaria	443
União Operaria e Camponeza	38
Integralismo	192

Observe-se que os grupos extremistas ahi sommados alcançaram, em 34, 483 votos. As cifras de 36, são estas:

	Votos
P. C.	2.023
P. R. P.	2.160
Integralismo	199
Extremistas	0

Abata-se, pois, da differença a favor do P. R. P. que é de 137 votos, os 483 suffragios extremistas e a victoria perrepista de Baurú se transforma em innegavel derrota.

Em Guaratinguetá, ex-fechado reducto perrepista, onde sempre dominava o prestigio de uma das familias de um dos seus mais destacados chefes, o P. R. P. entrou em franca decadencia. De 34 para cá, a desaggregação começou. Nesse pleito elle vencia por 547 votos, mas em 36, apezar de um telegramma assignado por pessoas de responsabilidade, affirmando publicamente que, nessa cidade, o P. R. P. mercadejava com eleitores, caiu essa cifra para 305 votos, incluidos nelles os matreiros extremistas, que, por um estranho milagre, desappareceram nestas ultimas eleições...

Não menos significativa é a lição de Rio Claro. Examinemos o pleito de 34:

	Votos
P. C.	2.392
P. R. P.	2.264
Socialistas	193
Colligação Proletaria	17
Integralismo	102

Por esses dados se verifica que o P. C. vencia em 34 por 128 votos. Mas em 36, deu-se esta surpreza:

	Votos
P. C.	2.482
P. R. P.	2.576
Integralismo	219

Como se vê, sumiram-se os 209 votos extremistas e o P. R. P. apparece, inesperadamente, com uma victoria por 94 votos! Estranho? Arrancados delles os 209 votos extremistas, que ali lhe perturbam a digestão eleitoral, seu "defficit" monta a 119 votos. As duas magras victorias ficam pois reduzidas as façanhas perrepistas nesse sector. Destas, em Itapetininga, onde domina um ex-presidente do Estado e exquasi presidente da Republica, o P. R. P. apezar do exhaustivo trabalho deste procer, entrou em franca desaggregação. Em 34, pleito em que compareceram nas urnas 31 extremistas, o perrepismo venceu por 72 votos. Em 36, apezar de se sumirem os 34 votos extremistas, o P. R. P. venceu apenas por 13. Venceu ou perdeu por 21, uma vez que dessa differença se tirem os 34 votos extremistas?

O PLEITO NOS MUNICIPIOS COM RENDA SUPERIOR A 200 CONTOS

Num numero de 60 municipios com renda superior a 200 contos, vence o P. C. em 43 e o P. R. P. em 16. São elles: Agudos, Araras, Assis, Atibaia, Avaré, Bariri, Batataes, Bebedouro, Biriguy, Caçapava, Cafelandia, Capivary, Casa Branca, Colina, Cravinhos, Cruzeiro, Descalvado, Dois Corregos, Faxina, Garça, Ibirá, Ibitinga, Igarapava, Itajoby, Itapira, Itapetininga, Itapolis, Ituverava, Jacarehy, Jardinopolis, Lençóes, Lorena, Matão, Mococa, Monte Aprazivel, Monte Azul, Nova Granada, Nova Horizonte, Orlandia, Ourinhos, Pederneiras, Penapolis, Pindamonhagaba, Piraju, Piratininga, Porto Feliz, Promissão, Quata, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita, Santo Anastacio, São Joaquim, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Simão, Tatuhy, Tiete, e Viradouro.

As vantagens obtidas pelo P. R. P. nalguns desses municipios assignalam-se por algumas elegantes marchas-ré. Em Mocóca, onde throneja um dos seus chefes de relevo, deixam as hostes perrepistas, de 34, para cá, no campo da batalha, 42 votantes que renegam sua bandeira. Melhor sorte não lhe reserva Batataes, terra de um commandante supremo da grey perrepista. Nesse municipio, em 34, o P. C. teve 555 votos e o P. R. P. 980. A differença foi de 425 votos a favor do segundo. Em 36, o P. C. teve 1.191 votos e o P. R. P. 1.253. A differença caiu para 62. São nada menos nada mais que 364 votos que acaba de ahi perder o P. R. P.

Em Piraju', outro baluarte, ainda prestigiado pela memoria do chefe poderoso, os dados de 34 e de 36 são estes:

Eleições de 1934:

	Votos
P. C.	908
P. R. P.	1.503
Alliança Socialista e Colligação Operaria	159
Outras legendas	13

Em 1936:

	Votos
P. C.	1.464
P. R. P.	1.503
Extremismo	0

O resumo desses dados dá o resultado seguinte: differença a favor do P. R. P. em 1934, 299 votos. Essa differença cae, em 1936, para 39... E os 159 votos extremistas? Se os deduzimos a que se reduz a victoria do P. R. P.? Mas não é só: ha ainda uma urna a ser apurada, correspondente a uma zona onde o P. C. conta com a absoluta maioria do eleitorado.

Em Santo Anastacio o P. C. perde apenas por 3 votos. Ahi tambem ha uma urna a apurar, na qual se encerra, inilludivelmente, a victoria do partido da renovação.

Vamos, porém, adeante.

SITUAÇÃO ELEITORAL DOS 139 MUNICIPIOS DE RENDA INFERIOR A 200 CONTOS

Dos 139 municipios de renda inferior a 200 contos, em 112 delles é nitida e retumbante a victoria do P. C. Mas onde o P. R. P. teve mais sorte, amarga suas resumidas vantagens, em varios municipios, a certeza de que, de 34 para 36, decresceu seu eleitorado. A ajuda do extremismo, se lhe deu, nessas localidades os magros votos de que tanto precisou para superar a contagem do P. C., pelo seu caracter de alliado ephemero, torna precarios esses poucos triumphos. E' só o tempo de se esperar uma nova eleição. Basta se ver o que aconteceu em Altinopolis, cidade cujo nome já está a dizer o que é: nucleo perrepista. A decadencia do prestigio do velho partido é ali evidente. Se do seu eleitorado deduzirmos os 74 votos extremistas que em 36 desappareceram do quadro eleitoral, seus 127 votos que ahi obtave a mais passam a ser apenas 43, o que quer dizer que, tendo obtido em 34, 96 votos a mais que o P. C., este anno metade dessa differença voou do pombal partidario, seguindo a sorte das pombas de Raymundo... Assim em Cajuru', assim em Nazareth, assim em Cunha, assim em Parahybuna, onde o P. R. P. perde, das suas fileiras nesta ultima eleição, nada menos que 222 eleitores! Excluidos os extremistas de Villa Americana, examinadas as cifras do pleito de São Sebastião, verse-á, tambem nessas localidades, que a desaggregação perrepista, é um phenomeno que deve alarmar seus partidarios.

MUNICIPIOS NOVOS

Nos 10 municipios florescentes e novos do Estado, Morro Agudo, Vera Cruz, Presidente Bernardes, Pontal, Pirangy, Getulina, Itirapyna, Regente Feijó, Fernande Prestes, em todos elles sem excepção de nenhum, foi derrotado o P. R. P.

Ahi fica um rapido exame do pleito através do interior.

Por 129.909 votos, no ultimo pleito o Partido Constitucionalista derrota o P. R. P.: em 1936 o P. C. duplica gloriosamente a differença com que surgiu victorioso das urnas de 1934

Este rapido exame geral do pleito demonstra a situação catastrophica em que se encontra actualmente o perrepismo. De nada lhe valeu explorar, de maneira tão lesiva para os mais altos interesses dos paulistas, a questão dos impostos, procurando ferir de morte o proprio Estado com tentar deixal-o sem receita. Felizmente o patriotismo e o espirito de justiça do povo bandeirante souberam dar, nas urnas, a melhor replica ao P. R. P.. De nada lhe valeu procurar, fóra das nossas fronteiras, bafejos e, talvez, elementos mais concretos para a realização do seu sonho de dominio. De nada lhe valeu a talvez indesejada mas indiscutivel alliança dos inimigos da familia, da patria e dos nossos altares, expressa pela transfusão de sangue extremista nas suas anchilosadas veias de velho reaccionario. Nem a grita contra o fisco, nem a ajuda de um ruidoso alliado, nem os votos de Moscou o salvaram da estrepitosa derrota.

> Resumindo em synthese geral, as cifras que marcam a repulsa da gente bandeirante pelo partido que sonhou operar o milagre da resurreição de um passado felizmente morto, façamos uma rapida recomposição dos pleitos de 1934 e 1936. Nas eleições de 1934 o comparecimento total do eleitorado, foi de 421.481, assim distribuido: — P. C. 224.063 votos, P. R. P. 163.826. Outros partidos: 33.592. Differença *a favor do P. C., 60.239 votos.*
>
> Eleições de 15 de março de 1936: comparecimento geral: 488.054 eleitores. P. C., e suas dissidencias, 295.948 votos. P. R. P. 166.039; outros partidos, 26.067. Differença *a favor do P. C. 129.909 votos!*
>
> Como se vê, a victoria do P. C. sobre o P. R. P., que em 1934 se *exprimia por 60.239 votos*, em 36, passou a ser de 129.909! Mais do dobro! Victoria nitida, absoluta, estrondosa e integral!

A desaggregação do perrepismo e a significação da victoria do Partido Constitucionalista, o glorioso campeão da renovação administrativa e politica de S. Paulo

Em 47 municipios o P. R. P. não teve um só voto. São elles: Jahu', Piracicaba, Taubaté, Assis, Bariry, Bebedouro, Cruzeiro, Catanduva, Itapolis, Ibitinga, Pitangueiras, Ribeirão Bonito, S. João da Bocaina, Serra Negra, Brotas, São Bernardo, Bananal, Ipaussu', Indaiatuba, Mattão, Pedreiras, Tambahu', Torrinha, Annapolis, Mundo Novo, Laranjal, Pontal, São Bento do Sapucahy, Silveiras, Sallesopolis, Juquery, Jacupiranga, Ariranha, Bofete, Caraguatatuba, Getulina, Cotia, Guarulhos, Ignacio Uchoa, Itajuby, Itapecerica, Ibirá, Tanaby, Pirangy, Guatá, Piquete, Ubatuba e Una.

Em Salto de Ytú, depois de eleitos, todos os vereadores perrepistas adheriram ao P. C.

A desaggregação das hostes perrepistas se opera segura, fatal e definitiva. Passada a hora das dissenções locaes, que determinam, nos pleitos municipaes, ephemeras dissidencias, vão esses nucleos se reincorporando ao P. C., cujo Directorio Central, todos os dias, vae recebendo as valiosas adhesões, tornando cada vez mais pujante o glorioso partido da renovação, das urnas livres, da administração que dá conta dos seus actos ao povo. Todas as invencionices armadas por extremistas e opposicionistas com referencia aos impostos, vão sendo desfeitas pela realidade dos factos. E', pois, o espirito de justiça dos paulistas que pune, com a derrota, o P. R. P.

No momento em que, mais do que nunca, precisamos do prestigio da autoridade constituida, o bom senso da gente bandeirante, verificando o espirito liberal, democratico, generoso e honesto que anima nosso governo, repudia uma opposição que lançou mão de todas as armas e corre a se abrigar sob as bandeiras dos que, pregando e realizando a renovação politica de São Paulo, nos deram o São Paulo prospero e livre de hoje e nos darão, amanhã, um São Paulo ainda mais feliz e radioso, dentro de um Brasil maior!

(Da Secção de Publicidade do Partido Constitucionalista.)

(34014)

A vida social

Falar inglez...

Sorrimo-nos, com travessa ironia, cada vez que um amigo, ou conhecido, incapaz de articular meia duzia de palavras em inglez parte para os Estados Unidos. Uma infinidade de pessoas vão, entretanto, á Europa, sem que nos venha á lembrança a perfidia de imaginal-as em difficuldades com o francez!

E' que o rumo nordeste nos pareceu sempre, não sabemos bem porque, conduzir, unicamente, á eterna Mecca onde, por entre as luzes do "Bagdad", do "Triomphe" e do "Casanova", se alteia, como torre gigantesca de uma mesquita, a esguia armadura de ferro erguida por Eiffel para indicar aos vindouros, após o proximo diluvio, o caminho das "Folies-Bergère"...

Não falar inglez! Será tão feio assim ignorar idiomas estrangeiros?

Por minha parte, não acho. Antes o contrario, pois julgo lisonja servil, ou affectado snobismo, a abdicação, que vejo tantas pessoas fazerem, do patrio idioma cada vez que se dirigem, aqui em nossa terra, a um estrangeiro. Nenhuma razão ha, a meu vêr, a não ser a do exhibicionismo, para essa humilhação voluntaria de "soprarmos", como parente pobre ou amigo mal vestido, as espumas de ouro da lingua brasileira, não menos harmoniosa que a italiana ou a franceza.

Os inglezes, em particular, estão habituados nas suas viagens á subserviencia dos nativos, sempre avidos de gorgeta. E' assim que um subdito de Eduardo VIII póde atravessar todo o Egypto, de Alexandria á fronteira do Sudão, ir a Kartum, descer ás Indias e entrar na China falando sempre como se estivesse circulando entre Marble-Arch e Piccadilly Circus. Ao penetrar, porém, em nosso paiz, elle terá que abrir a maleta e della tirar o diccionario para, depois de virar algumas paginas, poder pedir um simples bife com batatas ou perguntar como se vae ao campo de golf.

Acho isso adoravel! Só assim o inglez tem a impressão de que aqui não está em sua terra ou nos seus dominios no Canadá.

Já o Eça achava que se devia falar patrioticamente mal os idiomas estrangeiros. Mais recentemente, Bernard Shaw, com o bom humor do seu espirito, recommendou aos forasteiros desejosos de se fazerem comprehender em Londres, que se não mettam a fazer phrases literarias, nem a procurar imitar o accento escocez ou o do vulgar "slang" para pedir uma caixa de phosphoros, porque se arriscarão a ficar uma hora sem conseguir fumar.

A pronuncia abstrusa da lingua ingleza pede, a quem não está habituado, desde a infancia, a falar de dentes cerrados, com certa paralysia parcial do queixo, o emprego de vocabulos simples, de poucas syllabas.

Elle proprio, Bernard Shaw, tem dois modos de falar. Quando se dirige a pessoas de categoria compõe uma phrase balanceada na mais pura syntaxe:

— "What o'clock is it"?

Shakespeare, Byron ou Ruskin não perguntariam com mais elegancia.

As pessoas familiares — sua esposa, um amigo que lhe pede dinheiro emprestado, o fornecedor exigente no pagamento da conta — elle limita-se a articular apenas:

— "Cloxst"?...

E com a maior seriedade aconselhou o mesmo processo aos "learn english"!

Tetrá de Teffé

Para o album de Mlle...

O BOI

(Traduzido de Carducci)

Eu te amo, ó pio boi! De um [sentimento
de paz, vigor, o coração me [inun-[das,
quando solenne como um mo-[numento
olhas as varzeas livres e fecundas;

ou quando á canga, ao sol, ou á [neve, ou ao vento,
o trabalho dos homens tu se-[cundas,
e exhortado ou ferido, de olhar [lento
tu respondes ás vozes iracundas.

Tua respiração no ar matutino
é cheia de calor, e como um hy-[mno
o teu longo mugir no céo se perde.

E nos teus glaucos olhos de do-[çura,
ampla a erma, reflecte-se a pla-[nura,
a alma divina do silencio verde.

Waldemar de Vasconcellos

Club Central

O departamento feminino do Club Central de Nictheroy promove para amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã, na praia de Icarahy, em frente ao club, um elegante e attrahente concurso de pyjamas e combinações. Para o desfile, que será filmado, estão se inscrevendo numerosas concorrentes. Haverá premios, que serão distribuidos por um jury composto de senhoras de departamento e da directoria do club. Foram convidadas as autoridades locaes e os clubs de Icarahy. Uma banda de musica se fará ouvir durante a festa.

Club A. E. C.

Com o enthusiasmo costumeiro, realizar-se-no proximo dia 25, um baile promovido pelo Club A. E. C., em homenagem á Associação dos Empregados no Commercio.

Ingresso com o recibo n. 4 da Associação e traje de passeio completo.

Fluminense F. C.

Será uma festa de elegancia e animação o chá dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer amanhã, ás 5,30 ao seu quadro social. Não ha convites. O ingresso dos socios e suas familias será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club prestará amanhã 12, uma homenagem á Lygia Cordovil, offerecendo-lhe uma reunião dansante. Ainda, nessa occasião, a directoria do Tijuca fará entrega á grande nadadora de uma lembrança pelas brilhantes victorias alcançadas para as cores cajutis. Tocará das 9 ás 24 horas, uma optima jazz band.

America F. Club

O America F. Club fará realizar amanhã, domingo, das 4 ás 7 horas, nos salões do Casino Balneario da Urca, um elegante chá dansante em homenagem á sua rainha, senhorita Elza Paredi. A interessante festa desperta indisfarçavel enthusiasmo entre os frequentadores do querido gremio rubro. Tocarão as orchestras do Casino e serão apresentados varios dos seus artistas. Traje de passeio.

C. R. Flamengo

Promette revestir-se de brilho o baile que a embaixada dos Piranhas, commemorando o seu primeiro anniversario, fará realizar hoje, sabbado, das 10 ás 4 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo com os trajes obrigatorios de: toilette de baile em chita para as damas, e branco completo para os cavalheiros.

— Já está garantido plenamente o exito que será reservado ao baile das Rosas, e que, no dia 25, sabbado, das 10 ás 4 horas, se realizará no Jardim Encantado do Palacio das Festas, com os trajes a rigor, permittindo o branco a rigor. Haverá um valioso brinde para a dama que melhor se apresentar com a cabeça ornamentada de rosas.

Jantar dansante

Conforme tem acontecido aos anteriores o jantar dansante do Club de Regatas do Flamengo de amanhã, domingo, obterá completo brilhantismo. Os associados do rubro-negro deverão entregar na porta um volume, pelo menos, para a bibliotheca do Flamengo. Na terça-feira, haverá uma sessão de cinema.

Nascimentos

O dr. José Pinheiro Machado, chefe da secção da Directoria do Abastecimento e sua senhora d. Dyrce de Menezes Pinheiro Machado, tambem funccionaria da Directoria do Abastecimento, têm seu lar em festas com o nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Marly.

— Está enriquecido, com o nascimento de um interessante menino, que receberá na pia baptismal o nome de Walter, o lar do sr. Francisco Antonio Vellasco e de d. Juracy Lage Vellasco.

— Mario Sergio é o nome do primogenito do sr. Arthur Figueiredo e de sua esposa d. Maria Figueiredo, nascido a 13 do corrente.

Conferencias

Realizar-se-á amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Magalhães Castro 201, proximo á estação de Riachuelo, uma conferencia pelo professor Jonathas Botelho. Membro da Academia Fluminense de Letras e presidente da Federação Espirita do Estado do Rio, que descorrerá sobre um trecho do Evangelho. A entrada será franca.

Homenagens

Realiza-se hoje o almoço offerecido ao dr. Darcy Monteiro, por sua recente investidura no cargo de chefe da 13ª enfermaria da Santa Casa. O homenageado será saudado pelos professores Jayme Poggi, director geral dos Serviços Sanitarios do referido Hospital, e Renato Machado que falará em nome do Syndicato Medico Brasileiro do qual é presidente. Serão convidados de honra do almoço, que será realizado no Automovel Club, além dos professores mencionados mais os seguintes: Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal; Brandão Filho e Augusto Paulino, cathedraticos de clinica cirurgica da Faculdade, e o dr. Zeferino de Farias que representará a alta administração da Santa Casa.

Commemorações

Commemorando o seu 13º anniversario, a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, P R A 2, transmittirá do seu studio, depois de amanhã, ás 6,45 da tarde, na "Hora do Brasil", um programma especial seleccionado.

— Realiza-se no proximo dia 21, ás 8 horas da noite, á rua do Senado numero 61, a sessão solenne de posse da nova directoria e conselho fiscal da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros. Na mesma occasião, será commemorado o quinto anniversario de fundação dessa sociedade.

Viajantes

Destinando-se a Belém do Pará, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Curupira" da Condor, pilotado pelo sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Bahia os srs. Anton Bossareck, dr. Oscar Argollo, e dr. Pamphilo Dutra de Carvalho.

Para Recife os srs. Noé Luvena, Hans Muth, d. Nair de Barros e Nerice de Barros.

Para Fortaleza o dr. Carlos Ribeiro.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do 1º tenente João Malicieski Junior, um dos medicos do Exercito, servindo actualmente no 2º B. C.

— Faz annos hoje a interessante Therezinha, filha do capitão Daubaso Carneiro e neta do capitão de fragata dr. Carlos Lindgren.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Gusmão, nosso collega de imprensa.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Therezinha A. Nascimento Catambry, que offereceu em sua residencia uma reunião intima, sendo no decorrer da mesma muito cumprimentada.

— Faz annos hoje a senhorita Olga de Castro, filha do capitão Alcidio Eurico de Castro.

— Faz annos hoje o sr. Frederico Schmidt. Resolveram os seus amigos e admiradores prestar-lhe uma homenagem collectiva, que consistirá num almoço no Jockey Club, presidido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Almoços

Realiza-se hoje a 1 hora da tarde, no Lido, o almoço que amigos e collegas da secretaria da Camara, offereceu ao dr. Isaac Brown, por motivo do concurso em que elle acaba de conquistar uma cadeira de professor na Faculdade Hannemaniana.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Stella Moura Brasil do Amaral com o architecto Fernando Valentim do Nascimento. A noiva é filha do dr. Tobias Correia do Amaral, já fallecido, e de d. Maria Thereza Moura Brasil do Amaral. O noivo é filho do commendador Antonio Valentim do Nascimento Varella e de d. Maxima Rodrigues Tinoco Valentim Nascimento Varella, ambos fallecidos. A cerimonia civil será realizada na residencia da noiva em Santa Thereza, sendo padrinhos da noiva o sr. Filinto de Almeida, senhorita Margarida Lopes de Almeida, d. Maria Emilia de Carvalho Moura Brasil, Oswaldo Clark Leite e do noivo o sr. Albino Pereira, d. Deolinda Pereira, commendador Affonso de Albuquerque Cavalcanti Livramento e d. Maria Thereza Moura Brasil do Amaral. A cerimonia religiosa realizar-se-á ás 2 1/2 na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos por parte da noiva d. Helena Torres Junior e o dr. Mario Moura Brasil do Amaral e por parte do noivo d. Julia Elisabeth de Trompwsky Livramento e o sr. Gilberto de Trompwsky Cavalcanti Livramento. Após a cerimonia os noivos seguirão para Therezopolis.

— Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhorita Irene Pinto Lopes de Souza, filha da viuva dr. Aurelio Lopes de Souza, com o sr. Luiz Valle Palhano de Jesus, funccionario do Banco do Brasil, filho de d. Orfisa Valle Palhano de Jesus e do engenheiro José Palhano de Jesus. Serão padrinhos da noiva, no acto religioso, o dr. Julio Pinto Brandão e senhora, e no civil, os paes do noivo; como padrinhos do noivo funccionarão, na cerimonia religiosa, o sr. Nilo Domingues da Silva e senhora, e no civil, o dr. Augusto Pinto e senhora.

— Realiza-se hoje perante o juiz da 2ª pretoria civel, o enlace matrimonial do dr. Jim Casses Barbosa, funccionario municipal, com a senhorita Emilia Camera Castro, filha do coronel Gustavo Camera Castro e d. Maria Camera Castro. O acto será testemunhado, por parte do noivo, pelo dr. Diogo Xerez e senhora e por parte da noiva pelo major dr. Odorico Odilon Filho e senhora. A cerimonia religiosa, será realizada ás 3 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o ministro Afranio de Mello Franco e d. Augusta Casses Barbosa, mãe do noivo e por parte da noiva, o coronel Manoel Aguiar director do Laboratorio Militar e sua senhora. O noivo é irmão da soprano Carmen Gomes, que cantará juntamente com o tenor Reis e Silva trechos de musicas sacras, durante a cerimonia religiosa. Os noivos seguirão para Therezopolis, em viagem de nupcias.

Fallecimentos

Falleceu hontem o maestro Jeronymo de Queiros, professor aposentado do Instituto Nacional de Musica. O seu enterro se realizará hoje, ás 4 horas, saindo da residencia da rua Pedro de Carvalho n. 75, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma.

ULTIMA HORA

O CAMINHAO CHOCOU-SE COM O POSTE

Um morto e um gravemente ferido, no grave desastre

Na estrada da Freguezia, em Inhaúma, hontem, á noite, occorreu um desastre de graves consequencias.

Em frente ao n. 111 daquella via publica um auto-caminhão, marca Chevrolet, passando em excessiva velocidade, perdeu a direcção e foi chocar-se com um poste, de modo bastante violento.

O auto capotou e o chauffeur, colhido pelo vehiculo, ficou esmagado, soffrendo morte instantanea. Pelo menos, suppõe-se que o morto fosse o motorista.

No auto conseguira uma passagem gratuita o entregador de leite, Guilhermindo Teixeira, de 35 annos, morador á rua São Francisco Xavier, 489. O infeliz soffreu graves ferimentos, pois fracturou ambas as pernas, que foram esmagadas, e ainda fractura do frontal. Todas as fracturas são expostas, e o pobre homem, em estado muito grave foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto, scientificada da occorrencia, o commissario Magalhães Couto, de serviço, seguiu para o local, afim de apural-a devidamente.

Até á ultima hora, ainda não tinha sido restabelecida a identidade do morto.

A pericia da D. G. I. estava no local.

APPREHENDIDO VULTOSO CONTRABANDO

A policia iconseguiu deter o culpado, um vigia da chata "Cordoba"

Ha alguns dias, o dr. Cesar Garcez, director da D.G.I. recebera denuncia de que, a bordo de um navio allemão a chegar ao nosso porto, devia vir um grande contrabando.

A informação adeantava, mais, que o mesmo devia ser transportado paar terra na chata "Cordoba", da firma Herm. Stoltz.

A secção de Defraudações entrou em acção e levou á effeito uma diligencia na Quinta do Cajú, onde estava a referida chata.

Na busca levada á effeito, os investigadores constataram que, de facto, parecia ter a chata transportado o contrabando. O vigia, conhecido por "José da Laura" em consequencia de já ter tido uma lancha chamada "Laura", confundiu-se, ao ser interrogado, o que levou os policiaes a uma busca na sua residencia, em São Christovão.

A diligencia deu resultados positivos, pois, ali foi apprehendida uma grande partida de despertadores, que foi transportada para a Policia Central.

"José da Laura" foi preso e está sendo processado.

ENCONTRADA PERAMBULANDO

A creança vae ser novamente entregue á freira que a trouxe de Goyaz

Está desde á tarde, na 3ª delegacia auxiliar, a menor Thomazia Hilaria dos Santos, encontrada a perambular em Paracamby, no Estado do Rio, e enviada á policia carioca.

A menina disse residirem seus paes em Goyaz, de onde ella fôra trazida pela freira Maria José, directora de um orphanato em Santa Cruz.

Aqui, porém, a freira expulsára a menina do estabelecimento, allegando que ella não apresentava aproveitamento.

O dr. Frota Aguiar procurou encaminhar a menina ao Juiz de Menores, que, entretanto, recusando asylal-a, forçou aquella autoridade a chamar a citada freira Maria José, á qual será ella novamente entregue.

Aggrediram-se a páo

Na casa n. 173 da travessa Patrocinio, onde residem, hontem á tarde, por motivo insignificante, desentendera-se o operario Antonio Bernardes e Illidio Nascimento, empregado no commercio.

Da discussão á luta, pouco demorou. Armados de páo, duellaram-se até que, com a intervenção de terceiros, foram medicar-se na Assistencia, pois estavam feridos na cabeça e em varias partes do corpo.

O festival no campo da A. Portugueza e a Assistencia Dentaria Infantil

O annunciado festival do campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva n. 43, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", a realizar-se na proxima terça-feira, 21, ás 12 ½ horas, tem despertado intenso enthusiasmo em todas rodas sociaes.

A mocidade estudiosa, ante a altruistica finalidade do festival, acaba de levar a sua espontanea solidariedade á commissão organizadora, envidando esforços para o seu completo realce.

Do programma elaborado, faz parte uma interessante disputa de volley-ball entre os teams das alumnas dos Institutos de Educação e Lafayette.

A Escola de Educação Physica do Exercito prestigiará a parte sportiva.

Todos os collegiaes das nossas escolas publicas, emfim, todas as creanças em geral, terão entrada franca no festival de terça-feira.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO CULTURAL

Proseguindo na obra felizmente encetada realiza hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o segundo concerto symphonico da temporada a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural.

O concerto, desta vez, terá a direcção do illustre maestro patricio Henrique Spedini, que é um producto daquella propria orchestra, de onde surgiu depois de ter occupado, com intenso brilho, o logar de violino "spalla".

O programma escolhido é o seguinte:

"Symphonia", em si bemol maior, do Chausson: "Symphonia Hespanhola", de Lalo, para violino e orchestra, solista Oscar Borgerth; "Preludio do Garatuja", de Alberto Nepomuceno; "Tanhauser", Bacchanal, de Wagner; "Scenas Carnavalescas" (Primeira audição), de Pick-Mangiagalli.

E' de esperar que, desta feita, o theatro Municipal esteja repleto.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Comunicam-nos que proseguem normalmente os varios cursos deste Conservatorio de Musica, estando abertas as matriculas para os cursos das Filiaes.

ESTREAM TERÇA-FEIRA NO MUNICIPAL OS COSSACOS DO DON

Esperados com o mais vivo interesse estream na proxima terça-feira, no theatro Municipal, os famosos "Cossacos do Don" verdadeira orchestra de vozes humanas, que ha cerca de doze annos sob a direcção de Nicolas Kostrukoff, vive deleitando o mundo com as suas magnificas demonstrações de arte polyphonica.

O Rio já teve opportunidade de travar conhecimento com o celebre coro russo, deve estar lembrado do seu immenso successo. Das infindaveis acclamações que coroavam cada um dos numeros de seus programmas de então, devem ter ficado fundas recordações em todos aquelles que tiveram a ventura de assistir as suas exhibições. Taes exitos, taes triumphos vão se repetir na pequena temporada que se inicia na proxima terça-feira no Municipal, sob os auspicios da Empresa artistica Theatral Limitada, concessionaria do Municipal.

Amanhã publicaremos na integra o programma da primeira exhibição dos famosos cantores russos.

ALFRED CORTOT, O MESTRE DOS MESTRES DO PIANO, NO MUNICIPAL

Está despertando o mais vivo interesse nos meios musicaes, a proxima apresentação no theatro Municipal do genial pianista francez Alfred Cortot, que abrirá a série de concertos da Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do nosso theatro maximo.

E' esta a primeira vez que o grande artista francez cuja fama ha muito já havia chegado até nós, se desloca de seu paiz para uma "tournée" a America do Sul. Cabe ao Rio a satisfação de ser a primeira capital sul-americana a applaudir tão notavel artista. Cortot estreará no Municipal nos primeiros dias de maio proximo.

A TEMPORADA DE CONCERTOS DESTE ANNO

A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do theatro Municipal, apresentará este anno em sua temporada de concertos os seguintes concertistas: — Alfred Cortot, insigne pianista francez na primeira quinzena de maio, o notavel violinista Szigeti, na segunda quinzena do mesmo mez, Stravinsky, o mestre da musica moderna que dirigirá uma pequena serie de concertos e bailados de sua autoria e seu filho Sulima Stravinsky, notavel pianista, ainda na segunda quinzena de Maio.

Em junho teremos o pianista Joseph Hofmann o pianista mais em vista da actualidade; em julho virá a opportunidade de ouvirmos o celebre quartetto Kolisch, famoso quartetto austriaco que actualmente alcança os maiores triumphos nos Estados Unidos e no Canadá e finalmente em setembro o celista Feuermann que triumpha neste momento na America do Norte.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Em sua séde social reuniu-se hontem a directoria do Centro Brasileiro de Commercio e Industria que realizou a sua sessão semanal, tendo sido discutidos varios assumptos de interesse para o commercio, que tem diante de si importantes problemas a resolver, todos elles de maxima relevancia.

Um dos directores apresentou uma proposta no sentido de se dirigir ao ministro da Suprema Côrte e presidente do Centro Paulista, dr. Laudo de Camargo, um officio felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

No expediente, entre telegrammas, cartas e officios que foram lidos, destaca-se um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro relativo a questão do tabellamento dos generos alimenticios e de primeira necessidade, em resposta ao que pelo centro lhe havia sido dirigido.

Como socios effectivos e de accordo com o parecer da commissão de syndicancia foram acceitos mais os seguintes commerciantes: Carlos José Ribeiro, estabelecido á Estrada de Nazareth, 144, Manoel de Couto, á rua Maria José, 300, José da Silva, á avenida João Ribeiro, 564, José Coelho de Mello, á rua Adelaide Badajós, 45 e João Leite Carrijo, á travessa Carlos Xavier, 31.

CONTRA A EPIZOOTIA E A RAIVA

Porto Alegre, 17 (Havas) — Nos circulos interessados affirma-se que o Ministerio da Agricultura da Argentina, alarmado com os prejuizos causados á pecuaria riograndense pela epizootia e a raiva, que grassam em varias regiões do Estado, determinou a installação de laboratorios de estudo nas fronteiras, os quaes estavam já em pleno funccionamento. Ao que adeantam o governo do paiz vizinho tinha tomado providencias energicas afim de evitar que as epidemias se alastrassem na pecuaria do paiz. Pessoas chegada do municipio de São Francisco de Assis declarou que morreram lá mais de tres mil rezes atacadas de raiva. Deante, porém, das providencias tomadas pelo Ministerio da Agricultura do Brasil, espera-se que a situação melhorasse rapidamente.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

MERCADO DE LONDRES — As actividades do Stock Exchange hontem

Londres, 17 (Especial) — O tom do "Stock Exchange" mostrou-se hoje animador, a despeito das liquidações normaes que começam na segunda-feira.

Entre os valores petroliferos, os da "Mexican" e da "Canadian Eagle" foram activamente negociados e experimentaram altas importantes.

No grupo mineiro houve a notar a alta dos valores da "South American Land".

Os fundos publicos inglezes e estrangeiros variaram pouco e os valores ferroviarios britannicos estiveram em geral inalterados.

Os valores de borracha estiveram firmes. Os valores industriaes estiveram bem orientados, mas os valores transatlanticos estiveram fracos.

Dos fundos publicos brasileiros, o 5 % 1903 fechou a 28 1/2 contra 27 1/2. A emissão a vinte annos do "Funding" de 1931 fechou a 71 contra 72. A emissão a quarenta annos do mesmo "Funding" fechou a 60 contra 61. O 4 % 1936, a 88 1/2 contra 88.

O controle britannico continúa a comprar francos

Londres, 17 (Especial) — A incerteza da situação politica restringiu hoje, de novo, a actividade do mercado de cambios.

O Contrôle Britannico interveiu intermittentemente no mercado para comprar francos francezes. Esta moeda inscreveu-se no fechamento a 74.94 contra 74.97.

O florim não variou, fechando como hontem a 7.28 1/4. O marco subiu de 12.28 para 12.27. O belga tambem melhorou, de 29.21 para 29.20 1/2. O franco suisso progrediu, de 15.16 1/4 para ... 15.15 3/4.

O desconto nas transacções a prazo de noventa dias sobre florins subiu de 5 1/2 para 5 5/8 centimos. O desconto sobre o franco francez manteve-se em 3.25 francos o mesmo acontecendo com o do franco suisso, que se manteve em 16 1/2 centimos.

O dollar reagiu ligeiramente, fechando a 4.94 3/16 contra 4.94 1/4 e a moeda canadense baixou de 4.97 1/4 para 4.97 1/2.

As moedas sul-americanas não soffreram alterações, mantendo as suas cotações de hontem.

A libra sobre diversas praças

Londres, 17 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Praça	Cotação
Nova York	4.94.31
Paris	74.94
Berlim	12.285
Madrid	36.16
Canadá	4.97.37
Amsterdam	7.28.25
Roma	62.62
Suissa	15.00
Buenos Aires	17.97
Rio de Janeiro	2.69
Montevidéo	22.50

Ouro e prata em barras

Londres, 17 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 10.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.97 e do dollar a 4.94 3/8. Comporta o premio de 2 pence 1/2 acima da paridade do dollar e 7 pence 1/2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 103 barras de ouro no valor de 293.000 libras.

Londres, 17 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 20 3/4 e a sessenta dias a 20 13/16.

A prata fina foi cotada á vista a 20 3/4 dias a 22 7/16 contra ... 22 1/16.

Moedas estrangeiras no cambio londrino

Londres, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco francez foi cotado a 74.94 contra 74.97; o dollar a 4.94 1/4; o dollar canadense a 4.97 1/4; o florim a 7.28 1/4; o marco a .... 12.28; o franco belga a 29.21; o franco suisso a 15.16 1/4; a lira a 62.62 1/2.

Mercado cambial de Paris

Paris, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.98; o dollar a ... 15.17; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a 1029,7; o franco suisso a 494.50.

Paris, 17 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.99; o dollar a 15.17; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a ... 1029.5; a lira a 120.00; o franco suisso a 494.60.

Mercado de Nova York

Nova York, 17 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Praça	Cotação
Sobre Londres	4.94 ⅝
Sobre Berlim	40.25
Sobre Hespanha	13.66 ½
Sobre Hollanda	67.91
Sobre Paris	6.59 ¾
Sobre Belgica	16.92 ½
Sobre Italia	7.88 ½
Sobre Suissa	32.60

Nova York, 17 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.94.

Nova York, 17 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com actividade moderada nos negocios. Os valores soffreram baixas irregulares, com firmeza para as acções das companhias de petroleo. O mercado de titulos soffreu declinios irregulares, achando-se mais folgados os do governo dos Estados Unidos. O mercado do algodão esteve firme, registrando-se nelle uma relativa melhora.

Venderam-se um milhão e cento e sessenta mil acções.

Nova York, 17 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: maio, 8.16; julho, 8.24; setembro, 8.32; dezembro, 8.40 e março, 8.40.

Rio — 7: respectivamente, 4.63, 4.77, 4.90, 4.93 e 5.05.

No mercado á vista Santos — 4: era cotado a 8.75 e Rio — 7: a 6.25.

O problema das sancções

Genebra, 17 (Havas) — Não se cogita, pelo menos momentaneamente, de convocar o comité de sancções. Os peritos apenas examinarão na proxima semana o funccionamento das sancções já existentes.

Sobre esse ponto, como sobre o conjunto do problema italo-ethiope o dia de hoje marcou uma certa melhoria nas relações franco-britannicas.

O caso italo-ethiope será tratado pelo Conselho da Liga

Genebra, 17 (Havas) — Duas razões levaram o comité dos treze a passar o caso italo-ethiope ao conselho da Sociedade das Nações. O comité não é mais do que o proprio conselho, exceptuada a Italia e sem a presença da Ethiopia. Era natural, pois, que a situação creada pela recusa de Addis Abeba fosse levada ao conselho, afim de tomar a si as responsabilidades della decorrentes. De outro lado, na sessão publica de segunda-feira, a Italia e, depois, a Ethiopia, assim como, por fim, todas as potencias representadas, poderão dar a conhecer os respectivos pontos de vista, afim de que a opinião publica possa fazer um juizo das posições assumidas pelos differentes governos deante do conflicto da Africa Oriental, na phase presente.

Manobras da esquadra ingleza no Mediterraneo

Gibraltar, 17 (Havas) — A frota britannica deixou a base naval para effectuar manobras no Mediterraneo.

O commandante em chefe da praça forte, general sir Charles Harington, que partiu em gozo de ferias para Marrocos, será substituido durante a sua ausencia pelo brigadeiro general W. T. Brooks.

Virtualmente fracassada a acção conciliatoria da Commissão dos Treze

Genebra, 17 (Havas) — Estão sendo desenvolvidos esforços no sentido de evitar que a sessão de hoje do Comité dos Treze seja a ultima e que se verifique o fracasso definitivo da acção conciliatoria.

Com esse objectivo é que se tentou dupla demarche junto aos representantes da Italia e da Ethiopia. Junto aos representantes ethiopes o sr. Madariaga insistiu vivamente no sentido de que correspondessem á concessão feita hontem, pela Italia. Mas antes de responder por escripto os ethiopes consultaram o sr. Eden.

Esforço analogo foi tentado pelo sr. Paul Boncour junto ao barão Aloisi, a quem pediu solicitasse de Roma sem tardar um testemunho sensivel de espirito generoso e conciliador. A conclusão de um armisticio de alguns dias emquanto durassem os esforços de Genebra faria a Italia credora de geral reconhecimento.

Genebra, 17 (Havas) — Tendo em vista a importancia politica da sessão do Comité dos Treze, o secretariado da Sociedade das Nações publicou o seguinte communicado:

"O Comité dos Treze reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. Salvador Madariaga.

O presidente poz o comité ao corrente das conversações que teve de manhã com a delegação ethiope, á qual communicára o resultado da entrevista que hontem, tivera com a delegação italiana. A delegação ethiope deu-lhe a conhecer a seguinte communicação:

"1) — Fizestes o obsequio de nos communicar o resumo seguinte da segunda conversação que tivestes com a delegação italiana: Na opinião da delegação italiana o meio mais rapido seria entabolar conversações entre a delegação italiana e a delegação ethiope. A delegação italiana está de accordo em que o comité seja mantido ao corrente do desenvolvimento das conversações. O comité iria assim tomando conhecimento do resultado das negociações, á medida que ellas fossem proseguindo, e ficaria á disposição das duas delegações para qualquer collaboração que fosse julgada util.

2) — Depois de ter examinado attentamente a vossa communicação, a delegação ethiope não vê nenhuma modificação substancial da primeira proposta italiana. A delegação ethiope mantem, pois, integralmente, os termos da sua precedente declaração e renova a sua acceitação leal e sem reserva ao appello que foi dirigido ao governo ethiope pelo conselho. Declara-se prompta a negociar immediatamente dentro do quadro da Sociedade das Nações e do espirito do pacto, conforme o convite que lhe foi feito.

3) — A delegação ethiope pede instantemente ao Comité dos Treze para constatar que o governo de Roma não concordou em negociar dentro do quadro da Sociedade das Nações e do espirito do pacto afim de que não seja adiada por mais tempo a applicação de todas as prescripções do artigo 16 do pacto."

O presidente constatou que nestas condições o mandato confiado ao presidente do comité cabe ao secretario geral e podia ser considerado como esgotado.

O comité, depois de uma troca de vistas, resolveu fazer um relatorio que será enviado ao conselho.

O comité reunir-se-á amanhã de tarde, ás 16,30, para elaborar o seu relatorio, que será submettido ao conselho segunda-feira, 20 do corrente, pela manhã."

Sobre a renovação do tratado de commercio anglo-brasileiro

Buenos Aires, 17 (Especial) — Em artigo de fundo, de hoje a "Nacion" commenta um artigo recente do "Evening Standard" de Londres, contrario á renovação do tratado de commercio entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Salienta que a Argentina cumpriu todas as obrigações que assumiu ao passo que outras nações adiaram a execução dos seus compromissos. Accrescenta que a Argentina adherindo á applicação das sancções contra a Italia, não tem pretensões territoriaes nem interesse em ser inimiga de ninguem. O seu interesse unico é obter escoadouros no mercado inglez que lhe permittam pagar as importações dos productos britannicos e os serviços dos capitaes inglezes collocados na Argentina.

Da sua parte — accentúa — a Inglaterra tem o mesmo interesse em augmentar as suas exportações para a Argentina que occupa o quarto logar entre os compradores de productos britannicos.

"O tratado — accentúa — a "Nacion" — que os proteccionistas qualificam de "pacto negro" permittiu á Inglaterra augmentar de 42 % as suas exportações para a Argentina entre 1933 e 1935, segundo as estatisticas inglezas, emquanto a Argentina conseguiu apenas manter as suas exportações no mesmo nivel.

Estes factos são ignorados pelo "Evening Standard" cujas accusações são absolutamente fantasistas e tendenciosas."

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 17/4/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	197,12	197
American Can	123,87	125
American Foreign Power	8,25	8,25
American Metals	33	32,62
American Radiator	22,75	23,12
American Smelting and Refining	78,25	72,50
American Tel and Tel	165	167
American Tobaco	92	91,75
American Woolen	9,50	9,75
Anaconda Copper	38,75	39
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	108,25	—
Armour Illinois Prior A.	5,62	5,62
Armour Illinois Prior P.	74,25	75
Atlantic Refining	32,25	31,75
Bethlehem Steel	59,62	60,25
Canadian Pacific	12,50	12,87
Case Treshing Machine	166	169
Cerro de Pasco	57	55,25
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	99,87	100,25
Columbia Gas Electric	19,25	19,75
Consolidated Gas of New York	32,25	33
Continental Can	78,25	78,50
Cuban American Sugar	11,50	11,50
Corn Products	76,50	76
Du Pont de Nemour	147,62	149,25
Eastman Kodak	165,50	165,50
Electric Power a. Light	14,50	15
General Electric	40	40,37
General Foods	37,75	37,25
General Motors	57,75	58
Gilette Safety Razor	16,50	16,75
Goodyear Rubber	30,25	30,50
Hudson Motors	17,50	17,75
Inter. Business Machine	180	180
International Cement	47,62	47,75
International Harvester	87,50	86,50
International Nickel	48,25	49
International Tel a. Tel	15,62	15,87
Kennecott Copper	41,62	41,25
Kroger Grocery	23,50	23,87
Lambert Corporation	97,87	98,12
Lehman Corporation	97,87	98,12
Loews Inc.	45,12	46,37
Montgomery Ward	43,12	42,87
National Cash Register	26	26,50
National Lead Co.	300	303
New York Central	38,87	39,87
North American Corporation	28	28,12
Otis Elevator	27,87	28,25
Pacific Gas & Electric	38	38,25
Paramount Public	8,25	8,37
Patino Mines	15,50	—
Pennsylvania Railroad	33,12	33,50
Public Service of New Jersey	41	41,50
Radio Corporation of America	12,12	12,25
Standard Brans	15,75	16
Standard Oil of California	43,50	44,25
Standard Oil of New Jersey	58	57,87
Standard Oil of Indiana	34,62	34,87
Socony Vaccum	14,75	14,87
Swift International	31	31
Texas Corporation	39	38,50
Texas Gulph Sulphur	34,87	34,50
Union Carbide	85	85
Union Pacific	132	131
United Aircraft	25,25	25,37
United Fruit	75,12	74,62
United Gas Improvement	16	16
United States Leather		8
United States Smelting and Refining	89,25	90
United States Steel	58,75	60,75
Warner Bross	10,50	10,75
Warren Bross	9,12	9
Westinghouse Electric	118,25	119,50
Woolworth	47,87	48,37
CURB:		
American Gas Electric	37,75	38
Atlas Corporation	13,50	13,50
Brazilian Traction	12	12
Electric Bond and Share	21,87	22,12
Niagara Hudson Power	9,75	9,75
Pan American Airways	60	60,12
United Gas	8,12	8,37
BANCOS:		
Bankers Trust	58,50	59
Chase National Bank	38	38,50
First National Bank of New York Boston	46,75	46,50
National City Bank of New York	34	34,50
Royal Bank of Canadá	170	172
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	31,50	31,62
Empr. Reino de Italia, 7 %	73,37	72,87
Empr. Bras. 1926-1957	24,50	24,50
Empr. Bras. 1927-1957	24,50	24,75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	37,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	20,50	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1968	17,50	17
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	15,50	14,62
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	16
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	15,62	20
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	25,75	26
Libra esterlina	4,94,12	4,94,37
Franco francez	6,59,50	6,59,50
Lira italiana	7,89	7,90

Vae ser reorganizado o alto commando das forças aereas de França

Paris, 17 (Havas) — O Ministerio do Ar publicou um communicado contendo esclarecimentos, sobre a reorganização do alto commando do Exercito do Ar definida no decreto de 8 do corrente.

A importancia crescente do Exercito do Ar levou o respectivo Ministerio a coordenar a preparação da defesa aérea do territorio.

Ao mesmo tempo o governo confiava as funcções de inspector geral da defesa aérea ao chefe do esta-maior general do Exercito do Ar já encarregado da preparação e direcção das operações aéreas propriamente ditas.

A necessidade de entregar ao chefe do estado-maior general a direcção immediata dos serviços, levou a pôr á sua disposição um official general para auxiliar nas suas funcções como inspector geral da defesa aérea e um official general para auxiliar a direcção immediata do estado-maior.

O general Picard e o general Polimarchetti serão os assistentes do general Pujo, o primeiro na direcção do estado-maior e o segundo na inspecção de defesa.

O "HINDENBURG" SOFFRERÁ CONCERTOS

Os motores serão submettidos a uma revisão completa

Berlim, 17 (Havas) — Os quatro motores do "Hindenburg" foram enviados para as usinas Daimler, em Stuttgart, onde passarão por uma revisão completa.

Trata-se, de outro lado, de estabelecer as causas do accidente occorrido durante a viagem de regresso do dirigivel. A revisão dos motores exigirá cerca de quinze dias e o apparelho necessita egualmente de certos concertos. A viagem á America do Sul mostrou que as installações de ventilação eram insufficientes para a travessia. Acredita-se que possivelmente o "Hindenburg" fará uma nova volta pela Allemanha, a 1 de maio, dia da festa nacional do trabalho.

A SITUAÇÃO CRITICA DE UM DEPUTADO GREGO

Attraido a uma celula e ameaçado de morte

Athenas, 17 (Havas) — Um individuo de nome Marinos, condemnado á prisão perpetua por homicidio, conseguiu attrair á sua cellula na prisão de Athenas o deputado Eutaxias. Isso feito, impediu, desde as 11 horas de hoje, o deputado de se retirar, ameaçando-o de morte si não fôr indultado pelo governo.

Os guardas da prisão não se animaram a usar de violencia contra Marinos porque receiam que este assassine o referido deputado, visto estar armado de revolver.

O procurador do rei conferenciou com o ministro da justiça e com o presidente do conselho, ficando resolvido que se esperasse até amanhã.

Marinos recusou alimentação receloso de que lhe fosse ministrado um narcotico.

O incidente causou enorme emoção.

ÉCOS DO PROCESSO DE BRUNO HAUPTMAN

Mandado archivar o processo relativo a Wendel

Trenton, (Nova Jersey), 17 (Havas) — A requerimento do procurador Edwin Marshall, do Condado de Mercer, o juiz Trenchard, que presidiu ao processo de HaHauptmann, mandou archivar o processo no qual Paul Wendel era accusado de cumplicidade no rapto do pequeno Lindbergh.

Wendel deve responder por nove accusações de malversações e abusos de confiança no Condado de Mercer, sendo a accusação de rapto feita no Condado de Hunterdon.

E' provavel que Wendel seja posto em liberdade, hoje ou amanhã, sob fiança de 2.000 dollares.

Se fôr solto, será acompanhado a Brooklyn, onde o procurador Georghan está investigando a queixa por elle apresentada de que fôra transportado para o Estado de Nova Jersey contra a sua vontade.

Campeonato mundial de bilhar

Nova York, 17 (Havas) — O novo campeonato do mundo de bilhar, por tres tabellas, está virtualmente terminado, pois o norte-americano Lee com o resultado das partidas hoje jogadas ficou contando seis victorias nos sete encontros que teve.

O seu adversario mais proximo é o seu compatriota Dearloff que contá quatro victorias.

Vem depois, pela ordem: Lagache francez; Robyns, hollandez; Ankson, norte-americano e Tiendke, allemão, com uma victoria cada um.

Assim, o titulo que persula o francez Lagache será pois certamente levado pelo norte-americano Lee.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS-MAIORES

As conversações decorrem em perfeita cordialidade

Londres, 17 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado relativo á conferencia dos estados-maiores, iniciada a 15 do corrente:

"As tres delegações — belga, britannica e franceza — trabalharam em commum, tanto nas sessões plenarias, em que se reuniram os representantes das missões do exercito, da marinha e da aeronautica, como nas reuniões realizadas. Separadamente pelos peritos em cada uma das especialidades. As conversações decorreram em meio á maior cordialidade, no quadro fixado aos representantes dos differentes estados-maiores, pelos respectivos governos. Todas as outras informações necessarias serão transmittidas por intermedio dos addidos militares, navaes e aeronauticos."

Bruxellas, 17 (Especial) — O coronel Tasnier, especialista em problemas militares, salienta em "Le Soir" a importancia que a Belgica attribue ás conversações de Londres entre os estados-maiores francez, inglez e belga, especialmente sob o ponto de vista da aviação e escreve:

"Essas conversações são uma nova garantia para a segurança collectiva concernente á manutenção da paz, e já se escreveu com razão que a estrada de Londres poderia ser traçada no céo belga. A presença de nosso addido aeronautico entre os membros da delegação do estado-maior geral é significativa. Se formos compellidos a uma batalha terrestre na fronteira, nossa inferioridade aerea será compensada pela chegada das esquadrilhas britannicas. De resto, foram preparados diversos campos de aviação militares e civis, assim como terrenos de aterrissage e o serviço de defesa aerea, recentemente creado, activa o preparo de certos campos qu eserviram durante a guerra."

Jubileu sacerdotal do cardeal Cerejeira

Lisboa, 17 (Havas) — O jubileu sacerdotal do cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, será commemorado nos dias 19 a 26 do corrente.

ULTIMA HORA

"SENTIDO DO THEATRO"

A conferencia do sr. Tasso da Silveira na A.A.B.

Realizou-se, na Associação dos Artistas Brasileiros, como estava annunciado, a conferencia do poeta e ensaista sr. Tasso da Silveira sobre o *Sentido do Teatro*. O conferencista desdobrou em rapidas syntheses um complexo pensamento sobre a significação do theatro em face das demais artes.

Mostrou que na arte dramatica se encerram sentidos essenciaes para a vida dos povos. E que o theatro, em seus momentos supremos, tem sido, em verdade, uma expressão total do espirito.

"Foi na obra dos seus grandes tragicos, disse, que a Héllade antiga nos legou a mais profunda substancia da sua cultura e da sua alma. Foi nos dramas de Shakespeare que o Renascimento imprimiu a marca mais forte da sua visão dos sêres e da vida. Foi no theatro de Ibsen que a inquietação do nosso tempo mais agudamente se transfundiu em desejo de belleza".

Estudando longamente estes tres periodos culminantes da poesia dramatica, lembrou o orador que do theatro se tem servido instinctivamente o espirito humano para registrar a mais funda pulsação dos seus impetos de sonho e de desejo através da enorme caminhada pelos seculos.

Teve tambem opportunidade de estabelecer as differenciações que separam o drama da epopéa, da poesia lyrica, do romance, do cinema, e de fazer a psychologia da alma grega em face do espirito christão.

"A alma antiga era, por assim dizer, a alma terrena por excellencia. A profunda substancia do pensamento pagão foi um naturalismo incoercivel, não obstante a multidão dos seus deuses. Dahi a exacta medida e a radiosa harmonia de sua arte que, não tendo a exprimir o transcendente, no puro sentido do vocabulo (como aconteceu com a arte christã) não precisou de partir as suas linhas estructuraes para dar passagem ás ansiedades infinitas, e póde, assim, realizar a perfeição, tomada a palavra em sentido estricto e humano".

A conferencia do sr. Tasso da Silveira não pode ser resumida em poucas linhas. O que ahi fica, porém, dá uma idéa do que foi a noite da A. A. B.

EM S. PAULO NÃO OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

E aqui, a Côrte Suprema não tomou conhecimento do recurso

Em favor Ilin Ozl foi por sua mulher impetrada uma ordem de habeas-corpus, sob allegação de estar preso desde 24 de janeiro, sem ter ainda sido apresentado ao juiz commissionado.

A ordem foi impetrada no fôro de São Paulo e o juiz federal negou o pedido, deixando entretanto, ao secretaria da Segurança Publica do Estado por se achar o paciente enfermo, tomar as providencias que entendesse.

Houve recurso para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, delle não tomou conhecimento.

VAE SER EXPULSA DO TERRITORIO NACIONAL

A Côrte Suprema negou-lhe "habeas-corpus"

Em favor de Maria Beatriz Duarte foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, por se achar a mesma detida, á disposição do ministro da Justiça, afim de ser expulsa do territorio nacional.

No pedido Beatriz allegou ser proprietaria no Brasil.

O feito foi relatado pelo ministro Ataulpho de Paiva, que denegou a ordem, sendo acompanhado pelos demais ministros contra o voto do sr. Bento de Faria, que não conhecia do pedido.

Classificação de capitães de aviação

Pelo ministro da Guerra foram classificados os capitães de aviação Clovis Monteiro Travassos e Ruy Presser Bello, commandantes dos nucleos do 4º e 6º Regimentos de Aviação, respectivamente.

Homenagem a um desembargador cearense

Fortaleza, 17 (Havas) — Os funccionarios da secretaria do Interior e Justiça prestaram uma homenagem ao desembargador Olivio Camara, que serviu como secretario no tempo do interventor Carneiro de Mendonça, appondo o seu retrato, solennemente, no salão nobre da Secretaria.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE 2.ª ENTRANCIA

Mantida a classificação dos candidatos

Pelo director geral da Fazenda foi approvado o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, sendo mantida a classificação dos candidatos feita pela respectiva mesa examinadora, com exclusão do de nome Luiz abandonado o concurso sem justificação.

A safra algodoeira no sertão pernambucano

Recife, 17 (Havas) — Communicam de Alagoa de Baixo que a safra algodoeira do Alto Sertão foi muito prejudicada devido ás grandes chuvas caidas ultimamente.

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Nomeado o novo director da Faculdade de Economia e Direito

O secretario de Educação da Municipalidade, em nome do prefeito interino, convidou para o cargo de director d aFaculdade de Economia e Direito da Universidade do Districto Federal, o dr. Edmundo Luz Pinto, que acceitou a investidura.

O escolhido, que já foi deputado federal, foi ultimamente o delegado do Brasil na Conferencia da paz do Chaco, realisada em Buenos Aires.

OS PASSAGEIROS QUE O "NORTHERN PRINCE" TROUXE

Vindo de Nova York e em viagem para Buenos Aires, o Northern Prince" passou, hontem, pelo porto desta capital.

Entre outros passageiros chegaram a seu bordo os seguintes: almirante J. J. Cheathan, reformado, da marinha norte-americana, e que, com sua esposa, veiu em visita ao Rio; consul brasileiro Manoel Casado, Lindsay Anderson e senhora; H. Colnvans, J. Dubi, Frank Gil e senhora; Pedro Santiago e familia, e D. G. Zabala.

ULTIMAS DO SPORT

FOI INICIADO O CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

O Fluminense em primeiro logar

Foi disputada hontem, á noite na piscina do Fluminense Football Club a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação.

Assistencia numerosa e resultados em geral, regulares.

Destacam-se os tempos: de Villar, com 6'37"2|5, nos 500 metros livres, melhor do que o record brasileiro e de Edgard Barbosa Arp, com 1'13"4|5, nos 100 metros, nado de peito, melhor do que o sul-americano. Nyiza Lemos, fazendo em 1'30" nos 100 metros, nado de costas, fez o percurso em bom estylo, merecendo palmas.

AS PROVAS

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª — 400 metros — Homens nado livre — J. Havelange (Fluminense) em 5'18"2|5 — João de Carvalho: José Macedo.

2ª — 100 metros — Homens — Nado de Costas — Alencar de Carvalho (Fluminense) em 1'14"2|5 — Carlos Vasconcellos — Hugo Uruguay.

3ª — 100 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil (Tijuca) em 1'16" — Sonia dos Anjos — Marilia Bastos.

4ª — Extra — 100 metros — principiantes — Homens — Nado de peito — Paulo Gilberto Marcondes (Tijuca) em 1'30"2|5 — Pedro Maia Filho.

5ª — Aberta á L. S| M. — 500 metros — Nado livre — Manoel da Rocha Villar em 6'37 2|5; Isaac Moraes — Leoni Marques O tempo de Villar é o novo record brasileiro.

6ª — 100 metros — Moças — Nado de Costas — Nyisa da Rocha Lemos (Fluminense) em 1'30" — Laís Bonifacio — Neuza Cordovil.

7ª — 100 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Barbosa Arp (Botafogo) em 1'13"4|5 — Oscar Zumioga — Julio Havelange. O tempo de Edgard Barbosa Arp é superior ao record sul-americano.

8ª — 100 metros — Homens — Nado livre — Aluisio Lage (Fluminense) em 1'4", Altair Corrêa — João de Carvalho.

A contagem de pontos é a seguinte:

FLUMINENSE	24
Tijuca	13
Botafogo	10
Flamengo	7
Gragoatá	0

O Natação vae entregar amanhã as medalhas de sua ultima regata intima

Nos salões do Natação e Regatas realiza-se amanhã, domingo, das 8 a meia-noite, uma reunião dansante em homenagem aos remadores vencedores na regata intima realizada a 5 do corrente e que constituiu um exito sem precedentes.

Nessa occasião serão entregues aos vencedores as medalhas a que fizeram ju's, tendo sido tambem convidados os remadores e remadoras dos clubs congeneres que tomaram parte nos pareos inter-clubs da referida regata.

O director de Basket-ball pede o comparecimento de todos os amadores, diariamente ás 20 horas na séde do Club afim de serem levados a effeito rigorosos treinos.

A equiparação da Faculdade de Direito do Piauhy

Therezina, 17 (Havas) — A equiparação da Faculdade de Direito do Piauhy, foi festejada durante o dia e a noite de hontem. Foram prestadas varias homenagens aos ex-interventores federaes, capitães Lemos da Cunha e Landry Salles bem como ao governador Leonidas de Mello e representação federal, na pessoa do deputado Freire de Andrade.

Publicações a pedido

O nosso commercio com a Allemanha e o problema dos marcos-compensação

Promettemos para hoje um estudo completo e exhaustivo sobre o problema dos marcos-compensação. Damol-o abaixo. Parece-nos decisivo e irrefutavel na sua exposição e nas suas conclusões. Publicando-o, endereçamol-o ás autoridades que resolvem sobre o commercio externo do Brasil. E estamos certos de que, após a sua leitura, revogarão ellas a prohibição que pesa sobre a venda do algodão brasileiro contra marcos-compensação.

Como se processavam as permutas entre o Brasil e a Allemanha, antes de instituido o marco compensação? Qual o seu mecanismo? que obstaculos ameaçaram paralysal-as? E como se resolveu o problema?

Expliquemol-o da fórma mais facil e elementar. Não pretendemos estadear erudição. Desejamos apenas ser comprehendidos.

Os productores allemães vendiam aos compradores do Brasil em libras, dollares, francos, marcos, ou outras quaesquer moedas. Saccavam contra os compradores, para pagamento á vista, ou a prazo, a importancia de suas facturas. Estes, no vencimento dos saques, entravam no mercado de cambio para comprar moedas e cobrir os saques. Ou, por outra, os compradores pagavam as suas compras em moeda estrangeira que precisavam remetter aos vendedores, pagando essa cobertura em moeda nacional.

Como os productos, os vendedores de productos brasileiros negociavam com compradores da Allemanha, tambem em libras, dollares, francos, marcos ou outras quaesquer moedas. Saccavam contra elles, ou seus agentes, nessas moedas estrangeiras, e vendiam seus saques no mercado de cambio, recebendo tambem a importancia correspondente, em moeda nacional.

Em ambos os casos, portanto, quando vendemos ou quando compramos a liquidação final das operações se faz em mil réis, moeda nacional. Pouco ou nada importa ao exportador, que moeda negociar em libra, dollar, franco ou marco. Elle faz todos os seus calculos em mil réis, porque o saque, em moeda estrangeira, é sempre negociado no mercado de cambio, e se transforma em moeda nacional.

OBSTACULOS AO INTERCAMBIO

Aconteceu, a certa altura, que, no mercado cambial do Brasil, começaram a escassear os saques em moeda estrangeira, necessarios ao pagamento das nossas importações. Os importadores dispunham de mil réis, iam aos bancos comprar moeda estrangeira, mas não as encontravam. Por este motivo, de força maior, deixaram de pagar, no vencimento, as suas obrigações. Os creditos dos fornecedores da Allemanha amontoavam-se. Formaram-se assim os congelados commerciaes.

A Allemanha, por seu turno, não recebendo do Brasil, e de outros paizes, o pagamento das mercadorias que lhes havia vendido, e por outras muitas razões, tambem não podia pagar em libras, dollares e francos, as mercadorias que adquiria no estrangeiro.

A situação era esta — o Brasil precisava comprar, e comprava á Allemanha, mas não pagava, porque não tinha libras, dollares ou francos; ficava devendo. A Allemanha precisava comprar, mas não comprava ao Brasil, porque não tinha libras, dollares ou francos com que pagar.

Resultado — definhava o intercambio entre os dois paizes, com repercussões graves em sua economia. Minguando as nossas exportações, accumulavam-se os stocks em nossos portos, baixando o preço dos nossos productos, paralysando o nosso progresso. Os mesmos inconvenientes, pelas mesmas causas, se faziam sentir na Allemanha.

A estupidez de tal situação era evidente.

INSTITUE-SE O MARCO-COMPENSAÇÃO

Foi quando a Allemanha, não por causa do seu commercio com o Brasil, considerado isoladamente, mas porque essas difficuldades, ella as sentia em relação ao mundo inteiro, e não particular ao Brasil, esta coisa simples como a propria simplicidade: precisando comprar, mas não tendo moedas livres com que pagar, offereceu em pagamento mercadorias de que os outros carecem, mas que elles não produzem. Comprar-lhes-ia o que lhe quizessem vender, e de que ella precisasse, pagando-lhes, porém, não em libras, dollares ou francos, mas em mercadorias. Em assim se fazendo esses paizes não recebem moedas livres, mas tambem não precisam de moedas livres para pagamento do que precisam comprar. A Allemanha não paga em moedas livres, mas tambem não recebe pagamento em moedas livres. Em vez de realizar a troca directa de mercadorias, como nos tempos primitivos, quando ainda se não inventára a moeda, preferiu a Allemanha fazel-a indirectamente, isto é, facilitando-a por meio de uma moeda qualquer, que servisse de medida de valor. Como nem ella, nem os seus eventuaes compradores dispunham de moeda livre, dollar, ou franco, adoptou a moeda marco, sua moeda nacional.

Nada lhe adeantaria, entretanto, a troca, e o novo regimen, se os paizes que lhe vendessem em marcos pudessem com elles adquirir moedas livres. Seria pior a emenda que o soneto. Determinou em consequencia, que os marcos produzidos pelas vendas que lhe fizessem, ficassem bloqueados, só servindo para compra e exportação de mercadorias da Allemanha. Só assim se faria, de facto, indirectamente, a troca de productos.

TROCA DE MERCADORIAS

Como se vê, não é verdade que estejamos cedendo os nossos productos a troco do papel pintado. Com esse mesmo papel pintado pagamos as mercadorias que compramos á Allemanha. Cedemos os nossos productos, portanto, em troca de outros, de valor correspondente. O marco compensação representa, nestas operações, apenas a funcção normal da moeda, isto é, a de servir de medida de valores.

A prova, temol-a no seguinte — em 1934 e 1935, unicos annos em que se processou o intercambio pela fórma de compensação, o Brasil vendeu á Allemanha mercadorias no valor de £ 10.076.000, ouro, tendo-lhe comprado outras, no valor de £ 9.176.000. O saldo, a favor do Brasil, foi de £ 900.000. Nos dois annos, portanto, os marcos compensação que nos foram creditados se transformaram em mercadorias de que tinhamos necessidade. Em outras palavras — permutamos mercadorias no valor de 9.176.000 libras por outras de valor rigorosamente equivalente. Como, ao se iniciar o regimen de compensação, o Brasil devia á Allemanha mais de um milhão de libras, de compras que lhe fizera sem lhe poder pagar, o excesso de 900.000, acima apurado, teve facil applicação na amortização daquellas dividas commerciaes. Estamos quites.

Vendemos muito, compramos muito, pagamos as nossas compras com o producto das nossas vendas. Descongestionamos os nossos portos, proporcionando trabalho, exportando mercadorias; de outro, satisfazemos as necessidades do nosso consumo.

Tudo isto sem mais congelados, nem attritos, nem difficuldades. Ao contrario, com facilidades tão amplas que as nossas exportações para a Allemanha cresceram de £ 2.905.000 em 1933 para £ 4.625.000 em 1934 e £ 5.451.000 em 1935. As importações de productos allemães passaram, por seu turno, de £ 3.362.000 em 1933 para £ 3.569.000 em 1934 e £ 5.451.000 em 1935.

O movimento global do commercio entre os dois paizes foi de £ 6.267.000 em 1933, £ 8.194.000 em 1934 e £ 11.059.000 em 1935. Quasi duplicou em 3 annos!

Haverá quem considere inconveniente o alargamento das nossas exportações e das nossas importações, isto é, do volume global do nosso intercambio mercantil?

NÃO PERDEMOS "SALDOS-OURO"

Aponta-se como inconveniente, e grave, o não nos proporcionarem ouro essas exportações, necessario ao pagamento das nossas dividas externas. Mas o intercambio com a Allemanha só nos favorecia, normalmente, com pequenos saldos em ouro: tem sido sempre irregular — annos de "deficit" seguindo-se annos de "superavit". Si verificarmos o movimento medio dos ultimos 7 annos, de 1929 a 1935, concluiremos mesmo que lhe fizemos, em todo esse periodo, quasi tantas compras como vendas:

	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Exp. £	8.305.000	6.102.000	4.572	3.257.000	2.905.000	4.625.000	5.461.000
Imp. £	10.994.000	5.992.000	3.013	1.959.000	3.362.000	3.569.000	5.608.000
	— 2.689.000	+ 110.000	+ 1.559	+ 1.298.000	— 457.000	+ 1.056.000	— 147.000

Compramos-lhe, como se vê, 34.497.000 libras, e lhe vendemos 35.227.000. O saldo a nosso favor, em 7 annos, foi de 730.000 libras apenas, sejam 104.000 libras em media, por anno. Como precisamos de mais ou menos 19 milhões de libras papel, annualmente, para as necessidades dos Thesouros federal e estaduaes, vê-se que a contribuição dos saldos provenientes do intercambio teuto-brasileiro era imponderavel — menos de 3 % do total necessario.

Normalmente, portanto, as importancias produzidas pelas nossas exportações para a Allemanha, applicam-se no pagamento das nossas compras a esse paiz. Não nos adeanta receber em ouro aquellas importancias, pois que lh'as devolvemos quasi integralmente, em pagamento das nossas importações, a menos que tenhamos a coragem de as desviar para o pagamento das nossas dividas externas, deixando de pagar as compras que lhe fazemos. Não adeantaria, mesmo essa coragem (para não lhe darmos outro nome mais apropriado) visto como seria insustentavel a situação creada por taes processos — ninguem admittirá, com effeito, a possibilidade de um paiz vender a outro, cobrando e recebendo o preço de suas vendas, e ao mesmo tempo comprar a esse paiz, recusando porém o pagamento de suas compras.

Repare-se sobretudo no movimento commercial do ultimo anno, de 1935. Cedemos á Allemanha mercadorias nossas, no valor de £ 5.451.000, e recebemos em troca mercadorias allemães no valor de £ 5.608.000. Como allegar, então, que demos os nossos productos a troco de papel pintado?

E não se diga que os preços, quer das nossas vendas, quer das nossas compras, é ficticio e artificial, inconveniente ao nosso exportador, ou ao nosso consumidor. Como já explicamos, nem o exportador, nem o importador se preoccupam com a moeda da transacção. Elle é forçado, inevitavelmente, a converter e liquidar sempre em mil réis as suas operações em moeda estrangeira, pois que dentro do Brasil só circula o mil réis, e não libras, dollares, francos ou marcos, livres ou compensados.

Nenhum poder publico no Brasil intervem nessas operações. Si o importador compra á Allemanha, é porque lhe convem: si o exportador vende á Allemanha é egualmente porque lhe convem.

Todas as operações se fazem normalmente, em egualdade absoluta de condições com as que se realizam entre o Brasil e outro qualquer paiz.

CAUDATARIOS DA ALLEMANHA ?

Não é tambem verdade que o systema de compensação nos fará caudatarios da Allemanha, e que desviará em proveito desta a corrente de negocios que mantemos com outros paizes. Tambem nada exprime o argumento de que, com os marcos de compensação não podemos pagar a gazolina importada da America, o trigo argentino ou as machinas inglezas. Já vimos que, normalmente, não podia ser com importancias de nossas vendas á Allemanha que pagavamos a gazolina americana, as importações da Argentina ou da Inglaterra. Sempre pagamos os productos dos Estados Unidos, da Argentina, da Inglaterra, com as importancias provenientes de vendas que fazemos a esses paizes. Nunca precisamos desviar para elles o que nos proporcionava a nossa exportação para a Allemanha.

Por isso, quanto á subordinação á economia allemã, nada nos póde convencer disto. Não se trata de uma questão opinativa. Consultem-se as estatisticas, e ver-se-á que, se a Allemanha nos vendeu muito mais em 1935, do que em 1934, tambem nos comprou muito mais. Desenvolvemos, portanto, um perfeito intercambio commercial sem desequilibrio da balança mercantil.

No mesmo periodo augmentaram, tambem, as importações de productos dos Estados Unidos, embora diminuissem as nossas vendas para esse paiz. O movimento, em libras ouro, nos dois annos referidos, foi o seguinte, com os Estados Unidos, Allemanha, França e Inglaterra.

	1934 Imp.	1934 Exp.	1935 Imp.	1935 Exp.
Est. Unidos..	6.027.000	13.800.000	6.406.000	13.018.000
Allemanha ..	3.569.000	4.625.000	5.608.000	5.451.000
França	923.000	2.484.000	935.000	2.672.000
Inglaterra ...	4.365.000	4.263.000	3.409.000	3.055.000

Como se vê, o augmento das importações da Allemanha não foi feito em detrimento das dos outros paizes, pois que augmentaram tambem as dos Estados Unidos e da França, embora os primeiros nos comprassem bastante menos, em 1935, do que em 1934. Diminuiram apenas as importações da Inglaterra, mas isto porque tambem diminuiram as nossas vendas a este paiz, e porque, como é publico e notorio, em plena Camara dos Communs foi aconselhada prudencia e restricção nas exportações para o Brasil, em vista dos consideraveis atrazos no pagamento dos congelados commerciaes inglezes em nosso paiz.

Nesta altura convem pedir ainda a attenção do leitor para o quadro acima, a vêr se elle se convence de que não precisamos dos marcos de compensação para pagamento das mercadorias que compramos aos outros paizes. Basta considerar que, tanto os Estados Unidos como a França nos dão saldos consideraveis.

EXCEPÇÃO PARA O ALGODÃO

Tanto é acertado quanto vimos dizendo que o proprio Conselho Federal do Commercio Exterior, que em 11 de maio de 1935 prohibiu as exportações para a Allemanha em moeda compensada, logo depois, coisa de 30 ou 60 dias) revogava esta prohibição, e permittia novamente todos os negocios por esse processo, excepto para o algodão.

Por que esta excepção? Que haverá que justifique a situação de inferioridade em que fica o productor do algodão, comparadamente com o de café, cacáo, borracha, fumos, carnes, couros, cereaes ou outros quaesquer productos ?

O natural é que se prohiba toda exportação em moeda compensada, ou que se permitta toda exportação nessa moeda. Algodão vale ouro, dirão. E os demais productos não produzem ouro, egualmente?

Tambem nos convence de que estamos certos esta ultima consideração: — o Brasil é, ao que nos consta, o unico paiz em todos os continentes, que tenha tomado a providencia de prohibir a exportação de um determinado producto em moeda compensação. Todos os demais paizes não só permittem, como forcejam por desenvolver as suas exportações, mesmo quando recebam em pagamento moedas de compensação, e, o que é mais, mesmo quando os seus creditos ficam congelados, por prazos indeterminados, sem juros, bloqueados tão severamente que os não podem utilizar nem mesmo para compra de mercadorias no paiz que os retem, como no caso do Brasil.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de São Paulo).

Intercambio commercial teuto-brasileiro e marcos compensação

Muito se escreveu sobre a resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior que prohibiu, em maio de 1935, as exportações para a Allemanha em marcos compensados e que, dois mezes após, revogava essa prohibição, permittindo novamente todos os negocios por essa moeda, excepto para o algodão.

Por que essa excepção? Por que essa situação de inferioridade em que ficou o lavrador do "ouro branco", comparadamente com o do café, cacáo, fumos, carnes, couros e outros productos?

Um dos conselheiros do Itamaraty allegou que o algodão vale ouro. E os demais productos não produzem ouro?

Vejamos agora, se o commercio com a Allemanha interessa ou não nos interessa.

Nos ultimos cinco annos, a Allemanha nos vendeu, em média, 13 °|° do total das nossas importações, e nos comprou, nesse periodo, 11 °|° dos productos que exportamos. Como compradores a Inglaterra, França e Italia, vem depois da Allemanha, com 9 °|° — 8,5 °|° — e 3 °|°, respectivamente. A Allemanha nos comprou, nesses cinco annos, quasi tanto quanto a França e a Italia reunidas. Como vendedora, a Allemanha vem logo depois dos Estados Unidos, da Argentina e da Inglaterra.

OS CONGELADOS COMMERCIAES

Os commerciantes allemães vendiam aos importadores do Brasil em libras, dollares, francos, marcos, ou outras moedas. Saccavam contra os compradores para pagamento á vista das facturas. Estes no vencimento dos saques, entravam no mercado de cambio para adquirir aos bancos a cobertura em moeda estrangeira, que precisavam remetter aos vendedores pagando essa cobertura em moeda nacional.

De outra parte, os exportadores de productos brasileiros negociavam com os allemães, tambem em libras, dollares, marcos ou outra moeda. Saccavam contra elles, ou seus agentes, nessas moedas estrangeiras, e vendiam seus saques no mercado de cambio, recebendo, tambem, a importancia correspondente, em moeda nacional.

Vendendo ou comprando, a liquidação final se fazia em mil réis, moeda nacional.

Vimos quando começaram a escassear os saques em moeda estrangeira. Os importadores iam aos Bancos comprar moedas estrangeiras e, como não as encontravam, deixavam de pagar no vencimento as suas obrigações. Os creditos dos fornecedores da Allemanha amontoavam. Vieram então, os "congelados commerciaes". A Allemanha não recebendo do Brasil, e de outros paizes, o pagamento das mercadorias que fornecera, não podia, tambem, pagar em libras, dollares e francos, as mercadorias adquiria no estrangeiro.

O nosso paiz precisava comprar, e comprava á Allemanha, mas não pagava, porque não tinha libras, dollares ou francos; ficava devendo. Os allemães precisavam comprar, mas não compravam ao Brasil, porque não tinham libras, dollares ou francos com que pagar.

Diminuiu a nossa exportação, accumularam-se "stocks" em nossos portos, baixando os preços dos nossos productos com sérios prejuizos para o intercambio entre o Brasil e a Allemanha, era clara a estupidez a nossa situação!

OS MARCOS COMPENSADOS

Foi nessa altura que a Allemanha, não só por nossa causa, considerada isoladamente, mas porque essas difficuldades, ella as sentia em relação ao mundo inteiro, resolveu, como medida geral, universal, esta coisa simples; precisando comprar, mas não tendo moedas livres com que pagar offereceu em pagamento mercadorias do que outros precisam. Comprar-lhes-ia o que lhe quizessem vender, e de que ella precisa, pagando-lhes, porém, não em libras, dollares ou francos mas em mercadorias.

Em assim se fazendo, esses paizes não recebem moedas livres, mas tambem não precisam de moedas livres para pagamento do que precisam adquirir. A Allemanha não paga em moedas livres, mas tambem não recebe pagamentos em moedas livres. Em vez de se realizar a troca directa de mercadorias, como antigamente, quando se não inventára a moeda, resolveu a Allemanha fazel-a indirectamente, isto é, facilitando-a por meio de uma moeda qualquer, que servisse de medida de valor. Como nem a Allemanha, nem os seus eventuaes compradores dispunham de moeda livre, dollar, ou franco, adoptou o marco, sua moeda nacional.

Mas, isso tudo muito bem estudado. Nada lhe adeantaria o novo regimen, se os paizes que lhes vendessem em marcos pudessem com elles adquirir moedas livres. Determinou, em consequencia, que os marcos produzidos pelas vendas que outros lhe fizessem, ficassem bloqueados, só servindo para a compra e exportação de mercadorias da Allemanha. Só assim se faria, de facto, indirectamente, a troca de productos.

Surgiram no Brasil os que diziam que estavamos cedendo o nosso café, o nosso algodão e outros productos, em troca de "papel pintado". Mas é com esse mesmo "papel pintado" que pagamos as mercadorias que compramos a Allemanha. Cedemos os nossos productos, é a verdade, em tróca de outros, de valor correspondente. O marco compensação representa, nestas operações, apenas a funcção normal da moeda, isto é, a de servir para medida de valores.

Vamos as provas, em 1934 e 1935, unicos annos em que se processou o intercambio com os marcos compensados, vendemos á Allemanha mercadorias no valor de £ 10.076.000, ouro, tendo-lhe comprado outros productos no valor de £ 9. 176.000 O saldo a favor do Brasil foi de £ 900.000. Como ao se iniciar o regimen de compensação, o Brasil devia á Allemanha mais de um milhão de libras, das compras que lhe fizéra sem lhe poder pagar, o excesso de £ 900.000 acima apurado, teve facil applicação na amortização daquella divida commercial.

Tivemos um anno de intenso trabalho, com grandes vendas, compramos bastante e pagamos todas as mercadorias que adquirimos com o producto da nossa exportação, descongestionando o nosso mercado e satisfazendo os nossos velhos consumidores. Sem congelados nem difficuldades; as facilidades foram tão bôas, tão amplas, que as nossas exportações para a Allemanha cresceram de £ 2.905.000, em 1933, para £ 4.625.000, em 1934, e £ 5.451.000, em 1935. As importações do Brasil de productos allemães passaram, por seu termo de £ 3.362.000, em 1933, para £ 3.569.000, em 1934, e £ 5.451.000, em 1935!

O movimento global do commercio entre os dois paizes foi de £ 6.267.000, em 1933, £ 8.194.000 em 1934, e £ 11.059.00, em 1935.

(Da "A Nota" de 12-4-36)

INTERCAMBIO TEUTO-BRASILEIRO

O nosso algodão e os marcos de compensação

Os nossos governantes estão lamentavelmente equivocados impedindo o commercio dos marcos compensados, emquanto todos os paizes do mundo o estão fazendo com a Allemanha. Ainda agora esse paiz, não podendo comprar o nosso algodão, com a sua moeda commercial, acaba de adquirir 300 mil fardos do "ouro branco" nos Estados Unidos.

Se fosse permittido á Allemanha entrar no mercado brasileiro, neste momento, o algodão alcançaria preço excepcional, auxiliando os nossos lavradores que, assim, a enfrentariam os especuladores baixistas, frente dos quaes estão os Anderson, Klayton, Matarazzo e Crespis...

E, sob o ponto de vista social ganhariam os fazendeiros, colonos, estradas de ferro e outros vehiculos e meios de transporte, corretores, commissarios, exportadores, banqueiros, alfandegas, etc., etc., E, em consequencia, todo o paiz, por acção reflexa e benefica.

Não ha problema social e portanto, politico, que não esteja, subordinado ao problema economico.

Haverá, quem considere inconveniente o alargamento das nossas exportações, isto é, do volume global do nosso intercambio mercantil?

INTERCAMBIO QUE SO' NOS FAVORECE

Os illustres membros do Conselho Federal, tão prodigos em conceder isenções de direitos aduaneiros aos industriaes, apontam, sobre os marcos compensados, como inconveniente, e grave, o não nos procionarem ouro essas nossas exportações, necessarias ao pagamento das nossas dividas externas. Mas o intercambio com a Allemanha só nos favorecia, normalmente, com pequenos saldos em ouro: tem sido sempre irregular — annos de "deficit" seguindo-se annos de "superavit". Se verificarmos o movimento médio dos ultimos sete annos de 1929 e 1935, concluiremos mesmo que lhe fizemos, em todo ese periodo, quasi tantas compras como vendas:

	1929	1930	1931	1932
Exp. £	8.305.000	6.102.000	4.572.000	3.257.000
Imp. £	10.994.000	5.992.000	3.016.000	1.959.000
	— 2.689.000	+ 110.000	+ 1.559.000	+ 1.298.000

	1933	1934	1935
Exp.	£ 2.905.000	4.625.000	5.461.000
Imp.	£ 3.302.000	3.569.000	5.608.000
	— 457.000	+ 1.056.000	+ 147.000

Compramos-lhe, como está claro, 34.497.000 libras, e lhe vendemos 34.227.000. O saldo a nosso favor, em 7 annos, foi de 104.000 libras em média, por anno. Como precisamos de mais ou menos 19 milhões de libras papel, annualmente, para as necessidades dos Thesouros federal e estaduaes vê-se que a contribuição dos saldos provenientes do intercambio teuto-brasileiro era imponderavel — menos 2 °|° do total.

Normalmente, portanto, as importancias produzidas pelas nossas exportações para a Allemanha applicam-se no pagamento das nossas compras a esse paiz. Não nos adeanta receber em ouro aquellas importancias, pois que devolvemos quasi integralmente, em pagamento das nossas compras, a menos que tenhamos a coragem de as desviar para o pagamento das dividas externas, deixando de pagar as compras que lhe fizemos.

Vejamos o movimento commercial em 1935. Cedemos á Allemanha mercadorias nossas, no valor de £ 5.451.000, e recebemos em troca mercadorias allemãs no valor de £ 5.608.000. Como allegar, por esse resultado, então, que demos os nossos productos em troca de papel pintado?

O BRASIL CAUDATARIO DA ALLEMANHA

Não é verdade que o systema de compensação nos transformará em caudatarios dos allemães e que desviará em proveito do seu paiz a corrente de negocios que mantemos com outros povos. Tambem nada exprime o argumento de que, com os marcos de compensação não podemos pagar a gazolina, os automoveis e os radios que importamos dos Estados Unidos, o trigo do "trust" argentino, o "champagne" e as modas da França. Já demonstramos, que, honestamente, não podia ser com as importancias de nossas vendas á Allemanha que pagavamos a gasolina, pois taes importancias sempre são absorvidas pelos pagamentos que devemos á propria Allemanha. Sempre pagamos os productos dos norte-americanos, dos argentinos, francezes, etc., com as importancias provenientes de nossas vendas a esses paizes. Nunca precisamos desviar para elles o que nos proporciona nossa exportação para a Allemanha.

Por isso, quanto a subordinação á economia allemã nada nos póde convencer disto. Consultem-se as estatisticas e ver-se-á que, se a Allemanha nos vendeu muito mais em 1935, do que em 1934, tambem nos comprou muito mais. Desenvolvemos, portanto, um perfeito intercambio commercial sem desequilibrio da balança mercantil.

No mesmo periodo augmentaram, tambem, as importações de productos dos Estados Unidos, embora diminuissem as nossas vendas para esse paiz. O movimento, em libras ouro, nos dois annos referidos, foi o seguinte, com os Estados Unidos, Allemanha, França e Inglaterra:

	1934 Import.	1934 Export.	1935 Import.	1935 Export.
Estados Unidos	6.027.000	13.800.000	6.406.000	13.018.000
Allemanha	3.568.000	4.625.000	5.608.000	5.451.000
França	923.000	2.484.000	935.000	2.672.000
Inglaterra	4.365.000	4.263.000	3.409.000	3.055.000

O augmento das importações da Allemanha não foi feito em detrimento das dos outros paizes, pois que augmentaram, tambem, as dos Estados Unidos e da França, embora os primeiros nos comprassem bastante menos, em 1935, do que em 1934. Diminuiram apenas as importações da Inglaterra mas isto porque tambem diminuiram as nossas vendas a esse paiz, e porque, como é publico, em plena Camara dos Communs foi aconselhada prudencia e restricção nas exportações para o Brasil em vista dos consideraveis atrazos no pagamento dos congelados commerciaes inglezes em nosso paiz.

O Brasil é o unico paiz no mundo, que tomou providencias de prohibir a exportação de determinado producto em moeda de compensação. Todos os demais paizes não só permittem, como forcejam por desenvolver as suas exportações, mesmo quando recebam em pagamento moedas de compensação, e, o que é mais, mesmo quando os seus creditos ficam congelados, por prazos indeterminados, *sem juros*, bloqueados tão severamente que os não podem utilizar nem mesmo para a compra de mercadorias no paiz que os retem, como o caso do Brasil!

(Transcripto da "A Nota" de 13 do corrente.)

Intercambio teuto-brasileiro

O algodão e os marcos de compensação

Permanece, lamentavelmente, a prohibição de vendas de algodão em marcos compensados, prohibição que é um problema para a economia nacional, especialmente em relação aos Estados productores do "ouro branco". O Conselho Federal do Commercio Exterior, que ainda está em fóco, dará novo parecer para a solução de tão importante assumpto. Da solução que lhe fôr dada dependerá a reconquista da prosperidade, ainda este anno, pelo Nordéste, Bahia e São Paulo.

São enormes os interesses ligados ao problema e com a revogação da prohibição lucrará toda a Nação, numa coincidencia de vantagens que precisam ser esclarecidas e defendidas para que os nossos governantes cooperem com os interessados — lavradores e exportadores — em vez de os prejudicar com essa incrivel restricção, sobre a qual já temos nos manifestado, exhibindo quadros e dados estatisticos fornecidos pela propria Repartição Central de Estatistica da Republica.

Temos trabalhado no sentido de que o publico seja lealmente informado. Examinámos o problema sem paixão nem preconceitos, analysando-o á luz das cifras e dos factos, tendo provado que, nos ultimos cinco annos, a Allemanha nos vendeu em média, 13 °|° do total das nossas importações, e nos comprou 11 % dos productos que exportámos. Mostramos que a Allemanha nos comprou quasi tanto quanto a França e a Italia reunidas. Como vendedora, a Allemanha vem logo depois dos Estados Unidos, da Argentina e da Inglaterra, notando-se, ainda, que os productos que nos vendeu são de grande utilidade para o paiz, como machinismos agricolas e industriaes, adubos, productos chimicos e medicinaes, material cirurgico, de engenharia, emfim, productos destinados a cooperar pelo engrandecimento do nosso paiz.

Tem para nós a mais alta importancia conservar e estimular o intercambio commercial com um paiz, que se collocou em segundo logar, como comprador de nossos productos, e em quarto, como nosso fornecedor.

Devemos nos esforçar para remover os obstaculos que vieram entravar o desenvolvimento das trocas commerciaes, creando, as mais amplas facilidades á realização dessas trocas.

Os allemães, impedidos de adquirir o nosso algodão, como adquirem o nosso café, foram se abastecer nos Estados Unidos, onde tudo lhes foi facilitado. E os do Nordéste, do Centro e de São Paulo que com tão grande enthusiasmo se atiraram ao campo, augmentando suas lavouras, melhorando os typos do "ouro branco", estão de braços cruzados, presenciando a exportação dos concorrentes, emquanto, na Bolsa, estão, á mercê dos famosos dirigentes do "parque industrial" paulista ou dos illustres membros do Conselho Federal de Commercio Exterior.

(Da "A Nota" de hontem).
(O 13723)

Duas canhoneiras colombianas que chegam ao Pará

Belém, 17 (Do correspondente) — Para soffrerem reparos nas officinas da Port of Pará, chegaram a este porto, hontem, as canhoneiras colombianas "Pe-

ULTIMAS THEATRAES

Calça as meias, Vitalina, no João Caetano

A companhia do João Caetano deu uma tregua á revista e poz hontem em scena uma peça de enredo. O autor é um antigo conhecedor dos processos de fazer rir, o sr. Gastão Tojeiro. Na sua profusa obra theatral, o sr. Gastão Tojeiro tem varias comedias que fizeram longa permanencia no cartaz. Basta referir o "Sympathico Jeremias", "Os sonhos do Theodoro" e a "Inquilina de Botafogo", todas as tres representadas pela companhia que, tendo á frente Leopoldo Fróes, tão agradaveis espectaculos deu no Trianon.

A peça de hontem é leve e alegre. Com ella, descansem os candidatos, não pretende o autor forçar as portas da Academia. O seu proposito ao dal-a á companhia do João Caetano, que reune alguns elementos apreciaveis no genero, foi, estamos certos, divertir á platéa carioca, que soffre a crise de espectaculos baratos, que se possam ver.

Não acreditamos que com a peça do sr. Gastão Tojeiro a companhia enriqueça, nem se precise appellar para a policia no interesse de evitar que transito seja perturbado pela agglomeração de gente á porta do antigo São Pedro, afim de alcançar a bilheteria.

Não haverá isso... infelizmente para o sr. Serra Pinto que é o empresario. E' justo assignalar que pretendendo divertir, "Calça as meias, Vitalina" facilmente attinge o seu *desideratum*.

Entre os interpretes, e todos elles concorram para a afinação do espectaculo, citamos Lygia Sarmento, Suzanna Negri, Luiza Fonseca, Maria Lina, que reappareceu depois de longa ausencia, Pedro Celestino, Manoel Pera, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho e Jorge Diniz.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Os nossos collegas de "Vida Domestica" acabam de fazer apparecer uma edição extraordinaria, denominada com muita propriedade de "Consagração a Portugal". Na realidade, esse objectivo foi plenamente alcançado por uma fórma absolutamente differente de identicas realizações em nosso meio. Em regra geral, as homenagens á nação lusitana resultam apenas no louvor a personalidades e a obras da colonia portugueza no Brasil. "Vida Domestica" fez com o seu numero extraordinario exclusão dos motivos portuguezes no Brasil para tão somente fixar todos os aspectos da vida de Portugal dos pontos de vista geo-physico, geo-politico, social, economico, financeiro, artistico e literario. Essa idéa de "Vida Domestica" ja é antiga, tanto que da capa fôra incumbido o mallogrado artista Corrêa Dias que a fez com toda a força e expressão do seu talento.

"FON-FON"

O numero desta semana apresenta interessante reportagem photographica sobre os grandes bailes de sabbado de Alleluia, tendo merecido especial destaque, da parte de "Fon-Fon", as festas do Fluminense, Flamengo, Tijuca, America, Caiçaras, Olympico, Botafogo, etc. Quanto á parte litteraria, além das secções habituaes, como Feira de Vaidades, Tulipas, Tropações, Manto de Arlequim, Rosas de Velludo, etc., "Fon-Fon" offerece ainda aos seus leitores paginas as mais variadas possiveis, o que constituem, por isso mesmo, um dos mais encantadores attractivos do grande semanario carioca.

"O TICO TICO"

A mais querida e a mais tradicional das revistas infantis da nossa terra — "O Tico Tico" — acaba de fazer circular uma esplendida edição.

O texto é um dos mais interessantes que temos visto e agradará em cheio a todas as creanças, pela sua variadissima leitura, as suas illustrações primorosas, os passatempos que apresenta e os ensinamentos uteis que contem.

Divertindo, esse texto, sabiamente escolhido, tambem instrue.

"O Tico Tico" realiza entre os seus leitires, certamens sensacionaes, como o que agora está promovendo, sob a denominação de "Grande concurso patriotico", que distribuirá nada menos de 50 contos de réis em premios valiosos, entre a petizada brasileira.

"O MALHO"

O numero d'"O Malho" desta semana é um encanto para os olhos e para o espirito. Reportagens interessantes, chronicas, contos, poesias, formam um esplendido conjunto, variado e agradavel.

Accresce que todo o texto deste magnifico semanario brasileiro está primorosamente illustrado com optimas photographias e desenhos assignados pelos nossos maiores e mais modernos artistas.

A collaboração litteraria obedeceu a uma cuidadosa selecção de maneira que, neste numero, encontramos producções de escriptores e poetas de projecção nos circulos intellectuaes do paiz.

As secções de radios, cinemas e assumptos femininos apresentam-se muito movimentadas e cheias de interesse.

"CINEARTE"

"Cinearte" desta quinzena tem na capa um lindo retrato de Marlene Dietrich.

O texto é tudo quanto demais interessante póde apresentar uma revista cinematographica. As photographias que illustram as suas paginas são ineditas, suggestivas e põem deante dos nossos olhos as ultimas poses e os mais recentes e elegantes modelos das grandes estrellas do cinema.

Traz este numero todas as novidades sobre a producção dos maiores studios do mundo inteiro e indiscreções e criticas sobre a arte e sobre a vida dos maiores artistas da tela.

III Exposição de Imprensa Escolar do Espirito Santo

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que inauguramos, sob a presidencia do governador do Estado, a III Exposição de Imprensa Escolar, organizada pela Sociedade Alberto Torres, comparecendo á mesma cerca de 800 firmas de 17 differentes Estados. Saudações — *Raul Paulo*, agente da Estatistica do Ministerio da Agricultura."

DISPENSAS NA MARINHA

Ao director geral do Pessoal da Armada, o Ministro da Marinha communicou haver dispensado, das funcções abaixo, os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra da Reserva de 1ª classe, Athanagildo Guimarães, do serviço da Directoria do Ensino Naval; capitão de fragata reformado QM Casimiro Clemente de Carvalho, dos serviços da Directoria de Engenharia Naval; capitão de fragata QM reformado Aulicino Leonardo, do serviço da Directoria do Pessoal; capitão de corveta QM da Reserva, Reitor Alves da Trindade, das funcções de perito da Capitania do Porto desta capital; capitães-tenentes Jayme Guilherme Dutra da Fonseca e Gentil Homem de Menezes, respectivamente, do Ensino Naval e do Arsenal de Marinha desta capital.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIA — TEREMOS EM JUNHO A COMPANHIA DO THEATRE DU VIEUX COLOMBIER — Está assegurada para o proximo mez de junho, a actuação no Municipal da Companhia Franceza do Theatre du Vieux Colombier sob a direcção de René Rocher.

O Vieux Colombier é um dos theatros de melhores tradições de Paris. Foi lá que iniciou a sua carreira o director Jacques Copeau. Por lá passou tambem Pitoeff e presentemente dirige-o está magnifica organização de director que é René Rocher, o director que succedeu ao grande Antoine no theatro que tem o seu nome.

René Rocher

No Vieux Colombier sempre se fez theatro-arte, seus directores sempre sairam desse pequeno grupo de abnegados que fazem passar os interesses da arte á frente do interesse commercial. Seus espectaculos sempre rigorosamente artisticos, são apresentados por artistas do mais alto merito e montados com os maiores cuidados de "mise-en-scene". Para isto está o director René Rocher cercado dos melhores elementos com que póde contar o theatro francez. Ali são apresentadas as peças modernas de real merito ao lado das grandes obras do theatro classico. Montando "Elisabeth, la femme sans homme" original de André Joset, o director René Rocher registrou o maior exito da temporada de inverno parisiense, ao mesmo tempo que lançava no caminho da celebridade um autor até então completamente desconhecido e com as suas "matinées" classicas a preços especiaes concorria fortemente para a cultura popular. Foi com essa orientação, fazendo somente theatro do bom, do verdadeiro que René Rocher alcançou os mais brilhantes resultados artisicos e economicos da temporada 1935-1936.

E' esta cremos, a primeira vez que se desloca de Paris uma companhia de caracter estavel, acompanhada pelo seu director para fazer uma tournée pela America do Sul. Bastaria este facto para dar a futura temporada franceza de comedias do Municipal, uma significação toda especial. Ha mais porém. No elenco francez que nos visitará figuram artistas de real valor e no seu repertorio os ultimos grandes exitos de Paris entre os quaes podemos desde já citar: "Elisabeth, la femme sans homme" de André Josset, "Le Proces d'Oscar Wilde" de Maurice Rostand, "Espoir" de Henri Benstein, "la Femme en fleurs" de Denis Amiel e "Trois, Six, Neuf" de Michel Duran, todas ellas creadas na ultima temporada parisiense.

Com estas credenciaes a temporada franceza de comedias do Municipal apresenta-se como uma das mais interessantes.

—:—

NAS VESPERAS DAS PRIMEIRAS DE UMA SUPER-REVISTA! — No theatro Recreio tudo no momento é actividade, enthusiasmo e dedicação dos artistas pela proxima "première" da super-revista "Alleluia", de Joracy Camargo, autor conhecido e consagrado pelas platéas da Europa, da Argentina, Uruguay e Brasil. Um facto interessante é esse de Joracy Camargo reapparecer ao publico carioca agora, com a revista de palpitante actualidade e que será representada pela estrella Aracy Cortes e uma pleiade festejada de artistas nacionaes. O autor victorioso de "Deus lhe pague" não ha muito regressou ao Brasil, de longa excursão a Europa. Viu muito e observou curiosas innovações theatraes e sentiu como bom brasileiro saudades da sua patria. Em aqui chegando escreveu "Alleluia" para a companhia Aracy, Iglesias e Freire Junior. Tinha muita coisa inedita para fazer no theatro ligeiro, por isso que o descanço da sua estadia na Europa lhe permittia.

Convidado por Iglesias e Freire Junior, accedeu. Joracy Camargo nas suas viagens coordenou idéas, resumindo-as para poder aproveital-as em "Alleluia".

—:—

"CALÇA AS MEIAS, VITALINA" A peça musicada de Gastão Tojeiro — "Calça as meias, Vitalina", hontem apresentada ao publico carioca pela primeira vez, será repetida, hoje, em vesperal da mocidade ás 16 horas, com reducção de preços em todas as localidades do theatro, e nas duas sessões habituaes da noite.

O victorioso autor de tantas peças nacionaes, compoz, em "Calça as meias, Vitalina", uma obra das melhores do seu repertorio como autor. A peça em scena no theatro João Caetano é deveras divertida, pelas situações comicas que se encontram nos seus 14 quadros.

A interpretação é das melhores possiveis, pois a peça foi escripta pelo autor especialmente para os elementos do conjunto dos "azes", que Serra Pinto dirige com invulgar talento.

A primeira figura feminina do elenco que é Lygia Sarmento, tem a seu cargo o principal papel feminino. Della a apreciada actriz tira todo o resultado artistico possivel. Manoel Pera, a figura principal masculina do elenco incarna um papel muito ao seu feitio artistico, e delle tira resultados esplendidos.

A peça está ornada com 17 numeros de musica da autoria de H. Vogeler, Symphonias Dornellas, J. Aymbere, Milton Amaral e A. Lameira.

"Calça as meias, Vitalina" constituiu outro grande exito para a Companhia do Theatro João Caetano.

—:—

A HOMENAGEM DOS ARTISTAS BRASILEIROS AO GRANDE ACTOR PROCOPIO FERREIRA — SESSÃO SOLENNE NA CASA DOS ARTISTAS — ESPECTACULO DE GALA NO JOÃO CAETANO — Como já noticiamos, na proxima sexta-feira, 24 do corrente, realiza-se uma grande homenagem dos artistas brasileiros ao actor Procopio Ferreira, que pela sua arte aprimorada tem elevado aqui e no estrangeiro a arte nacional. Essa resolução partiu em vista do enorme sucesso alcançado pelo nosso primeiro actor na sua recente viagem a Europa, onde, nos palcos de Portugal mostrou o valor da arte scenica do Brasil.

O programma dessa homenagem ainda não está totalmente organizado, devido ao grande numero de adhesões que chegam a todo o momento na Casa dos Artistas. Entretanto podemos adiantar, que do programma já elaborado, faz parte uma sessão solenne que se realizará nesse dia, ás 17 horas, na Casa dos Artistas e de um espectaculo em sua homenagem, na noite desse mesmo dia, no theatro João Caetano.

A esse espectaculo comparecerão todos os artistas presentemente entre nós, quer os de theatro, como os elementos que labutam no radio.

Procopio Ferreira, será saudado em scena aberta, por dois oradores, sendo um em nome da mocidade do Brasil e o outro em nome dos artistas brasileiros.

No dia do espectaculo, no saguão do João Caetano, estará um album afim de colher as assignaturas de todos os admiradores do extraordinario artista o qual durante o espectaculo lhe será entregue por uma commissão de directores da Casa dos Artistas.

O producto do espectaculo do theatro João Caetano, reverterá á favor do Retiro dos Artistas, numa resolução feliz da Empresa Serra Pinto.

Isso quer dizer que o theatro João Caetano, no dia 24 será pequeno para conter a alluvião de admiradores do grande artista que é Procopio Ferreira.

—:—

NA CASA DO CABOCLO — Hoje e amanhã na Casa do Caboclo, no Phenix, representa-se em despedida, uma das peças mais engraçadas do repertorio que é "Paschoa de caboclo" da parceria da casa Duque e Miranda. Hoje, haverá matinée popular ás 4 horas a preços reduzidos e amanhã, domingo, ás 3 e 4,30 e ás 7,30 e 9,30 quatro sessões. Segunda-feira; então, é que se dará a premiere da burleta regional com que estréa nas lides do theatro brasileiro ao lado de Mario Lage, o querido maestro e compositor Custodio Mesquita, o autor de "Se a sua soubesse". A peça é um pedaço muito fiel da vida da nossa cidade transportando para o palco com muita habilidade pelos autores que a encheram de phrases espirituosas e enfeitaram-na com uma musica delicada que se tornará popular rapidamente.

Toda a companhia da Casa do Caboclo tomará parte na peça, estando os papeis principaes a cargo de Estevão Mattos, Jurema de Magalhães, Ema d'Avila, Apolo Correia, Octavio França, Humberto Fred, Arthur Costa, Antonia Marzullo, Lizette d'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes. A dupla de caipiras paulistas Ranchinho e Alvarenga vae apresentar nesta peça as suas maiores creações no genero.

Desligamento de officiaes

Foram desligados de addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes: tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, por ter sido classificado no 16º B. C.; major Aristoteles de Lima Camara, por ter sido nomeado adjunto do E. M. E.; capitães Belmiro Accioly Pinheiro, Albano Osorio, Apparicio Gonçalves Roma, Alcides Pinto Coelho, Ary de Albuquerque Bello, Milton Soares Cordeiro e 1 tenente Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, afim de se recolherem aos corpos.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

215. — *As Ordens Religiosas* — As Ordens Religiosas têm proporcionado á Sociedade toda a especie de assignalados beneficios ,tanto materiaes como espirituaes. Têm dado remedio aos doentes, soccorrido os pobres, hospedado os peregrinos, usado para com o proximo attenções de todo o genero; têm melhorado os costumes dos povos com a instrucção gratuita, profunda e sã, repartida para elles só, durante tantos seculos mediante a prégação e mais do que tudo com o bom exemplo, que é o meio mais efficaz para se obter moralidade publica; pedem a Deus por aquelles que o não pedem e não lhe rendem a devida homenagem; fazem-se victimas de expiação por aquelles que o ultrajam de mil modos, repellindo assim da sociedade os raios da divina justiça, atraindo ao invez sobre a terra as bençãos do céo; exercitam-se em todas as virtudes, promovem todo o bem para a melhora da sociedade e vivem na fraternidade, renunciando á propriedade pelo bom commum.

Temos para com ellas duas principaes obrigações:

a) — Auxilial-as nas diversas obras;

b) — Amal-as e estimal-as como representantes de Deus, bemfeitores insignes da sociedade.

O CLERO FRANCEZ

Nos ultimos annos o augmento dos seminaristas maiores em França cresceu consideravelmente e na archidiocese de Paris attingiu á proporção de 95 °|°. De facto, o total de seminaristas passou de 219 em 1925 para 421 em 1935.

Diz o conego Lieitier:

"Pensavamos numa baixa sensivel em 1935, por diversas razões, entre ellas duas primordiaes: porque atravessamos um periodo em que se fazem sentir, de modo mais agudo, as consequencias da queda da natalidade durante a grande guerra, e porque a crise economica impede que numerosos jovens, arrimo de familias, entrem para as ordens. A despeito dessas circumstancias, a diocese de Paris contava em 1935 875 seminaristas maiores e menores; este anno conta 385 seminaristas maiores e 382 menores. O sustento desses futuros sacerdotes custa cerca de dois milhões de francos embora o orçamento dessa obra seja pouco superior a um milhão. Para supprir ao deficit, somos obrigados a appellar para a caixa central da diocese."

O numero de seminaristas maiores passou em França de 6.500 em 1925 a cerca de 10.000 em 1935.

OS COMMERCIARIOS FAZEM A SUA PASCHOA

Está marcada para o dia 26 do corrente ,domiggo, a Paschoa dos Commerciarios do Rio de Janeiro, que se ha de celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos. Estão para isso convidados todos quantos exercem suas actividades no commercio, tanto os empregadores como os empregados. O dia 26 coincide com a Festa do Bom Pastor.

PAROCHIA DA GUIA

Inauguram-se amanhã o dispensario e consultorio medico da parochia de Nossa Senhora da Guia, instituições estas que muito hão de fazer em prol dos desamparados da sorte. O cardeal d. Sebastião Leme procederá á cerimonia da benção, depois do que será celebrado o santo sacrificio da missa. Ao meio dia será offerecido um almoço a 200 pobres e ás sete da noite haverá cinema e conferencia educativa. Tanto o dispensario como o consultorio passam a funccionar á rua Carolina Santos, 143.

PAROCHIA DE S. FRANCISCO XAVIER

A' medida que se approxima a celebração da festa de Nossa Senhora da Piedade ,nesta parochia, vão se intensificando os preparativos. Hoje será celebrada a missa do quinto sabbado.

ANTIGA SE'

Celebra-se amanhã com a maior pompa a festa com que a Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé festeja o seu orago. Haverá pontifical e "Te-Deum", pontificando o nuncio apostolico. O bispo d. Benedicto de Souza, pregará.

Depois do sermão o nuncio apostolico concederá 200 dias de indulgencias.

BOA COLHEITA EM MACAU, CHINA

Ha pouco tempo foram baptizados em Macau 50 neophytos chinezes entre elles um protestante, pelo monsenhor Costa Nunes, bispo de Macau. A folha Fides, de onde tiramos esta noticia, attribue este prodigio á actividade da acção catholica do logar. Acho porém, que todos estes resultados deviamos attribuir á graça de Deus. Jesus disse: sem mim nada podeis fazer. Attribuindo a nós, ficamos orgulhosos e perdemos todo nosso merito. Conforme nos ensinam os santos, todo bem devemos attribuir a Deus e todo mal, a nós. Se sempre assim fizessemos, outros seriam os resultados nos nossos trabalhos apostolicos.

AS PESSOAS PIEDOSAS E AS PROMESSAS

Ha pessoas piedosas que têm o máo costume de fazerem promessas ou votos a torto e a direito. A qualquer difficuldade que surge num movimento de piedade que sentem, lá vae uma promessa a Deus, á Virgem Maria, a um Santo, de rezarem tantos terços por dia, de ouvirem missa ou commungarem durante um mez a fio, de jejuarem durante certo numero de dias, ou outras obrigações semelhantes.

Depressa fica feita a promessa; depois, na execução é que surgem as difficuldades, as faltas, os escrupulos, os remorsos. Sobretudo quando taes promessas se accumulam.

A respeito, merece attenção o seguinte facto:

São Francisco de Salles, doutor da egreja, por voto se obrigára de rezar diariamente um rosario, até a morte. Uma mulher piedosa que disto soube, queria imital-o com egual promessa feita a Deus e foi consultal-o, esperando sua approvação.

São Francisco de Salles, porém, lhe disse:

— Não faça isso!

Admirada, a senhora indagou:

— Como é que me desaconselha, se v. s. pessoalmente fez tal voto?

— E' que, respondeu elle — eu fiz essa promessa na minha juventude, quando ainda não tinha a experiencia de hoje. Depois vi em que apuros me tem posto o meu voto. Mais de uma vez já quiz pedir dispensa delle. Quando a gente faz um voto, obriga-se sob peccado; quem não cumpre o voto, offende a Deus. E isto não é nenhum brinquedo. Por isso meu conselho é que apenas tome o proposito de rezar diariamente o terço: com isso não se expõe ao perigo de offender a Deus com a omissão dessa oração.

Assim falou o Santo doutor da egreja, mestre consummado na vida espiritual. Dahi tambem comprehenderá o leitor porque acima falamos em "máo costume" de fazer promessas a cada passo. Melhor não fazer do que fazel-as e depois não as guardar.

A convenção do Synodo Evangelico Lutherano

Porto Alegre, 17 (Havas) — Reuniu-se no municipio de São Lourenço a vigessima segunda Convenção do Synodo Evangelico Lutherano do Brasil, com a presença de delegações de varios pontos do paiz. Foi annunciado durante a sessão que o Synodo conta presentemente setenta e nove ministros e mais de 33.000 adeptos.

O sr. Raul Pilla visitará a fazenda do Paquete

Porto Alegre, 17 (Havas) — O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura, fará amanhã, acompanhado dos chefes de secções da sua secretaria e a directoria da Federação Rural Riograndense, uma excursão de automovel á fazenda do Paquete, estabelecimento agro-pastoril modelar. Depois de um churrasco, a comitiva visitará todas as dependencias do estabelecimento.

OBRA DE ASSISTENCIA — SOCIAL —

Vae ser iniciada no proximo dia 27 a Campanha Financeira da S. O. S.

S. O. S., a instituição cuja finalidade é de assistencia social aos necessitados da cidade, já se tornou bem conhecida. Desenvolvendo, agora, as suas actividades com maior amplitude, a S. O. S. se propõe a realizar uma obra inedita. E' deficiente o serviço de amparo aos desherdados da sorte que, sem nenhuma protecção, são obrigados a perambular pelas ruas da cidade, estendendo a mão á caridade publica, offerecendo um doloroso espectaculo de miseria que, evidentemente, compunge os corações piedosos. São, portanto, dignas de registro as iniciativas que a S. O. S. vem effectuando afim de minorar a situação de abandono em que se encontra a pobreza do Districto Federal. Convém sallentar que a instituição não visa, estimular o desenvolvimento da mendicancia. Ao contrario: seus objectivos assignalam-se por um criterio restrictivo, soccorrendo, exclusivamente, aos verdadeiros necessitados, depois de um trabalho de syndicancia e averiguação.

A S. O. S. vae iniciar no proximo dia 27 a sua Campanha Financeira, destinada a angariar donativos, com os quaes manterá a obra de amparo que já vem realizando em beneficio da pobresa.

A Commissão Patrocinadora é está: Sra. Darcy Vargas, senhores: — João Alves Affonso, dr. Barros Barreto, dr. João de Barros Barreto, dr. Odilon Braga e sra., dr. Mario de Brito, dr. Francisco Campos, dr. Gustavo Capanema, dr. José Duarte, dr. L. Duque Estrada, dr. José Burle de Figueiredo, dr. J. P. Fontenelle, dr. Humberto Gotuzzo, dr. Ribeiro Junqueira e sra. dr. Gustavo Lessa, dr. Euvaldo Lodi, dr. Agamemnon Magalhães, sr. Medeiros Netto e sra., capitão Filinto Muller, ministro Rodrigo Octavio e sra., dr. Olindo de Oliveira, ministro Ataulpho de Paiva, desembargador Vicente Piragibe, ministro Marques dos Reis, dr. Leonidio Ribeiro, e dr. Ruy de Lima e Silva.

A Commissão Directora da Campanha Financeira da S. O. S. é representada pelas seguintes personalidades: Prof. Ignacio Azevedo do Amaral, sra. Nadyr Azevedo do Amaral, sra. Irene Murgel Braga, sra. Luiza Maya Ferreira Brasil, dr. José do Nascimento Brito, sr. Leopoldo Calderon, sr. Pedro Campello, dr. Sylvio M. Figueira, sr. Manoel Ferreira Guimarães e sra., sr. Christiano Haman, dr. Joaquim de Almeida Lustosa, sr. João Pacheco Moreira e sra., dr. Rodrigo Octavio Filho e sra., sra. Irene Uzeda Praça, dr. Alberto Porto da Silveira e sra., e sra. Abigail Soares de Souza.

Marinheiros e sargentos — premiados —

O ministro da Marinha, communicou ao almirante Tancredo de Gomensoro, director do Ensino Naval, haver resolvido conceder o premio "Almirante Alexandrino de Alencar" ao 1º sargento Clovis Maciel de Oliveira; o premio "Almirante Julio de Noronha", ao marinheiro de 2ª classe Dermeval dos Santos Cachoeira e o premio "Almirante Saldanha da Gama", ao 3º sargento Marcos Gonçalves Pinto, todos relativos ao anno de 1935."

Esses premios, que constam de medalhas de ouro, serão opportunamente entregues.

Inaugurada a Escola de Agronomia da Parahyba

João Pessoa, 17 (Havas) — Inaugurou-se solennemente a Escola Superior de Agronomia, presentes o governador interino e outras autoridades.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Jorge Schneider, credor da quantia de .... 5:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Isaac Bereustein, estabelecido á rua Ubaldino do Amaral n. 76. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 4 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de junho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo ao requerimento de Manih Aboud, credor da quantia de 18:756$000, decretou, hontem, a fallencia da firma Justino Pereira & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 31. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de junho proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

Chuvas no interior parahybano

João Pessoa, 17 (Havas) — As ultimas chuvas caidas no interior do Estado reanimaram os agricultores, já receiosos em face da longa estiagem. Com a approximação do inverno a agricultura parahybana vae tomando grande impulso, na esperança de safras abundantes.

COLHIDO POR BONDE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 (Havas) — O sr. Miguel Portalet, antigo secretario da capitania do porto, foi apanhado por um bonde, sendo recolhido á Santa Casa em estado grave.

O Ministerio da Guerra vae ceder uma machina ao da — Marinha —

O almirante Henrique Aristides Guilhem solicitou ao ministro da Guerra, a cessão, por emprestimo, de uma machina de zinco-gravura, fabricação de Albert Frankental, do Serviço Geographico do Exercito.

Accrescenta o titular da pasta da Marinha que, possuindo aquelle departamento militar tres machinas do typo mencionado, em entendimentos preliminares já realizados, ficou estabelecida a possibilidade de ser emprestada á Imprensa Naval uma daquellas machinas.

INSTITUTO HISTORICO

Na ultima sessão, realizada a 14 do corrente, o Instituto Historico approvou, por unanimidade, o parecer da commissão de fundos e orçamento, relatado pelo sr. Rodrigo Octavio e tambem assignado pelos srs. Alfredo Ferreira Lage e Francisco José de Oliveira Vianna, relativo ás contas do exercicio de 1935, já anteriormente sanccionadas pelo Ministerio da Educação.

Para as tres vagas de socios correspondentes existentes foram indicados os srs. Enrique de Gandia, Alvaro Salles de Oliveira e Arthur Cesar Ferreira Reis. Foi inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento, recentemente occorrido, do professor Henrique Bernardelli.

O processo foi enviado para o Supremo Tribunal Militar

O dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor da 2ª Auditoria da Marinha, fez subir, em grão de appellação para o Supremo Tribunal Militar, o processo do marinheiro Luiz da Rocha Salazar, que foi condemnado por sentença do conselho de justiça militar de bordo do couraçado "Minas Geraes" do 24 de março do corrente anno.

A TAXA EM BENEFICIO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Excluidos os materiaes importados por contada União

O director geral da Fazenda, tendo em vista a consulta da Commissão de Compras sobre a applicação do decreto n. 591, de 15 janeiro ultimo, que creou a taxa de 2 % em beneficio do Instituto da Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, decidiu que entre as exclusões previstas no art. 3 do decreto n. 643, de 14 de fevereiro do corrente anno, estão os materiaes e mercadorias que foram importadas por conta da União para os serviços da Republica, por intermédio daquella Commissão, e despachados com isenção de direitos de importação para consumo e taxas, de accordo com o inciso n. 1 do art. 12, combinado com o art. 20 do mesmo decreto.

Commissão de tomada de contas no 2.º R. A. M.

O commandante da 1ª Região Militar, de conformidade com indicação do general Daltro Filho, quando presidente da extincta Commissão de Inspecção Administrativa, nomeou o coronel Francisco de Paula Farias Junior e capitão Ricardo José do Nascimento, para, em commissão, procederem a uma tomada de contas no 2º Regimento de artilharia montada.

O ministro da Agricultura conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Deixou o campo de instrucção de Gericinó

Por acto de hontem do ministro da Guerra foi dispensado do cargo de director do Campo de Instrucção de Gericinó, o tenente-coronel da reserva Euclydes Pereira de Souza, que desde a fundação desse campo de instrucção de tiro o vinha dirigindo.

EXIGENCIAS DA MESA DE RENDAS DE NOVA IGUASSU'

Sobre o desembaraço de mercadorias de cabotagem

O director do Expediente do Thesouro declarou ao Centro do Commercio, Industria e Lavoura da Fóz do Iguassu', em resposta ao telegramma referente a exigencias que teriam sido feitas pela Mesa de Rendas daquella cidade, relativamente ao desembaraço de mercadorias de cabotagem, haver o director geral da Fazenda resolvido recommendar á citada exactoria, por intermédio da Delegacia Fiscal no Paraná, que no desembaraço das mercadorias navegadas por cabotagem observe a circular do Ministerio da Fazenda, n. 7, de 23 de janeiro de 1932, não devendo ser paga ao despachante aduaneiro outra commissão senão a constante da tabella annexa ao decreto n. 22.104, de 17 de novembro do mesmo anno.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO ADEANTAMENTO

Por estar encerrado o periodo de sua applicação

Com relação ao adeantamento de 1:000$000 ao interprete da Inspectoria da Marinha Mercante e dos Portos, Alfredo da Silva Nogueira, para despesas no 1º trimestre deste anno, o Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento, por estar encerrado o periodo de sua applicação.

POR INFRACÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

As multas foram dispensadas por equidade

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes, resolveu dispensar, por equidade, as multas impostas por infracção do regulamento do imposto de consumo, pela Recebedoria do Districto Federal a J. M. Chaoul, e pela Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro a S. S. Engenhos Centraes de Assucar, dispensando, pelo mesmo principio, a multa imposta ao Moinho Fluminense S. A., de que tratou o accordão n. 1.848, de 9 de setembro do anno passado.

Apresentação de sargentos

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes sargentos:

Por ter sido transferido do III|5ª R. I., para o 31º B. C. e se encontrar nesta capital em transito, o 3º sargento Edric Barbosa, o qual foi mundado encostar a um dos corpos da 1ª R. M., até seguir destino; e por ter vindo a esta capital com uma escolta destinada á 1ª R. M., o 1º sargento Guilherme de Paula Dias da 5ª F. I. D., o qual foi encaminhado áquella Região.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, Ariosto Pinto, Manoel Paes de Oliveira, procurador geral da Fazenda e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Anna Karenina", film da Metro.
ODEON — "Crime e castigo", film da Columbia.
GLORIA — "Roubada do altar", film da Paramount.
IMPERIO — "Coração de filho" film da Warner-First.
REX — "Dona de casa", film da Warner First.
RIO — "Agora és meu", film da Paramount.
ALHAMBRA — "Cló-Cló, film do Prog. Art-Films.
BROADWAY — "Ultimos dias de Pompeia", film da RKO-Radio.
PATHE' PALACIO — "Lutas da juventude", film da Universal.
PARISIENSE — "A noiva de Frankenstein", "Entrevista tardia" e "O grande mysterio aereo".
SÃO JOSE' — "Dominador dos mares", film do Programma Art Films.
PARIS — "Guerreiros da Africa", "Cupido e a secretaria", e "O grande mysterio aereo". No palco variedades.

NOS BAIRROS

BANGU' — "O corounda" e "Magica da musica".
HADDOCK LOBO — "Dragore", "As oito em ponto", e "O grande mysterio aereo".
IPANEMA — "Metropolitan".
LUX — "Cadetes do Ar" e "Baroneza no nome".
MASCOTTE — "Parada das ruivas", "Escandalos na academia" e "O Grande mysterio aereo".
NACIONAL — "Ella" e "Caravana musical".
POPULAR — "Momentos de amargura", "Escandalos na academia", "Lembrança querida" e "O grande mysterio aereo".
PRIMOR — "Os mysterios de Paris", "Roberta", e "O grande mysterio aereo".
VARIETE' — "Guerreiros da Africa", "Valente de longe", e "O grande mysterio aereo".
VICTORIA — "A batuta da alegria", e "O dictador".

VARIAS NOTAS

A CELEBRE QUESTÃO DAS LEGENDAS NOS FILMS — Acabo de lêr a carta que Francisco Silva Jr. escreveu para uma certa revista cinematographica a respeito das traducções das legendas nos films aqui apresentados.

Já por diversas vezes tenho tido occasião de falar sobre esse assumpto, aliás pessimamente interpretado pela maioria dos traductores, que se julgam offendidos em seus melindres, não acceitando as criticas justas aos erros surgidos.

Ao sr. Francisco Silva Jr. jámais recusei um elogio ás suas legendas, pela sinceridade das mesmas e pela perfeita comprehensão que encerram o sentido basico da dialogação verificada em scena. E pelo mesmo modo que não lhe nego o elogio, o apontar qualquer deslise é o mesmo acceito em sua ordem natural.

Comprehendo que a traducção das legendas não deve importar em devaneios poeticos ou literatura forçada, que geralmente deturpam o sentido da historia do film, para áquelles que sabem inglez e podem ouvir e ler ao mesmo tempo. Neste caso o desastre é pavoroso!...

Ha um ponto interessante nessa carta acima mencionada, não discutido em detalhes.

Nos Estados Unidos, o americano quando precisa do idioma que se usa no Brasil, sempre pede "someone who speaks "portuguese" o jámais de alguem que fale brasileiro. Se no caso se apresenta um brasileiro, raramente será acceito, porque falando portuguez, sendo brasileiro, implica no assumpto um ponto falso na concepção delle.

A confusão é brabissima e requer absoluta força de convicção.

Comprehendo tambem que o valor de um film está na suggestão do titulo. E como Francisco Silva Jr. menciona, surge aqui no Rio "uma espontanea pobreza" de titulos de causar lastima. Só a laço... Poderia mencionar uma infinidade delles, porém iria ferir susceptibilidades, ferimento este que guardarei para a proxima vez, quando apparecer um titulo que brade aos céos.

Não se perdôa a um convencido quando em seu convencimento não existe uma razão de ser.

Que continue o sr. Silva Jr. a impôr a sua vontade nessa questão das legendas, porque geralmente tem dado certo.

—□—

"MIL VEZES OBRIGADO!" — Uma verdadeira e embriagante alegria, uma authentica e deslumbrante orgia de musica e prazer, este espectaculo rythmico de Darryl Zanuck que a 20Th. Century Fox para satisfação de todos baptisou de "Mil vezes obrigado" e que o cinema Rex vae apresentar na proxima segunda-feira, para a maravilhosa concepção do jubilo dos habitantes do Rio de Janeiro!

Para tal realização, a 20Th. Century-Fox reuniu todos os "batutas" do cinema, do theatro e do radio, para figurarem neste deslumbramento musical, cuja "cabeças" são: Dick Powell, Ann Dvorak, Fred Allen, Patsy Kelly, Paul Whiteman e sua famosa orchestra, Rubinoff, o violinista maravilhoso, os Yacht Club Boys e outros elementos de valor nos dominios de suas actualidades artisticas.

Scena do film "Mil vezes obrigado"

"Mil vezes obrigado" é, portanto, o espectaculo que o publico exige para a sua integral satisfação, e cuja estréa será feita como acima ficou dito, segunda-feira no cinema Rex!...

—□—

"BONITA E LADINA", COM IDA LUPINO E GAIL PATRICK — De posse de uma brilhante comedia romantica, "Bonita e ladina", deu-lhe a Paramount um primoroso conjunto de jovens interpretes, — Kent Taylor, Gail Patrick,

Kent Taylor e Gail Patrick em "Bonita e ladina"

Joseph Cawthorne, etc. — e entregou a direcção a Aubry Scott, já experimentado neste genero de films.

O assumpto, leve embora, contem momentos fortemente dramaticos, e accentuadamente comicos, alternadamente. E' em resumo a historia de duas irmãs: Ida Lupino e Gail Patrick — que se vêem inesperadamente na miseria e que resolvem o seu problema por modos inteiramente diversos.

O conflicto sentimental nasce da circumstancia de que as duas — Ida Lupino e Gail Patrick — amam o mesmo homem, Kent Taylor. Mas em breve a que elle preferiu o desilluda na sua fé, e só então elle se apercebe da outra que o salvou da vergonha porque o amava em segredo.

—□—

A PROXIMA ESTRÉA DO "PICCOLINO" — Andam impacientes os "fans" de Fred Astaire e Ginger Rogers, tal a ansiedade com que aguardam a estréa já annunciada para a segunda feira, 27 do corrente, do "Piccolino", o famoso "Top Hat" faladissimo e que está classificado entre os melhores dez films de 1935.

"SE FOSSES COMO SONHEI" — O ROMANCE DE UMA EPOCA — Prepara-se o Odeon para mostrar aos seus habitués um trabalho de enleiante expressão do cinema actual — a alta comedia da Columbia, "Se fosses como sonhei", que movimenta toda uma documentação de typos modernos, em torno de um romance que é bem o traço vertebral da psychologia destes tempos, nos grandes centros da civilização.

Encarnam a acção central da obra, em quatro personagens que são uma especie de paradigma da humanidade no seu aspecto mais corrente, os artistas Jean Arthur, Herbert Marshall, Léo Carrillo e Frieda Inescourt.

Com tres elementos humanos, alliados aos demais, o director William A. Seiter construiu um espectaculo deveras surprehendente, de linhas sumptuarias pela verdade de suas observações.

—□—

O SUCCESSO DE "TUNNEL TRANSATLANTICO" — "Tunnel transatlantico", o já tão esperado film inglez que bateu o record de bilheteria do Roxy de tes ultimos tres annos, vae tambem, com certeza, abarrotar o cinema Broadway quando alli for exhibido.

Richard Dix é o galã e sua parte foi tão bem, a ponto de ser considerada a Nova York, como o maior successo desmelhor performance do grande actor americano. "Cimarron", eleito pela Academia de Hollywood como o film mais perfeito de 1931, não chega a ter a emoção e o sensacionalismo obtidos por essa producção da Gaumont British, que se vislumbra como uma das maiores victorias do cinema.

"Tunnel transatlantico" estará em breve no cinema Broadway.

—□—

SHIRLEY TEMPLE! — E' o assumpto do dia! E' a preoccupação cinematographica da cidade inteira, a estréa de "Pequena rebelde", que a 20Th. Century Fox fará na proxima segunda-feira, no Palacio Theatro para a glorificação suprema deste genio adorado que é Shirley Temple!...

Esta preoccupação é ainda mais crescente, quando todos os "fans" da "little star" sabem tratar-se de uma lindissima visão de arte, de belleza, de romance, e sentimento, a soberba moldura para revelar Shirley Temple dentro do seu mais gigantesco desempenho, o mais bello e o mais perfeito até hoje.

Ao lado da garotinha surgem John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson.

Scena do film "Pequena rebelde"

—□—

"A SYMPHONIA DOS SEIS MILHÕES" E A PROFUNDA E PERTURBADORA SUGGESTÃO QUE ENCERRA — Nenhum film nos convence tanto de que o cinema copia a vida, como esse que a RKO-Radio produziu sob o titulo de "A symphonia dos seis milhões" que o cinema "Broadway" vae estrear já depois de amanhã. Esse celluloide que amalgama todos os soffrimentos humanos, sem um sorriso de fantasia, encerrando, sim, todas as lagrimas da realidade, é um reflexo impressionante do que é a tragedia immensa das grandes metropoles, onde milhões e milhões de creaturas lutam em busca de um ideal e soffram desenganos em busca de um pão.

Irene Dunne, em "A symphonia dos seis milhões"

Vivendo a figura maxima do humano celluloide, figura que é, ao mesmo tempo, um symbolo, admiraremos na "Symphonia dos seis milhões" o vigor dramatico do talento de Ricardo Cortez, na creação mais magistral de sua carreira. E ao seu lado dois outros artistas já consagrados: a immensa Irene Dunne e o magistral Gregory Ratoff.

—□—

BARBARA STANWICK EM "A MIRA DE UM CORAÇÃO", QUE O GLORIA COMEÇARA' A EXHIBIR DEPOIS DE AMANHÃ — Os que forem ao Gloria depois de amanhã, data marcada para a estréa da "Mira de um coração", o suggestivo celluloide RKO-Radio que apresenta a deliciosa Barbara Stanwick vivendo a figura gloriosa e celebre de Annie Oakley, que no outro seculo foi uma das grandes celebridades norte-americanas e que era invencivel campeã de tiro a alvo vibrarão das emoções mais intensas, pois o romance que o lindo film encerra é de raro dynamismo e da mais trepidante movimentação.

Barbara Stanwyck, em "A mira de um coração"

E, assim, são horas felizes e divertidas que se vive, admirando esse film delicioso que congrega em torno da arte e do sorriso adoraveis de Barbara Stanwick, um pugillo de artistas de renome, como Preston Foster, Melvyn Douglas, Moroni Olsen, Pert Kelton e outros.

—□—

CONVITE A VALSA, O FILM QUE ESTA' DESPERTANDO VIVA CURIOSIDADE — Poucos dias nos separam da data do lançamento do grande film "Convite a valsa", que o cinema S. José annuncia para a proxima segunda-feira.

"Convite a valsa" relata-nos a vida de um grande compositor, que só encontrava alento para sua existencia cheia de desillusões, na musica que era todo o enlevo para sua alma revoltada das agruras da vida.

Willy Dougraf, artista de valor, que por seus meritos artisticos, conquistou a posição de relevo que hoje occupa na cinematographia mundial, interpreta a figura deste grande maestro, encarnando com altivez o papel que lhe foi confiado.

Elisa Illiard, que tanto admiramos em Paganini, irá mais uma vez deliciar-nos cantando as bellas arias, das operas e valsas que este film contem.

BANCO DO BRASIL

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 18 de Abril de 1936

Senhores Accionistas:

Cumprindo a exigencia dos Estatutos, venho prestar-vos contas das occorrencias do exercicio de 1935.

—

Na apreciação dos effeitos da crise mundial sobre a economia brasileira, um facto resalta, desde logo evidente, aos olhos do mais desattento observador: o contraste entre o declinio do commercio exterior e o constante desenvolvimento do mercado interno pela intensificação do commercio interestadual.

A existencia de um apparelhamento industrial, já consideravelmente desenvolvido, augmenta a diversidade de producção do paiz e lhe permitte attender ás necessidades do consumo interno, mesmo no referente aos productos manufacturados de mais amplo e corrente uso. De outra parte, a estabilidade do poder acquisitivo interno do mil réis e o augmento da capacidade nacional de consumo, assegurando á producção destinada ao mercado interno condições satisfatorias, permittiu constituir, no conjunto economico do paiz, um nucleo de resistencia que se contrapoz ao declinio do seu commercio exterior.

Essas circumstancias particulares permittiram ao Brasil evidenciar, sob o aspecto puramente economico, um notavel poder de resistencia aos effeitos da crise mundial. Ellas concorrem, ainda, para accentuar a phase de recuperação que, iniciada em 1932, de fórma ainda incerta e imprecisa, proseguiu em 1934, para accentuar-se, com maior nitidez e vigor, em 1935.

O exame dos dados referentes á producção, ao commercio interno e ao commercio exterior, demonstrando que o ponto critico da crise foi ultrapassado, confirmarão essa affirmativa.

—

Os seguintes indices, que se referem ao *volume physico* da producção agricola (vegetal e animal), desde 1928 até 1935, permittem ajuizar da evolução verificada até agora:

	Productos alimentares	Materias primas	Total
1928	100	100	100
1929	105	112	10
1930	106	95	106
1931	106	96	106
1932	117	85	115
1933	120	113	120
1934	121	163	123
1935	120	200	125

Esses dados mostram que a crise não interrompeu o movimento ascencional do volume do conjunto da producção agricola, cujas fluctuações estiveram em estreita correlação com as dos productos alimentares, dado o grande predominio destes, em quantidade, no total (93 % em 1927 e 90 % em 1935); e que as materias primas, após uma phase de declinio, iniciaram, em 1933, um movimento ascencional, que foi influenciado pelo surto algodoeiro e adquiriu grande intensidade em 1934 e 1935. O volume physico da producção agraria em 1935 superou o de 1928 em 25 % quanto ao total, em 20 % quanto aos productos alimentares e em 100 % quanto ás materias primas, fluctuações que são sobremodo expressivas, quando se considera que o augmento da população entre 1928 e 1935 não deve ter sido superior a 20 % e que em 1935 foi inferior ao de 1928 o volume da producção de café em 32 %.

O estudo dos indices individuaes dos productos basicos revela que o augmento de volume de 1935 em relação a 1928 foi em alguns casos de extraordinaria intensidade: algodão — 260 %; fructas de mesa — 115 %; carnes — 33 %; lacticinios — 26 %; assucar — 22 %; arroz — 23 %; milho — 20 %. O coefficiente de variação deste ultimo producto (que, em peso, representa cerca de 27 % do total da producção agraria) influiu fortemente no sentido de reduzir a actuação dos altos coefficientes de variação de alguns productos sobre as fluctuações do total da producção, já influenciado, negativamente, pela citada reducção de 32 % no volume do café.

Os indices do *valor* da producção agricola mostram que, após a phase baixa, que foi de 1929 a 1932, se caracteriza a recuperação a partir de 1933:

	Productos alimentares	Materias primas	Total
1928	100	100	100
1929	97	102	97
1930	82	77	82
1931	61	81	63
1932	68	75	69
1933	77	101	79
1934	78	161	87
1935	76	190	87

Vê-se, que, não obstante o valor das materias primas produzidas em 1935 superar em 90 % o nivel de 1928, o total da producção agricola ainda era, em 1935, de um valor inferior em 13 % ao de 1928. Isso se explica pelo facto de ter sido a producção de café, em 1935, inferior em 70 % á de 1928, em valor, e haver o referido producto, em 1928, representado 41 % do valor total da producção agricola. De facto, os indices individuaes relativos ao valor dos productos agricolas mais importantes demonstram na comparação em 1928 e 1935, queda para o café (70 %), o feijão (45 %) e o milho (5 %), emquanto o assucar e o arroz se mantinham estaveis, e outros productos accusavam altas sensiveis, como occorreu com o algodão (212 %), os productos alimentares de origem animal (7. %) e as fructas de mesa (277 %).

Essas fluctuações do valor modificaram a composição da producção agricola do paiz, em sentido favoravel á quota correspondente ás materias primas, como se vê pelas seguintes percentagens:

	Valor 1928	1935
Productos alimentares agricolas	90 %	78 %
Materias primas agricolas	10 %	22 %
Total da producção agricola	100 %	100 %

Vêm-se processando, assim, uma maior differenciação da producção agricola, de que se póde ter idéa clara pelas seguintes percentagens:

	Valor 1928	1935
Café	41,8 %	14,1 %
Carnes	6,7 %	13,8 %
Milho	11,0 %	11,9 %
Algodão	3,7 %	14,5 %
Diversas	36,8 %	46,7 %
Productos agricolas, excluido o café	58,2 %	85,9 %
Total da producção agricola	100,0 %	100,0 %

Embora a producção extractiva mineral não influa apreciavelmente nas fluctuações do total da producção brasileira, o recente desenvolvimento da producção de algumas materias primas industriaes basicas tem especial significação, pelas perspectivas que indica para a economia nacional. Estão nesse caso o ferro-guza e o carvão, cuja producção, em 1935, accusou, em confronto com 1928, os notaveis augmentos de 132 % e 133 %, respectivamente, no volume physico.

—

Da situação da producção industrial do Brasil, de que não ha estatisticas disponiveis em relação aos ultimos annos, póde-se ter idéa pelos dados concernentes no Estado de São Paulo, cujo movimento industrial representa cerca de um terço do de todo o paiz, segundo admitem os technicos em estatistica economica.

O valor da producção industrial daquelle Estado (não computadas as industrias ruraes) venceu a depressão dos annos de 1930 a 1932, e já attingia, em 1934 (2.346.000 contos de réis), a cifra superior á de 1928, que foi de 2.231.000 contos de réis. A recuperação foi particularmente importante nas industrias textis (augmento de 16 % de 1933 para 1934), na metallurgia (augmento de 31 % de 1933 para 1934) e na producção de força, luz, calor e frio (augmento de 38 % de 1932 para 1933).

Certos dados, referentes á producção industrial de todo o paiz, autorizam a convicção de que o Brasil, como as demais nações agricolas, intensificou sua industrialização nos ultimos annos. Em confronto com 1928, o volume physico da producção de cimento e ferro laminado — productos semi-manufacturados de grande importancia para fins industriaes — foi em 1935 superior em 312 % e 147 %, respectivamente.

—

A evolução do commercio interno, nos ultimos annos, póde, dada a inexistencia de estatisticas directas, ser avaliada indirectamente pelas séries estatisticas referentes ao commercio de cabotagem e ao valor dos cheques compensados.

O commercio de cabotagem, em 1935 (média mensal dos nove primeiros mezes), foi superior ao de 1928 em 13 % no volume physico e em 5 % no valor. Por outro lado, o valor dos cheques compensados em 1935 superou em 90 % o movimento de 1928.

Esses dados autorizam a conclusão de que o commercio interno do paiz se encontra em phase de recuperação, já tendo ultrapassado, em 1935, os indices do anno de maior prosperidade, anterior á crise.

—

Os indices do *volume physico* do commercio exterior mostram, em relação á exportação, uma phase de baixa, em 1932 e 1933, seguida de um movimento de recuperação, que se accentuou em 1934, anno cujo indice supera em 3 % o de 1928. O volume de café exportado mostra-se relativamente estacionario desde o inicio da crise, mas o dos outros productos, fortemente deprimido em 1932 e 1933, accusa, sob a influencia do surto algodoeiro, forte recuperação em 1934 e 1935. No confronto com 1928, tem uma superioridade de 39 % em 1934, e de 33 % em 1935. Quanto á importação, em 1935, continuava abaixo de 1928 em 27 %, dada a perda do poder acquisitivo do paiz nos mercados externos, embora accuse uma melhora de 8 % em relação ao anno anterior.

E' differente o quadro do commercio exterior em *valor-ouro*, devido á violenta baixa dos preços-ouro médios do café e de outros productos de exportação, baixa que se aggravou, no ultimo anno, com o augmento da depreciação cambial do mil réis. Em confronto com a média de 1923, o preço-ouro da tonelada da exportação teve uma queda vertical entre 1928 e 1931, que variou de 80 a 70 %, e que no periodo de 1930-1933, se accentuou ulteriormente, ultrapassando 60 % em 1934, e vindo a attingir 74 % em 1935. Emquanto isso o preço-ouro da tonelada de importação soffria uma queda de menor intensidade, cujo maximo foi de 58 % em 1932, anno a partir do qual se manteve praticamente estavel.

Essas fluctuações de preços-ouro reflectiram profundamente no valor-ouro da exportação, que desde 1933 se mantém praticamente no nivel reduzido a que havia baixado em 1932, não obstante as ulteriores melhoras de volume.

—

Entretanto, embora seja innegavel a recuperação economica do Brasil, nos tres ultimos annos, e mais accentuadamente no de 1935, a situação ainda não se nos apresenta isenta de elementos de instabilidade.

Se não devemos descrer, de todo, de uma reacção do commercio exterior — sobretudo pela intensificação de algumas rubricas novas ou que só recentemente adquiriram volume apreciavel em nossa exportação — não podemos, sem duvida, confiar na melhora rapida de nossas condições economicas pela total normalização desse mesmo commercio ou pelo restabelecimento da corrente internacional de capitaes. A profunda transformação operada na estructura economica do mundo, como consequencia da politica de autarchia praticada pela quasi totalidade das nações, não permitte taes esperanças, mas exige, ao contrario, um esforço de adaptação ás novas condições. Para nós, esse trabalho consistirá, de um lado, no desenvolvimento do mercado interno e, de outro, em lutar pelo equilibrio da balança de pagamento e pela defesa dos preços-ouro dos productos de exportação, até onde o tornem possivel os factores internacionaes que escapam ao nosso contrôle e a cuja influencia é impossivel subtrair-nos.

Força é convir, de outra parte, que não será possivel attingir ao pleno restabelecimento da nossa potencialidade economica, nem muito menos, assegurar-lhe a estabilidade, sem havermos alcançado o equilibrio orçamentario.

Para conseguir esse objectivo — de cuja evidente necessidade se acha capacitado o Governo da União, conforme o demonstram reiteradas affirmativas em tal sentido — não haverá que fugir aos esforços energicos e mesmo aos sacrificios que a sua realização imponha, a todos e cada um de nós, e que serão, afinal, apenas o preço indispensavel desse passo decisivo para a restauração economica do paiz, e, pois, para a prosperidade collectiva.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

E' notorio que, em fins de 1934, se aggravaram as difficuldades cambiaes do paiz, cuja balança dos pagamentos, nos ultimos annos, tem tido como unico elemento substancial de seu activo, os saldos da balança commercial, por haverem cessado, desde 1931, as entradas de capital estrangeiro no paiz, para inversões de caracter economico ou financeiro. Para o saldo da balança commercial daquelle anno, no valor de 16.033.641 libras, embora superior ao de 1933, contribuiram, em quota apreciavel, exportações destinadas a paizes que bloqueiam as disponibilidades estrangeiras e aquelle se revelára insufficiente para attender, em conjuncção aos serviços financeiros e ao serviço dos accordos de descongelamento de dividas commerciaes, firmados em 1933 (accordo inglez e accordo americano) e em 1934 (accordo francez). Com effeito da persistencia dos factores desfavoraveis, formara-se nova massa de congelados commerciaes, que difficultava não só o desenvolvimento, mas tambem o proprio proseguimento das relações mercantis do Brasil com diversos paizes.

Para estudar e resolver a situação, em contacto directo com os nossos credores, foi organizada a Missão Financeira, que, sob a chefia do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, esteve, em começos de 1935, nos Estados Unidos e na Inglaterra, e firmou as bases de um accordo referente aos atrazados inglezes, deixando assentados os preliminares para identico accordo referente aos atrazados americanos.

Em consequencia dos trabalhos da Missão Financeira, foi modificado o regimen cambial, pela resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, de 11 de fevereiro de 1935. Ficou estabelecida a venda compulsoria, ao Banco do Brasil, e á taxa official, de uma quota de 35 % do valor das mercadorias exportadas, quota que ficou destinada exclusivamente aos serviços da divida publica externa e da liquidação dos atrazados commerciaes, tendo-se resolvido, ainda, que todas as demais operações de cambio passassem a ser effectuadas no mercado livre. Esse regimen continúa em vigor até agora, com algumas attenuações ao principio da entrega, da quota de 35 %, tornadas necessarias deante da situação do intercambio de certos productos de exportação.

—

Afim de apressar a liberação dos creditos commerciaes estrangeiros retidos no Brasil, o Governo Federal activou a negociação de accordos nesse sentido. No decurso do anno de 1935, foram firmados accordos com a Italia, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca, e ultimados, com os Estados Unidos, a Inglaterra e Portugal, os entendimentos que deram logar aos accordos assignados com esses tres paizes em janeiro e fevereiro de 1936.

O accordo com a Inglaterra fôra objecto de um convenio preliminar, assignado em Londres pela Missão Financeira, em 27 de março de 1935, e que, approvado pelo Poder Legislativo em dezembro do mesmo anno, adquiriu fórma definitiva em 20 de fevereiro de 1936. Por esse accordo, o governo brasileiro obrigou-se a pagar 1.000.000 de libras á vista e a liquidar o remanescente em obrigações em esterlinos, juros de 4 % a. a., bem como a reservar, das disponibilidades de cambio correspondentes ao mercado official, uma annuidade de 1.200.000 libras, á qual, se fôr necessario, será accrescida, depois da liquidação dos creditos comprehendidos pelo ajuste de 1933, a importancia annual de 853.000 libras, que a este corresponde.

O accordo com os Estados Unidos, assignado em 21 de fevereiro de 1936, estipula um pagamento á vista de 2.250.000 dollares e a liquidação do remanescente do valor dos atrazados commerciaes em 56 prestações mensaes de egual valor, a partir de 1º de julho de 1936, e representadas por promissorias de emissão do Banco do Brasil, com o aval do Governo Federal.

Em ambos os accordos, póde o Governo da União contar com o concurso do Banco do Brasil, concurso que não poderia, aliás, ser recusado em assumpto de tamanha relevancia para a vida economica do paiz, e no qual, de outra parte, aos compromissos assumidos correspondem garantias plenamente acauteladoras dos nossos interesses.

Como se vê, porém, os dois mais importantes accordos de descongelamento, os da Inglaterra e dos Estados Unidos, embora negociados e preparados em 1935, sómente em fevereiro deste anno vieram a ultimar-se definitivamente. Assim, as suas repercussões favoraveis, de que não se póde beneficiar o mercado cambial em 1935, sómente no corrente anno poderão ser observadas.

—

Não obstante as sérias difficuldades cambiaes, o Governo da União manteve com a maxima regularidade, em 1935, o pagamento da divida publica externa.

As remessas feitas, durante o anno, importaram em 7.739.487 libras, assim sub-divididas:

Divida externa federal	£ 4.691.186
Divida externa estadual	£ 3.048.301
Total	£ 7.739.487

Além disso, foi regularmente effectuado o serviço referente aos accordos commerciaes de 1933 e 1934, tendo sido feitas durante o anno as seguintes remessas:

Convenio europeu (1933)	£ 853.114
Convenio norte-americano (1933)	£ 488.025
Convenio francez (1934)	£ 57.225
Total	£ 1.398.364

Por outro lado, o Banco do Brasil não só attendeu aos serviços dos accordos commerciaes firmados em 1935, como tambem procurou liberar, dentro das disponibilidades do mercado official, uma parte dos atrazados commerciaes, que, não abrangidos pelos convenios firmados até 1934 e referentes ou não a convenios assignados ou em andamento em 1935, tinham direito a cobertura pela taxa official. O total dessas operações em 1935 foi de 4.221.217 libras, tendo sido observada, na sua distribuição por diversos paizes não participantes de convenios, rigorosa ordem chronologica.

—

As vendas de cambio feitas pelo Banco do Brasil, no mercado official, importaram, no anno de 1935, em 15.115.300 libras, assim discriminadas:

a) *Serviço da divida externa:*

Remessas effectuadas	£ 7.739.487	
Despesas do *funding* de 1931	£ 27.702	
Parte, não applicada durante o anno, pelo Departamento Nacional do Café, das compras de cambio por este effectuadas com o producto da taxa de 5 shillings por sacca de café	£ 1.466.485	£ 9.233.674

b) *Liquidação de atrazados commerciaes:*

Remessas referentes aos accordos de 1933 e 1934	£ 1.398.364	
Reserva para attender a prestação desses accordos, exigiveis em começos de janeiro de 1936	£ 185.847	
Outras vendas, destinadas á liquidação de dividas commerciaes antigas, com direito á cobertura á taxa official	£ 4.221.217	£ 5.805.428

c) *Importação de mercadorias em 1935:*

Cobertura de 50 % do valor do papel importado e destinado á imprensa	£ 76.198
Total das vendas no mercado official	£ 15.115.300

As percentagens sobre o total vendido no mercado official foram as seguintes:

Serviço da divida externa	61,1 %
Liquidação de atrazados commerciaes	38,4 %
Importação de mercadorias de 1935	0,5 %
Total	100,0 %

COMPRA DE OURO

Não obstante a controversia travada em torno da conveniencia ou não da continuação da compra de ouro, em face da situação deficitaria das finanças federaes, manteve-se, em boa hora, a orientação que pelo governo da União vem sendo nos ultimos annos, observada em relação á formação de uma reserva do referido metal.

Por impressionantes que pareçam os argumentos empregados para condemnar a continuação da compra, elles cedem, sem grande esforço, ante as vantagens superiores da persistencia na directriz adoptada, muito embora os melhores fructos desta só se possam fazer sentir com o tempo, quando a reserva-ouro houver alcançado o volume desejavel. O argumento — que foi um dos invocados naquella controversia — de que o stock já accumulado constitue uma massa inerte e inoperante, precisamente por estar ainda distante do limite necessario, cáe por si mesmo, pois que nunca conseguiriamos attingir esse limite, se, por vel-o afastado, abandonassemos a meio caminho, ou antes disso, a trilha encetada.

Não póde, tambem, a situação de difficuldades das finanças federaes ser accolta como motivo bastante para a cessação das compras de ouro. Mesmo em phase de desiquilibrio orçamentario, essas compras — não constituindo uma *despesa*, mas sim uma *conversão de valores* — não são um factor de desequilibrio, comquanto possam influir na situação das disponibilidades de thesouraria da União. E, uma vez equilibrado o orçamento e o volume da circulação monetaria, não haveria inconveniente em que ao menos uma certa quota das compras fosse custeada, mediante um plano pre-estabelecido de regeneração gradual da nossa moeda, por emissões de papel-moeda, porque os augmentos progressivos do meio circulante estariam em correlação com a melhora do movimento economico do paiz, quando menos na parte em que este é influenciado pela expansão da producção e do commercio do ouro.

Sem duvida, as lições da ultima crise mundial pódem inspirar um profundo scepticismo, ante a reiterada constatação da possibilidade e da conveniencia de operar-se, independentemente da existencia de reservas-ouro, a estabilização do podr acquisitivo, tanto interno, como externo de uma moeda qualquer. Mas nem por isso deixou o ouro de continuar sendo a moeda de curso internacional. E as reservas-ouro, verdadeiros instrumentos de soberania, têm a justificar sua constituição, quando não os objectivos monetarios, pelo menos as finalidades politicas e economicas, com as quaes, não raro, se confundem as supremas razões de existencia dos povos.

—

Em todo o decurso do anno de 1935, as compras de ouro, pelo Banco e por conta do Thesouro Nacional, continuaram a ser effectuadas, de accordo com o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e com o contrato celebrado com o governo federal em 21 de junho de 1934.

O total adquirido durante o anno, importou em 8.162 kilogrammas de ouro fino, equivalente a 1.114.711 libras-ouro. O custo de acquisição foi de 157.437 contos de réis, elevando-se a 253.782 contos de réis o custo total do "stock" em 31 de dezembro de 1935.

As acquisições de 1935 superaram ás de 1934 em 28 %, o que demonstra uma expansão apreciavel no volume das compras, favorecidas pelas providencias tomadas nesse sentido. Quando se considera separadamente o ouro adquirido ás minas e o ouro adquirido a particulares, verifica-se que a maior expansão se refere á ultima dessas categorias, que, em 1935, foi a mais importante. De facto, emquanto, de 1934 para 1935, o ouro adquirido ás minas passava de 3.358 a 3.591 kilogrammas, o que representa um augmento de 7 %, o ouro adquirido a particulares subia de 3.000 a 4.570 kilogrammas accusando o notavel augmento de 52 %.

Não é, pois, de admirar que os "stocks" de ouro tenham crescido com extraordinaria intensidade, de que se póde ter idéa pelos dados abaixo, referentes ao ultimo dia de cada anno:

	Kilogrammas de ouro-fino	Valor em libras-ouro
1933	324	44.371
1934	6.683	912.731
1935	14.845	2.027.442

A intensidade do crescimento do "stock", entre fins de 1934 e fins de 1935, foi de 121 %.

Sob a influencia da depreciação cambial do mil réis em relação ao ouro, a taxa média annual de compra teve, de 1934 para 1935, uma alta de 24 %, tendo passado de 15$480 a 19$270 por gramma de ouro fino.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE CREDITO

A recuperação economica do paiz reflectiu-se nas condições do mercado de capitaes, dando logar, em 1935, a um accentuado augmento da procura de credito para operações agricolas industriaes e commerciaes.

O confronto das médias annuaes dos tres ultimos annos revela que, emquanto a expansão do total dos emprestimos bancarios, de 1933 para 1934, foi de 5 %, o augmento de 1934 para 1935 foi de intensidade bem superior, havendo-se expressado por 9 %.

De 31 de dezembro de 1934 a 31 de dezembro de 1935, o saldo total dos emprestimos feitos pelos bancos passou de 7.406.000 a 7.752.000 contos de réis, demonstrando um augmento de 346.000 contos de réis. Como o saldo dos emprestimos feitos pelo Banco do Brasil á União, aos Estados, aos Municipios e ao Departamento Nacional do Café, em conjunto, soffreu entre as duas referidas datas, uma reducção de 198.000 contos de réis, verifica-se que o total dos demais emprestimos, no movimento de todos os bancos do paiz, accusou um augmento de 544.000 contos de réis. E' incontestavel, pois, que o movimento ascencional dos emprestimos bancarios proveiu essencialmente de uma ampliação do credito destinado a finalidades economicas.

Como é natural nas phases de expansão de negocios, o volume dos depositos permaneceu praticamente estacionario. O confronto das médias annuaes revela que o total dos depositos teve, de 1934 para 1935 um augmento de apenas 3 %.

A situação do systema bancario levou o Banco do Brasil, como os demais bancos, a recorrer de fórma crescente, durante todo o anno de 1935, á Carteira de Redescontos, afim de supprir-se de fundos liquidos, applicaveis, em emprestimos de caracter economico.

A intensificação do movimento da Carteira de Redescontos ostenta-se através dos dados referentes aos ultimos annos:

	Numero de titulos	Titulos redescontados (saldos médios, em contos de réis)
1932	1.845	18.496
1933	1.834	4.847
1934	2.615	89.657
1935	3.862	326.249

—

As disposições reguladoras do funccionamento da Carteira de Redescontos foram modificadas pela lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, cujas principaes disposições são as seguintes:

a) — fixou em 300.000 contos de réis o maximo das operações geraes, sem prejuizo do limite de 600.000 contos de réis, especialmente destinado ao redesconto de titulos do Departamento Nacional do Café;

b) — prohibiu novas operações com titulos da União, dos Estados e dos Municipios;

c) — estabeleceu que a taxa de redescontos seria fixada mensalmente pelo Conselho de Administração da Carteira;

d) — autorizou o Poder Executivo a incorporar á circulação geral de 300.000 contos de réis de notas já emittidas e destinadas ao financiamento da Carteira, applicando aquella importancia no resgate de promissorias do Thesouro Nacional, redescontadas na Carteira pelo Banco do Brasil;

e) — autorizou o Poder Executivo a effectuar operações de credito por meio da emissão de titulos, a prazo de quinze annos, até o maximo de 350.000 contos de réis, para liquidar a restante responsabilidade do Thesouro Nacional por notas promissorias, bem como a antecipal-as, parcelladamente, mediante emissões de papel-moeda, a ser incinerado á proporção que os titulos fossem collocados.

Essa lei melhorou a organização da Carteira, especialmente pela prohibição do redesconto de titulos de poderes publicos, de modo que os bancos, quando necessitem de fundos liquidos, têm o recurso de redescontar exclusivamente os titulos de origem agricola, industrial ou commercial.

Dessa prohibição decorreram os dispositivos de ordem financeira, que habilitaram o Thesouro Nacional a liquidar desde logo uma parte do valor de suas promissorias que haviam sido redescontadas na Carteira.

—

Ao contrario do que occorreu com a Carteira de Redescontos, o movimento da Caixa de Mobilização Bancaria, em 1935, consistiu sómente na amortização dos adeantamentos já effectuados, não tendo sido concedido nenhum novo emprestimo. No decurso do anno de 1935, registraram-se amortizações no valor liquido de 3.638 contos de réis, tendo o saldo dos emprestimos baixado de 46.662 contos de réis, em 31 de dezembro de 1934, a 43.024 contos de réis, em 31 de dezembro de 1935. Nesta ultima data, as garantias dadas á Caixa sommavam 68.428 contos de réis.

Os serviços que a Caixa de Mobilização Bancaria já prestou e continúa prestando ao paiz não pódem, entretanto, ser aquilatados pelas cifras de seu movimento. Trata-se de um apparelho que age predominantemente por acção de presença, constituindo um factor de segurança e tranquillidade para o systema bancario nacional.

—

O exame do movimento da totalidade das bolsas de titulos mostra que de 1934 para 1935 não houve variação apreciavel no valor total dos titulos negociados, que passou de 534.957 a 532.934 contos de réis. O valor dos titulos federaes negociados accusa um augmento de 15 %, mas o dos titulos de renda variavel soffreu uma reducção de 7 %.

O movimento das bolsas de Rio de Janeiro, São Paulo e Victoria (que, em conjunto, exprimem praticamente as fluctuações da totalidade das bolsas de titulos), nos ultimos sete annos, demonstra que, se o nivel de 1935 superou o de 1929 em 39 % quanto á totalidade dos titulos negociados, houve regressão na actividade referente aos "titulos de renda variavel", categoria de grande expressão economica, por abranger as acções dos bancos, das companhias de seguros das sociedades anonymas agricolas, industriaes e commerciaes. O valor dos titulos de renda variavel negociados em 1935 foi inferior em 37 % ao de 1929.

Como se vê pelo quadro seguinte, a quota correspondente aos titulos de renda variavel, que era de 27,6 % em 1929, estava reduzida a 12,5 % em 1935.

	1929
Titulos de renda fixa publicos e privados	72,4 %
Titulos de renda variavel	27,6 %
Todos os titulos	100,0 %

	1935
Titulos de renda fixa (publicos e privados)	87,5 %
Titulos de renda variavel	12,5 %
Todos os titulos	100,0 %

Tendo-se em vista que os titulos de renda fixa, privados, possuem movimento quasi inapreciavel, esses dados demonstram que a actividade das nossas bolsas de titulos consiste quasi exclusivamente na negociação de titulos publicos. A causa desse phenomeno reside, em grande parte, nas muitas emissões novas de titulos estaduaes, posteriores a 1931. De 1930 para 1931, o valor dos titulos estaduaes negociados nas bolsas ampliou-se de 243 % e seu movimento de 1935, embora um pouco inferior ao de 1934, superava o de 1929 em 492 %. Seu valor está praticamente nivelado, desde 1932, ao dos titulos federaes negociados e, em 1935, representou 37,8 % do valor de todos os titulos negociados.

Esses elementos objectivos indicam que os capitaes disponiveis do paiz vêm sendo e continuam a ser encaminhados não para inversões de caracter economico, mas para applicações puramente financeiras, representadas por titulos publicos, emittidos para o fim de corrigir os resultados do desequilibrio das finanças publicas. Esse facto deve merecer a attenção dos poderes competentes, porque, se persistir, terá inevitavel repercussão sobre o desenvolvimento da economia do paiz, perturbando a intensidade de sua recuperação.

VISTA DO CONJUNTO SOBRE AS OPERAÇÕES DO BANCO — EM 1935 —

Desde o começo de 1935, processou-se um movimento descensional no volume dos recursos normaes do Banco. Os depositos de poderes publicos cairam, e essa reducção só em parte foi compensada pelo augmento que se verificou nos depositos do publico, á vista. Além disso, de accordo com os interesses do mercado nacional de credito, se reduziu consideravelmente o volume de acceites do Banco em circulação, convindo aos bancos commerciaes ficar armados de fundos liquidos, que encontravam boa e immediata applicação em operações de credito commercial.

Por outro lado, a situação das finanças publicas e do Departamento Nacional do Café não possibilitava uma reducção de intensidade sufficiente no volume dos emprestimos feitos pelo Banco aos poderes publicos e ao Departamento, em conjunto, accrescendo a circumstancia de que as amortizações do Thesouro Nacional só se effectuam posteriormente ao termo do anno civil, porque seus exercicios financeiros só se encerram a 31 de janeiro.

Entretanto, accentuava-se o augmento, que não deixou de intensificar-se em todo o decorrer de 1935, da procura de credito para operações de caracter nitidamente economico, impondo ao Banco, no interesse do conjunto da economia nacional, uma politica de assistencia tanto aos bancos commerciaes, como aos agricultores, aos industriaes e aos commerciantes.

Em face da situação que se lhe deparava e ante as circumstancias contrastantes acima apontadas, a direcção do Banco tomou as medidas indicadas pelos imperativos do momento: ir augmentando sensivelmente, á proporção das necessidades, suas operações na Carteira de Redescontos, para, supprindo-se de fundos liquidos, manter no mesmo nivel anterior o total dos recursos disponiveis para operações activas; e reduzir de fórma apreciavel as disponibilidades em moeda corrente, observado, porém, o nivel minimo que é recommendado pelos principios de segurança e prudencia bancarias. O saldo médio dos titulos levados a redescontos, que fôra de 113.725 contos de réis em dezembro de 1934, subiu gradativa e ininterruptamente nos diversos mezes de 1935, para attingir, em dezembro, o valor de 567.354 contos de réis, o que indica um augmento de 453.629 contos de réis.

As alludidas providencias produziram os resultados visados, permittindo ao Banco corresponder, no decorrer do anno, aos seus deveres de assistencia ás actividades productoras e commerciaes.

—

O volume global dos recursos de que o Banco dispoz em 1935, importou, expresso em média annual, no elevado total de 3.912.102 contos de réis, assim sub-divididos:

Exigibilidade no paiz	3.261.970
Recursos proprios	650.132
Total dos recursos	3.912.102

Em confronto com 1934, os recursos proprios accusaram um augmento de 97.851 contos de réis, emquanto as exigibilidades no paiz soffriam um declinio de importancia sensivelmente identica, qual seja a de 97 707 contos de réis. Não houve, assim, variação apreciavel nas médias annuaes do total de recursos de 1934 para 1935, embora a posição do ultimo mez de cada anno accusasse um augmento, em favor de 1935, de 256.801 contos de réis.

A distribuição dos recursos entre "disponibilidades" e "fundos applicados" (emprestimos, titulos pertencentes ao Banco etc.), nos annos de 1934 e 1935, consta do quadro seguinte, em que estão consignadas médias annuaes em contos de réis:

	1934
Disponibilidades no paiz	409.222
Disponibilidades no exterior	191.277

	1935
Disponibilidades no paiz	286.111
Disponibilidades no exterior	108.370

	1934
Total das disponibilidades	600.499
Total dos fundos applicados	3.311.459

	1935
Total das disponibilidades	394.481
Total dos fundos applicados	3.517.621

	1934
Total de disponibilidades e fundos applicados	3.911.958

	1935
Total de disponibilidades e fundos applicados	3.912.102

Esses dados revelam que, embora o total englobado de disponibilidades e fundos applicados não tivessem soffrido modificação de 1934 para 1935, as disponibilidades foram reduzidas, augmentando-se o volume dos fundos applicados. A diminuição verificada no total das disponibilidades foi de 34 % e a occorrida nas disponibilidades no paiz importou em 30 %.

—

O total dos emprestimos, expresso em média annual, foi de 3.075.007 contos de réis, tendo accusado um augmento de 229.448 contos de réis ou 8 % em relação a 1934. Manteve-se, pois, o movimento ascensional da curva dos emprestimos, que vem, sem interrupção, desde 1927.

Os dados seguintes, que são médias annuaes em contos de réis, dão idéa da progressão verificada nos ultimos annos:

1932	2.047.062
1933	2.731.005
1934	2.845.559
1935	3.075.007

EMPRESTIMO AO GOVERNO FEDERAL

A situação de difficuldade das finanças federaes, muito longe do equilibrio orçamentario, não permittia, em começo de 1935, antevêr que o governo federal reduzisse, com a intensidade exigida pela situação do mercado de credito, a sua divida para com o Banco. O orçamento da Republica para o exercicio fôra approvado com a previsão de um *deficit* de 506.077 contos de réis. As perspectivas que se apresentavam, pois, não podiam ser optimistas.

Apesar disso, mercê dos esforços desenvolvidos pelo sr. ministro da Fazenda no proposito patriotico de reduzir as proporções do desequilibrio orçamentario, as responsabilidades do Thesouro não se avolumaram, como fôra de temer no inicio do anno passado, mas soffreram até reducção, que, comquanto não haja alcançado o vulto desejavel, não é, por isso, menos effectiva.

Em 31 de dezembro de 1934, a divida do Thesouro, comprehendendo promissorias, contas de arrecadação (nas quaes desde março até dezembro, aquelle se mantivera credor do Banco) e conta de compra de ouro, importava em 896.898 contos de réis. As operações effectuadas no mez de janeiro de 1935 — resgate de promissorias no valor de 150.000 contos, augmentos de 84.409 e 11.322 contos de réis nas contas de arrecadação e de compra de ouro, respectivamente — fixaram aquelle total em 842.629 contos de réis, no encerramento do exercicio financeiro de 1934, occorrido a 31 daquelle mez. Dessa importancia, o Thesouro liquidou effectivamente 84.409 contos de réis, sendo o saldo remanescente, das contas de arrecadação, no valor de 300.000 contos, resgatado mediante emissão de promissorias de egual valor.

Liquidado o exercicio de 1934, a posição do Thesouro ficou sendo a seguinte, em contos de réis:

Promissorias:

— contrato de 31 de dezembro de 1932 (saldo)	200.000
— contrato de 31 de dezembro de 1933 (saldo)	150.000
— contrato de 20 de janeiro de 1935	300.000
	650.000
Saldo devedor da conta de compra de ouro (em 31 de janeiro de 1935)	108.220
	758.220

Em julho de 1935, foi effectuada uma amortização de 114.761 contos de réis no saldo devedor da conta de compra de ouro, que se avolumára em consequencia das acquisições effectuadas no primeiro semestre de 1935.

No fim de 1935, a posição devedora do Thesouro se exprimia por 810.755 contos de réis, dos quaes 650.000 por promissorias provenientes de exercicios anteriores, 20.864 nas contas de arrecadação e 139.891 na conta de compra de ouro.

A lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, autorizou o governo a applicar no resgate de promissorias a importancia de 300.000 contos de papel-moeda já emittido e destinado a financiar seu redesconto pela Carteira de Redesconto. Usando dessa autorização, o governo effectuou, em janeiro de 1936, o resgate de promissorias daquelle valor, referentes ao saldo do contrato de 31 de dezembro de 1932 (200.000 contos de réis) e a uma parte do contrato de 31 de dezembro de 1933 (100.000 contos de réis).

Por outro lado, as operações de compra de ouro e as concernentes ás despesas e receitas do exercicio fiscal de 1935, effectuadas no decurso de janeiro de 1936, elevaram o saldo devedor das contas de arrecadação e da conta de compra de ouro a 174.882 e 148.441 contos de réis, respectivamente, de modo que o debito total do Thesouro se exprimia, em 31 daquelle mez, por 673.828 contos de réis.

Dessa importancia, 21.097 contos de réis foram liquidados por meio de recursos existentes em conta á disposição do Thesouro Nacional e o remanescente do saldo devedor das contas de arrecadação ficou sendo representado por notas promissorias, cuja emissão fôra autorizada por varios decretos do anno de 1935, de accordo com os contratos seguintes:

	Contos de réis
— contrato de 30 de setembro de 1935	141.921
— contrato de 29 de novembro de 1935	696
— contrato de 28 de dezembro de 1935	11.168
	153.785

Após essas operações, o debito do Thesouro ficou reduzido a 652.226 contos de réis, dos quaes 148.441 na conta de compra de ouro e 503.785 por promissorias, conforme a seguinte discriminação em contos de réis:

— contrato de 31 de dezembro de 1933 (saldo)	50.000
— contrato de 20 de janeiro de 1935	300.000
— contrato de 30 de setembro, 29 de novembro e 28 de dezembro de 1935	153.785
Total por promissorias	503.785

O seguinte quadro permitte acompanhar as fluctuações da divida do Thesouro, no ultimo dia de cada anno e ao termo dos exercicios fiscaes:

		Contos de réis
1934	— 31 de dezembro	896.898
1935	— 31 de janeiro. Encerramento do exercicio fiscal de 1934	842.629
	Após a liquidação das contas	758.220
1931	— 31 de dezembro	810.755
1936	— 31 de janeiro. Encerramento das contas do exercicio fiscal de 1935	673.828
	Após a liquidação das contas	652.226

EMPRESTIMOS A ESTADOS E MUNICIPIOS

Nas operações com os Estados e Municipios, continuou o Banco a manter a orientação de normalizar as contas, estabelecendo um regimen regular de amortização, dentro das possibilidades orçamentarias dos devedores. Sómente são concedidos novos creditos, quando favorecem a regularização de operações anteriores ou quando se referem a adeantamentos a prazo curto, que tenham sua liquidação assegurada no vencimento.

Em 31 de dezembro de 1935, as responsabilidades dos Estados e Municipios ascendiam a um total de 529.277 contos de réis, contra 503.707 contos de réis, em egual data de 1934, ou seja, um augmento de 25.570 contos de réis.

O seguinte quadro mostra como esse total se decompõe:

EM CONTOS DE RÉIS

Estados	1934	1935	Augmento	Diminuição
Amazonas	2.718	2.886	168	—
Bahia	24.337	26.631	2.294	—
Espirito Santo	16.517	15.400	—	1.117
Goyaz	2.493	2.429	—	64
Maranhão	4.353	4.625	272	—
Matto Grosso	5.100	5.050	—	50
Minas Geraes	64.103	78.786	14.683	—
Pará	7.738	6.840	—	898
Paraná	18.983	14.582	—	4.401
Pernambuco	27.000	24.000	—	3.000
Piauhy	1.509	1.578	69	—
Parahyba do Norte	5.379	4.812	—	567
Rio Grande do Norte	2.168	803	—	1.365
Rio Grande do Sul	19.869	11.836	—	8.033
Rio de Janeiro	18.500	17.000	—	1.500
Sergipe	9.553	9.033	—	520
São Paulo	216.888	244.983	28.095	—
	447.207	471.273	45.581	21.515

EM CONTOS DE RÉIS

Municipios	1934	1935	Augmento	Diminuição
Districto Federal	49.818	53.124	3.306	—
Petropolis	1.519	1.567	48	—
Porto Alegre	2.671	1.205	—	1.466
São Salvador	2.492	2.108	—	384
	56.500	58.004	3.354	1.850
Estados e Municipios	503.707	529.277	48.935	23.365

Como se observa nesse quadro, soffreram reducção as responsabilidades dos Estados do Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Paraná, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Sergipe, e, bem assim, a dos municipios de Porto Alegre e São Salvador.

Para o augmento contribuiram sobretudo, as operações seguintes:

— credito aberto ao Estado de São Paulo, em 10 de Janeiro de 1935, no valor total de 57.477 contos de réis, mediante o qual se amortizaram debitos antigos no valor de 40.539 contos de réis e que ha longo tempo se achavam em situação irregular;

— credito de 3.000 contos de réis ao Estado da Bahia, a prazo de seis mezes, destinado ao desenvolvimento dos serviços de saneamento da cidade de São Salvador e com garantia não só de 15.000 contos de réis em apolices estaduaes, mas tambem de 60 % das rendas da Repartição de Saneamento daquella cidade.

— credito de 15.000 contos de réis ao Estado de Minas Geraes, a prazo de seis mezes, com garantia de uma quota de 18.000 contos de réis do credito do Estado contra o Departamento Nacional do Café (devolução do saldo da taxa de 5 shillings) e da retenção da quota livre de 30 % do total das vendas, feitas pelo Banco, das apolices do Emprestimo de Consolidação.

Nos demais casos, as majorações observadas resultam da contagem de juros.

Do exame dos dados acima expostos, resulta, pois, um augmento nas contas de alguns Estados e Municipios, no total de 48.935 contos, ao passo que, em outras, se observa uma diminuição de 23.365 contos, donde resulta uma majoração final de 25.570 contos de réis.

Occorre, porém, que, dezoito dias depois do encerramento do balanço do Banco, o Estado de Minas Geraes liquidou o credito que lhe fôra concedido pelo contrato de 11 de Dezembro de 1935. Deduzida a quantia de 15.058 contos de réis — saldo devedor, em 31 de dezembro de 1935, da conta correspondente áquelle credito — do total acima apurado, chega-se a um augmento real de apenas 10.512 contos de réis.

EMPRESTIMOS AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Em 31 de Dezembro de 1934, era a seguinte a posição dos debitos do Departamento Nacional do Café, em contos de réis:

Conta regida pelo contrato de 17 de Março de 1933	610.901
Conta relativa ao contrato de 12 de Julho de 1934	105.229
Contas referentes á compra de moedas bloqueadas	21.179
Total	737.309

Em 31 de Dezembro de 1935, liquidadas as demais contas, bem como operações de emergencia, realizadas pelo Departamento Nacional do Café, o debito deste ficou reduzido a 599.800 contos de réis, restringindo-se á conta principal, regida pelo contrato de 17 de Março de 1933.

Verifica-se, assim, na comparação dos dados correspondentes ao ultimo dia de cada anno, que se operou, no decurso de 1935, uma reducção de 137.509 contos de réis, no total dos emprestimos feitos pelo Banco ao Departamento. Esse resultado se conseguiu pela integral applicação, a partir de 16 de Maio de 1935, dos recursos provenientes da arrecadação da taxa de 10 shillings, á amortização dos debitos do Departamento.

Em julho de 1935, effectuou-se, nesta capital, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, um convenio dos Estados cafeeiros, para estudar e determinar a forma pela qual deveria proseguir, em face dos principios firmados na Constituição Fe-

deral de 1934, a acção do Departamento Nacional do Café.

Entre as deliberações adoptadas nesse convenio, figurava uma pela qual os Estados cafeeiros autorizavam o Departamento Nacional do Café a entrar em accordo com o Banco do Brasil e com a União, no sentido de ser reduzido ao minimo o serviço dos respectivos creditos, reduzindo-se, tambem, equivalentemente a taxa de 10 schillings, destinada a esse fim. Visava essa resolução permittir que, approvada aquella diminuição, pudessem os Estados cafeeiros criar, sobre cada sacca de café exportada, um imposto de exportação correspondente á differença entre a taxa destinada aos serviços dos creditos do Banco do Brasil e da União, após a reducção pleiteada, e o valor de 30$000. A cobrança do imposto seria delegada ao Departamento Nacional do Café e o seu producto applicado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento. Após pronunciamento das Assembléas Legislativas dos Estados interessados e do Senado Federal, foi o Convenio approvado pelo governo da Republica pela lei n. 171, de 6 de janeiro de 1936.

Accedendo ao voto manifestado pelos Estados cafeeiros, naquelle Convenio, e no proposito de concorrer para melhor realização da politica de defesa do nosso principal producto de exportação, o Banco do Brasil, respondendo á solicitação do Departamento Nacional do Café, concordou em passar a receber, desde 15 de janeiro de 1936 e pela duração do Convenio, ou seja até 31 de dezembro de 1937, metade da taxa de 10 schillings, ou sejam 15$000 por sacca de café exportada. Esse accordo, que não importa em qualquer novação, modificação ou alteração nos contratos e ajustes existentes, cujas garantias continuam em pleno vigor, teve expressa approvação do sr. ministro da Fazenda.

Por elle abriu mão o Banco, até 31 de dezembro de 1937, de metade da arrecadação da taxa de 10 schillings. Mas, em compensação a metade recebida se applicará exclusivamente á liquidação das responsabilidades do Departamento Nacional do Café, as quaes, como se vê dos dados acima expostos, entraram já, no decorrer de 1935, pelo caminho de uma sensivel reducção. Só a persistencia nessa directriz poderá conduzir, em lapso relativamente breve, e se puzer, no trilhal-a, a energia e dedicação necessarias, ao objectivo, que todos devemos visar, da emancipação da lavoura cafeeira.

EMPRESTIMOS Á BANCOS

Considerados as médias annuaes, os emprestimos a bancos, que haviam soffrido de 1933 para 1934 uma reducção de 27%, demonstraram, de 1934 para 1935, um augmento de 10%.

A comparação das médias annuaes de 1934 e 1935 não é, porém, sufficientemente expressiva das fluctuações verificadas nessa categoria de emprestimos, porque os saldos médios mensaes, estacionarios no primeiro semestre de 1935, entraram em ascensão ininterrupta desde julho até dezembro de 1935. Assim, se, em vez de ser feito o confronto das médias annuaes, indicar o cotejo sobre os saldos médios do ultimo mez de cada anno, verificar-se-ha, em favor de 1935, um augmento de 43%.

Os seguintes indices, que têm como base a média de 1933, são bastante expressivos da evolução do total dos emprestimos a bancos:

Indices annuaes

1933	100
1934	72
1935	79

Indices mensaes

	1934	1935
Março	86	66
Junho	67	73
Setembro	69	92
Dezembro	5	94

EMPRESTIMOS Á AGRICULTORES, INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

O volume total dos emprestimos feitos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares acusa apreciavel expansão. Com effeito, os saldos médios annuaes accusam de 1934 para 1935 um augmento de 21%, que se exprime pela cifra de 116.080:000$000.

E' desnecessario accentuar a importancia dos dados referentes á distribuição do volume global desses emprestimos pelas diversas categorias de actividades economicas. A apuração desse elemento exige um trabalho estatistico eriçado de difficuldades technicas, que ainda mais se agravam pelas condições peculiares a um Banco, como o nosso, de grande movimento e cujas operações se distribuem através de numerosas filiaes.

O primeiro inquerito, realizado com esse fim pela nossa Secção de Estatistica e Estudos Economicos, reportou-se aos algarismos referentes a 31 de dezembro de 1935. Precisamente por ser esse o primeiro trabalho dessa natureza, não é possivel fazer-se qualquer confronto com a situação existente nos annos anteriores.

Demonstrou o inquerito que o total dos nossos "emprestimos ao publico" — categoria que, na terminologia estatistica do Banco, abrange os emprestimos feitos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares — se distribue, em fins de 1935, do modo seguinte:

Agricultura, mineração e industrias ruraes	21,3%
Industrias dos transportes	16,4%
Industria de transformação	19,7%
Commercio	37,3%
Diversos (capitalistas, profissões liberaes, etc.)	5,3%
Total dos "emprestimos ao publico"	100,0%

Essas percentagens comprovam que o Banco não restringiu a concessão de credito de caracter economico ás actividades commerciaes e que seu auxilio ás actividades productoras, tanto agricolas como industriaes, se fez sentir com intensidade bastante apreciavel.

DEPOSITOS, EMISSÃO E OUTRAS EXIGIBILIDADES NO PAIZ

As médias annuaes, referentes ás diversas categorias de depositos, nos annos de 1934 e 1935, foram as seguintes, em contos de réis:

	1934	1935
Depositos de poderes publicos	950.417	687.243
Depositos bancarios	609.937	598.182
Depositos do publico, á vista	1.170.460	1.280.191
Depositos a prazo	134.910	124.353
Total de depositos	2.875.724	2.689.964

De 1934 para 1935 os depositos de poderes publicos soffreram um declinio de 263.134 contos de réis ou 28%; os depositos bancarios e os depositos a prazo tiveram os seus niveis praticamente inalterados; os depositos do publico, á vista, continuaram o movimento ascencional que os têm caracterizado nos ultimos annos, accusaram uma ampliação de 109.736 contos de réis ou 9%, a qual, verificada numa phase de activa procura de fundos para adeantamentos a curto prazo, significa a firmeza da confiança que o publico depositante tem no Banco do Brasil.

Essas variações deram logar a uma inapreciavel reducção de 6% no total dos depositos, mas, em compensação, accentuaram o predominio dos depositos de maior estabilidade — os de origem commercial e popular — no conjunto dos depositos.

Do ultimo phenomeno dá perfeita conta o quadro seguinte, que permitte acompanhar, nos ultimos tres annos, o augmento da proporção dos depositos do publico, á vista, na massa geral dos depositos:

	1933	1934	1935
Depositos de poderes publicos	29%	32%	25%
Depositos bancarios	28%	21%	22%
Depositos do publico, á vista	38%	41%	48%
Deposito a prazo	5%	5%	5%
Total dos depositos	100%	100%	100%

A emissão do Banco permaneceu na cifra de 20.000 contos de réis, em que se acha desde agosto de 1932.

Essa emissão terá de ser resgatada até dezembro de 1936, de accordo com o que dispõe o artigo 2.º do decreto n. 19.416, de 21 de novembro de 1930.

Em consequencia das fluctuações de natureza contraria, occorridas nas tres categorias a que já nos referimos — depositos, acceites em circulação e titulos redescontados — bem como de augmento de 14.889 contos de réis occorrido nas exigibilidades não especificadas, o total das exigibilidades no paiz soffreu, de 1934 para 1935, um declinio de 97.707 contos em sua média annual. A percentagem da variação, que foi de 3%, prova que a intensidade do movimento descencional foi de todo inapreciavel.

Tambem não se modificou de maneira apreciavel a situação de predominio dos depositos no volume global das exigibilidades no paiz muito embora a quota dos depositos tivesse soffrido um pequeno declinio.

O seguinte quadro mostra que a quota correspondente aos depositos passou de 86% para 82%, emquanto a correspondente ás demais exigibilidades no paiz (influenciadas pelo augmento do volume dos titulos levados á redesconto) se elevava de 10% a 14%:

	1934	1935
Depositos	86%	82%
Todas as demais exigibilidades no paiz	14%	18%
Total das exigibilidades no paiz	100%	100%

A discriminação do total das exigibilidades no paiz pelas suas categorias principaes, nos dois ultimos annos, consta do quadro seguinte, em que estão mencionadas médias annuaes, em contos de réis:

	1934	1935
Depositos	2.875.724	2.689.964
Emissão	20.000	20.000
Acceites em circulação	312.330	169.142
Titulos redescontados	64.683	281.337
Diversas	86.438	101.327
Total das exigibilidades no paiz	3.359.677	3.261,970

ENCAIXES

A média annual dos encaixes foi de 283.977 contos de réis, inferior em 115.271 contos de réis ou 29% á média correspondente ao anno de 1934.

Reduzindo o volume das disponibilidades em moeda corrente, a direcção do Banco não teve, entretanto, de ter sempre em vista, de accordo com os principios technicos, o nivel minimo que é necessario manter, de conformidade com os principios de segurança bancaria. Em confronto com numerosos outros paizes, a percentagem de 10,6% é perfeitamente satisfactoria, especialmente quando se considera que não só a estabilidade da maior quota dos depositos do Banco — constituida por fundos de origem popular ou commercial, em continua progressão — como tambem o mecanismo do apparelho do credito do paiz, provido da indispensavel valvula de emergencia, representada pela Carteira de Redescontos.

LUCROS, DIVIDENDOS E RESERVAS

O lucro liquido do Banco, em 1935, foi de 83.722 contos de réis, importancia muito approximada á do anno anterior, que fôra de 87.710 contos de réis. A variação para menos não foi importante, tendo-se expressado por 3.988 contos de réis, ou 4,5%.

Tal como que foram augmentadas as reservas especiaes, de que o Banco pôde lançar mão em situações de emergencia na liquidação de creditos que se tornem inseguros ou duvidosos, importou em 55.723 contos de réis, cifra que é apreciavel, embora inferior á de 69.240 contos de réis, correspondente ao anno de 1934. Progressivamente, assim, e com todo o rigor, procura manter o Banco, permanentemente, em alto gráo de perfeita auto-liquidez, que é exigida pela sua posição "sui generis" na vida financeira do paiz. Essa directriz, que constitue um principio da technica da administração dos bancos puramente commerciaes, impõe-se com redobrado rigor no caso do Banco do Brasil, dadas as altas responsabilidades que este tem no systema bancario nacional.

Os dividendos distribuidos, á taxa de 15% ao anno, que se acha em vigor desde o segundo semestre de 1932, totalizaram 15.000 contos de réis.

VENDA DAS OBRIGAÇÕES FEDERAES DE 1932, EMISSÃO DE 400.000 CONTOS DE RÉIS

Proseguiu normalmente o serviço de venda das obrigações emittidas pelo Governo Federal, de accordo com o decreto de 10 de Agosto de 1932, que autorizou uma emissão de 400.000 contos de réis, destinando-se o producto, bem como os juros dos titulos não vendidos, ao resgate do papel-moeda emittido naquelle anno.

Em 1935 foram vendidas pelo Banco 35.772 obrigações, cujo producto liquido importou em réis 36.106:098$400. Desta importancia foram applicados, no decorrer do anno, á incineração de papel-moeda de 24.000 contos de réis. O saldo remanescente, no valor de 12.106:098$400, addicionando ao existente á disposição do Thesouro em fins de 1934, no valor de rs. 5.883:319$200, perfazia em total de 17.989:417$600, que, em 31 de Dezembro de 1935, se achavam em poder do Banco, para ser entregue á Caixa de Amortização, afim de ser incinerado.

Os juros correspondentes ás obrigações não vendidas e referentes ao anno de 1935 totalizaram 21.031:080$000 e foram integralmente applicados á incineração de papel-moeda.

O saldo da emissão de papel-moeda, em 31 de Dezembro de 1935, apresentava-se do seguinte modo:

Emissão total	400.000:000$000
Importancia incinerada (sendo com o producto da venda de obrigações 101.600:000$000 e com o producto dos juros réis 72.189:230$000)	173.769:230$000
Saldo em circulação	226.230:770$000

Na mesma data, estavam em circulação 119.038 obrigações, achando-se 280.962 em poder do Banco, para serem vendidas.

A importancia das notas já incineradas até o fim de 1935 representa 43% do total emittido.

SERVIÇO DO "REAJUSTAMENTO ECONOMICO"

Foram executados normalmente os serviços que, referentes ao "reajustamento economico", estão a cargo do Banco, de conformidade com os contratos celebrados com o Governo Federal em 18 de Junho e 6 de Julho de 1934, e approvados pelos decretos 24.451 e 24.612, de 22 de Junho e 7 de Julho do mesmo anno.

Desde o inicio do serviço, no ultimo trimestre de 1934, até fins de 1935, haviam sido recebidos pelo Banco 24.378 processos de pedidos de indemnização, dos quaes 5.284 foram encaminhados á Camara de Reajustamento Economico. Em fins de 1935, estavam, pois, em poder do Banco para fins de verificações e diligencias, 19.094 processos, dos quaes 8.219 ainda em poder de agencias, se achavam na primeira phase dos tramites preparatorios, emquanto os restantes 10.875, já em exame na Matriz, dependiam de verificações summarias, para subirem ao julgamento da Camara.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Em 1935 foram compensados 1.212.152 cheques, no valor total de 22.052.575 contos de réis, dados que representam, no cotejo com os do exercicio anterior, os augmentos de 13% no valor e 18% na quantidade.

O movimento de alta accentuou-se no segundo semestre do exercicio relatado, como se vê pelos seguintes indices mensaes do valor, cuja base é a média mensal de 1929:

Março	124
Junho	123
Setembro	146
Dezembro	151

E' de particular importancia a analyse dos indices referentes ao valor dos cheques compensados, por meio dos quaes os technicos em estatistica economica geralmente admittem ser possivel, na falta de estatisticas directas do movimento commercial, conhecer as fluctuações de alta ou baixa do total das transacções mercantis internas.

Os indices annuaes do valor dos cheques compensados, a seguir transcriptos, accusam, nos tres ultimos annos, constante melhora:

1929	100
1930	79
1931	78
1932	73
1933	96
1934	118
1935	134

Assim, dentro do criterio já referido, a recuperação commercial do paiz deve ter-se iniciado em 1933 e proseguido com vigor em 1934 e 1935, conclusão que, por outro lado, é inteiramente confirmada por outros elementos objectivos.

VALORES DEPOSITADOS, COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Não soffreu solução de continuidade, em 1935, o movimento de ascensão que tem caracterizado, nos ultimos annos, a curva dos valores custodiados pelo Banco por conta de seus clientes. A média annual foi de 1.573.234 contos de réis, superiorizando-se em 22% á do anno anterior, que foi de 1.286.200 contos de réis.

Excluindo-se, em referencia ao exercicio relatado, as importancias correspondentes ao accrescimo do valor do ouro depositado á ordem do Governo Federal, verificar-se-ia, ainda assim, um augmento de 14%, que é em parte decorrente dos dispositivos legaes que tornaram obrigatorio o deposito, junto ao Banco, dos titulos constitutivos do patrimonio das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O numero de titulos recebidos para cobrança, por conta de clientes, foi de 653.936, no valor de 1.800.212 contos de réis, dados que exprimem, em relação ao exercicio de 1934, uma diminuição de 9% no valor e um augmento de 12% na quantidade.

O movimento dos titulos em cobrança caucionada, considerado isoladamente, accusa, porém, em relação a 1934, sensivel melhora, que foi consequencia da expansão dos emprestimos a agricultores, industriaes e commerciantes. Essa melhora se traduziu por augmento de 65% no valor e de 36% na quantidade de titulos.

O numero de ordens de pagamento expedidas sobre praças do paiz foi de 260.318, no valor de 1.572.012 contos de réis, tendo havido, em relação a 1934, augmentos de 14% no valor e de 6% na quantidade.

Os indices annuaes do valor mostram que o movimento de 1935 superou o de 1929 em 34%.

ACÇÕES DO BANCO

Desde 1932, as cotações das acções do Banco têm demonstrado notavel estabilidade. As pequenas oscillações mensaes que occorreram nos ultimos quatro annos foram sempre de pouco apreciavel amplitude, não tendo exercido influencia ponderavel sobre as médias annuaes, cujo indice, de 99, em 1932, passou, successivamente, a 97, 99 e 96, em 1933, 1934 e 1935.

Essa estabilidade não soffreu modificação em 1935 cuja cotação média foi de 386$030, o que significa uma oscillação para menos de apenas 2,5% em relação á cotação média de 1934, que se expressou por 396$220.

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, FUNCCIONALISMO, AGENCIAS

De ha muito vinha o Banco necessitando de uma reforma de vulto em sua organização funccional. O esquema de funcções, que vigorou desde 1921 até Fevereiro do corrente anno, apresentava sérios inconvenientes e estava em completo desaccordo com os modernos ensinamentos da technica de organização, já adoptados, ha muitos annos, por numerosos bancos do estrangeiro, com excellentes resultados.

Assim é que a antiga Gerencia da Matriz exercia funcções de administração local, mas tinha simultaneamente sob sua dependencia diversos serviços attinentes á administração geral do Banco. Essa confusão de funcções, gerando, em certos orgãos, accumulos de trabalhos de differente natureza, reflectia-se, de fórma negativa, não só na efficiencia dos serviços da coordenação geral das actividades das numerosas agencias do Banco, como tambem na propria gestão dos negocios locaes do Districto Federal, que exigem uma administração autonoma e especialisada.

Diversos estudos, que alguns elaborados espontaneamente por funccionarios do Banco, quer de commissões especialmente designadas pelo meu antecessor, para esse effeito mostraram desde logo, de par com certas divergencias em questões não fundamentaes, um perfeito accordo quanto á conveniencia de serem sub-divididos os serviços da antiga Matriz em dois organismos distinctos: a Agencia Central do Rio de Janeiro, que teria a seu cargo a administração, em primeira instancia, dos negocios locaes, a exemplo do que occorre com as demais agencias; e a Direcção Central, que trataria das questões de administração geral e comprehenderia, além da Directoria e dos Directores individualmente, orgãos de deliberação, os serviços auxiliares destes, que abrangeriam a preparação, a execução e o controle das normas geraes adoptadas para todo o Banco.

Por outro lado, os technicos em organização racional e os serviços da Directoria em recommendar que as reformas, embora subordinadas a um plano organico de conjunto, sejam sempre postas em execução por etapas. Esse systema tem a vantagem de permittir um reajustamento gradual de todos os serviços, ao passo que as alterações repentinas e amplas perturbam o funccionamento normal de numerosos serviços, tornando tambem penoso e demorado seu reajustamento.

Nessas condições, completados os estudos que, como acima assignalado, se vinham desde tempo realizando, a Directoria approvou um plano de reforma apenas em grandes linhas, comprehendendo a creação de uma Superintendencia Geral e a restricção das attribuições da antiga Gerencia da Matriz aos negocios locaes do Rio de Janeiro, modificada a sua denominação para "Gerencia da Agencia Central do Rio de Janeiro". Em Fevereiro do corrente anno foram postas em execução essas modificações, que tiveram seu natural complemento, na primeira phase da reforma, na creação dos serviços auxiliares da Superintendencia.

Desse modo, foi grandemente aperfeiçoada a organização funccional do Banco. De agora em diante, a administração geral fica a cargo da Directoria, auxiliada pela Superintendencia Geral, orgão intermediario entre aquella e as gerencias das filiaes.

E' licito, em consequencia, que muito esperemos do resultado da reforma adoptada, que obedece aos principios dominantes da moderna technica de organização e poderá ser aperfeiçoada, em seus pormenores, pelas licções da experiencia, que advirão de sua propria execução.

Não houve modificação no numero de agencias, que continuou sendo de 79. Foi fechada a de S. José do Rio Pardo (Estado de S. Paulo) e aberta, no Districto Federal, a da Gloria (Largo do Machado), com a qual se iniciou a criação da rêde de agencias metropolitanas daquelle Districto, providencia imposta pela necessidade de descentralizar as operações e serviços locaes do Banco, com manifestas vantagens tanto para este, como para sua clientela.

E' com satisfação que assignalamos, mais uma vez, a disciplina e a competencia technica dos funccionarios do Banco, muitos dos quaes têm sido chamados a desempenhar missões de alta responsabilidade e estreitamente ligadas a questões de interesse publico.

A direcção do Banco tem todos os motivos para perseverar em sua directriz de pôr todo o empenho no sentido de proporcionar aos funccionarios não só um padrão de vida elevado, através de uma remuneração perfeitamente satisfatoria, mas tambem condições de segurança e tranquillidade, que são outros tantos factores da efficiencia do trabalho.

Entre as varias manifestações que essa orientação teve, no exercicio relatado, póde ser citada, com particular relevo, a ampliação dos serviços de assistencia medica directa. Esta, de que até aqui se beneficiavam os funccionarios em serviço, no Rio de Janeiro, se estendeu a todas as agencias de primeira classe. Ella ampara, em taes condições, a 62% dos funccionarios do Banco e suas familias, constituindo para os mesmos um factor de tranquillidade e um auxilio de inestimavel valia em dias de afflicção.

E' pensamento da Directoria estender, opportunamente, essa assistencia á totalidade dos funccionarios do Banco, quando o permittam os diversos factores cuja apreciação é necessario ter em conta e mediante methodos que estão sendo estudados.

Por portaria de 28 de maio de 1935, foi creada uma Commissão Permanente de Promoções, composta de funccionarios graduados do Banco, designados por prazos pre-estabelecidos e incumbidos de examinar annualmente o merecimento e a situação dos funccionarios e fazer as indicações para o accesso. Pondo-o a salvo de criterios pessoaes ou de influencias perturbadoras, essa medida assegura o direito á promoção, cerca a carreira do funccionario de maiores garantias e lhe dá uma segurança que não deixará de reflectir-se na sua maior dedicação ao Instituto a que serve e, consequentemente, no rendimento do seu trabalho.

Em obediencia á orientação adoptada, effectuaram-se, já em 30 de Janeiro deste anno, as promoções para preenchimento das vagas existentes no quadro, tendo a presidencia acceito integralmente a lista que lhe fôra apresentada pela Commissão de Promoções.

A Caixa de Emprestimos aos Funccionarios, cuja creação, autorizada pela assembléa geral extraordinaria de 23 de junho de 1934, foi levada a effeito em fins do mesmo anno, iniciou suas operações em janeiro de 1935. Até dezembro, concedera ella 1.393 emprestimos, cujo saldo, no ultimo dia do anno, importava em 9.560 contos de réis, feita a exclusão dos juros vencidos.

Durante o anno de 1935, houve um augmento de 82 funccionarios no quadro geral do Banco, que passou de 3.074, em fins de 1934, a 3.156, em fins de 1935. Esse augmento, de inapreciavel significação, está mais que justificado com o crescimento quantitativo dos serviços, especialmente alguns de creação recente, como o referente ao estudo e ao encaminhamento dos processos de "reajustamento economico".

Não obstante, estamos empenhados em que seja feito um amplo estudo da productividade do trabalho, afim de que o movimento ascencional do numero de funccionarios, só se processe sob a influencia de causas naturaes, evitando-se qualquer superlotação futura dos quadros.

EDIFICIO DA SÉDE

O augmento do edificio onde se acha installada a nossa séde, tornado indispensavel pela ampliação e desenvolvimento dos serviços do Banco, iniciou-se em 1934, após concorrencia particular, ficando a cargo da firma Gusmão, Dourado & Baldassini por haver sido desta a proposta mais favoravel. No decurso do anno passado, as obras proseguiram, adeantando-se de modo consideravel, sendo de esperar que, dentro de um periodo maximo de sessenta dias, possam estar sendo totalmente occupados os novos andares.

No augmento, que consta de tres novos pavimentos, foi utilizada toda a disponibilidade de carga existente nas antigas fundações do predio. Com a construcção desses tres andares e mais 400 mq. de dependencias no terraço passará o predio a ter um total de 14.200 mq. de área construida, ao passo que, anteriormente, o Banco apresentava uma área de 6.900 mq., não se computando as superficies das duas áreas internas de arejamento e o quadrado occupado pela cupola central.

Assim, o accrescimo de superficies construida foi de 110%; entretanto, a área util ganha com as novas construcções eleva-se a cerca de 130% da de que se dispunha no predio antigo.

O custo de todos os serviços ultimamente executados ou em andamento attinge a 6.368:652$000. Desse total, entretanto, réis 1.114:000$000 referem-se a obras de melhoramento e reforma na parte antiga, reduzindo-se, pois, o custo dos tres novos andares, a 5.254:652$000, importancia que se póde considerar definitiva, pois que os accrescimos a que, por acaso, possa estar sujeita, serão de muito pouca monta.

Como ponto de referencia e para que melhor possa ser apreciada a significação dessa cifra, assignalaremos que a despesa effectuada, no periodo de 1923 a 1926, com a adaptação do edificio e referente tão sómente ás obras de reconstrucção, foi de réis ...... 11.100:000$000, sendo, ainda, de levar em conta a differença do preço de materiaes e custo da mão de obra entre aquella época e a actual.

SERVIÇOS DE ESTATISTICA E ESTUDOS ECONOMICOS

Em começo de 1935, foi iniciada pela nossa Secção de Estatistica e Estudos Economicos, cujos trabalhos technicos evoluem no sentido de constante aperfeiçoamento, a publicação do "Boletim Estatistico", do Banco, que contém, sob a fórma de valores absolutos e numeros-indices, e dentro de um plano systematico, que permitte as comparações chronologicas e internacionaes, não só os dados principaes, referentes ao movimento do Banco, como tambem as séries estatisticas fundamentaes e disponiveis do movimento economico do paiz.

Trata-se de publicação de incontestavel utilidade, que opera a centralização e a systematização de numerosas estatisticas economicas, que até então se achavam dispersas em muitas publicações officiaes, semi-officiaes e particulares, circumstancia que tornava dependente de penoso trabalho de collecta de dados quaesquer analyse de conjunto. Por outro lado, a adopção de classificação geralmente admittida pela technica estatistica internacional e o calculo dos numeros-indices permittem, pelo estudo dos elementos constantes do "Boletim Estatistico", que sejam acompanhadas, em periodos certos, as fluctuações da conjunctura economica do paiz e de seus varios factores.

Diversos institutos estrangeiros, de reputação mundial, já se estão utilizando dos elementos objectivos apresentados pelo referido boletim, que constitue mais um importante serviço de interesse collectivo, presidido pelo Banco e depõe, com eloquencia, acerca da intelligencia e da dedicação com que vão sendo orientados e executados os serviços da Secção de Estatistica e Estudos Economicos.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Em janeiro de 1935, exonerou-se da direcção da Carteira Cambial, o sr. dr. Marcos de Souza Dantas, o qual, em sua gestão, prestou os relevantes serviços que era licito esperar de sua intelligencia, de seu patriotismo e de sua reconhecida capacidade technica.

Para substituil-o foi nomeado, pelo Governo Federal, o sr. Antonio Luiz de Souza Mello, o qual, após mezes de permanencia á frente da Carteira, a cujo serviço pôz toda sua dedicação, e competencia, teve de deixal-a, devido ao facto de serem necessarios os seus serviços no alto cargo de Presidente do Departamento Nacional do Café, para o qual o indicavam seus conhecimentos especializados na materia.

Reaberta, assim a vaga da Carteira Cambial, foi ella preenchida pela nomeação do sr. Alberto Teixeira Boavista, até então director de uma das carteiras de Commercio Bancario, e cuja reputação como banqueiro dispensa quaesquer referencias a seu respeito.

Terminando, agora, o mandato do dr. Villobaldo Machado de Souza Campos e existindo, na directoria, a vaga da carteira de Commercio Bancario decorrente da renuncia do sr. Alberto Teixeira Boavista, deverá a assembléa proceder á eleição de dois directores, um com mandato por 1 anno, destinado a completar o periodo do director renunciante e outro, com mandato por quatro annos, em substituição ao director cujo periodo ora termina.

Terá, tambem, a assembléa de proceder á eleição, para o anno de 1936, do Conselho Fiscal, o qual, no periodo relatado, realizou com a habitual assiduidade, as reuniões previstas nos Estatutos.

CONCLUSÃO

Annexo a este relatorio, os srs. accionistas encontrarão não só os balanços e as demonstrações semestraes de lucros e perdas, como tambem numerosos graphicos e quadros estatisticos, que se referem uns ás operações e serviços do Banco, e outros á situação economica do paiz, representando apreciavel documentação.

Se, não obstante, os srs. accionistas julgarem necessarias outras informações, promptos estaremos a prestal-as.

Rio de Janeiro, Abril de 1936. — *Francisco de Leonardo Truda*, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas.

Vem o Conselho Fiscal, na fórma dos Estatutos do Banco, apresentar seu parecer sobre as contas referentes ao anno de 1935.

Os lucros do Banco attingiram a apreciavel cifra de Réis ...... 83.722:000$000. O Fundo de Reserva, que era de 236.770:053$200 em 31 de Dezembro de 1934, elevou-se a Rs. 245.142:273$300, apresentando assim, um augmento de Rs. 8.372:220$100, que corresponde a 10% do lucro acima indicado.

Do conjunto de operações do anno em exame, é conveniente salientar ainda que foi feito o reforço de 55.723:000$000 em outras reservas especiaes, com o objectivo de assegurar a liquidação de creditos que se possam tornar inseguros ou duvidosos.

Modificou-se a situação do debito do Thesouro Nacional para com o Banco. Em 31 de Dezembro de 1934 era esse debito representado pela somma de Réis 896.898:000$000 e ao findar o anno passado estava reduzido a Rs 810.755:000$000.

Se considerarmos, porém, o periodo addicional até 31 de Janeiro, dentro do qual o governo encerra o exercicio financeiro com a liquidação das contas, essa situação se apresenta da seguinte fórma:

Posição do debito do Thesouro para com o Banco ao encerrar o exercicio de:

1934	758.220:000$000
1935	652.226:000$000
Diminuição	105.994:000$000

E' indispensavel accentuar que essas cifras incluem os seguintes debitos referentes á conta de ouro:

1934	108.220:000$000
1935	148.441:000$000

Dahi resulta a posição do Thesouro, com exclusão do debito da conta de ouro:

1934	650.000:000$000
1935	503.785:000$000
Diminuição	146.215:000$000

Conforme accentuámos no parecer do anno de 1934, a administração do Banco vinha envidando esforços no sentido de regularizar os debitos dos Estados e Municipios. E' de justiça salientar que esses esforços têm sido coroados do exito na parte referente á movimentação das respectivas contas. Durante esse anno foram concedidos novos creditos devidamente amparados, porém a grande maioria das contas recebeu as amortizações contratuaes.

O debito do Departamento Nacional do Café foi reduzido. Em 31 de Dezembro de 1934 orçava em Rs. 737.309:000$000 e em egual data do anno seguinte estava representado pela cifra de Réis 599.800:000$000, tendo havido, portanto, a reducção de Réis 137.509:000$000. Com a execução do accordo firmado entre o Banco e aquelle Departamento, pelo qual a metade da taxa de 10 schillings é obrigatoriamente empregada na amortização do debito, soffrerá este, de ora em deante, um decrescimo progressivo.

Da emissão de 400.000 contos de cujo resgate ficou o Banco encarregado, conforme prescreve a lei n. 21.717 de 10 de Agosto de 1932, restava em circulação em 31 de Dezembro de 1934, a importancia de Rs. 226.230:770$000. Quer isso dizer que o Banco até a data indicada já havia entregue á Caixa de Amortização a importancia de Rs. 173.769:230$, para incinerar.

A emissão de responsabilidade directa do Banco permaneceu durante todo o exercicio em 20.000 contos.

Na parte referente ás operações communs do Banco, o anno em apreço se apresenta em situação bem differente ao periodo anterior. O volume de negocios augmentou, e os dados estatisticos demonstram que as classes productoras foram attendidas nas seguintes proporções:

Commercio	37,8%
Agricultura, mineração e industrias ruraes	21,3%
Industria de transformação	19,7%
Industria de transportes	16,4%
Diversos — (capitalistas, profissões liberaes etc.)	5,3%

Tomando por base essa especie de operações e que se distribuem pelas classes acima indicadas, verificou-se em 1935 um accrescimo de 116.080 contos em comparação com o movimento de 1934, augmento esse bem apreciavel.

Durante o anno de 1935 continuou o Banco na sua funcção altamente patriotica da compra de ouro. Embora se trate de operação por conta do Thesouro Nacional, o Conselho, conforme procedeu nos annos anteriores, verificou e conferiu todo o ouro em *stock*, por se tratar de valor confiado á guarda do Banco. O total encontrado está de accordo com as cifras apresentadas no balanço, ou sejam, 14.845.702,230 grs. de ouro fino que equivalem a £ ouro 2.027.442, valor esse representado no balanço de 31 de Dezembro de 1935 pela verba de Rs. 253.782:931$400. O Conselho Fiscal congratula-se com a administração do Banco e o governo pelo movimento continuo que se vem verificando na acquisição do precioso metal, meio adequado de se attingir ao saneamento do nosso meio circulante.

Por ultimo, é de salientar a modificação que se opera na organização interna do Banco e que se concretiza agora no plano de reforma que está sendo posto em execução, por etapas, e cujo acto inicial consistiu na separação dos negocios propriamente bancarios dos administrativos. Com a recente creação da Agencia Central com funcções identicas ás das outras filiaes do Banco, poderá vir a ter organização mais apropriada ás suas verdadeiras finalidades. O Conselho, embora se verificasse este facto no inicio do anno em curso, assignala com prazer as providencias iniciaes para a reforma interna do Banco, porque desde muito vinha fazendo sentir a necessidade de apparelhal-o melhor para o desempenho efficiente de suas funcções.

O Conselho durante o anno findo realizou todas as sessões ordinarias, na fórma dos Estatutos, bem como se reuniu extraordinariamente sempre que para isso foi convocado pelo sr. presidente do Banco.

Tendo o Conselho, no exercicio de suas attribuições, conferido semestralmente os saldos de Caixa e valores de propriedade do Banco, bem como verificado a exactidão de todas as verbas dos balanços, propõe sejam approvadas pelos srs. Accionistas todas as contas e actos da Directoria durante o periodo findo em 31 de Dezembro de 1935.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1936. — *João Daudt d'Oliveira.* — *Hernani Coelho Duarte.* — *Jorge de Toledo Dodsworth.* — *Paulo Filisberto Peixoto da Fonseca.* — *Pedro de Magalhães Corrêa.*

MATRIZ E AGENCIAS

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Thesouro Nacional — Conta compra de ouro — 10.544.946,219 grs. de ouro fino		167.358:889$000
Letras descontadas	1.252.071:651$200	
Emprestimos em conta corrente	1.763.497:782$600	
Letras a receber	69.616:382$900	3.085.185:816$700
Effeitos a receber c/alheia:		
Do exterior	607.161:049$200	
Do interior	332.818:981$000	939.980:030$200
Cobrança nos Estados		409.694:485$500
Valores em liquidação		19.877:355$200
Valores caucionados		1.789.656:825$300
Hypothecas		233.502:806$600
Valores depositados		2.150.799:221$900
Agencias e Filiaes no interior		652.987:000$000
Correspondentes no exterior		170.678:201$000
Correspondentes no interior		1.891:818$800
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		29.380:080$600
Immoveis		23.950:021$200
Moveis e utensilios		2.046:000$000
Thesouro Nacional — c/responsabilidade — (Convenios no exterior)		374.203:957$200
Diversas contas		239.652:196$900
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.437.473-8-2 — pela ultima cotação £ 1.724.316-13-11 a 6 d.		68.972:667$800
Caixa, em moeda corrente		263.527:697$800
		10.628.345:671$800

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		240.773:691$000
Emissão em circulação		20.000:000$000
Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		209.595:706$700
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.133.449:218$600	
Em contas correntes limitadas	197.956:508$800	
Em contas correntes sem juros	893.891:070$600	
Em contas a prazo fixo	374.488:168$700	
Em contas de compensação de cheques	270.273:080$700	2.870.058:047$300
Titulos em caução e em deposito		4.173.885:853$800
Agencias e Filiaes no interior		569.145:857$000
Correspondentes no exterior		112.593:673$700
Correspondentes no interior		5.616:171$100
Promissorias a pagar no exterior		374.203:957$200
Saques a pagar		191.900:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.349.674:515$700
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.728:814$000	
58.º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.228:814$000
Diversas contas		405.796:885$300
		10.628.345:671$800

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1935. — *Francisco de Leonardo Truda*, Presidente. — *Raul Fialho de Faria*, Contador.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 29 de Junho de 1935

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	23.450:665$900
Fundo de Beneficencia dos funccionarios	400:363$700
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	28.722:076$600
58.º dividendo a distribuir á razão de 15% s/500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.003:637$800
	64.076:744$000

CREDITO

Lucro da Matriz em suas operações excluidos os do semestre futuro	55.899:862$300
Lucro liquido das Agencias	8.176:881$700
	64.076:744$000

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1935. — *Raul Fialho de Faria*, Contador.

MATRIZ E AGENCIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		20.864:133$600
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		139.891:335$300
Letras descontadas	1.166.938:202$500	
Emprestimos em conta corrente	1.879.953:268$300	
Letras a receber	66.146:145$500	3.113.037:616$300
Effeitos a receber de c/ alheia		
Do exterior	538.889:442$500	
Do interior	438.109:959$900	976.999:402$400
Cobrança nos Estados		523.985:086$700
Valores em liquidação		18.842:725$200
Valores caucionados		1.916.931:744$300
Hypothecas		230.485:646$300
Valores depositados		2.594.971:555$800
Agencias e filiaes no interior		530.434:016$300
Correspondentes no exterior		311.221:620$000
Correspondentes no interior		2.376:791$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		70.482:577$900
Immoveis		26.221:799$100
Moveis e utensilios		2.391:000$000
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		329.351:730$000
Diversas contas		179.757:569$800
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.445.534-4-6 — pela ultima cotação £ 1.700.210-7-5 a 6 d.		63.008:414$800
Caixa, em moeda corrente		276.976:532$300
		11.333.221:207$800

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		245.142:273$300
Emissão em circulação		20.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.105.907:886$100	
Em contas correntes limitadas	99.666:054$300	
Em contas correntes sem juros	901.104:867$800	
Em contas a prazo fixo	831.082:005$900	
Em contas de compensação de cheques	261.651:430$800	3.299.412:244$900
Titulos em caução e em deposito		4.488.596:015$000
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 14.845.702,230 grs. de ouro fino		253.782:931$400
Agencias e filiaes no interior		475.103:000$000
Correspondentes no exterior		66.748:451$000
Correspondentes no interior		3.637:704$900
Promissorias a pagar no exterior		329.351:730$000
Saques a pagar		115.600:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.500.984:489$100
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.755:191$500	
59.º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.255:191$500
Diversas contas		425.607:368$000
		11.333.221:207$800

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1936 — *Francisco de Leonardo Truda*, Presidente — *Raul Fialho de Faria*, Contador.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1935

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	21.345:443$700
Fundo de Beneficencia dos funccionarios	436:858$200
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	27.001:795$700
59.º dividendo a distribuir á razão de 15% s/500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao Fundo de Reserva	4.368:582$300
	61.152:679$900

CREDITO

Lucro da Matriz em suas operações excluidos os do semestre futuro	49.418:364$100
Lucro liquido das Agencias	11.734:315$800
	61.152:679$900

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1936. — *Raul Fialho de Faria*, Contador.

(45016)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Sing-Sing — 800 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Maruicha	52	30
2	Caiçuá	54	50
3	Miquirinha	52	50
4	Krebelina	52	14
"	Quarabim	52	15

Premio Lakin — 1.500 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Kruppe	53	30
2 — 2	Vôto	53	35
3 — 3	Lohengrin	51	40
4 — 4	Pelotense	55	25
5 — 5	Estrategia	53	40
6	Celma	50	50

Premio Xangô — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Carona	52	30
2 — 2	Bochita	57	25
"	Ourives	57	25
3 — 3	Arga	53	50
4 — 4	Stayer	60	35
5	Triste Vida	56	30
"	Cruangy	56	30

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 10:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Picaflor	60	22
2	Apple Sauce	58	40
3	Tia King	56	35
4	Maimará	57	13
"	Santita	54	13

Premio Invernal — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Raio do Luar	55	30
2 — 2	Lanceta	53	30
3	Amambahy	51	50
3 — 4	Tapirapé	51	35
5	Ogarita	49	40
4 — 6	Ubatim	55	25
7	Natal	51	50

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Sympathia	53	30
2	Colonna	52	40
2 — 3	Itapoan	54	40
4	Traçajá	53	50
3 — 5	Cannes	50	30
6	Salvador	53	50
7	Yvette	50	40
4 — 8	Gainha	55	45
9	New Star	52	50
10	Sovêo	51	60

Premio Yolanda — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Irapuazinho	50	30
"	Offensiva	55	30
2 — 3	Mineral	56	35
4	Quatioba	56	50
3 — 5	Seu Peixoto	58	30
6	Katefe	60	50
7	Oding	52	60
8	Europa	54	35
4 — 9	Sem Reserva	54	35
"	Galles	58	35

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Lorraine	55	35
2 — 2	Noblesse	58	40
3	Lord Breck	60	50
3 — 4	Nô Cégo	60	50
5	Little One	58	30
4 — 6	Pickles	60	40
"	Effectivo	60	40

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromptaram para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Arga, com O. Coutinho, 340 metros em 23 segundos.
Carona, com J. Canales, 700 metros, em 45 segundos.
Celma, com H. Sores 540 metros em 36 segundos.
Little One, com C. Gomez, 700 metros em 48 3|5 segundos.
Lord Breck, com O. Maria, 500 metros em 32 2|5 segundos.
Lumine, com A. Henriques, 340 metros em 22 segundos.
Natal, com A. Henriques, ultimos 340 metros em 24 segundos.
Noblesse, com A. Molina, 340 metros em 21 3|5 segundos.
Offensiva, com O. Coutinho, 340 metros em 22 segundos.
Picaflor, com A. Molina, 340 metros em 19 segundos.
Raio do Luar, com J. Canales, 700 metros em 46 segundos.
Santita, com A. Henriques, 400 metros em 25 segundos.
Sem Reserva, com O. Ullôa, e Galles, com F. Cunha, juntos, 700 metros em 44 3|5 segundos.
Stayer, com N. Pires, 700 metros em 45 segundos.
Tia King, com O. Ullôa, 340 metros em 20 segundos.
Ubatim, com O. Ullôa, 700 metros em 47 2|5 segundos.

Será desembarcado hoje o novo pensionista da Coudelaria Figueiredo

A bordo do "Augustus", esperado hoje, pela manhã, na Guanabara, será desembarcado o potro Failim, filho de Safety First e Zarina, que o sr. João José de Figueiredo adquiriu por intermedio do sr. Carlos Maximiano de Figueiredo, no Uruguay, para defender as côres de sua coudelaria nas grandes provas da temporada. O desembarque do animal será feito pelo Harry. Ou vem acompanhado do entraîneur Mario de Almeida.

Vendido um producto paranaense

Ao sr. Adalberto G. Intahy, a quem pertencem Stayer, Torpedo, Sabre e Imperador, foi vendido hontem o potro paranaense Rey, de criação do sr. Rodolpho Biefraz. O filho de Congou e Nonussa continuará nos cuidados de Pedro Gilso, que o trouxe de Curityba.

O reapparecimento do jockey Andrés Molina

O jockey Andrés Molina que desde a corrida de 25 de agosto do anno passado, não monta em publico nesta capital, reapparecerá amanhã, no hippodromo da Gavea, dirigindo, entre outros, os animaes Picaflor, no classico Cordeiro da Graça; Quatioba, no premio Yolanda, e Noblesse, na ultima prova do programma.

Dois productos fluminenses chegados hontem

Chegaram hontem, á noite, do Estado do Rio de Janeiro, os dois productos de 2 annos Whoopee e Entre-Rios. O primeiro é filho de Apromptio e Marcotte II, por Light Hearted em Gertrude, oriundo da Fazenda de Santa Clara, em Alberto Torres, de propriedade do sr. Manoel Henrique Sylvia e o ultimo, é descendente de Apromptio e Duvida, por Aymoré em Espinosa, nascido no Haras das Garças, em Parahyba do Sul, dos criadores Alvaro & Antonio Luiz S. Werneck. Whoopee ingressou ás cocheiras do entraîneur Mario de Almeida e Entre Rios, que pertence á sra. Olivia Rodriguez, ás de seu esposo Galbino Rodriguez.

As sete montarias de Salustiano Baptista para amanhã

Com excepção da primeira, destinada aos productos de 2 annos, o jockey Salustiano Batista tem montarias contratadas para as restantes provas da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea. Assim, dirigirá, salvo impedimento de ultima hora, Lohengrin, Bochita, Maimará, Amambahy, Cannes, Irapuazinho e Effectivo.

Nova jaqueta para o nosso turf

Os srs. A. Saldanha & B. Leite, novos proprietarios dos animaes Navy e Lapwe, adoptaram para côres de sua coudelaria, jaqueta marron e bonet verde.

Atacada de garrotilho uma filha de Taciturno

Acha-se atacada de garrotilho a egua Acauan, impossibilitada de correr no hippodromo da Gavea, devido á sua reparada indocilidade. Quando ficar radicalmente curada, a nova pensionista de Pedro Gusso será exercitada, no starting-gate, pois é pensamento dos seus responsaveis fazel-a ainda disputar algumas corridas.

As montarias do jockey Alfonso Silva

Para a corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, o jockey Affonso Silva tem assentadas as montarias de Quarabim, na prova dos 2 annos; Stayer, no premio Xangô; Apple Sauce, no classico e Ogarita, no premio Invernal.

O Wisbeck Handicap levantado por uma potranca do Rei da Inglaterra

O segundo dia do primeiro meeting annual de Newmarket, foi assignalado com a victoria da potranca Parity, de propriedade do rei Eduardo VIII, no Wisbeck Handicap, na distancia de 1.206 metros, e com o premio de 255 libras, approximadamente, destinado a eguas de 3 annos. Em segundo chegou Veuve Clicquot, pertencente a A. Barclay e, em terceiro, Diosma de Lord Derby. Parity é castanha filha de Blandford em Pariiat, uma egua nascida na Allemanha, por Lycaon (Cyllene e La Vierge) e Pari, por Dark Ronald. A neta paterna de Swynford correu seis vezes aos dois annos, para obter um terceiro de Traffic Light (Solario) e Wheafiel (Trigo), no Princess Royal Stakes, na distancia de 1.055 metros e 724 libras de premio, chegando na frente de Nipp Off (Noble Star), Cosy (Cosmo), Sur Girl (Son in Law), Aurora III (Pharos), Temple Flower (Felstead) e Satire (Fiterari). A victoria de Parity foi altamente significativa por ter sido obtida sobre duas potrancas de boa classe, Veuve Clicquot, ganhadora do Windsor Castle Stakes (2.110 libras) em Ascot, e do Chesterfield Stakes (1.180 libras) em Newmarket, e Diosma, tambem ganhadora de duas carreiras no anno passado. Veuve Clicquot é alazã, filha de Mr. Jinks e Pama, por Allan Breck, e Diosma é castanha, por Diophon e Ranai, filha de Rabelais e Dark Sedge, por Prestige.

O regresso do jockey Humberto Herrera

Espera-se que o jockey Humberto Herrera, monta official da Coudelaria Noronha regressará hoje, de uma viagem ao Perú, a bordo do "Augustus". O profissional peruano, ao que se saiba não fez nenhuma acquisição em Buenos Aires para a coudelaria da qual é contratado.

Imprensa turfista

Circularão hoje, como de costume, os semanarios Vida Turfista e Turf-Jornal com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE HOJE

America e Portugueza, de São Paulo, encontram-se em Campos Salles

O America medirá forças na noite de hoje, com a equipe da Portugueza, de São Paulo, na disputa da segunda partida pela "Taça Sergio Meira".

O match de hoje, que será travado no campo da rua Campos Salles, vem despertando geral interesse, em vista da circumstancia de haver o club paulista vencido no jogo realizado em São Paulo. O America, tendo em conta esse facto, espera poder impor-se, o que aliás é crença geral.

Não haverá preliminar, sendo estes os provaveis quadros:

America — Walter — Vital — Orsini — Paiva — Og — Passato — Bahianinho — Carolla — Plácido — Mamede e Orlandinho.

Portugueza — Rodrigues — Fierotl — Oswaldo — Raffa — Dullo — Barros — Frederico — Arnaldo — Paschoalino — Carlos e Adolpho.

TORNEIO ABERTO

Os jogos de amanhã

A Liga Carioca de Football fará proseguir amanhã, o Torneio Aberto.

Estão marcadas as seguintes partidas:

No stadium do Continental F. C. — Encouraçado Rio Grande do Sul x Aviação Naval — A' 1,45 horas.

Modesto F. C. x A. A. Independentes — A's 3,30 horas.

Campo do America F. C. — Japoema F. C. x Escola 15 de Novembro — A' 1,35 horas.

Sudan A. C. x Ramos F. C. — A's 3,30 horas.

Campo do Bomsuccesso F. C. — Leopoldina Railway x Humaytá (de Nictheroy) — A' 1,45 horas.

Deodoro A. C. x Fluminense A. C. (de Nictheroy) — A's 3,30 horas.

A VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O JEQUIA'

O tricolor impoz-se por 7 x 1

No match realizado ante-hontem, no campo do America em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, o Fluminense impoz-se ao Jequiá pela alta contagem de 7x1.

Foi juiz o sr. Guilherme Gomes, tendo os quadros actuados assim constituidos:

Fluminense — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Erant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

Jequiá — Walter; Danton e Ceará; Francisco, Chaves e Alpheu; Mascote, Paranhos, Pequeno, Luiz e Nozinho.

AS FESTAS DO RUBRO-NEGRO

Na embaixada dos Piranhas

Realizar-se-á hoje, sabbado, 18 do corrente o grande "Baile da Chita", em commemoração de seu anniversario.

Os Piranhas promettem passar além da espectativa de quantos já assistiram suas originaes festas, para isto, já contrataram um "jazz" que de certo deixará saudades a todos que lá comparecerem. A pescaria para este grande acontecimento começará ás 10 horas, terminando ás 4 horas, para repouso da "Piranhada". O traje será: para damas, — Chita a rigor e para cavalheiros, brim branco.

Os permanentes expedidos pela directoria do C. R. do Flamengo a imprensa darão ingresso tambem na pescaria. Será obrigatoria a apresentação da carteira social do C. R. do Flamengo, recibo n. 4 e o convite dos "Piranhas".

CONTINENTAL F. C. X COMBINADO AYMORE' F. C.

No festival promovido pelo Jardim F. C., amanhã, domingo, defrontaram-se os clubs Continental F. C. e Combinado Aymoré F. C., constituido por alguns jogadores do quadro de amadores do S. C. Carioca. A luta tinha o caracter de "melhor das tres", posto que, nos dois jogos anteriores verificaram-se dois empates, 4x4 e 3x3. Desta vez, os jogadores do Continental F. C. venceram o match por 3 a 2. Os goals foram consignados por Augusto I e Raul, ambos de penaltys e por Augusto II, aproveitando optimo centro produzido pelo extrema Walter. Os goals do Aymoré foram marcados por Juvenal, de penalty, e, Eduardo, em uma jogada, consigna o goal mais lindo da tarde.

O team do Continental F. C. estava assim constituido:

Beleléo; Garcia e Horacio; Waldemar, Gomes e João; Walter, Augusto I, Augusto II, Raul, Fernando e (Titto).

BANGU' E ANDARAHY EM MATCH AMISTOSO

Aproveitando o feriado nacional de 21 do corrente, Andarahy e Bangu' resolveram realizar um match amistoso no campo da rua Barão de São Francisco Filho, como preparativo para os jogos que devem realizar brevemente em São Paulo.

AMERICA X C. A. MINEIRO

O Club Athletico Mineiro jogará nesta capital a 1º de maio, contra a equipe do America, em Campos Salles.

Trata-se de uma partida anciosamente esperada, pois os matches entre esses dois clubs sempre terminaram empatados. Agora, elles vão tentar definir a supremacia.

O VILLA NOVA JOGARA' NESTA CAPITAL

O Villa Nova, campeão de Minas Geraes, jogará nesta capital nos dia 21 e 23 do corrente, respectivamente, contra o America e Flamengo.

ANDARAHY E DEL CASTILLO EM MATCH DESEMPATE

Andarahy e Del Castillo, que empataram recentemente no campo deste, vão defrontar-se novamente amanhã, no mesmo local.

Para esse match, ambas as equipes entrarão em campo completos.

UMA COMMUNICAÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA DA F. A. B. A. C.

A Junta Governativa da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, de accordo com os poderes discricionarios que lhe foram outorgados em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 30 de março ultimo, solicita, por nosso intermedio, a todos os clubs de estabelecimentos bancarios, commerciaes e industriaes desta praça, a gentileza de fazerem-se representar na séde da Federação, na proxima quarta-feira, dia 22 do corrente, das 5 ás 8 horas, afim de serem scientificados de assumptos de interesses reciprocos.

UM AVISO DO AMERICA

Communicam-nos:

"Realizando este club no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 11 horas, uma partida interestadual de football contra a Associação Portugueza de Sports (campeão paulista) e outra na terça-feira, 21 do corrente, (feriado nacional) ás 4 horas, contra o Villa Nova A. C. (campeão mineiro) leve ao conhecimento dos associados que em ambas as partidas poderão fazer-se, acompanhar de duas pessoas de sua familia nas condições dos Estatutos."

O VASCO ESTREOU NA BAHIA

O gremio cruzmaltino foi derrotado pelo Victoria

Bahia, 17 (Havas) — O Victoria desta capital venceu o Vasco da Gama, do Rio, na partida de estré, pela contagem de 4 x1. Foi juiz o sr. Kropf, da delegação vascaina.

Os chronistas sportivos são de opinião que os cruzmaltinos não corresponderam á expectativa, talvez por terem estranhado o terreno. Os jogadores Zarzur, Nena e Rey actuaram mal.

Os autores dos pontos foram Nova (dois) Mozart (1) Aureliano (1), os do vencedor, e Ladislau o do Vasco.

O BOTAFOGO F. C. PARTE HOJE PARA O RIO

Terminou empatada a ultima partida do alvi-negro nos Estados Unidos

Saint Louis, (Missuri) — 17 (Havas) — O jogo entre o Botafogo F. C., do Rio, e o campeão norte-americano Shamrocks terminou empatado de 3 a 3.

No primeiro tempo vencia o Shamrocks por 2 a 1.

Saint Louis, (Missuri) — 17 (Havas) — O Botafogo Foot-Ball Club exhibiu-se pela segunda vez nos Estados Unidos enfrentando novamente o Shamrocks, quadro campeão norte-americano. A partida que terminou pelo empate de 3 a 3, foi menos espectacular, porém, mais renhida do que a primeira.

Depois de phases renhidas a linha do Botafogo consegue realizar bom ataque de que resulta o primeiro ponto para o seu quadro. O Shamrocks, que actuava melhor do que no primeiro encontro, reage e obtem dois goals antes de finalizar o primeiro tempo.

O Botafogo jogou desfalcado do player Nariz, obrigado a deixar o campo em consequencia de uma contusão no tornozelo. O centro-médio Martim, tambem machucado jogou com difficuldade nos ultimos quinze minutos.

O segundo tempo foi tambem disputadissimo. Russinho, em bella jogada, consegue empatar, porém, só depois de decorridos trinta e dois minutos de jogo. Os do Botafogo prosegue no ataque e obtem corner de que resulta o terceiro ponto marcado por Alvaro. A partida parecia nessa altura ganha para o Botafogo. Entretanto Canali commette penalty que é convertido no terceiro tento do Shamrocks.

O team botafoguense jogou muito bem como da primeira vez, embora resentido da falta de Nariz e da difficuldade com que Martim actuou nos ultimos quinze minutos. Salientaram-se no quadro brasileiro Russinho e Martim principalmente.

O Botafogo deixa Saint Louis hoje, ao meio-dia com destino a Nova Orleans onde embarcará amanhã para o Rio de Janeiro.

UM JOGO ESPERADO COM ANCIEDADE EM RECIFE

Recife, 17 (Havas) — Vem sendo esperado com anciedade o jogo a ser disputado domingo entre as selecções do Estado e a do Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

São os mais desencontrados possiveis os prognosticos, estando as duas equipes optimamente constituidas.

Automobilismo

A segunda disputa da "Ladeira do Ascurra"

Terminados os preparativos para a interessante prova de amanhã

Rubem Abrunhosa, um dos concorrentes ás provas de amanhã

Quem assistiu no dia 5 de maio do anno passado ao desenrolar das corridas automobilisticas da ladeira do Ascurra, por certo não deixará de comparecer este anno ao mesmo local, amanhã, para assistir ás performances dos nossos volantes, na disputa dos primeiros logares das differentes categorias.

Como da primeira vez serão corridas as classes de "Corrida" (força livre) e de vehiculos até 1.500 c.c. de cylindrada — "Turismo", e vehiculos acima de 1.500 c.c. de cylindrada — "Turismo". Em 1935 foram vencidas as provas, respectivamente, pelos seguintes "azes":

Categoria até 1.500 c.c. o sr. A. Braga, com o tempo de 2 minutos, 23 segundos e 5 decimos;

Categoria acima de 1.500 c.c. o sr. João Julio de Moraes, com o optimo tempo de 2 minutos, 13 segundos e 5 decimos;

Categoria de corrida, o sr. Fernando Moraes Sarmento, com o tempo de 2 minutos, 8 segundos e 1 quinto.

Os tempos acima são considerados os records da prova. Cahirão estes records? Infelizmente não podemos vêr o sr. Manoel de Teffé, consagrado "az" brasileiro, correr com a sua possante Alfa, por ter embarcado para Buenos Aires; é lamentavel a sua ausencia, mormente depois do seu brilhante triumpho na ultima prova de rampa promovida pela A. S. A. B. em Petropolis, com o formidavel tempo de 1 minuto, 57 segundos e 1 decimo para os 2.150 metros de extensão da rampa.

Conta a novel e infatigavel A. S. A. B. com innumeras inscripções para as differentes categorias. Entre outras podemos vêr os dos conhecidos sportmen João Julio de Moraes, João Alfredo de Carvalho Braga, Luiz Tavares de Moraes, Benedicto Lopes, Domingos Lopes (segundo logar no Circuito de Poços de Caldas), Rubem Abrunhosa, Cicero Marques Porto, Primo Fioresse, Antonio Garcia, Guilherme Berghoff e muitos outros.

Consta que ha uma inscripção, que será uma verdadeira surpresa para os afficcionados do automobilismo. De quem será?

São estes os premios:

Prova "Dr. Laercio Prazeres" — Categoria Turismo 1.500 c.c. serão:

1º logar — Um relogio fantasia.
2º logar — Medalha de prata.
3º logar — Medalha de bronze.

Prova "Casa Oscar Machado" — Categoria Turismo acima de 1.500 c.c.:

1º logar — Um chronometro Omega, gentilmente offerecido, pelo patrono da prova.
2º logar — Medalha de prata.
3º logar — Medalha de bronze.

Prova "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira" — Categoria corrida.

1º logar — Dois contos de réis.
2º logar — Setecentos e cincoenta mil réis.
3º logar — Duzentos e cincoenta mil réis.

Tennis

TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB

Inicia-se hoje á disputa da competição Pedro II x Jornalistas

Será iniciada hoje á tarde nas quadras do Tijuca Tenis Club, a annunciada competição amistosa, interestadual, entre as representações do Tennis Club D. Pedro II de Juiz de Fóra e dos jornalistas sportivos.

E' grande o enthusiasmo que vem despertando, os jogos marcados para tão interessante competição, que serão iniciadas logo mais á tarde, em disputa da "Taça Tijuca Tennis Club", trophéo este, instituido pelos jornalistas sportivos em homenagem ao Club da rua Conde de Bomfim.

NA REPRESENTAÇÃO MINEIRA

A directoria do Pedro II Tennis Club communicou a commissão de tennis dos jornalistas que a sua representação será constituida pelos seguintes elementos:

N. C. Bying, dr. Clyto Lemos, dr. Costa Reis, dr. Olavo Lustosa, José Torres, Mario Fernandes, José Aspim, capitão Itibere de Castro Caiado, capitão José Lopes Bragança, Pedro de Andrade, dr. J. C. Alves Valladão, Norberto Pinto, Flavio Pinto, dr. A. Boeck, dr. Corrêa de Castro, Côrtes Villela e as senhoras Gilda Wanderley, Zuleika Marinho, Dulce Valladão, Cecy Fernandes, Gabriella Becker e Elfrida Gerkeim.

OS ELEMENTOS DA EQUIPE CARIOCA

São os seguintes, os tennistas convocados pela direcção de tennis dos jornalistas, para os jogos de hoje e de amanhã:

Senhoras — Dulce de Almeida Rego, Odaléa Midosi, Sandolina Pinto, Elza Magalhães Corrêa e Maria Augusta Taveira.

Cavalheiros — Manoel Zenha, Mario Ribeiro, Manoel Ferreira, Djalma De Vincenzi, Murillo O. Pessôa, Luiz W. Aguiar, dr. Carlos Belache, dr. F. Brilhante, dr. Adauto de Assis, Emmanuel Amaral, prof. Antonio de Souza Moreira, Francisco Guamão, dr. Rubens Barros, Antonio Chagas, Americo Lopes, Edgard Cunha Vasconcellos, Ernani Souza, dr. Fernando Nogueira Pinto, Eurico de Mello Brandão, Rubens Araujo, Antonio Dumond, dr. Osmar Graça, José de Araujo Junior, Georgino S. Peres, Felix Vasconcellos, dr. Alvaro Cunha, dr. Alfredo Braga Piragibe, Albertino Moreira Dias, João Tovar, Carlos Braga, Oswaldo Mignani, Alberto G. de Souza, Julião Vieira, dr. José Maria Castello Branco, dr. H. A. Menescal, dr. Zeferino Bastos e dr. Arthur Boisson.

O INICIO DOS JOGOS

As primeiras provas da competição que se inicia hoje, serão jogadas ás 3 horas da tarde.

NO CANTO DO RIO F. C.

O tennis no Canto do Rio F. Club, com a temporada que se iniciou, tem despertado a mais viva animação entre os seus associados, e désta fórma as suas quadras têm estado em constante movimento dados os jogos de torneios e competições que alli se vêm realizando.

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO

Jogos marcados para amanhã — A's 8 horas da manhã — Quadra n. 2 — Anthar Porto x Mario Oliveira.

Quadra n. 3 — Conrado Van Erven x Odilo Wolf.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 2 — Alberto Almeida x Paulo Frumencio.

Quadra n. 3 — Sabino Mangeon x José Teixeira de Freitas.

A's 4 horas da tarde — A. Saramago x Fred Taves.

Para depois de amanhã — Dia 20 — A's 8 horas da noite — Mario Ribeiro x Victorio Ribeiro.

A's 9 horas da noite — Eurico Brandão x Olavo Rodrigues.

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA SCHMIDT JUNIOR"

Canto do Rio x Rio Cricket A. A.

Será realizada no dia 21 do corrente, feriado nacional, a competição amistosa entre as representações tennisticas dos clubs Canto do Rio e Rio Cricket, em disputa da "Taça Schmidt Junior".

As partidas constarão de tres jogos, assim discriminados: um de simples de cavalheiros, uma dupla de cavalheiros e uma dupla mixta.

Pelo Canto do Rio F. Club, actuarão os seguintes tennistas: Perry Anolin, Eurico Brandão, Mario Ribeiro, Joaquim Loureiro e Laura Moraes.

Pelo Rio Cricket A. A. os srs. C. A. Pratt, R. Latham, J. Liddle, H. C. Morrissy e senhorita Garret.

Os jogos terão inicio ás 3 horas da tarde, nas quadras do Canto do Rio F. Club, em Nictheroy.

NO ICARAHY PRAIA CLUB

Torneio americano de simples de cavalheiros

Com o intuito de preparar e ao mesmo tempo seleccionar os elementos que o club dispõe para os proximos campeonatos da Liga de Tennis de Nictheroy, a commissão de tennis organizou para a proxima terça-feira dia 21 do corrente um torneio de simples de cavalheiros com o inicio marcado para ás 8 horas da manhã. Entre muitos outros já se encontram inscriptos os seguintes elementos:

Amilcar Laureano Santos, Vital de Mello, Cehy Tinoco, Luiz Taves, Nicolão Manier, Sylvio Mello, Conrado Van Erven, Ilydio Soares Filho, Octavio Willemsens, Ibany Ribeiro, Mario de Oliveira, Sydney Limoleiro, José Mariano Campos Filho, Alberto Villaça, dr. Jorge Vasconcellos, Arbogastro Barreto e Octavio Mangabeira Filho.

Esgrima

ENCERROU-SE A PREPARAÇÃO OLYMPICA CARIOCA DE ESPADA

Os cinco atiradores seleccionados

Na sala darmas do Club de Regatas do Flamengo, a Federação Carioca de Esgrima fez realizar a 3ª e ultima poule de espada da preparação olympica metropolitana.

Uma assistencia numerosa compareceu, apezar do máo tempo reinante na noite de ante-hontem.

Serviu de presidente do jury o tenente Alvaro Lucio de Arêas, tendo actuado como vogaes os srs. dr. Frederico Coutinho, Orestes Gerbasi, dr. Nelson Etienne Donat e tenente Newton Barra.

Não compareceram á prancha os concorrentes capitão José Corrêa Velho, capitão Nelson de Oliveira Tinoco e tenente Alvaro Arêas. De maneira que apenas tomaram parte nos assaltos os seguintes inscriptos: capitão Horacio Santos, sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, dr. Ennio Daudt de Oliveira e dr. Frederico de Almeida.

O desenvolvimento dos assaltos foi o seguinte:

Frederico venceu Thomaz; Ennio venceu Horacio; Horacio venceu Frederico; Thomaz venceu Ennio; Thomaz venceu Horacio, e Frederico venceu Ennio.

Com esses resultados, a classificação final carioca, da equipe que disputará contra os representantes paulistas e os representantes da Liga de Sports da Marinha o direito de defender a espada do Brasil, ficou sendo a seguinte:

1º logar, empatados, — Ennio Daudt de Oliveira e Thomaz Carrilho, cada um com 16 pontos.

2º logar — José Corrêa Velho, com 10 pontos.

4º logar — Horacio Santos, com 8 pontos.

5º logar, empatados, Frederico de Almeida, Nelson de Oliveira Tinoco e Alvaro Arêas, cada um com 4 pontos.

Remo

IMPORTANTE ASSEMBLÉA DA NOVEL FEDERAÇÃO PAULISTA DO REMO

Caberá ao Conselho decidir sobre o problema de filiação

S. Paulo, 17 (Havas) — Na séde do Club de Regatas Tieté-São Paulo, realizou-se hontem uma importante assembléa da novel Federação Paulista do Remo, a qual compareceram além dos membros das commissões de estatutos e raia e outros interessados, os representantes do Tieté, Esperia, Syrio, Portugueza, C. R. Carioca de Villa Americana e de Piracicaba.

A reunião que tinha como escopo a fundação virtual da entidade, se iniciou tardiamente, proximo ás 10 horas da noite e sómente terminanou quando o relogio annunciava 1 hora e 40 da madrugada.

Varios assumptos occuparam os debates durante longo tempo. Primeiramente foi debatida a questão da raia, quando se tornou publico a impossibilidade de se estabelecer a do Tieté, visto não se possivel obter-se uma recta no minimo de 2.000 metros. Após varias suggestões de estudos ficou resolvido que seria submettida a estudos e approvação o estabelecimento da raia da represa de Santo Amaro.

A seguir, o sr. Fares Dabaque levantou uma preliminar, afim de ficar esclarecido se a Federação Paulista de Remo se filiaria a qualquer entidade superior pertencente a uma das facções que travam a luta politica do momento. Venceu o ponto de vista de que essa será resolvida futuramente pelo Conselho.

Entrou-se depois na parte referente aos estatutos, que foram approvados. Serão considerados fundadores todos os clubs que se filiarem até ao dia 30 do corrente quando será realizada nova assembléa e eleita a directoria. O Centro Academico Oswaldo Cruz fez sciente que, em vista de estar solidario com o Tieté e com a F. P. R. não mais participará nas regatas de domingo, promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Cyclismo

INICIA-SE A TEMPORADA

A competição do campo de S. Christovão

Será realizada amanhã, no campo de S. Christovão, a primeira competição cyclistica official da presente temporada em cumprimento do Calendario da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

A competição é organizada pelo Cyclo Luzo Brasileiro, a querida aggremiação do bairro de Botafogo.

Vamos ter novamente opportunidade de assistir ao encontro entre Joaquim Peixoto, Carlos de Campos, Alvaro de Souza(Ferrer Dertonio e o veloz José Duarte.

A organização

O programma que terá inicio ás 2 horas, está assim organizado:

1ª prova — Estreantes — 3 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — qualquer categoria — 2 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

4ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

5ª prova — 1ª categoria — 25 voltas — Premios: medalhas de prata e ouro, vermeil, prata e bronze.

Tomarão parte nas provas os seguintes clubs: Centro Cyclistico Light, Oceano F. C., Opera Nacional Dopolavoro, Cyclo Suburbano Club, União Cyclistica de Botafogo, Cyclo Club, Club Internacional de Cyclistas e Cyclo Luzo Brasileiro, todos filiados á L. C. C. M.

Inscripções

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerramos no dia 9, ás 10 horas da noite, na séde da L. C. C. M., á rua S. Christovão 316. Só poderão tomar parte os amadores devidamente registrados.

A nova directoria da Liga Carioca de Cyclismo

Na semana passada, reuniu-se o conselho da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, em assembléa geral, para eleição da nova directoria que deverá dirigir os destinos da entidade dirigente do cyclismo official no biennio de 1936|1938. Para os que acompanham o movimento cyclistico carioca, não foi surpresa a reeleição de João Taveira e Raul Pinheiro, destacados elementos do cyclismo nacional e carioca, e a quem o sport do pedal deve uma grande parcella de relevantes serviços.

A nova directoria está assim constituida: presidente, José Taveira, reeleito; vice presidente, Raul Pinheiro, reeleito; secretario geral, Silvestre Teixeira, 1º secretario, Cezario Campos de Castro; 2º secretario, Manoel Ribeiro Gonçalves; 1º Thesoureiro, Ezequiel R. Silva; 2º thesoureiro, Henrique P. Santos; procurador, Oswaldo Moreira Guimarães; zelador, Wladomiro Salvador.

Commissão sportiva: Arthur Quaglia, Bernardino Pinho e Ferrer Dertonio.

BASKET

TORNEIO INTERNO DO VERA CRUZ

Tendo sido suspensos os jogos do Torneio Interno do Gymnasio Vera Cruz, attendendo as ferias da semana santa, reiniciam-se na sexta-feira proxima as competições daquelle torneio de basketball que vem despertando grande enthusiasmo.

ATHLETISMO

Fla-Flu x Paulistano-Germania

AS ELIMINATORIAS PARA A EQUIPE CARIOCA

SERÃO REALIZADAS NO DIA 1.º DE MAIO

Dentro de alguns dias, os apreciadores do sport base, ao que tudo faz crêr, terão ensejo de presenciar um certamen dos mais interessantes. Trata-se da disputa em que se empenharão as selecções do Paulistano-Germania e a do Fluminense-Flamengo.

Esse interestadual, segundo communicação que temos feito, será realizado na capital bandeirante, devendo constituir esplendido incentivo para a pratica do salutar sport.

As directorias do tricolor e do rubro-negro chegaram hontem a accordo para a realização da primeira competição entre os combinados Fla-Flu e Paulistano-Germania, no proximo dia 10 de maio em São Paulo. A segunda competição será realizada nesta capital, em data a ser marcada.

O programma para o dia 10 em São Paulo, será o mesmo que para a competição Fla-Flu a ser realizada nesta capital no dia 1 de maio, com caracter eliminatorio para a constituição da equipe e que é o seguinte:

400 metros com barreiras, salto em altura e arremesso de peso.
100 metros rasos.
800 metros rasos, salto com vara e arremesso de dardo.
4x100 relay.
110 metros com barreiras, salto em distancia e arremesso do disco.
200 metros rasos.
1500 metros rasos.
4x100 relay.

Em varias provas do certamen maior do dia 10 de maio, os paulistas se apresentam em melhores condições que os nossos, porém em outras, salvo surpresa, deverão levar alguma desvantagem.

Nas corridas de velocidade, por exemplo, difficilmente os primeiros logares caberão aos paulistas, os quaes, em compensação, promettem açambarcar os primeiros postos nos saltos. Isso sem contar com as possiveis revelações. E' em qualquer caso, o torneio se apresenta dos mais suggestivos.

O 2.º CROSS-COUNTRY DA LIGA CARIOCA

Percurso e inscripções

No proximo dia 26 do mez corrente, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar a segunda prova de rua do seu calendario official.

A prova em apreço promette transcurso brilhante, de vez que a ella poderão concorrer athletas de qualquer club, filiado ou não ou mesmo avulso.

As inscripções serão encerradas no dia 23, ás 6 horas da tarde. O percurso desta prova tem seis kilometros de extensão e vae do Pavilhão Mourisco ao estadio do Flamengo, na Gavea.

Aos vencedores, não só a entidade especializada promotora da competição mas tambem os nossos brilhantes confrades, offerecerão medalhas de vermeil, prata e bronze.

O Club de Regatas do Flamengo, interessado na disputa desse "cross-country", promoverá no proximo dia 21 (feriado) um treino da sua equipe, no percurso da prova e para isso convoca os seguintes athletas a comparecerem no campo da Gavea, no mencionado dia, ás 8 1|2 da manhã: — João Gaudencio Ferreira, Augusto Borzoni, Achilles Cozendy Frausches, José Moreira de Souza, José de Araujo Max, José Ferreira, Raymundo Monteiro Filho e Rodolpho Rhiel.

O CERTAMEN TRICOLOR INTERNO DE AMANHÃ

Realizando-se amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã, uma competição interna para estreantes, o departamento technico do Fluminense F. Club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus athletas estreantes.

O programma constará das seguintes provas:

75, 300, 1.000 metros; 88 metros barreiras, rev. de 4x75 e 4x300 metros; arremesso de dardo, disco e peso; salto em altura, distancia e vara.

O FLAMENGO CONVOCA OS SEUS JUIZES

Tambem, por nosso intermedio, o director de athletismo do Club de Regatas do Flamengo, pede o comparecimento amanhã, domingo, ao campo da Gavea para servirem como juizes da competição entre os athletas novissimos e estreantes, dos seguintes athletas veteranos e novos: José Xavier de Almeida, Heitor Medina, Frederico Zink, José da Silva Campos, Manoel Martins, José de Camargo Simões, Luiz Francisco Monteiro de Barros, Mario Lopes Rego e Isaac Ribeiro Teixeira.

O 1.º CAMPEONATO COLLEGIAL DE NICTHEROY

Deverá ser realizado no proximo mez de maio, nos dias 23 e 24 de maio, o 1.º campeonato collegial de athletismo em Nictheroy, organizado pelo Athletico Boa Viagem, e para o qual foram convidados a participar todos os collegiaes de Nictheroy.

Será por certo um lindo certamen, em virtude do grande espirito competidor reinante nos diversos collegios, e, ainda por que cada um delles possue um grande numero de adeptos de tão salutar sport.

As provas que foram organizadas terão por certo uma grande concorrencia por parte dos competidores, devendo esta ser a primeira opportunidade em que os diversos collegios por meio dos seus alumnos, terão o ensejo de estabelecer os primeiros records de athletismo collegial de Nictheroy.

152 ATHLETAS CONCORRERÃO AO CERTAMEN DE AMANHÃ DA FEDERAÇÃO PAULISTA

O programma terá por base as provas de revezamento

A Federação Paulista de Athletismo fará realizar, na tarde de amanhã, no stadium do C. A. Paulistano, a penultima competição da sua temporada, cujo programma tem por base as provas de revezamento.

Serão disputadas, como noticiámos, sete provas de revezamento, tres de lançamentos, duas de saltos, uma de barreiras e 300 metros rasos, além das provas femininas, que, como todos sabem, tambem poderão proporcionar momentos bastante agradaveis.

A quéda de algum recorde, notadamente nos 300 metros rasos, que, segundo o que se propala, o representante do Campineiro, Aluizio Queiroz Telles, está em condições de superal-o, será outro attractivo do torneio.

Waterpolo

HOMENAGEANDO OS CAMPEÕES DA CIDADE

O programma de festejos organizado pelos departamentos do Vasco

No dia 3 de maio, serão homenageados os campeões de waterpolo de 1936. O programma organizado pelos departamentos do C. R. Vasco da Gama é o seguinte:

A's 2 horas da tarde — Desfile dos athletas do club e Tiro de Guerra, na seguinte ordem:

1 — Departamento de Cyclismo; 2 — Banda de musica; 3 — Tiro de Guerra; 4 — Remo; 5 — Natação; 6 — Natação — 7 Waterpolo; 8 — Athletismo; 9 — Tennis, e 10 — Escotismo.

A's 2,30 — Provas de pista.

A's 3 horas — Provas de cyclismo.

A's mesmas horas — Provas de athletismo de campo.

A's 3,45 — Cabo de guerra ...

tre o Departamento de Remo e Waterpolo.
A's 4 horas — Provas de cyclismo.
A's 4,15 — Cabo de guerra entre os Departamentos de Natação e Basketball.
A's 4,30 — Partida de football.
A's 7 horas — Jantar dansante offerecido pela directoria nos campeões de waterpolo.

VASCO E GUANABARA VÃO DISPUTAR A "MELHOR DE TRES"

A primeira partida para decidir o torneio dos segundos quadros

Terá logar domingo, na piscina do Guanabara, o primeiro encontro "da melhor de tres", entre o Vasco da Gama e o Guanabara.

A luta entre guanabarinos e vascainos, por essa razão, está despertando grande interesse e estamos certos, levará á piscina do Pavilhão Mourisco uma grande assistencia.

As equipes para o encontro de domingo serão as seguintes:

Vasco — Walter, Trindade e Carlos; Oriente; BaBrros, Paulo e Rufino.

Guanabara — Moacyr, Alipio e Pessoa; Tavares; Wanderley, Flavio e Jamacaru'.

SERA' INICIADO AMANHÃ O CAMPEONATO CARIOCA

Flamengo e Internacional no primeiro jogo

Como preliminar será realizado, amanhã, o Campeonato da 2ª Divisão entre os clubs acima citados.

A Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã, domingo, ás 8.30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o primeiro jogo do seu Campeonato Carioca de Waterpolo. São adversarios Flamengo e Internacional.

Como arbitro funccionará o sr. Abelino Astuto.

As funcções de chronometrista e de delegado serão exercidas, respectivamente, pelos srs. Sebastião de Almeida e Mauricio Mon-

O DIA POLICIAL

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANEO

O infeliz veiu a fallecer

Manoel Fernandes, portuguez, de 56 annos, empregado na quitanda e carvoaria da rua de São Clemente, 178, quando viajava em um bonde, de 2 classe, n. 49, linha Gavea, dirigido pelo motorneiro Desiderio Alcides, foi, na referida rua, em frente ao n. 206, projectado fóra do vehiculo ao fazer uma curva, fracturando, na queda violenta que soffrera, o craneo. Quando o bonde parou e populares accudiram, verificou-se que o infeliz estava morto. A policia local fez remover o corpo para o necroterio, tendo sido, a proposito, aberto inquerito por se tratar de accidente de trabalho. A victima saira a levar um sacco de carvão a certo freguez que o reclamara. Não tendo logar em carro, pendurara-se ao estribo e foi, como pingente, que, não resistindo ao solavanco da curva, caiu, vindo em consequencia a morrer.

NÃO QUIZ EMPRESTOR CINCO MIL RÉIS

E foi aggredido a faca

O apanhador de papeis, Antonio Amorim, residente á rua Senhor dos Passos, 274, encontrou-se, na rua Santa Luzia, proximo á Santa Casa, com o desoccupado Ramalho Fernandes, domiciliado, por lavar, á rua de São Pedro, em [illegible]. Vendo-o, Fernando pediu-lhe emprestado 5$000, ao que Amorim disse que não, o dinheiro que tinha, delle precisava.

E não chegou a concluir a explicação. Ramalho, sacando de uma faca, cresceu sobre o outro, ferindo-o no braço esquerdo. A victima, travando luta com o aggressor, conseguiu desarmal-o e, tomando a faca, acabou por ferir-o, tambem, no hemithorax direito. Ramalho foi internado no H. P. S. Amorim, depois de medicado na Assistencia, voltou ao 6º districto, onde o commissario Conceição o fez autuar.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Edgard Pires, commerciario, domiciliado á rua Dr. Manoel Lazary n. 39, apresentando luxação completa da articulação escapulo-humeral esquerda, feridas contusas nas regiões fronto-occipital e frontal direita e escoriações ao nivel do terço médio da perna esquerda, em consequencia de ter ficado imprensado entre o bonde, em que viajava, e o auto-caminhão da casa "Moreira dos Cofres";

— A menina Helvecia, de 12 annos, collegial, filha de Lucio Mendes Guimarães, residente á rua Ernesto Ribeiro n. 93, victima de queda fractura sub-cutanea completa ao terço da clavicula esquerda;

— Rosina Sanchez, hespanhola, domiciliada na estrada Vicoso Jardim n. 88, apresentando ferimento no pé direito produzido por prégo.

Fez a mudança dos objectos do ex-companheiro

Ha dias, Deocleciano dos Santos Porto, morador no n. 117 do morro do Pumby, apresentou queixa ás autoridades do 20º districto de que, na sua ausencia, tinham ido ao seu barracão e lá carregado a quasi totalidade dos objectos que elle possuia.

Foram encarregados das diligencias os investigadores Poly e Teixeira, que, desde logo, suspeitaram de Lourdes Graça de Oliveira, ex-companheira de Deocleciano, e moradora no mesmo morro, n. 294.

Detendo a indigitada, os policiaes, deram uma busca na sua casa e encontraram todos os objectos, que foram apprehendidos. Lourdes confessou o roubo, dizendo ter sido instigada por um individuo, cujo nome não quiz adeantar.

DESGOSTOSO DA VIDA

O operario suicidou-se, ingerindo formicida

A' rua dr. Nunes, 382, em Ramos, hontem, pela manhã, suicidou-se ingerindo formicida, o operario Eduardo José Ribeiro Filho.

A policia do 21º districto, scientificada da occorrencia, compareceu no local, providenciando, o commissario de dia, a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Procurando justificar os motivos do seu gesto, o suicida deixou um bilhete no qual dizia ser casado com Nair Ribeiro, da qual se separara, vivendo até dias atraz, com Izabel de tal, que fallecera, victimada por molestia.

Desgostoso, com isso, Eduardo ingeriu o toxico.

S. Christovão e o policiamento

São Christovão, pacata localidade, outrora famosa pelas residencias pomposas que ali existiam, é, hoje, um dos grandes bairros industriaes da nossa capital. No entanto, se antigamente, a [illegible] pelas personagens que ali residiam, hoje o vae se tornando pela jogatina livre que ali se vem praticando. E' rara a noite, que não ha ali um "rolo", no meio dos jogadores. Mas não ha policia. Não. Ao escurecer, dia ainda, já ali se encontram os "parceiros" na "rodinha". E quando a noite desce, — se acaso elles não se postaram debaixo de um poste de illuminação, — não falta um toco de véla, adrede collocado no solo. Isto acontece na rua Vilela, Major Fonseca, Curuzu', Amelia, Tuyuty e adjacencias.

A' policia do 16º districto policial compete tomar providencias que o caso requer e pedidos pelos moradores da localidade.

A "LIMOUSINE" CAIU NA VALLA

Na rua Uberaba, hontem, á tarde, occorreu um accidente de automovel, felizmente sem consequencias graves.

A "limousine", n. 11.813, utilizada no serviço do Supremo Tribunal Militar, quando dirigida por um cabo do Exercito, a um golpe de direcção infeliz, do mesmo, precipitou-se numa valla que margea a rua.

No carro estavam alem do soldado que é o "chauffeur", o official e uma filhinha. Apenas o official ficou ligeiramente ferido na testa.

COLHIDA POR BICYCLETTA

Quando atravessava a praça Saenz Penna, hontem, pela manhã, a senhorita Filismina Botobal, moradora á rua General Rocca, n. 120, casa I, foi colhida por uma bicycletta, dirigida por um desconhecido e soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Medicada pela Assistencia, retirou-se.

MORDIDO POR UM CÃO

Pela Assistencia Municipal foi medicado, hontem, o menino João, filho de José de Clara Ressurreição, residente á rua Pirassinunga, 70, na Tijuca, fôra mordido por um cão, na perna, esquerda. O animal foi encaminhado ao Instituto Pasteur.

O QUE NEM SEMPRE ACONTECE

Esquecendo, no omnibus a bolsa, teve, depois, a sorte de encontral-a

D. Carmen Victoria Arminda, residente á rua Marques de Barros n. 353, tomou, hontem, um omnibus, na praça Mauá tendo, ao saltar depois, na rua Sete de Setembro, deixado sobre o banco, a carteira que levava.

Dirigindo-se a uma casa commercial, ali se lembrou, então, do objecto esquecido. Correndo ao ponto em que saltara, procurou d. Carmen um guarda civil a o poz ao corrente do occorrido. Não sabia [illegible], mas [illegible] o mo- [illegible] credu- [illegible] á es- [illegible] e. Em [illegible] res-pirou:

— O omnibus é aquelle! — fez ella, apontando para um carro que chegara. Tratava-se do omnibus linha Praça Mauá-Leblon, n. 38, da Viação Victoria, dirigido pelo chauffeur Manoel Campos. Dirigindo-se a este, o guarda lhe perguntou se achara, no carro, alguma coisa. O motorista contou, então, que um passageiro lhe havia entregue uma bolsa de senhora, esquecida, no carro, por um adama que se lhe sentara ao lado.

— A bolsa é esta — concluiu, entregando-a. Era, de facto, a de que, pelos signaes dados, se referia d. Carmen Victoria. Continha, no seu interior seis contos em dinheiro e uma caderneta do Lar Brasileiro accusando o deposito de 75 contos de réis.

D. Carmen communicou o facto ao commissario Agra, do 7º districto, onde esteve, fazendo, por essa occasião, o elogio do chauffeur Campos.

PAE DESHUMANO

Forçava a filha a pesados trabalhos, e se apossava de todo seu dinheiro

Cedo, ainda, uma menina, pobremente vestida entrou na portaria do "Correio da Manhã", indagando onde era a Policia Central.

Orientada, a medo, a creança que apparentava uns 13 annos, entrou no edificio da rua da Relação, dizendo querer falar com o delegado.

Levada á presença do dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, a menina contou sua triste historia.

Chama-se Maria da Purificação Nogueira, é filha de Salomão da Costa Duarte e de Gloria Duarte.

Natural de Portugal, seus paes vieram para o Brasil quando ella contava apenas um anno de edade, deixando-a entregue a uns tios.

Saudosa dos paes, mais tarde tambem ella veiu para aqui, em companhia de uma familia e foi entregue aos genitores.

Estes residem á rua Theodoro da Silva, 285, onde existem varios barracões que Salomão sub-alugava.

A menina, que conta treze annos, foi obrigada pelos paes a se submetter a rudes trabalhos, quaes engommar e lavar para varias pessoas.

Ha cerca de cinco mezes, Maria da Purificação conseguiu empregar-se na casa de uma familia residente á rua Guaxupé, 163.

Nem assim, cessou seu martyrio. Pelo contrario, augmentou.

Todo dinheiro que recebia pelo serviço, 60$000 mensaes, era tomado pelo pae que, além de tudo, num requinte de perversidade, obrigava-a, ainda, a trabalhar em casa, depois que regressava do emprego, á noite.

A pobre creança quasi não tinha tempo para dormir, pois era grande a quantidade de roupa para lavar e passar, e os freguezes eram exigentes.

E quando extenuada, não dava conta do serviço ou não o fazia a contento, era barbaramente espancada.

A menina, que apresenta echimoses pelo corpo, cançada desse soffrimento resolveu procurar a policia, afim de pedir sua protecção.

O delegado Dulcidio Gonçalves compadecido, como todos que a viram, instaurou inquerito e mandou buscar o pae deshumano.

Interrogado, Salomão não negou a narrativa da filha.

— E' a vida, "seu" doutor! Todos, lá em casa trabalhamos para poder viver!

O perverso foi mettido no xadrez e vae ser devidamente processado.

A BRAZA CAIU SOBRE O MONTE DE PAPEIS

Os Bombeiros foram, por isso, chamados ao local

Os bombeiros correram hontem, para a casa n. 27 da Avenida Gomes Freire, sob o sommando do tenente Almo. Verificou-se, depois, que um dos moradores notando grande volume de fumaça em um dos commodos apresara-se em avisar aos soldados do fogo, suppondo tratar-se de incendio. A fumaça partia de um dos quartos, onde alguem passava roupa a ferro. Uma brasa, caindo sobre um monte depapeis provocou a fumaceira de que se originou o aviso aos bombeiros.

O CRIME DE IRAJA'

Foram apresentados, hontem, ás autoridades do 24º districto, os marinheiros nacionaes Manoel Dias Boaventura, o cabo Dyonisio Alves do Nascimento e o marinheiro de 2ª classe, Antenor Americo Belisario, implicados no crime de Irajá, a que em edições anteriores já nos referimos. O primeiro conduziu os dois ultimos e o seu collega Jos éVocente de Andrade no seu automovel até Irajá, á noite em que foi assassinado, pelo ultimo o servente da Prefeitura, Manoel Francisco Marques, vulgo Cabral.

Embora tendo levado aquelles seus collegas até a localidade no automovel de sua propriedade Boaventura não participou do crime. O cabo Dyonisio e o marinheiro Antenor são cumplices de Andrade. Todos em suas declarações á policia, accusam José Valente de Andrade como autor do attentado.

Andrade tem o n. 14.825, P. E. C. A. e foi transferido de Minas Geraes para o navio auxiliar Vital de Oliveira no dia 31 de março ultimo.

O reboque descarrilou sobre os Arcos

Quando se destinava á estação para recolher, á madrugada de hontem, o reboque n. 51, do electrivo linha, França, dirigido pelo motorneiro n. 30, Carioiano Cardoso, descarrilou sobre o viaducto dos Arcos, interrompendo, por algum tempo, o trafego dos bondes para Santa Thereza. Não houve accidentes pessoaes.

Rolou a escada e feriu-se

Na residencia, á rua Assis Bueno, 36, foi victima de quéda de uma escada d. Elina Souza Feital, de 60 annos, domestica, soffrendo fractura do parietal.

Pensada na Assistencia, dona Elina tornou, depois, no domicilio.

ENCONTRADO MORTO SOB A PONTE

A policia suppõe que "Macahé" tenha tido morte natural

O commissario Sergio, de serviço no 12º districto, hontem, á tarde recebeu communicação de que sob a ponte existente á avenida Rodrigues Alves, esquina de Francisco Bicalho, fôra encontrado o cada ver de um homem.

Segundo para o local, a autoridade verificou a exactidão da informação recebida.

Num buraco existente sob a ponte, estava o cadaver, que já entrára em decomposição. Dada a estreiteza da abertura, era difficil a retirada do corpo, pelo que, o commissario, além de providenciar a ida dos peritos da D. G. I., pediu, tambem o auxilio do Compo de Bombeiros.

Retirado o cadaver, constatou-se apresentar elle um ferimento na mão direita. Entre os curiosos ,alguns reconheceram-n'o como sendo o individuo conhecido pela alcunha de "Macahé", aliás, pessoa bastante conhecida na delegacia.

"Macahé", que fôra empregado no serviço do carvão, estava desempregado e se dava ao vicio da embriaguez.

Ha cerca de dois dias, depois de uma grande bebedeira, elle desapparecera dos pontos que costumavam frequentar.

Por isso, a supposição de que elle tenha ido para sua toca, e ahi accommettido de mal subito, tenha fallecido. O ferimento é attribuido a se debater, durante a agonia ou quando sob a acção do alcool.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o o commissario Sergio está empenhado em apurar a identidade do morto.

VALENTIA DE BARBEIRO

Aggrediu a navalha o desaffecto

Trabalha como barbeiro do Hotel Regina, á rua Ferreira Vianna, o individuo Mario Saraiva, domiciliado á rua Corrêa Dutra, n. 37. No mezmo hotel, hontem, estava examinando os elevadores o electricista Alberto Levy, com quem Saraiva, por qualquer motivo, se desentendeu. Isso foi razão para que o barbeiro, armando-se de uma navalha, fosse aguardar, naquella rua, em frente ao n. 59, o electricista e o aggredisse a golpes da arma, ferindo-o no pulso direito e braço esquerdo.

O aggressor foi autuado, no 4º districto, pelo commissario Cesar, sendo a victima que reside á rua de São Christovão n. 507, foi internado no H. P. S.

Outro menor mordido por cão

Por ter sido mordido por um cão, foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia o menino Alberto, de 9 annos, filho de Miguel Laneff, residente á rua José Mauricio n. 45.

Após os soccorros, o menor retirou-se.

ATTINGIDO POR VIOLENTA DESCARGA ELECTRICA

Um foi fulminado, e outro, hospitalizado, em estado grave

Na Estrada Real de Santa-Cruz, occorreu um doloroso accidente, no qual dois homens foram victimados, e consequente de uma brincadeira de creanças.

Na referida estrada, proximo a uma casa commercial conhecida por "Venda do Telequo", encontraram-se dois amigos: Bernardo Pereira Sant'Anna, de 35 annos, morador no lugar denominado Caraujos, na estação de Inhoayba, e João Fraga, residente á estrada supra citada, sem numero.

Palestrando, os dois homens se encostaram a um poste de illuminação. No mesmo instante, ambos cairam no solo, um, fulminado, e outro, em estado de "shock".

Notado immediatamente o facto, foi communicado ao commissario Nelson Corrêa, do 28º districto, que foi ao local.

Ahi, a autoridades apurou que os dois amigos tinham sido attingidos por ivolentissimo choque electrico. O poste serve para sustentar cabos de alta voltagem, e, ha dias, alguem, por certo alguma creança, jogára uma corda nos cabos. Molhada, em consequencia da chuva, e encostada ao poste, dera, a corda, passagem a alta carga electrica, que victimara os dois amigos.

O cadaver de Bernardo foi removido para o necroterio e João Fraga, em estado grave, ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro de Campo Grande.

AGGREDDIO PELO EMPREGADO

Na tarde de hontem, foi medicado no Posto Central de Assistencia Waldemar Simões Loureiro morador á travess Miguel de Frias n. 5. Apresentava elle um ferimento na cabeça produzido por pedra.

Ao ser medicado, Waldemar que é dono de um balcão de bilhetes ,no largo de São Francisco, contou que um seu empregado, Oswaldo de tal, vulgo "Carrocinha", quando ia prestar contas, com elle se desentendeu e após ligeira discussão, o aggrediu, ferindo-o e deixando-o desacordado.

Depois de medicado, Waldemar retirou-se.

O facto se passou no largo de São Francisco.

VICTIMA DE AUTO

O empregado no commercio João Martins, morador á rua São Martinho n. 26, hontem á tarde, foi colhido por auto na rua Senador Eusebio, soffrendo contusões a escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

COLHIDA POR AUTO

No largo do Maracanã, hontem, á noite, foi colhida por um auto, Anna de Araujo, moradora á rua São Francisco Xavier n. 573.

Tendo soffrido fractura do braço direito, recebeu os socorros da Assistencia, retirando-se, em seguida.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat e com a presença dos conselheiros Isaias Alves, Cesario de Andrade, Josué d'Affonseca, Paulo Lyra, Gastão Macedo, Amoroso Lima, Eduardo Itabrilo, Ignacio Azevedo do Amaral, Joaquim Licinio de Souza Almeida, Barros Terra, Samuel Libanio, Beni Carvalho, Joaquim Marques da Cunha, Annibal Freire, C. Delgado de Carvalho e Raul Leitão da Cunha, realizou-se hontem a 8ª sessão da 1ª reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente são lidos os pareceres referentes á concessão da inspecção permanente ao Gymnasio de Mirnecma; ao relatorio de 1934, da Faculdade de Medicina do Paraná e no relatorio de 1935, da mesma Faculdade. Os drs. Samuel Libanio e Ignacio M. Azevedo do Amaral retiraram a indicação apresentada na sessão anterior.

Passando-se á ordem do dia são approvados os pareceres favoravel á concessão da inspecção permanente ao Instituto de Ensino Secundario; 19, da Commissão de Ensino Superior solicitando a suspensão das prerogativas da inspecção preliminar de que se acha em goso a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Uberaba e o parecer n. 20, da mesma commissão, convertendo em diligencia o julgamento do relatorio da Faculdade de Direito de Nictheroy, de 1934.

Nada mais havendo a tratar o presidente declara encerrada a sessão convocando os conselheiros para o dia 20, segunda-feira, ás 2 ½ da tarde.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

Chegaram ao Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente mez, pelo vapor "Itapé", as professoras designadas pelo Estado do Rio Grande do Sul para participarem do Curso de Extensão Normal Rural da U. R. B.

Apresentando-as, o dr. Othelo Rosa, secretario da Educação daquelle Estado, dirigiu ao dr. Rafael Xavier, presidente da S. A. A. T., o seguinte officio:

"Com esta, apresento-vos as professoras rio-grandenses Anadir Coelho, Ruth Torres e Iris de Leão, designadas pelo Estado para seguirem o curso de ensino rural, organizado ahi. Fica assim attendido, nos limites do possivel, o vosso appello. As professoras são tres dignissimas representantes do magisterio publico do Rio Grande do Sul, merecedoras, por todos os titulos, da attenção e do apreço que certamente lhes dispensareis. Cordeaes cumprimentos".

A CASA DO ESTUDANTE E O SEU ORGÃO DE PUBLICIDADE

Está circulando, nesta semana, no meio estudantino, mais um numero do Boletim Official da Casa do Estudante do Brasil.

O objectivo desse novel orgão de publicidade é do fazer a propaganda cultural da mocidade estudiosa do nosso paiz no estrangeiro. A sua direcção está entregue aos academicos Nelson Ferreira e Marcos Nogueira e a brilhante collaboração da poetiza Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

Encontra-se em o numero do corrente mez notavel e substanciosa resposta ao Plano Nacional de Educação, no capitulo referente á Assistencia ao Escolar.

E' de prever, pois, a larga repercussão desse brilhante orgão estudantil, dada a abundancia de optima collaboração, consubstanciada no ultimo numero.

O PROBLEMA NACIONAL EM S. PAULO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Continuam com grande enthusiasmo os trabalhos em pról da solução do problema educacional em nosso Estado, sob a orientação patriotica do actual governo.

No dia 21 deste, terá logar a inauguração festiva do predio do Collegio Sta. Escolastica, que abriga mais de quinhentas alumnas, apresentando esplendidos resultados. Serão officialmente convidados os secretarios do Estado e autoridades. Como orador official foi escolhido o dr. Aurelliano Leite, sendo eu a madrinha do novo collegio. — Chiquinha Rodrigues".

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

A cargo do seu corpo docente, de nomeada feita, tem o Conservatorio de Musica do Districto Federal proseguido normalmente os seus varios cursos, para os quaes estão abertas as novas séries de matriculas e os quaes se compõem de piano, violino, harpa, canto, violoncello, canto coral, declamação, lyrica e arte scenica, theoria e solfejo, harmonia contraponto, composição, historia da musica, esthetica, pedagogia, sciencias applicadas á musica, italiano e francez. Egualmente, estão abertas novas series de matriculas nos cursos das filiaes do já tradicional Conservatorio de Musica do Districto Federal.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Deverá inaugurar-se hoje, sabbado, ás 2 horas, na sala n. 17 do Instituto Nacional de Musica, o curso de extensão universitaria de declamação lyrica, feito pela professora Antonietta de Souza.

ESCOLA POLYTECHNICA

Eleição dos docentes livres — Os docentes livres desta escola, deverão se reunir hoje, sabbado, ás 3 horas, para eleição do seu representante junto á congregação desta escola (2ª convocação).

Chamados á secção do expediente — Continuam chamados á secção de expediente os srs. Raymundo Paes Barreto Pessoa e Evangelina Barbosa da Silva.

ESCOLA TECHNICA DE POLICIA

A Sociedade Propagadora do Ensino, mantenedora da Universidade da Capital Federal, autorizou a administração da Universidade a crear na Faculdade de Direito um curso technico de policia, tendo designado os professores Calabar Cruz, Jayme Praça e Franklin de Araujo para organizar o respectivo programma.

Para esse curso de especialização deverão ser convidados technicos competentes.

A commissão tem incumbencia tambem de se entender sobre o reconhecimento desse curso com o ministro da justiça e o chefe de policia.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Realizou-se, hontem, com grande assistencia, a reunião desta nova associação de classe do magisterio secundario municipal.

Proseguiu-se, animadamente, na discussão dos estatutos que contem dispositivos proporcionando as maiores vantagens para a classe.

No meio dos debates, compareceu o professor, capitão Ruy Almeida, membro da classe e vereador da Camara Municipal, que, tomando parte na discussão dos referidos estatutos, apresentou importantes suggestões.

Pela adeantada hora, não foi possivel concluir a votação da materia, continuando, hoje, ás 4 e 1/2 em ponto., no Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido.

O professor Ruy de Almeida prometteu logo que se iniciar as sessões do Legislativo Municipal, apresentar o projecto autorizando a consignação em folhas das mensalidades dos socios do Centro, que vem despertando vivo interesse entre os docentes das Escolas Technicas Secundarias.

A directoria provisoria agradeceu a valiosa collaboração do illustro collega. Hoje haverá nova reunião para conclusão dos estatutos, pedindo-se com muito empenho, a presença dos illustres collegas, professores das Escolas Technicas Secundarias. Reina grande enthusiasmo pela fundação da nova associação cultural que virá prestar relevantes serviços ao ensino entre nós.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 kc. — Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio-transmissora Brasileira.

1) — O dia do Brasil.
2) — "Dei-te toda a minha alegria", de Francisco Araujo.
3) — Actualidades.
4) — "Botão de rosa", de Griel Lourival.
5) — Ministerio da Agricultura.
6) — "Favorito", de Ernesto Nazareth.
7) — Chronica sportiva, de Oswaldo Diniz Magalhães.
8) — "Minha terra tem", de Hekel Tavares.
9) — Noticiario.
10) — "Labios que eu beijei", de J. Cascata.

Das 7,30 ás 7,45 (em francez):
1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada.
2) — "Escovado", de Ernesto Nazareth.
3) — Noticiario.
4) — "Doce momento", de Marcelo Tupinambá
5) — Através do Brasil.
6) — "Rosa", de Pixinguinha.

Todos os acompanhamentos serão feitos ao piano.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

Das 10 ao meio-dia — discos, "radio indicador" e informações matutinas; do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. De 1 ás 2 — "A Voz da Belleza". Das 4 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6.45 — "Hora Desportiva". Das 6,45 ás 7,30 — "Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9.30 — Discos. A's 9,30 — Resenha sportiva.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 9,30 ás 10 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal da "Hora Infantil" de tia Lucia. Das 11 á 1 — Hora Certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical. De 1 á 1,30 — Retransmissão em conjunto com a PRD-5. Das 5 ás 5.15 — Hora certa. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5. Das 5,30 ás 6 — Cine-Cartaz. Das 6 ás 6,45 — Boletim noticioso. Das 6,45 ás 7,30 — "Hora do Brasil". (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural) Das 7,30 ás 7,55 — Discos. Das 7,55 ás 8 — Boletim sportivo. Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 9 horas ás 9.05 — Chronica de Aggripino Grieco). Das 9,05 ás 10 — Programma "Ultima hora". A's 11 — Programma para amanhã e boa noite.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4.45 — Aula de inglez. Das 5.30 ás 6.45 — Discos. Das 6.45 ás 7.30 — Transmissão da Hora do Brasil. Das 7.30 ás 9 — Discos seleccionados. Das 9 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. A's 11,30 — Programma cinematographico. Do meio-dia á 1 — Discos. A 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 8 — Programma de studio. A's 9 — Hora sportiva. A's 9,15 — Discos. A's 9.30 — Rêde Verde Amarella. Das 10 ás 10,30 — Programma variado. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 258 metros)

Das 10 ás 11 — Programma da saude. Das 11 ás 11,30 — Programma do livro. Das 11.30 ás 12,45 — Discos. Das 12,45 á 1 — Aula de allemão. Das 5,30 ás 6.45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7.30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Disco. Das 8 ás 10,30 — Programa de studio. Das 10.30 a meia-noite — Transmissão directamente do Grill Room do Casino Atlantico.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 á 1 e das 3 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 9 — Chronica. A's 10 — Comentario nacional. Das 10 ás 11 — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional — Marcha final.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

Das 10,30 ás 11,15 — Discos. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Discos. A's 6 — A voz do commercio. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7.30 — Hora olympica A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10 — Hora dos sonhos azues".

Radio Cajuti
(Onda de 220.60 metros)

Das 8,30 ás 10 — Cajuti-jornal. Das 11 ao meio-dia — Programma do almoço. Do meio-dia á 1 Heraldo Portuguez. De 1 ás 1,30 — Dr. Sabe-Tudo. Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos variados. Das 8 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Hora catholica. Das 11 á 1 — Discos variados. Das 6 ás 6,45 — Hora catholica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 10 — Discos.

Radio Jornal do Brasil
(Onda 335 metros)

A's 7 — Jornal da manhã. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11 — Programma do almoço. A's 5 — Jornal da tarde. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 7,30 — Programma Cosmolita. Das 8,30 ás 10 horas — Programma variado.

Radio Guanabara

Das 8 ás 9 — Indicador commercial. Das 11 ás 4 — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,30 — A Voz Riopiatense. Das 6,30 ás 6,45 — Aula de mathematica. Das 6,45 ás 7,30 — "Hora do Brasil". Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma do baile Guanabara.

Directoria de Educação

Das 9,30 á 1 hora — Hora infantil. A's 5,15 — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo.

Radio Fluminense

Das 10 ás 11,30 e das 11,30 ao meio-dia — Discos variados. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora dos pequenos ouvintes. Das 7,45 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Diario do Estado. A's A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Programama ideal. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Programma variado. A's 9,30 — Programma dos ouvintes. A's 9,45 — Programma popular. A's 11 horas — Fim.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje 18, das 11 ás 12 horas, as seguintes relações de: CAUTELAS até n. 70, COUPONS de 5 %, até n. 194; COUPONS de 7 %, até n. 74; COUPONS de 9 % até n. 139.

Rio, 18 de abril de 1936. — Arthur Felicissimo, director.

(O 13730)

A' PRAÇA

Antonio Pinto de Almeida, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 66, (antigo 10), com restaurante, communica a quem interessar que sob promessa vendeu o referido estabelecimento ao sr. Antonio Barbosa da Costa Villela, livre e desembaraçado. Quem se julgar credor, apresente seus titulos creditores, que serão pagos immediatamente, á rua Frei Caneca, 288.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1936. — Antonio Pinto de Almeida

(O 13694)

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Assembléa Geral Ordinaria
(1ª Convocação)

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do corrente mez, ás 16 horas, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 49, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da Administração e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1935, e para procederem ás eleições do director, para terminação do biennio, e do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o corrente exercicio.

Outrosim os srs. accionistas de accordo com o art. 25 paragrapho 2º dos estatutos, deverão deliberar sobre uma proposta da administração a respeito da creação de mais um logar de director.

Ficam suspensas as transferencias de acções até a data da realização da assembléa.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1936. — João Alves Affonso Junior, presidente.

(O 12372)

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

— 2.ª convocação —

Assembléa Geral dos Obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca, desta companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 30 dias do mez de abril de 1933, a directoria da companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 20 de abril do corrente anno, na séde da Companhia á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem novos representantes que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo.

Esta assembléa se realizará independente da que está sendo convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 8 do corrente mez, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, lugar e hora acima declarados.

E' necessario ainda nesta reunião, que será a segunda, a presença de obrigacionistas que representem tres quartos dos titulos em circulação. Para este fim declara a companhia que o numero dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem é de 50.709.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1936. — A DIRECTORIA.

(O 12500)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Francisca Falcão Camacho Crespo
(CHIQUINHA)

Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, Dr. Sylvio Falcão Camacho Crespo, Yone Meira Camacho Crespo, Dr. Victor Ribeiro Leuzinger, Sylvia Camacho Crespo Leuzinger, Paulo Meira Camacho Crespo; familias Falcão, Crespo Albuquerque e Pereira de Souza, muito penhorados, agradecem aos demais parentes e amigos pelo comparecimento ao enterramento de sua inesquecivel e pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, e tia e convidam a assistir a missa de 7º dia, que se deverá realizar no dia 20 do corrente mez, segunda-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por todo este acto de piedade christã, desde já, se confessam muito agradecidos. (O 11516)

Maria Sá e Albuquerque

Edulvira de Mello Flôres convida aos parentes e pessôas amigas de sua madrinha — MARIA SA' E ALBUQUERQUE — para assistirem á missa que, pelo 30º dia do seu passamento, manda celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula. (O 11515)

Agustin Gonzalez

Frieda Gonzalez, Alfredo Gonçalves Artmann, esposa e filho convidam todos os parentes e amigos para a missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (O 13707)

Viuva Dr. Azevedo do Lima

O Reverendissimo Padre Theodosio Castilla, vigario no Guaratiba, celebrará missa por alma da VIUVA DR. AZEVEDO LIMA, na capella dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim 474, ás 9 horas da manhã do dia 20 de abril, data do anniversario natalicio da saudosa finada.

Para esse acto religioso, a familia Azevedo Lima e o Reverendissimo Padre Theodosio convidam seus amigos e parentes e desde já agradecem penhorados. (O 13700)

Sebastiana Fernandes Fiuza de Lima
(7º DIA)

Francisco Fiuza Vaz de Lima, Jesuina Fernandes Gomes, Elvira Maria Fernandes, Elvira Marques e filhos, Honorata Gomes Malveira e esposo e Branca Fernandes Costa e esposo, agradecem aos seus parentes e amigos que levaram o seu conforto e acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe e avó, SEBASTIANA FERNANDES FUIZA DE LIMA, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo de ante-mão aos que comparecerem a esse acto de piedade. (O 13725)

João Duarte de Albuquerque

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, occorrido em Portugal, que, por seu eterno descanço, mandam celebrar ás 10 horas de hoje, sabbado, dia 18, no altar da Sagrada Familia da egreja da Candelaria. Desde já agradecem. (O 11517)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 23 DE ABRIL
R. 7 DE SETEMBRO, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(38583) 77

LEILÃO, 21 DE ABRIL DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(38551) 77

LEILÃO DE PENHORES
22 DE ABRIL DE 1936
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina.
(38526)

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM 7
HOJE, 18 DE ABRIL DE 1936
(O 11849)

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 902.
Angelina Pecurraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.
(49784) 1

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Acre, 26. Chaves e informações: phone 23-8532. (O 13718) 1

APARTAMENTOS — Optimos no novo Edificio Republica, com todo o conforto, banheiro de luxo, com luz, gaz, telephone, etc., á avenida Gomes Freire n. 84-B. (O 12796) 1

ALUGAM-SE bons salas para escriptorio desde 120$ á rua Uruguayana n. 144, 1º andar, telephone 23-0716. (O 14395) 1

BONS QUARTOS — Alugam-se com janella e bem arejados em predio recentemente reconstruido á rua Visconde de Itauna n. 300. Podem ser vistos a qualquer hora. (O 11575) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua David Campista, 12, esquina de Humaytá, uma sala, 3 quartos e mais dependencias, um no andar terreo e outro no 1º andar. Informações no local ou no n. 59, da rua David Campista, Telephone 26-0609 e 24-8737. (O 13565) 4

ALUGA-SE confortavel predio de 2 pavimentos, completamente reformado, á rua 19 de Fevereiro n. 124. Aberto das 10 ás 15 horas. (O 11520) 4

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um á praia de Botafogo, 328, com optimo passadio. Tel. 26-4547. (O 11561) 4

ALUGA-SE confortavel residencia, commodos grandes, 3 qts., 1 sala, garage, etc. Linda vista, sem falta dagua. Avenida S. Sebastião, 22, sob. Chaves no terreo, por obsequio. (O 11510) 4

ALUGAM-SE 2 casas, 1 com 5 q., 2 s., banheiro completo e outra com 2 q., 2 salas, etc.; chaves R. General Polydoro n. 308, das 12 ás 17 horas. (O 14503) 4

APARTAMENTOS — Urca — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, tres quartos, banheiro e dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. Alugueis de 380$000 a 550$000. Agua em abundancia. Trata-se com A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco n. 129, 1.º andar.
(O 13180) 4

EDIFICIO BOTAFOGO

Aluga-se neste edificio acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(37021) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, entrada independente, com todo conforto, só para cavalheiros. Cattete, 235, sobrado. (O 13710) 5

ALUGA-SE sala mobilada, com todo o conforto, em casa de casal de tratamento, a cavalheiro distincto; becco do Rio, 50, 1º. Telephone 25-0071. (O 13703) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos nesse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 11540) 5

GLORIA — 36, Santo Amaro, Pensão Windsor, alugam-se lindos aposentos bem mobilados, cozinha esmerada. Preços modicos. (O 12782) 5

SALA de frente, ricamente mobilada, sem pensão, com roupa de cama, telephone, optimo banheiro, em casa limpa, muito socegada, liberdade relativa, só para cavalheiro; rua Santo Amaro, 93. Cattete. (O 13726) 5

PERNAMBUCO HOTEL — Cattete 44, exclusivamente familiar, alugam-se salas e quartos com ou sem refeições. Tel. 42-2861. (O 11572) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento da rua Bulhões de Carvalho n. 124-E, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Preço 320$000 incluindo taxas. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 30. (O 11450) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um completo e ricamente mobilado, á Avenida Atlantica, 720, 4º andar; tratar no mesmo. (O 11548) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos recem-construidos 3 q., 1 s., cozinha e banheiro completo, W. C. e chuveiro de empregada, etc. Inhangá, 19. Posto 2. Tel. 27-4679. (O 12732) 8

APARTAMENTO — Aluga-se em Copacabana, á rua Souza Lima, 17, a 10 metros da Av. Atlantica, 2 s., 2 q., banheiro, cozinha, q. c. 2 areas. Tudo espaçoso, muita agua. Ver e tratar no apartamento 1: aluguel 550$000. (O 13594) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo aposento proximo ao Arpoador, com ou sem pensão, casa de familia, tel. 27-3428. (O 11555) 8

COPACABANA — Alugam-se tres luxuosos apartamentos, acabados de construir, com entradas independentes, com ou sem garage privativa, á Avenida Rainha Elisabeth n. 226. Informações no local. (O 11536) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto para casal, bem mobilado; agua corrente; grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 68, posto 4. (O 13568) 8

POSTO 4 — Copacabana. Aluga-se luxuoso palacete com deslumbrante vista sobre o mar, 4 dormitorios, 3 espaçosas salas e dependencias. Rua Sta. Leocadia, 35. Tel. 27-5797. (O 13579) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 grandes quartos, boa cozinha, grande sala, banheiro completo, no 1º andar do Edificio Sosano, rua Projectada n. 62, altura rua Barata Ribeiro, 137. Tel. 27-4707. (O 11570) 8

Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Paysandú, esquina da rua Carlos de Campos n. 7. Espaçoso, 4 q., 2 s., demais pertences. Local socegado, muito fresco, maximo conforto. Aluguel 750$, com contracto. Ver e tratar no apt. 6. (O 11546) 10

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (O 11463) 10

ALUGA-SE optima sala de frente com varanda, independente, a pessoa de tratamento, em casa de senhora estrangeira, á rua Ferreira Vianna, 43.
(O 11462) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento, edificio novo. Aluga-se, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 11539) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (O 11574) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (O 13387) 10

Ipanema

ALUGA-SE por 400$000 um apartamento com entrada directa da rua, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e serviço para creada; á rua Paul Redfern, 61 (Ipanema). (O 11560) 12

ALUGAM-SE aparts. novos, com 1 s., 1 q., banh., por 325$, incl. taxas e de 1 s., 2 q., coz., banh., quarto e W. C. de empreg., por 485$, incl. taxas. Visconde de Pirajá n. 571. (O 11524) 12

ALUGA-SE, á rua Nascimento Silva, 361, Ipanema, bella residencia, com todo o conforto moderno, garage, jardim varandas, etc. Parte mobilada. Pode ser vista de 11 da manhã ás 6 da tarde. Omnibus á porta. (O 13714) 12

APARTAMENTOS de luxo, os dois ultimos no predio á rua Montenegro n. 198, Ipanema, com 1 sala, 2 quartos, quarto p. empreg. e todas as dependencias. Alugam-se por 425$000. — Informações: 22-0130. (O 12768) 12

ALUGA-SE por 3 mezes, casa mobilada, em Ipanema. Duas salas, 3 quartos, demais dependencias; geladeira electrica, piano, etc. Pormenores com caixa n. 12, neste jornal. (O 14475) 12

Lapa

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva, 57, com 2 q., 2 s., etc., por 380$, para familia ou rapazes; chaves no 53. Tratar telephone 23-3190. (O 13786) 15

Leblon

ALUGA-SE, no Leblon, apartamento moderno, terreo, 2 salas, 3 quartos, e dependencias, proximo bondes, omnibus. Rua Campos Carvalho n. 16. Inf. tel. 27-0214. (O 14508) 17

ALUGA-SE á rua Acarahy n. 116, Leblon, o optimo e modico apart. n. 4, com 7 peças, etc. Inf. tel. 25-0393. (O 13673) 17

Rio Comprido

DOIS QUARTOS e uma sala de frente, aluga-se sem mobilia, em casa de familia. Logar socegado e saudavel. Rua Santa Alexandrina, 260. (O 12736) 22

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 180, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Podendo ser visitado, pois acha-se aberto. (O 13612) 22

Tijuca

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde Bomfim n. 576, com 6 quartos, sala, quarto para empregado, garage, etc., com moveis ou sem moveis. Informações Conde Bomfim n. 577. (O 11537) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com todo o conforto, com ou sem garage, tendo tres quartos, duas salas, quintal, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, proximo á rua Radmaker. Muda da Tijuca. (O 13739) 27

CONTRATO DE CASA — Motivo viagem traspassa-se resto contrato (8 mezes), moderna, confortavel casa. Rua Aureliano Portugal, aluguel 500$ mensaes. Falar pelo phone 22-6217 com Cardoso, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, nos dias uteis. Aos domingos pelo phone: 28-3876, o dia todo. (O 13700) 27

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Arevedo Cruz, em Nictheroy. (O 11190) 88

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Lotes de 600$ a 10$ por mez, sem juros, para moradias e chacaras, e sitios de recreio e laranjaes plantados, a 1$ o metro quadrado, em prestações, com direito a um sorteio de 10:000$ por cada lote todas as quartas-feiras. Construimos boas casas a prestações de 40$000 e vendemos materiaes de construcção desde 2$9 mensaes, só durante 3 mezes. Escriptorio no Café Sportivo, Av. Nilo Peçanha, Caxias (antiga Merity), E. F. Leopoldina, junto á estação (lado esquerdo), com Ernesto Faro. (O 14552) 91

CASA NO MEYER — Solida construcção, para pequena familia. Frente de rua, entrada no lado por extensa varanda, dois quartos independentes e espaçosa sala de jantar. Cozinha a gaz e fogão com serpentina. Chuveiro e banheira esmaltada, com agua quente e fria. Porão para arrumações. Gallinheiro e quintal com arvores fructiferas. Todos os commodos com janellas, local plano, arejado e saudavel. Está vasia e toda pintada, com o assoalho encerado. Rua Castro Alves n. 224, proximo ao Jardim do Meyer. Chaves na esquina á rua Cardoso, 166, perto do Santuario Coração de Maria. Preço 12:000$ de entrada e mais 60 mensalidades de 200$ e impostos. O proprietario estará no local das 13 ás 15 horas, attendendo depois pelo phone 25-8301. Pequena reducção para pagamento todo á vista. (O 13717) 91

CHACARA — Vende-se em Campo Grande, optimo terreno, 4.000 mq., servido por bonde e omnibus por 10 contos. Inf. com o dono, á rua Uruguayana n. 41, sob. Tel. 22-0238. (O 13660) 91

HONORIO GURGEL — Vende-se o predio á rua Ururahy n. 80, Villa Santa Thereza, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 22 de abril de 1936, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (O 14225) 91

IPANEMA — Vende-se esplendida residencia á rua Visconde de Pirajá numero 295, em centro de terreno de 14x50 com 6 quartos, salas, garage e demais dependencias. Trata-se na mesma. (O 13732) 91

MAGNIFICA chacara em Jacarépaguá. Vendem-se os predios á rua Edgard Werneck ns. 541 e 543, sendo o 1º para residencia e o 2º para negocio, construidos em terreno de 45m00 por 150m00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 23 de abril de 1936, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (O 14224) 91

TERRENO. Praça Saens Peña. Vende-se, a menos de 1:000$000 o metro de frente, um lote, optimo para apartamentos, medindo 38x12,50, sito á rua Soriano de Souza (recentemente aberta na esquina das ruas General Roca e Barão do Mesquita). Trata-se directamente pelo telephone 20-0857. (O 12755) 91

MEYER — Vendem-se lotes 8x40, junto á rua Dias da Cruz, a 70$ mensaes, sem entrada, podendo-se construir immediatamente. Constructora Brandão, General Camara, 76 (2º). De 8 ás 5. (O 11250) 91

TERRENO — Vende-se em Lins Vasconcellos, no fim da rua Maria Luiza, um terreno com 24 m., frente e 228 de fundo; trata-se na rua Pereira Nunes, 234, ourives; preço 15 contos. (O 13715) 91

TERRENO — Vende-se na zona industrial com cerca de 1.000 m2, outro no Meyer de 10 x 30, ainda outro de esq. 12 x 33, em S. Christovão. Liquida-se por motivo viagem. M. Sayer. Jornal do Commercio, 4º, sala 322. (O 11505) 91

TERRENO — Vende-se um grande lote á Av. das Nações com 60 metros de frente, proximo á praça Paris. Preço de occasião. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 11505) 91

VENDE-SE o predio da rua General Rocca, 73 (estylo moderno), bom quintal e fruteiras; informações no mesmo das 8 ás 5. Tratar na rua Uruguay n. 506. (O 11457) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio novo com tres apartamentos, rendendo 1:500$000. Phone 25-3912. (O 11494) 91

VENDE-SE no bairro Ypiranga Light por 23:500$, um solido e elegante predio de esquina só para casa de negocio tem accommodações para pequena familia. Trata-se de um grande armazem muito claro, todo ladrilhado, 3 portas de aço, proprio para qualquer especie de commercio; situado á rua Viriato Schurmich, antiga rua Flach, fazendo canto com a rua Lino Teixeira; bondes e auto-omnibus á porta. O predio acha-se aberto todos os dias das 8 ás 5 1/2 para ser visitado pelos pretendentes. Tratar á rua Buenos Aires, 220, das 14 ás 16 horas, com o proprietario. (O 12763) 91

VENDE-SE por 6:900$ um terreno plano de 9x36, prompto a construir em rua perpendicular á rua Dias da Cruz Bôca do Matto, distante da linha de bondes e auto-omnibus apenas 7 minutos, rua grandemente edificada. Trata-se á rua Buenos Aires, 220, das 14 ás 16 horas. (O 12763) 91

VENDE-SE um bom terreno servindo para duas construcções, rua Dias da Cruz. Meyer. Informações: tel. 22-0676, Edeard. (O 11534) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE contrato de loja de quatro portas, á rua 7, entre Quitanda e Carmo; tratar Andradas, 33. (O 11569) 98

Empregos diversos

PRECISA-SE de moças com pratica de fabricação de chocolates, na Fabrica Lipiani, á rua S. Pedro, 318. (O 14547) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro pertencente a Magno Machado, residente em Paracamby, rua do Commercio, 5. (O 11514) 61

Animaes

CÃES, GATOS, GALLINHAS E POMBOS — Em exposição permanente na Cooperativa Avicola, onde se encontra, tambem, todo material de avicultura. Rua 7 de Setembro, 13. (O 11557) 63

BULDOGG FRANCEZ, vendem-se com 5 semanas, filhos de paes importados. Phone: 26-6003. (O 14539) 63

Aves e Ovos

FEIRA DE CANARIOS — Exposição permanente, onde se vendem canarios por todos os preços. Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13. (O 11556) 65

VENDEM-SE lindos filhotes de cachorrinhos Lulú, estão na muda não crescem mais. Rua Candido Mendes, 18, casa 3, Gloria. (O 13702) 65

FOX-TERRIER — Vendem-se legitimos — Rua Barão de Itapagipe, 242. (N 11473) 65

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amisade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 14509) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e finalmente na India onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos escencialmente scientificos sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua da Conceição n. 208 — Nictheroy, proximo ás barcas, tel. 2774. (69990) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sal vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 14913) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7805. (O 18402) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 03695) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas bem com em pontes Rua 7 194 (O 14502) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista Dr. A. ALIBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e de 1 ás 5 horas.
(O 13724) 72

GABINETE DENTARIO
Vende-se um optimamente installado com equipo e compressor Ritter e mais pertences por preço convidativo. R. Assembléa, 98, 1.º, sala 12. (O 11466) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162-2.º
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxillares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 13749) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). R. Sete de Setembro n. 233. 1º and — das 11 ás 17 horas (O 12164) 72

Diversos

LIQUIDAÇÃO de ternos finos de casemira ingleza de 450$ por 20$, 25$ 30$, 45$, 55$ a 100$ e paletots desde 10$000; colletes desde 5$ e sobretudos desde 25$. Rua Senador Dantas, 75. (O 13631) 74

Luvas para uso domestico
Novo modelo
Praticas - duraveis
PAR 8$500
CASA HERMANNY GONÇALVES DIAS - 50,
(38924)

COMPRA-SE TUDO e paga-se bem. — Rua Senador Dantas, 75. Telephone: 22-3344. (O 13628) 74

Instrumentos de musica

VICTROLAS DE 450$000. Liquidam-se desde 50$; discos finos de 35$ por $500. Rua Senador Dantas, 75. (O 13629) 75

COMPRA-SE UM PIANO
Telephonar com urgencia para 22-6013. (O 13733) 75

PIANO PLEYEL 2:300$000
Vende-se um com pouco uso dos modernos. Negocio de occasião; á r. da Carioca, 30 - 1º andar. (O 12784) 75

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6013. (O 13733) 75

PIANO — Vende-se um optimo Schiedmayer & Soehne Stuttgar com cepo de metal, teclado de marfim legitimo e caixa envernisada de preto em perfeito estado. A' vista ou a prazo. Vêr e tratar com o sr. Manoel á rua Benjamin Constant n. 145, terreo. (O 12791) 75

VENDE-SE um violino de Antonius Stradivarius cremonetes, fabricado em 1721. O interessado poderá dirigir-se ao seu dono, morador em Teixeiras, E. de Minas, Antogamicio Magalhães. (O 11469) 75

PIANO — Vende-se um allemão, 1/2 cauda, precisando reparos; rua Santa Clara, 132, Copacabana. (O 11471) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 13740)

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge. rua Uruguayana 21. (O 14535) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(O 12805) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer oferta. RUA CARIOCA, 37. (O 12807) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (O 7751) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 13655) 76

Modas e bordados

ALTA costura e lições de côrte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores; Pereira da Silva, 96, casa 3; 25-3837. (O 13553) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. 35-0420. Mme. Josephina. (O 12770) 81

ALTA COSTURA. Aproveite os preços especiaes de Mme. Macedo & Haydée, para confecções elegantes; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (O 12750) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 13727) 88

SALA de jantar de imbuia, com 10 peças, com bons crystaes e tampos de marmore, em perfeito estado; preço de occasião, 700$000; rua Haddock Lobo n. 18. (O 13748) 88

DORMITORIO com 10 peças para casal inteiramente folheado á imbuya escolhida, com armario de tres corpos, com espelho por dentro, vendem-se a 1:180$, á rua Frei Caneca n.º 9.
(O 14538) 88

DORMITORIO e sala de jantar finissima, folheada a imbuya, modelo ultimo no valor de 3 contos cada mobilia, vendem-se juntos ou separados a 1:200$. A r. Riachuelo, 418. Urgente. (O 13624) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332.
(O 13614) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 as 5. Tel: 22-3112
(O 11112) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. - Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(O 12724) 80

GONOFIM
E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica.
Drogarias: GRANADO — PACHECO e SUL AMERICANA.
(O 12786) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 1 ás 3 e das 14 ás 18 horas Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (O 13221) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú 115 T 22-0862, de 1 ás 5 hs
(O 11165) 80

VIAS URINARIAS
DR. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18
(33979) 80

DR. ALOYSIO NOVIS
Communica aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta — Travessa do Ouvidor, 36-1.º De 1 ás 6 diariamente. Tel. 23-4310 (O 11455) 80

HERNIA
ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, dr. Góes Fº, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Praça Floriano, 55-6º 5 horas. (O 13649) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(38252) 80

SENHORAS — Corrimentos, atrazos, etc. Tratamento rapido. Dr. Salles Soares, rua da Quitanda, 17-3º and. as terças, quintas e sabbados, de 16 horas em deante. (O 13747) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0707. (O 13746) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (37305) 80

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA não diplomada, mas com 12 annos de serviço, forte, sadia e delicada. Offerece-se para tomar conta de doentes particulares; dá as melhores referencias de sua conducta. Telephone: 25-3341. (O 11562) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 12376) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José, 81. Tel 42-0700. (O 11522) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO "NOVA ERA" fornece á mesa, a pessoas do commercio, cozinha de 1.ª ordem. Tem mesas separadas para moças e senhoras. Rua Carioca, 60, 2º. (O 14190) 85

ALUGAM-SE optimas vagas para rapazes, em sala de frente, com pensão. Acceitamos pensionistas externos. R. Carioca, 50, 2º. (O 12706) 85

Professores

CONCURSOS: Port., Ing., Francez, Arith., Algebra, Geographia e Dactylographia; 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (O 11563) 87

INGLEZ e Francez, classes novas, leccionados por professor de origem; 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 11563) 87

E. Mercantil, diurna e nocturna. — Arith. Tachyg., Curso commercial e linguas; 7 Set.º 107, Escola Urania. (O 11563) 87

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos, á rua S. José, 79-2º. Tel. 42-1776. A professora vae a domicilio. (O 11567) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 11533) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 13712) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, Port., Inglez, Francez, Geogr., Arith., E. Merc. e Curso Commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (O 11564) 87

O BOM inglez é um grande auxilio na vida privada e commercial. Lições pelo Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido. Ap. 17-A. Tambem lecciona allemão. (O 11518) 87

INGLEZ — Senhora ingleza, ensina conversação e theoria no inglez mesmo. Aulas particulares e em curso. As classes novas começarão no dia 20. Telephone 26-4835. (O 11430) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas. Av. Paulo de Frontin 289, apart.º 14. Tel. 22-1738. (O 13647) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Tel. 25-1853. (O 4525) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos, pelo prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (O 13636) 87

FRANCEZ, DESENHO E PINTURA — Professora formada e registrada no Departamento Nacional do Ensino, dá aulas particulares dessas materias, e todos os trabalhos artisticos, á rua Pedro 1.º n. 7, canto da praça Tiradentes, apartamento 1007; teleph. 22-7061, das 8 ás 15 horas. (O 13643) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE crystaes finos, puro baccarat rubi e pratos de mesa, dourados a fogo. Vêr e tratar no Edificio Neder, rua Copacabana, 926, apt.º 1, das 10 ás 12 horas. (O 13716) 89

BARBEIRO — Passa-se ou vende-se os moveis, um pequeno salão, installado no High-Life Bilhares á rua do Theatro, 29, 1º andar. (O 14551) 89

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0766. D. Dinorah. (O 14348) 93

PEDICURE FRANÇAISE, diplomada, attende a domicilio e Ladeira da Gloria. 14. casa 3. Phone 25-3837. (O 11484) 93

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(36571)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
(38321)

ACCENDEDORES
Isqueiros, Bainhas, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120. — Rio.
(37595)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(38307)

AVIARIO
Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 3 000 cabeças e já possuindo 1.600 de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas.
Installações modernas, novas e magnificas.
EM CAMPO GRANDE
Tel. 28-5952
(38572)

PARA A ARTE DENTARIA
EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR
Em todas as casas de artigos dentarios.
(38249)

Bolsas, Cintos e Luvas ?
Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.
(33995)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio.
(38435)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349.
(38458)

Restaurante vegetariano
A mesa é verdadeira pharmacia. Legumes fructas e cereaes. Regimen para artriticos, diabeticos e hypertensos. Rosario 149.
(O 14550)

Mercadorias a Dinheiro
Compram-se em grosso; á rua de S. BENTO n. 10.
(O 11448)

APARTAMENTOS
Aluga-se um espaçoso para familia numerosa, com 2 salas grandes, 4 dormitorios etc. á rua Almirante Tamandaré 77. Preço modico. Informações com o porteiro.
(O 11470)

LUVAS
Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros, tel. 22-7282 av. Passos 27, 1º andar.
(O 11504)

AS CELEBRES TRINDADES DOS MAGICOS
vestem-se com toda a elegancia na conhecida
ALFAIATARIA TRIANGULO
Grande casa especial de roupas feitas e sob medida
Bellissimo e grande stock de capas impermeaveis, sobretudos e mantéaux, desde 55$000
RECLAME... Costumes sob medida, de casemira, sargelins ou frescos a 135$000
VENDA A METRO, DE CASEMIRAS E BRINS, NACIONAES E ESTRANGEIRAS
170 - Rua 7 de Setembro - 170
N. B. — O Triangulo não tem filiaes.
(36344)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106
WILSON KING & C. Ltd.
(O 12240)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO
(38246)

R A D I O
CONSULTEM PREÇOS E CONDIÇÕES
7 de Setembro, 77-1.º and. Tel. 23-1351
(O 14285)

PALACETE — NICTHEROY
Vende-se magnifico e confortavel, quasi novo, de construcção solida, circumdado por duas maravilhosas varandas, com 2 pavimentos, comprehendendo: 6 espaçosos quartos, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, 2 excellentes banheiros, lavanderia, garage com 2 optimos quartos para empregados, e installação sanitaria propria. Localização excepcional: rua Visconde do Rio Branco n. 731, proximo ás Barcas e das melhores praias. Tratar com Mendonça: rua General Camara, 41 — Rio. Tel. 23-0827. (O 14531)

Fraqueza sexual
Tratamento rapido e seguro aos que enviarem endereço completo á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (37591)

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite
PREÇO ESPECIAL: — 230$000 a tonelada
Saccos de 50 a 60 ks
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA
Praça Mauá, 7 — 10.º pavimento PIRAPORA — E. F. C. B
RIO DE JANEIRO MINAS GERAES
(37589)

AINDA E' TEMPO DE FAZER SEU ANNUNCIO NO
"Jornal de Agricultura"
cujo 1º numero apparecerá em maio.
"JORNAL DE AGRICULTURA", como a victoriosa revista "ALGODÃO", será a primeira publicação em seu genero. Um quinzenario que o Brasil ainda não teve. Da lavoura e para lavoura. Telephone para 23-0443 ou escreva para Caixa Postal 1321. Redacção: Av. Rio Branco, 91-9º, s. 2. (Edificio S. Francisco) — RIO DE JANEIRO. (O 14501)

APARTAMENTOS
Optimos, perto do mar, Domingos Ferreira 6. (Copacabana). (O 013570)

MOÇA ALLEMÃ
Sabendo bem portuguez e inglez, com optimas referencias deseja viajar como dama de companhia ou governante. — Cartas para este jornal a caixa 44. (O 13562)

AVENIDA RAINHA ELISABETH
Grandes e luxuosos apartamentos a serem construidos sob a fiscalização de quem os adquirir. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial. Projectos, plantas e detalhes com A PATRIMONIAL S/A á rua General Camara 19 5.º andar; ERNEST C. KEMP, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 1.º andar (Edificio Castello).
(O 12744)

MATTO
Compra-se para tirar lenha e carvão. Cartas neste jornal para Raul. (O 11458)

CASA - URCA
Vende-se com dois apartamentos, solida construcção á avenida João Luiz Alves n. 282 antigo 202. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (O 12712)

Casa — Santa Thereza
Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 3 para creados, garage e demais installações, rua Almirante Alexandrino 768.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (O 12713)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Santa Anna, 157 — Tel. 24-6355. (O 14167)

FLAMENGO
Moderno predio, estylo tropical, em 3 pavimentos, centro de terreno, Rua Fernando Osorio n.º 3, esquina da rua Marquez de Abrantes. Construcção confortavel e luxuosa. PALLADIO, venderá em leilão, sexta-feira, 24 de abril de 1936 ás 16 horas.
(O 14227)

Ampliações de retratos
Trabalhos artisticos em todos os typos. Preços especiaes para os revendedores do interior. Rua Visconde de Itauna 135. (O 12318)

PROFESSORES
Precisa-se de um casal de professores primarios para escola de Fabrica no Estado do Rio, proximo a Capital Federal. Prefere-se casal moço, catholico e que dê referencias integraes. Cartas a esta redacção á Professor. (O 14542)

BARATINHA LAMBARY
A' garotada do Rio — A Baratinha Lambary que esteve na Feira de Amostras, acha-se á disposição da garotada carioca, aos domingos de 1/2 dia em deante na Quinta da Boa Vista. Informações sobre preço, etc. no telephone da Lambary — 23-0213, com Herminio. (34020)

RADIOS
De todas as marcas v. s. deseja adquirir um em prestações suaves procure primeiro verificar os preços da R. da Assembléa, 56 1º andar. Esq. da R. da Quitanda. (O 13743)

"CONCERTOS DE RADIOS"
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.
(O 13608)

Piano - Precisa-se
Comprar 3 bons pianos de uso familiar em regular estado. Tel. 22-3635. (O 12792)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Tel. 48-0241. (O 12794)

APARTAMENTO "Edificio Urca"
Aluga-se verdadeiro encanto de apartamento, todo o conforto, linda vista, banheiro de luxo para casal ou pequena familia de fino gosto. Tem elevador e garage. A' rua Marechal Cantuaria 386, defronte do Cassino da Urca. (O 14528)

APARTAMENTOS BOTAFOGO
Edificio S. Luiz. Rua 19 de Fevereiro 80 esquina Voluntarios da Patria. Alugam-se os ultimos. Construcção moderna. Grandes e pequenos. Desde 320$000. (O 11483)

MISTURE E MANDE
797 - 25 830 - 8
566 - 17 421 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8380 — 816 — 480 — 3518 — 9443 — 2742 — 1733.

CONSTANTINO
144
916
424
165
649

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 18, 19, 9 e 14.
Dia 22 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e navios de guerra que aportarem a este porto.
Dia 23 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de expediente, ferragens electricidade, moveis e utensilios.
Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bombas e sobresalentes.
Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 11.
Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material medico cirurgico.
Dia 24 — Directoria de Fundos do Exercito, para o fornecimento de armarios para guardar roupa, ditos de aço (ficharios e archivos), bureaux, cadeiras, relogios, etc.
Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 26, 4 e 17.
Dia 25 — Quinto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.
Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aros com rebordo e sem rebordo e riscos padrão para bitola de 1m,60.
Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, punho quadrado, de aço ao carbono, brocas, etc.
Dia 27 — Ministerio da Educação e Saude Publica, para o fornecimento de material de consumo habitual dos trabalhos do Instituto.
Dia 28 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de auto-omnibus, estações radiotelegraphicas etc.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber e leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades:
— As seguintes firmas francezas desejam nomear representantes no Brasil:
— Société d'Exportation des Graines de Provence — sementes de alfafa.
— Perfumarie de Marbel S. A. R.L. — artigos de toilette, principalmente rouge e batons.
— Société des Etablissements Adolphe Frahinsholz — material para tanoeiros.
— Etablissements Camille Duret — janellas e venezianas metallicas.
— Etablissements Ernest Mathieu — ocres e terras coradas.
— Maison Roger Touton — baunilha em vagens.
— Pivert Frères & Cie. S. A. R. L. — vinhos de Bordéos e succo de uvas.
— Cie. Marseillaise des Corps Gras — sabão de diversas qualidades.
— E. Judas et P. Gerlinger — productos chimicos para industria textil.
— Huilerie FrancoTunisienne — azeites comestiveis e sabões.
— E. J. Gussel — motores em geral, material electrico, geladeiras, accessorios para automoveis, enceradeiras, etc.
Firmas francezas interessadas em vender seus productos aos importadores nacionaes:
— Industrie Française du Tissu de Laine — écharpes e lenços para pescoço.
— Chá et Sady — serras de fita, serras circulares mecanicas em geral.
— A Exportação Rubiac Ltda., de São Paulo, deseja entabolar negociações com exportadores nacionaes de manganez e minerio de nickel.
— O sr. Jacinto Oblitas Benavente, de La Paz, está interessado em adquirir ceras do Brasil, para pagamento immediato.
— A Société Commerciale Carvalho S. A., da Belgica está interessada em adquirir mamonas, fibras, castanhas de cajú e arroz.
— A firma Rocha & Cia. Ltda., de Portugal, está desejosa em ter contacto com exportadores brasileiros de oleo de caroço de algodão refinado.
— Mme. Fonseca Calado, de Varsovia, Polonia, onde é estabelecida com Instituto de Belleza, dispondo de longa pratica e offerecendo referencias e certificados profissionaes, deseja encontrar pessoa que queira financiar a installação no Brasil de um moderno Instituto daquelle genero e laboratorio para productos de belleza, com formulas proprias e bem acceitas.
Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1º andar.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES
As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %....	—
Uniformisadas miudas	—
Uniformisadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	773$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.326:442$400
Renda de 1 a 17 do corrente	15.889:722$700
Em egual periodo de 1935	27.027:868$200
Differença para mais em 1935	11.138:145$500

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	10.05	10.03
Para entrega em junho.	10.04	10.04
Para entrega em julho.	10.08	10.06
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.15	10.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	98.00	98.12
Para entrega em julho	89.37	90.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente....	11.360:096$100
Idem em 17 do corrente	573:525$500
Total............	11.933:621$600
Em egual periodo de 1935	14.158:120$500
Differença para mais em 1935	2.224:498$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de abril de 1936	95.361:683$100
Em egual periodo de 1935	89.961:606$700
Differença para mais em 1936	5.400:076$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
De Santos, vapor nacional "Aragano".
De Chaval e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".
De Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Ucá".
Para California e escalas, vapor americano "West Iris".
Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Alegrete".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Campinas".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Parkhaven".
Para Belém e escalas, vapor nacional "D. Pedro II".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor inglez "N. Prince" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor allemão "Eifel" — C. geral.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Barkhaven" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor finlandez "Mercator" — C. geral.
Armazem 8-9 — Vapor sueco "Winka" — Desc. de trigo.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Aura" — C. geral.
Armazem 9-10 — Chatas nacionaes para o s/s Parnahyba — Carga.
Armazem 10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.
Armazem 10 — Chatas nacionaes C. geral do s/s "Lages".
Armazem 10-11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Assú" — Cabotagem.
Armazem 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Era" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor sueco "Rigel" — Desc. de trigo.
Prolongamento — Vapor inglez "Shakatica" — C. minerio.
Prolongamento — Vapor nacional "Tibagy" — Desc. de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "G. Kyriakides" — Desc. de carvão.

FRED ASTAIRE VEM AHI DE NOVO CANTANDO E DANSANDO com GINGER ROGERS em

O PICCOLINO

(TOP HAT)

MAIS UM DESLUMBRAMENTO QUE HOLLYWOOD PRODUZIU

DIA 27 no ODEON

PALACIO

Telephone: 24-19-20

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
ANNA KARENINA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta em sua 2.ª SEMANA DE SUCCESSO

GRETA GARBO

NO SEU UNICO FILM DE 1936, com FREDRIC MARCH — FRED BARTHOLOMEW

ANNA KARENINA

Direcção de CLARENCE BROWN

CIDADELAS DO MEDITERRANEO — Viagens.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Rio Paraguassu' — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24-40-33

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
CRIME E CASTIGO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A COLUMBIA PICTURES apresenta A OBRA MAXIMA DE

JOSEF von STERNBERG

CRIME E CASTIGO

(CRIME AND PUNISHMENT)
Extrahido do romance de DOSTOIEWSKI com

EDWARD ARNOLD
PETER LORRE
MARIAN MARSH

AMOR DE MACACO — desenho colorido.
HIDENBURGO, O MAIOR ZEPPELIN — nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ROUBADA DO ALTAR: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

FRED MAC MURRAY — ROBERT YOUNG em

ROUBADA DO ALTAR

(THE BRIDE COMES HOME)

CAMPEÃO DE FOOTBALL — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Fauna Brasileira — nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24-32-00

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CORAÇÃO DE FILHO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

CORAÇÃO DE FILHO

(DINKY)
("Film educativo" — Comm. Cens. Cinematographica) com

JACK COOPER
HENRY ARMETTA
MARY ASTOR — ROGER PRYOR

BUDDY E OS INSECTOS — desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
Recantos de Recife — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A 20th CENTURY — FOX — apresenta

LAWRENCE TIBBET

VIRGINIA BRUCE
ALICE BRADY em

METROPOLITAN

BUSTER KEATON — na comedia RECRUTA DA MARINHA
COM OS NOTAVEIS DO MUNDO — nnatural
CARIOCA FILM SONORO — Nacional D. F. B.

AMANHA SO' NA MATINEE
Inicio do novo film em series da Radio

"ESCOTEIRO HEROICO"

SEGUNDA-FEIRA NO **PALACIO**

A 20th CENTURY FOX apresenta **SHIRLEY TEMPLE**
JOHN BOLES — KAREN MORLAY em **"A PEQUENA REBELDE"** (Littlest rebel)
Direcção de DAVID BUTLER

SEGUNDA-FEIRA NO **ODEON**

A COLUMBIA PICTURES apresentará **"Se fosses como sonhei"** (If you could only cook) com **HERBERT MARSHALL**
JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

SEGUNDA-FEIRA NO **GLORIA**

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta **BARBARA STANWICK**
PRESTON FOSTER — MELVYN DOUGLAS em **"A mira de um coração"** (ANNE OAKLEY)

SEGUNDA-FEIRA NO **IMPERIO**

A PARAMOUNT PICTURES apresentará IDA LUPINO, KENT TAYLOR em **"BONITA E LADINA"** (Smart Girl)

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

HORARIO: 2H. 3.40 5.20 7H. 8.40 10.20

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATÉ 10 ANNOS

RADIO PICTURES

2.ª SEMANA!

PARA SATISFAZER A VONTADE DO PUBLICO E MARCAR NOVOS TRIUMPHOS!

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

THE LAST DAYS OF POMPEII

Preston Foster
DOROTHY WILSON
DAVID HOLT
ALAN HALE
LOUIS CALHERN
BASIL RATHBONE

1.ª SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092 — HOJE

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ART-FILMS apresenta

Martha Eggerth

no super-film musical

CLO-CLO

(Opereta de FRANZ LEHAR)

COMPLEMENTOS:
CORREIO SONORO N.º 4 (short nacn. D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes) "JARDIM DE MICKEY" (desenho de Walt Disney da United Artists

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A Warner First apresenta

GEORGE BRENT - BETT DAVIS

EM

Dona de Casa

No Programma

FOX MOVIETONE — Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 2 200
ESTUDANTES 1.100

— HORARIO —
SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

A Paramount apresenta

Lee Tracy

EM

"AGORA ÉS MEU"

No Programma
Desenho
FOX MOVIETONE — Nacional

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

— HOJE —

Maurice CHEVALIER
Folies Bergère de Paris
MERLE OBERON ANN SOTHERN

O GRANDE MYSTERIO AEREO, 7º e 8º eps. e Film Nacional

SEGUNDA-FEIRA

JACK HOLT e MONA BARRIE

— EM —

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES

PUGILISMO SOCIAL
O GRANDE MYSTERIO AEREO, 9.º e 10.º eps.
e Film Nacional

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DE REVISTAS ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE Jor.

HOJE — A's 16 horas — HOJE

MATINÉE DA MOCIDADE a preços reduzidos

A NOITE — A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES

A revista de criticas e actualidade da dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

Cócórócó

que marcha victoriosa para o seu PRIMEIRO CENTENARIO de representações !!

Successo absoluto de ARACY CORTES — OSCARITO — EVA TODOR, MARGOT LOURO, PEDRO DIAS, J. FIGUEIREDO, WILLIE THOMPSON, ARMANDO NASCIMENTO, e todo o esplendido Elenco !!! — Bailados por LOU, EVA, e JANOT !! "Cócórócó", uma revista moderna !! — Engraçadissimas charges politicas !!

UM SUCCESSO DE GARGALHADAS !!

AMANHÃ — A's 15 horas — MATINÉE DAS SENHORAS

A SEGUIR: — "ALLELUIA" — revista de JORACY CAMARGO

CINEMA SÃO JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —— TEL. 42-0592

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE 1936

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

O Programma "ART" apresentará na super producção da B. I. P. MATHESON LANG que interpreta com vigor o principal — papel de —

DOMINADOR DOS MARES

(Drake, of England)

Com sua bravura elle conquistou a soberania dos mares; e o coração de uma bella dama da côrte
Film de grande e espectacular montagem, no qual se conta a historia do desenvolvimento naval da Inglaterra
COMBATES — EMOÇÕES VIOLENTAS — ROMANCE

SEGUNDA-FEIRA —— SEGUNDA-FEIRA

ELISSA ILLIARD soprano européa, que surge em

"CONVITE Á VALSA"

Producção da "ART FILMS"
A encantadora enamorada do celebre compositor WEBER, interpretará em musicas immortaes que podem ser ouvidas no decorrrer deste romantico e adoravel celluloide.

MUSICA — ROMANTISMO — LUXO
Complementos — O LINDO DRESDEN e Nacional D. N.

PROCOPIO no THEATRO REGINA

HOJE: Vesperal ás 16 hs. — Sessões: 8 e 10 horas

«TABÚ»

A comedia que vae festejar o meio centenario.

CONSTRUCÇÕES

Construcções em qualquer bairro, com pagamento a longo prazo. Rua Rosario, 70 — loja. (O 11542)

OLARIA

Vende-se por 20:000$ uma casa com 2 salas e 2 quartos e cozinha. Estrada Engenho da Pedra n. 719, perto da estação. (O 11547)

GARÇONNIÉRE

Vende-se por preço de occasião, na Cinelandia, telephonar para 23-0062. (O 11545)

TEM TERRENO?

Nós construiremos sua casa para pagamento em prestações. Rua Rosario, 70 — loja. (O 11543)

ALTO DA BOA VISTA

Compra-se

Casa não muito grande nem muito longe da linha de bondes com muito terreno, para chacara de repouso. E' necessario que tenha agua propria. Informações pelo telephone 22-0358. 22-0358 Architecto Ludwig. (O 13729)

Theatro João Caetano

Companhia de Revistas e Operetas
Direcção: SERRA PINTO

Hoje — Vesperal da Mocidade ás 16 horas — Hoje A's 20 e 22 horas
A engraçadissima peça musicada de GASTÃO TOJEIRO

"Calça as meias, Vitalina"

2 actos de constante gargalhada — 17 numeros de linda musica.
Uma peça moderna de absoluto agrado.
Amanhã — Vesperal ás 15 horas e duas sessões a noite.

Dia 24 — Grandoiso espectaculo em homenagem a PROCOPIO FERREIRA.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25. — Praça Tiradentes

HOJE — Attendendo a pedidos, interessante "reprise" do film

CASTIGO DA LUXURIA

Magnifica pellicula do cinema realista, genero "Só para adultos"
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

DIA 27 — O film-padrão que apresenta o Programma Tabaris

MEMORIAS DE UMA ESCRAVA BRANCA

AOS BANQUEIROS

Teve v. s. sua casa fechada e cassada sua licença para funccionar o vispora? Quer v. s. explorar interessante e permittido plano de sorteios? Escreva para a caixa 59 neste jornal que lhe serão fornecidos detalhes e condições de sociedade em plano privilegiado e patenteado. (O 11552)

Tubulação de aço

Vende-se grande quantidade de tubos de aço de 2 e 4 polegadas, proprios para grandes installações de turbinas por serem de alta pressão. Para ver e tratar na R. Figueira de Mello 436. (O 11549)

Agentes e representantes

Importante e antiga companhia precisa de bons agentes nas cidades de Petropolis — Barra Mansa — Barra do Pirahy — Vassouras — Valença e outras cidades do Estado do Rio. Correspondencia para caixa postal 925 — Rio. (O 11550)

Geladeiras electricas

Optima occasião para adquirir uma geladeira de fama mundial, nova, por preço de occasião. Vendas á vista ou a prazo. Informações com o sr. Moniz — rua Ev. da Veiga 16, das 9 ás 11 e das 15 ás 17. (3:894)

VIAJANTES

Pessoa que viajou muitos annos no Districto Federal e nos Estados, com artigo de facil collocação e grande acceitação, offerece o mesmo artigo em pequena ou grande quantidade a viajantes que queiram augmentar as suas rendas; a quem interessar, é favor dirigir-se á rua Desembargador Izidro 61, sobrado, Bonde de Fabrica. (O 13705)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um cor clara, por preço barato devido urgencia. Conde Bomfim, 567. (O 13734)

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Tel. 22-5403

HOJE — Matinée Popular ás 4 horas — POLTRONAS 2$000
A' NOITE — 8 e 10 horas

Passóca do Caboclo

Amanhã: — Horario: — 3 — 4.30 — 7.30 e 9.30

Segunda-feira: — "SAMBISTA DA CINELANDIA", burleta regional de Custodio de Mesquita e Mario Lago.

POPULAR — HOJE

EDMUNDO LOWE em **Momentos de Amargura**
Imp. para creanças até 10 annos
KENT TAYLOR em **Escandalos na Academia**
(Imp. para creanças até 10 annos)
BUCK JONES em **Lembrança Querida**
O GRANDE MYSTERIO AEREO, 3º e 4º episodios
Complemento Nacional

Segunda-feira — A's Oito em Ponto — Baboona — Homens sem nome (Imp. para creanças até 10 annos). O Cavalleiro Vermelho, 9º e 10º eps. e complemento nacional

MASCOTTE — HOJE

JOHN BOLES em **PARADA DAS RUIVAS**
KENT TAYLOR em **Escandalos na Academia**
(Imp. para creanças até 10 annos)
O Grande Mysterio Aereo 5º e 6º episodios
Complemento Nacional

2ª feira: Lembrança Querida — Valente de Longe
Complemento Nacional

PRIMOR — HOJE

MARCELLE GENIAT em **Os Mysterios de Paris**
(Imp. para creanças até 10 annos)
IRENNE DUNE em **ROBERTA**
O Grande Mysterio Aereo 5º e 6º episodios
Complemento Nacional

2ª feira: Entrevista Tardia — Valente de Longe — Sr. Dynamite
Complemento Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE

BORIS KARLOFF em **DRAGORE**
(Imp. para creanças até 10 annos)
GEORGE RAFT em **A'S OITO EM PONTO**
O Grande Mysterio Aereo 3º e 4º episodios
Complemento Nacional

2ª feira: Escandalos na Academia (Imp. para creanças até 10 annos) — Momentos de Amargura (Imp. para creanças até 10 annos).
Complemento Nacional

VARIETE' — HOJE

CARY GRANT em **GUERREIROS DA AFRICA**
ZASU PITTS em **VALENTE DE LONGE**
O Grande Mysterio Aereo 1º e 2º episodios
Complemento Nacional

2ª feira: A Mulher do Outro — O Cardeal Richelieu
Complemento Nacional

Cine Theatro Paris → HOJE

CARY GRANT em **GUERREIROS DA AFRICA**
BING CROSBY em **CUPIDO E A SECRETARIA**
O Grande Mysterio Aereo 1.º e 2.º episodios
Complemento Nacional
No palco: ás 16,30 e 21,30: Tatuzinho e sua companhia apresenta **OS RIVAES DE CASANOVA**

2.ª feira: Parada das Ruivas — Mulher Admiravel
Complemento Nacional

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
Um bellissimo programma:

ELLA

(A FEITICEIRA)
por Randolh Scott e Helen Mack

CARAVANA MUSICAL

por George Raft e Grace Bradley